

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Alfenas-MG, 2015

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 139/2014, da Portaria TCU nº 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno.

Unidade Responsável: Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG

Alfenas-MG, 2015

Sumário

1	IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO	11
1.1	Identificação da unidade jurisdicionada – PROPLAN	11
1.1.1	Relatório de Gestão Individual	11
1.2	Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	12
1.3	Organograma Funcional - PROPLAN	14
1.4	Macroprocessos finalísticos	32
1.4.1	Macroprocessos Finalísticos - Graduação	32
2	INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA.....	47
2.1	Estrutura de Governança.....	47
2.2	Atuação da unidade de auditoria interna.....	51
2.3	Sistema de Correição	62
2.4	Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	63
2.5	Remuneração Paga a Administradores	65
3	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.	65
3.1	Canais de acesso do cidadão	65
3.1.1	Descrição do Canal de Acesso	65
3.1.2	Registro de Dados.....	66
3.1.3	Perguntas e Resposta Sobre o Relatório Quantitativo	67
3.1.4	Atendimento as Demandas e Resultados.....	70
3.2	Carta de Serviços ao Cidadão	71
3.3	Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços	71
3.3.1	Apresentação	71
3.3.2	DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	75
3.4	Acesso às informações da unidade jurisdicionada.....	80
3.5	Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada	81
3.5.1	Apresentação e Análise dos dados.....	81
3.5.2	Devolutivas dos resultados	89
3.6	Medidas Relativas à acessibilidade.....	89
4	AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	90
4.1	Informações o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada.....	90
5	PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	91
5.1	PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA	91

5.2	PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS	94
5.2.1	PROGRAMA TEMÁTICO.....	94
5.2.2	OBJETIVO	94
5.2.3	AÇÕES	94
5.3	INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO	155
5.4	INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	156
5.5	Informações sobre custos de produtos e serviços	165
6	TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.	166
6.1	Programação e Execução das despesas – CONTABILIDADE	166
6.1.1	Programação das despesas.....	166
6.1.2	Movimentação de Créditos Interna e Externa	169
6.1.3	Realização da Despesa.....	217
6.2	Despesas com ações de publicidade e propaganda – Ascom.....	223
6.3	Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	223
6.4	Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.....	224
6.4.1	Análise Crítica	224
6.5	Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício.....	225
6.5.1	Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício.....	225
6.5.2	Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	226
6.5.3	Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse	226
6.5.4	Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse.....	226
6.5.5	Análise Crítica	227
6.6	Suprimento de Fundos	227
6.6.1	Concessão de Suprimentos de Fundos	227
6.6.2	Utilização de Instrumentos de Fundos	227
6.6.3	Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos	228
6.6.4	Análise Crítica	228
6.7	Renúncias sob a Gestão da UJ	228
6.8	Gestão de Precatórios.....	228
7	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	229
7.1	Estrutura de pessoal da unidade.....	229

7.1.1	Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	229
7.1.2	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	231
7.1.3	Qualificação e capacitação da Força de Trabalho	233
7.1.4	Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	233
7.1.5	Riscos identificados na gestão de pessoas.....	236
7.1.6	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.....	237
7.2	Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários	240
7.2.1	Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância	240
7.2.2	Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.	244
7.2.3	Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2	252
7.2.4	Contratação de Estagiários	253
8	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....	254
8.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros.....	254
8.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário.....	258
8.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial.....	258
8.2.2	Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional	258
8.2.3	Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ	274
8.3	Bens Imóveis Locados de Terceiros	274
8.3.1	Análise Crítica	275
9	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	275
9.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI).....	275
10	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	284
10.1	Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental	284
10.1.1	Subcomissão de Educação Ambiental	284
10.1.2	Relatório da Subcomissão de Licitações Sustentáveis	285
10.1.3	Relatório da Subcomissão de Resíduos das Ações Realizadas em 2014	286
10.1.4	Subcomissão de Paisagismo e Recuperação de Área	288
10.1.5	Subcomissão de Infraestrutura.....	288
10.1.6	Campus Avançado de Poços de Caldas - UNIFAL-MG	288
10.1.7	Campus Avançado de Varginha - UNIFAL-MG	289
10.1.8	Atividades Realizadas pela Comissão de Qualidade de Vida dos Servidores da UNIFAL-MG em Parceria com Progepe e Cias.....	290
11	ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.....	290

11.1	Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	290
11.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	290
11.1.2	Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	290
11.2	Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI).....	290
11.2.1	Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício	290
11.2.2	Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	296
11.3	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	305
11.3.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	305
11.3.2	Situação do Cumprimento das Obrigações.....	306
11.4	Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	307
11.5	Alimentação SIASG E SICONV	307
12	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	308
12.1	Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.....	308
12.2	Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas.....	308
12.3	Conformidade Contábil	308
12.4	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	309
12.4.1	Situação do Cumprimento das Obrigações.....	309
12.4.2	Declaração com Ressalva	309
12.5	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.....	309
12.6	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976	309
12.7	Composição Acionária das Empresas Estatais.....	309
12.8	Relatório de Auditoria Independente	310
13	OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	310
13.1	Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ	310
14	Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores.....	310
14.1	Número de Alunos-Equivalentes de Graduação	310
14.2	Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação	313
14.3	Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral.....	313
14.4	Número de Alunos Graduação	315
14.5	Número de Professores Equivalentes.....	316
14.5.1	Número de Funcionários Equivalentes com HU	316

14.5.2	Número de Funcionários Equivalentes sem HU.....	317
14.6	Fórmula de Cálculo dos Indicadores.....	317
14.7	Indicadores Primários - Decisão TCU nº. 408/2002	318
14.8	Indicadores da Decisão TCU nº. 408/2002	319
15	Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.....	325

Lista de Tabelas

Quadro 1 - A.1.1.1 - Identificação da UJ - Relatório de Gestão Individual	11
Quadro 2- Macroprocessos Finalístico - Graduação	32
Quadro 3 - Situação Legal dos Cursos de Graduação	42
Quadro 4 - Macroprocessos Finalísticos	43
Quadro 5 - Macroprocessos Finalísticos	45
Quadro 6 - Obras e Serviços de Engenharia.....	53
Quadro 7 - Terceirização de Mão de Obra	54
Quadro 8 - Suprimento de Fundos.....	54
Quadro 9 - Licitações, Contratos e FACEPE	54
Quadro 10 - Despesas com Pessoal	55
Quadro 11 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	63
Quadro 12 - Ações da Unidade Jurisdicionada	92
Quadro 13 - Ação 20RJ	94
Quadro 14 - Ação 20GK.....	97
Quadro 15 - Despesas realizadas pelos Programas/Projetos contemplados pelo edital do PROEXT 2014.....	99
Quadro 16 - Ação 20RK.....	100
Quadro 17 - Relação dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu.....	104
Quadro 18 - Número de alunos e Concluintes nos cursos de Pós-graduação Stricto Sensu 2014	105
Quadro 19 - Histórico da Subação DDFP	106
Quadro 20 - Bolsas de Iniciação Científicas e de Pós graduação- 2014	107
Quadro 21 - Histórico da Subação DDPE	109
Quadro 22 - Histórico da Subação DDAB	111
Quadro 23 - Acervo de livros das Bibliotecas da UNIFAL-MG.....	111
Quadro 24 - Acervo de periódicos das Bibliotecas da UNIFAL-MG	112
Quadro 25 - Acervo bibliográfico incorporado em 2014	112
Quadro 26 - PROBEXT 2014.....	115
Quadro 27 - Bolsas de Apoio à Cultura.....	122
Quadro 28 - Sustentabilidade	122
Quadro 29 - Proext2014	124
Quadro 30 - Bolsas Facepe 2014.....	125
Quadro 31 - Número de Ações de Extensão Desenvolvidas em 2014.....	125
Quadro 32 - Quantitativo do Público Atingindo pelas Ações de Extensão no Ano de 2014.	126
Quadro 33 - Quantitativo do Público Interno Envolvido nas Ações de Extensão no Ano de 2014.....	127
Quadro 34 - Ação 4002	129

Quadro 35 - Ação 8282	136
Quadro 36 - Ação 20TP.....	139
Quadro 37 - Ação 2004	140
Quadro 38 - Exames Periódicos	143
Quadro 39 - Ação 2010	143
Quadro 40 - Ação 2011	144
Quadro 41 - Ação 2012	146
Quadro 42 - Ação 4572	147
Quadro 43 - Ação 00M1.....	149
Quadro 44 - Ação 09HB.....	150
Quadro 45 - Ação 0181	151
Quadro 46 - Ação 00G5.....	153
Quadro 47 - Ação 0005	154
Quadro 48 - Execução do Plano de Metas.....	155
Quadro 49 - Informações sobre indicadores de desempenho operacional	157
Quadro 50 - Indicadores Decisão TCU 408/2002	165
Quadro 51 - Programação de Despesas	166
Quadro 52 - Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	169
Quadro 53 - Descentralização.....	171
Quadro 54 - Recursos alocados aos Programas de Pós-Graduação.....	184
Quadro 55 - Recursos Divididos entre os Elementos de Despesa - PROAP.....	185
Quadro 56 - Responsáveis por Gerenciar os Recursos do Programa de Pós-Graduação	185
Quadro 57 - Recursos Executados x Recursos Aprovados.....	186
Quadro 58 - Financiamento dos Cursos EaD pelo Sistema UAB da CAPES	189
Quadro 59 - Total de financiamento por curso.....	191
Quadro 60 - Total por parâmetro de financiamento	191
Quadro 61 - Planejamento de liberação de recursos para 2014 e 2015.....	192
Quadro 62 - Execução Orçamentária.....	193
Quadro 63 - Créditos recebidos e devolvidos.....	194
Quadro 64 - Ciências Biológicas Licenciatura - Polo Boa Esperança - Distância.....	194
Quadro 65 - Ciências Biológicas Licenciatura - Polo Formiga - Distância	195
Quadro 66 - Ciências Biológicas Licenciatura - Polo Ilícinea - Distância.....	195
Quadro 67 - Pedagogia Licenciatura - Sede - Distância.....	195
Quadro 68 - Química Licenciatura - Sede - Distância	195
Quadro 69 - Gestão Pública Municipal - Especialização - Distância.....	196
Quadro 70 - Teorias e Práticas na Educação Especialização - Sede - Distância.....	196
Quadro 71 - Número de alunos matriculados por Curso EaD.....	196
Quadro 72 - Pró-Equipamentos	198
Quadro 73 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total.....	217
Quadro 74 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total.....	218
Quadro 75 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	220
Quadro 76 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	221
Quadro 77 - Despesas com Publicidade	223
Quadro 78 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	224
Quadro 79 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.	225
Quadro 80 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	226

Quadro 81 - Concessão de suprimento de fundos	227
Quadro 82 - Classificação dos Gastos com Suprimentos de Fundos	227
Quadro 83 - Classificação dos Gastos com Suprimentos de Fundos	228
Quadro 84 - Força de Trabalho da UJ	229
Quadro 85 - Distribuição da Lotação Efetiva.....	230
Quadro 86 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ	230
Quadro 87 - Custos do pessoal	234
Quadro 88 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	240
Quadro 89 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra	245
Quadro 90 - Empresas que não cumpriram com as Cláusulas contratuais.....	253
Quadro 91 - Composição do Quadro de Estagiários	253
Quadro 92 - Frota de Veículos Oficiais.....	255
Quadro 93 - Média Anual de Quilômetros Rodados	255
Quadro 94 - Idade Média da Frota.....	256
Quadro 95 - Custos Associados à Manutenção da Frota	256
Quadro 96 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	258
Quadro 97 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional	258
Quadro 98 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	259
Quadro 99 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	261
Quadro 100 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	261
Quadro 101 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	262
Quadro 102 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	263
Quadro 103 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	264
Quadro 104 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	265
Quadro 105 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	266
Quadro 106 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	268
Quadro 107 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	269
Quadro 108 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	270
Quadro 109 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	272
Quadro 110- Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	273
Quadro 111 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	274
Quadro 112 – Desenvolvimento de Sistema na Área de TI em 2014	275
Quadro 113 - Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014.....	282
Quadro 114 - Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis.....	284
Quadro 115 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	291
Quadro 116 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	296
Quadro 117 - Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV.....	307
Quadro 118 - Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis	309
Quadro 119 - Tabela Sese - Áreas, Fator De Retenção E Duração Padrão.....	310
Quadro 120 - Número de Alunos-Equivalentes de Graduação	311
Quadro 121 - Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação	313

Quadro 122 - Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral.....	313
Quadro 123 - Número de Alunos Graduação	315
Quadro 124 - Número de Professores Equivalentes.....	316
Quadro 125 - Número de Funcionários Equivalentes	317
Quadro 126 - Indicadores Primários - Decisão TCU Nº. 408/2002	318
Quadro 127 - Indicadores da Decisão TCU Nº. 408/2002	319
Quadro 128 - Índice de Qualificação do Corpo Docente	323

Lista de Figuras

Figura 1 - Organograma da UNIFAL-MG	14
Figura 2- Localização de terreno	174
Figura 3 - Desenho da Rede de Atenção às Condições Crônicas.....	201
Figura 4 - Locais de residência dos usuários hipertenso-diabéticos de alto e muito alto risco.	205
Figura 5 - Encaminhamentos dos hipertenso-diabéticos	205

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 Identificação da unidade jurisdicionada – PROPLAN

1.1.1 Relatório de Gestão Individual

Quadro 1 - A.1.1.1 - Identificação da UJ - Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 26 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Universidade Federal de Alfenas			
Denominação Abreviada: UNIFAL-MG			
Código SIORG: 461		Código LOA: 26 260	Código SIAFI: 153028
Natureza Jurídica: Autarquia Especial			CNPJ: 17.879.859/0001-15
Principal Atividade: Educação Superior			Código CNAE: P 853
Telefones/Fax de contato:	(035) 3299-1000	(035) 3299-1062	(035) 3299-1063
Endereço Eletrônico: reitoria@unifal-mg.edu.br			
Página na Internet: http://www.unifal-mg.edu.br			
Endereço Postal: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 – Centro – CEP: 37130-000 – Alfenas – MG			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se por meio do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972. Em 29 de julho de 2005, foi transformada em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), pela Lei 11.154.			

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada	
Estatuto Geral: Resolução Nº 040/2007 do Conselho Superior da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG e Regimento Geral: Resolução Nº 004 de 09 de abril de 2010 do Conselho Superior da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.	
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada	
Plano de Metas Institucional 2014: RESOLUÇÃO Nº 091/2014, DE 29 DE AGOSTO DE 2014; Modelo de Alocação de Recursos Orçamentários da UNIFAL-MG: Resolução Nº 31/2010, de 22 de dezembro de 2010 do Conselho Universitário da Universidade Federal de Alfenas; Relatório de Gestão da Universidade Federal de Alfenas, aprovado pelo Conselho Universitário em 27/03/2014 por meio da Resolução Nº 048/2014, de 27 de Março de 2014.	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
153028	Universidade Federal de Alfenas
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
15248	Universidade Federal de Alfenas
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
153028	15248

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

Fundada em 1914, pelo Prof. Dr. João Leão de Faria, a Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, depois Centro Universitário Federal e, desde 2005, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG tem sido responsável pela formação de várias gerações de profissionais.

Durante décadas os cursos de Farmácia, Odontologia e Enfermagem foram os únicos ofertados pela Instituição. Mas, pouco a pouco, a antiga Escola foi ganhando destaque, apresentando expressivo crescimento em sua produção científica e tecnológica, e com a criação de novos cursos, no ano de 2001, tornou-se Centro Universitário Federal

especializado em saúde. Quatro anos mais tarde foi elevada à condição de Universidade Federal.

Atualmente, a Universidade Federal de Alfenas conta com 33 cursos de graduação nas mais diversas áreas do conhecimento e com 16 programas de pós-graduação *stricto sensu*, 16 mestrados e 03 doutorados. Além das duas unidades educacionais, Sede e Unidade Santa Clara - localizadas em Alfenas - a UNIFAL-MG conta com dois campi avançados - Poços de Caldas - MG e Varginha - MG.

O investimento na construção desses novos espaços constitui não apenas um avanço para a Universidade, como, também, ganho para toda comunidade acadêmica, já que proporciona uma infraestrutura física adequada para atender as demandas dos cursos atuais e sua evolução, com potencial de expansão para implantação de novos cursos.

A UNIFAL-MG possui polos de educação a distância no estado de Minas Gerais nos municípios de Alterosa, Boa Esperança, Cambuí, Campo Belo, Campos Gerais, Conceição do Mato Dentro, Formiga, Ilicínea, Lavras, Passos, Santa Rita de Caldas e Varginha; e no estado de São Paulo nos municípios de Araras, Bragança Paulista, Campinas, Jales, Santa Isabel e São João da Boa Vista.

No ano letivo de 2014, a Instituição contou com 5.956 discentes matriculados, sendo 5.565 nos cursos de graduação presenciais e 391 em cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

A UNIFAL-MG é, ainda, atuante na Extensão Universitária, com significativa inserção no processo de desenvolvimento de Alfenas e região. Em 2014 foram desenvolvidos 83 projetos, 14 programas, 116 eventos e 27 cursos. Essas atividades credenciam a universidade, junto à sociedade, como espaço privilegiado de produção de conhecimento para o bem social e para superação das desigualdades sociais.

O complexo universitário conta com mais de 799 servidores - docentes e técnico-administrativos em educação. Nos últimos dois anos, o percentual de professores com doutorado apresentou um crescimento de 27% (vinte e sete por cento), dado que coloca a Instituição entre aquelas com maior qualificação de seu quadro docente.

A terceira edição do Ranking Universitário Folha – RUF, divulgada pela Folha de S. Paulo no dia 08/09/2014, destacou a UNIFAL-MG na 49ª posição como melhor universidade brasileira entre 192 instituições avaliadas. Em relação a 2013, a Universidade subiu 4 colocações. Em 2012, quando a avaliação passou a ser feita no país, a Universidade ocupava a 62ª posição. (<http://www.unifal-mg.edu.br/comunicacao/rankingfolha2014unifalmgocupa49posicao>)

Como outros resultados a UNIFAL-MG se classificou entre 181º a 190º lugar no QS University Ranking 2014 da América Latina, dentre 300 Universidades Brasileiras avaliadas. Um dos principais rankings acadêmicos do mundo, o QS World University Rankings 2014, avalia o desempenho de várias instituições de ensino nacionais e internacionais, a partir de seis indicadores: reputação acadêmica, reputação com o empregador, relação corpo docente/discente, citação em publicações por corpo docente, proporção de alunos

internacionais e proporção de corpo docente internacional.
<http://www.topuniversities.com/universities/unifal-mg/undergrad>)

Ao longo de 100 anos a UNIFAL-MG têm se empenhado para consolidar a missão da UNIFAL-MG de “Promover a formação plena do ser humano com base nos princípios da reflexão crítica, da liberdade de expressão, da solidariedade nacional e internacional, comprometendo-se com a justiça, a inclusão social, a democracia, a inovação e a sustentabilidade socioambiental, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento.”. (Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2011 - 2015).

1.3 Organograma Funcional - PROPLAN

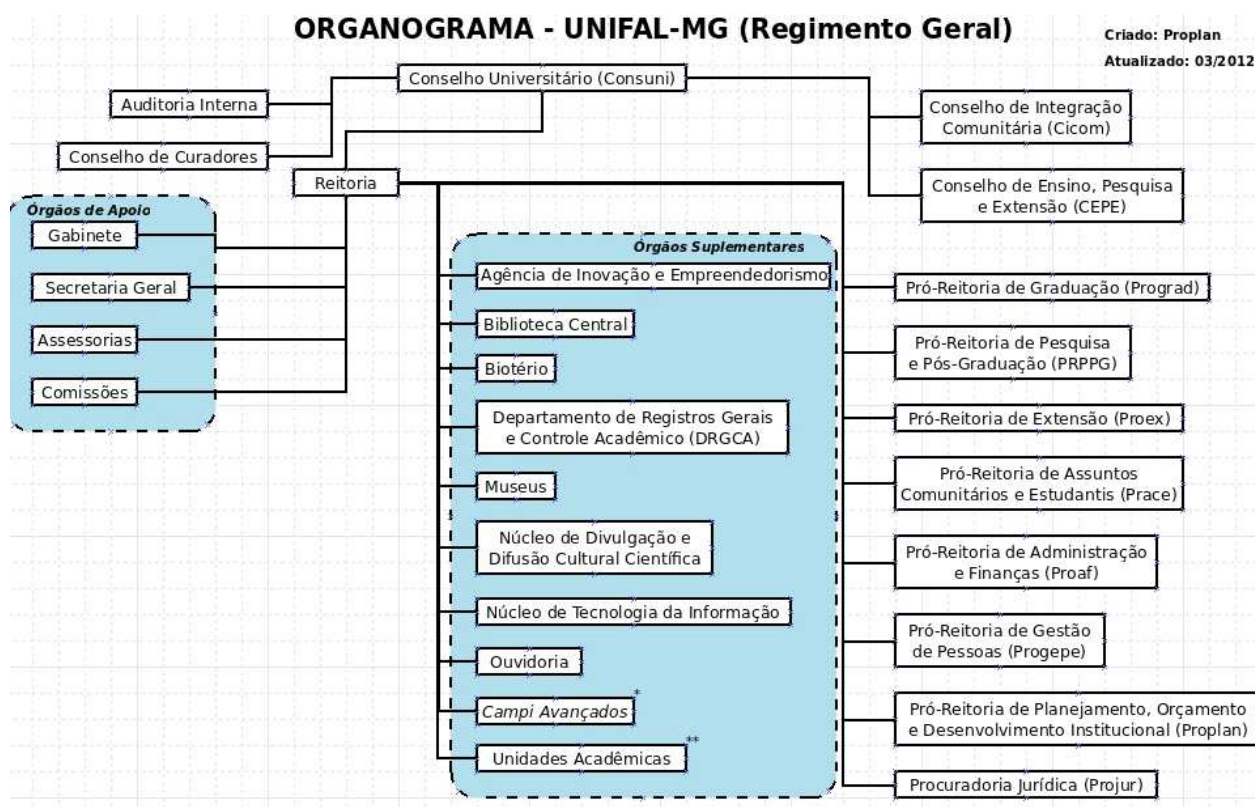


Figura 1 - Organograma da UNIFAL-MG

A estrutura organizacional da UNIFAL-MG compõe-se de: Conselho Universitário (Consuni); Conselho de Curadores; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); Conselho de Integração Comunitária (Cicom); Reitoria, seus órgãos de apoio e suplementares.

Conselho Universitário (Consuni)

O Conselho Universitário (Consuni), órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva da UNIFAL-MG, é constituído:

- pelo Reitor, seu presidente;
- por docentes representantes de cada Unidade Acadêmica, na proporção de 01 (um) representante para cada grupo de até 15 (quinze) docentes do quadro permanente;
- por representantes dos servidores técnico-administrativos em educação;
- por representantes do corpo discente;
- por 2 (dois) representantes do Conselho de Integração Comunitária (Cicom).

Ao Consuni compete:

- deliberar sobre as diretrizes para o desenvolvimento da política de ensino, pesquisa, extensão, administração, cultura, cidadania e prestação de serviços à comunidade;
- deliberar sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI;
- organizar lista para efeito de nomeação do Reitor e do Vice-Reitor, de acordo com a legislação vigente;
- deliberar, anualmente, sobre a proposta orçamentária;
- deliberar sobre a proposta de matriz de alocação de recursos orçamentários a serem distribuídos, anualmente, às Unidades Acadêmicas;
- julgar, anualmente, a prestação de contas da UNIFAL-MG, mediante parecer emitido pelo Conselho de Curadores;
- deliberar sobre o credenciamento de fundações de apoio da UNIFAL-MG;
- julgar, anualmente, a prestação de contas de Fundação de Apoio credenciada pela UNIFAL-MG;
- deliberar sobre o Regimento Geral e sobre os regimentos internos das Unidades Acadêmicas, Administrativas e Órgãos Colegiados da UNIFAL-MG, bem como sobre suas propostas de alteração;
- deliberar sobre a permanência, a criação ou a extinção, na sede ou fora dela, das Unidades Acadêmicas e de suas subunidades, de cursos de educação superior, de unidades especiais, centros de pesquisa e serviços de produção mantidos pela Instituição;
- deliberar sobre a proposta de matriz de alocação de recursos humanos a serem distribuídos às Unidades Acadêmicas;

- deliberar sobre a realização de concursos públicos para provimento de vagas autorizadas, bem como homologar os resultados;
- deliberar sobre normas internas de admissão, contratação, progressão, afastamento, licenças, demissão ou alteração de regime de trabalho de docentes e de servidores técnico-administrativos em educação, em consonância com as diretrizes da Instituição, observada a legislação vigente;
- deliberar sobre a destinação das funções comissionadas, mediante proposta da Reitoria;
- julgar, em grau de recurso, as decisões da Reitoria e do CEPE;
- autorizar a aquisição, a alienação, a doação, a cessão e a permuta de bens imóveis;
- deliberar sobre a concessão de dignidades acadêmicas;
- praticar outros atos que, embora não previstos neste artigo, aconselhem sua interferência, dada a natureza da causa em questão.

Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores, órgão de fiscalização para assuntos econômico-financeiros e de execução orçamentária e patrimonial, é constituído por:

- 01 (um) representante docente do quadro permanente de cada Unidade Acadêmica, eleito por seus pares, exceto o Vice-Reitor, os ordenadores de despesas, os auditores internos e os integrantes do rol de responsáveis;
- 01 (um) representante do Ministério da Educação, indicado pelo Ministro, mediante solicitação do Reitor;
- 01 (um) representante da sociedade civil, indicado pelo Conselho de Integração Comunitária, exceto seus representantes no Consuni;
- representantes dos servidores técnico-administrativos em educação, exceto os integrantes do rol de responsáveis;
- representantes do corpo discente.

Ao Conselho de Curadores compete:

- exercer a fiscalização econômico-financeira da UNIFAL-MG;
- emitir parecer conclusivo sobre a prestação de contas da UNIFAL-MG, encaminhando-a aos órgãos competentes;
- emitir parecer sobre proposta de alienação e transferência de bens imóveis da UNIFAL-MG.

Do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva da UNIFAL-MG em matéria acadêmica, das áreas de ensino, de pesquisa e de extensão, é constituído pelos seguintes membros:

- Reitor, na função de presidente;
- Pró-Reitores de Graduação, de Extensão e de Pesquisa e Pós-Graduação;
- um representante docente do quadro permanente de cada Unidade Acadêmica, eleito por seus pares, exceto o que estiver exercendo a função de Vice-Reitor;
- representantes dos servidores técnico-administrativos em educação;
- representantes do corpo discente, sendo no mínimo, um da Graduação e um da Pós-Graduação.

Ao CEPE compete:

- deliberar sobre as diretrizes gerais do ensino, da pesquisa e da extensão na UNIFAL-MG;
- opinar sobre a criação ou extinção de cursos de educação superior e sobre a definição de suas modalidades;
- deliberar sobre modificações em Cursos de Graduação e de Pós-Graduação e relativas a suas modalidades;
- supervisionar a execução da política de pessoal docente;
- expedir normas complementares às do Regimento Geral sobre currículos, ementas, aproveitamento de estudos, estágios, além de outras no âmbito de sua competência;
- manifestar-se, no que for de sua competência específica, sobre os Regimentos Internos da UNIFAL-MG;
- constituir comissões, no âmbito de suas atribuições, com o objetivo de assessorar o CEPE em matérias extraordinárias;
- submeter ao Consuni propostas de criação de câmaras acadêmicas e de colegiados de cursos;
- julgar, em grau de recurso, as decisões das Pró-Reitorias Acadêmicas;
- deliberar sobre assuntos que lhe forem submetidos em matéria de ensino, pesquisa e extensão, não incluídos na competência de outros órgãos.

Do Conselho de Integração Comunitária

O Conselho de Integração Comunitária (Cicom), órgão de caráter consultivo, tem como objetivo apoiar a Universidade por meio da análise crítica de suas metas, projetos e ações, bem como dos resultados e objetivos alcançados, contribuindo, assim, para aumentar a integração da Universidade com a sociedade.

O Cicom será composto pelos seguintes membros:

- Reitor, na função de presidente;
- Pró-Reitores;
- um representante do Poder Legislativo de cada município onde se localizar a sede e de cada Campus Avançado da UNIFAL-MG;
- um representante do Poder Executivo de cada município onde se localizar a sede e de cada Campus Avançado da UNIFAL-MG;
- um representante do Ministério Público Federal;
- um representante docente, indicado pelo Consuni;
- dois representantes discentes, sendo um da Graduação e um da Pós-graduação, indicados pelos respectivos órgãos máximos de representação estudantil;
- um representante do Pessoal Técnico-Administrativo, indicado pelo Consuni;
- um representante da Associação Comercial e Industrial de cada município onde se localizar a sede e de cada Campus Avançado da UNIFAL-MG;
- um representante da rede oficial de ensino de cada município onde se localizar a sede e de cada Campus Avançado da UNIFAL-MG;
- um representante de entidade não governamental, sem fins lucrativos, ligada ao desenvolvimento social e de cada município onde se localizar a sede e de cada Campus Avançado da UNIFAL-MG, devidamente cadastrado e indicado pelo Conselho Municipal.

Ao Cicom compete:

- auxiliar a UNIFAL-MG na proposição de políticas institucionais;
- sugerir aos conselhos deliberativos superiores a elaboração de normas institucionais referentes às relações entre a UNIFAL-MG e a sociedade e ao seu próprio funcionamento;
- estimular, apoiar e sugerir estudos e pesquisas sobre assuntos e temas relevantes para o desenvolvimento do Estado, da Região e do País;

- propor ações que promovam a melhoria da qualidade das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão da UNIFAL-MG;
- indicar, dentre os seus membros, as representações comunitárias no Consuni;
- tomar conhecimento do planejamento anual global da Instituição, apresentado pelo Reitor;
- examinar as demandas existentes na sociedade, propondo novos empreendimentos, parcerias e atividades a serem desenvolvidas com diversos setores do poder público e da sociedade civil.

Da Reitoria, seus Órgãos de Apoio e Suplementares

A Reitoria é órgão de administração geral, cabendo-lhe planejar, supervisionar, controlar, acompanhar e avaliar as atividades da UNIFAL-MG por meio das medidas regulamentares cabíveis.

A Reitoria é integrada por:

- Reitor;
- Vice-Reitor;
- Pró-Reitoria de Graduação (Prograd);
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG);
- Pró-Reitoria de Extensão (Proex);
- Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Prace);
- Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Proaf);
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe);
- Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan);
- Procuradoria Jurídica (Projur).

São órgãos de apoio da Reitoria:

- Gabinete;
- Secretaria Geral;
- Assessorias;

- Comissões.

São órgãos suplementares da Reitoria:

- Biblioteca Central;
- Biotério;
- Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico (DRGCA)
- Museus;
- Núcleo de Divulgação e Difusão Cultural Científica;
- Núcleo de Tecnologia de Informação;
- Ouvidoria;
- Campi Avançados;
- Unidades Acadêmicas;
- Agência de Inovação e Empreendedorismo. (Incluído pela Resolução do Conselho Universitário nº 026/2012, de 29-02-2012, publicada em 1º-03-2012)

Do Reitor e do Vice-Reitor

O Reitor será substituído, em suas ausências ou impedimentos, pelo Vice-Reitor, nos termos do Regimento Geral e das disposições legais vigentes.

O Vice-Reitor poderá ainda exercer outras atribuições delegadas pelo Reitor.

Ao Reitor competem as seguintes atribuições:

- cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento Geral, bem como a legislação pertinente à vida acadêmica e administrativa da Instituição;
- representar a UNIFAL-MG junto às pessoas ou instituições públicas ou privadas;
- diagnosticar, de maneira participativa, os problemas existentes, visando, por meio de seu equacionamento, à melhoria do desempenho da Instituição;
- propor as políticas e diretrizes da Instituição, para efeito de exame e aprovação, ao Consuni;
- elaborar o planejamento anual global da Instituição, estabelecendo as prioridades, para efeito de exame e aprovação pelo Consuni;

- convocar e presidir as reuniões do Consuni, do CEPE e do Cicom;
- acompanhar e avaliar, de maneira permanente, a execução dos programas e projetos da Instituição, em consonância com os programas e ações do Governo Federal;
- criar condições para que os programas e projetos possam ser implementados;
- apresentar proposta orçamentária, anualmente, para efeito de exame e aprovação pelo Consuni;
- celebrar contratos, convênios, ajustes e acordos de interesse da Instituição;
- praticar os atos relativos à administração de pessoal, de material, de patrimônio, de orçamento, de finanças e de administração, da Instituição;
- nomear e dar posse aos servidores da Instituição;
- designar servidores para exercerem cargos em comissão, em função comissionada, em função de direção, de chefia ou de assessoramento;
- constituir comissões permanentes ou temporárias, exceto aquelas constituídas por processo eletivo;
- conferir grau e assinar diplomas, títulos e certificados expedidos pela Instituição;
- propor, aos órgãos competentes, as medidas e as disposições adequadas à implantação progressiva de órgãos e de serviços que se façam necessários;
- apresentar anualmente ao Conselho de Curadores a Prestação de Contas referente à aplicação de verbas orçamentárias dos fundos especiais e outras;
- prover as diversas unidades organizacionais dos recursos indispensáveis, a fim de que elas possam cumprir os seus objetivos, observados os limites orçamentários aprovados para a UNIFAL-MG;
- adotar medidas disciplinares, quando necessário, em estrita observância deste Regimento Geral e da legislação própria;
- adotar, ad referendum do Consuni e do CEPE, as providências de caráter urgente, necessárias à solução de problemas didáticos, científicos, administrativos ou de natureza disciplinar. Os assuntos deliberados ad referendum serão, obrigatoriamente, submetidos ao Consuni e ao CEPE na reunião ordinária subsequente;
- exercer, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data em que se lhe tenha dado conhecimento do processo, o direito de veto, que poderá ser parcial sobre resolução de qualquer dos órgãos colegiados da Instituição, submetendo-o, dentro dos 15 (quinze) dias seguintes ao Consuni, que poderá rejeitá-lo pelo voto de 2/3 (dois terços) de seus membros;
- delegar competências às unidades organizacionais ou aos seus respectivos titulares;

- resolver os casos omissos deste Regimento Geral ad referendum do Consuni;
- exercer as demais atribuições que sejam inerentes às funções executivas de Reitor.

Da Pró-Reitoria de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é o órgão da administração responsável pela definição, coordenação e supervisão das atividades relacionadas ao ensino de graduação.

A Prograd é constituída por:

- Pró-Reitor;
- Pró-Reitor Adjunto;
- Coordenadores de Curso;
- representante(s) discente(s);
- representante(s) dos servidores técnico-administrativos em educação.

À Prograd compete:

- elaborar o Calendário Acadêmico dos Cursos de Graduação;
- fixar o horário de aulas e provas proposto pelos Colegiados;
- propor o Regulamento Geral para os Cursos de Graduação;
- aprovar Regulamentos específicos para os Cursos de Graduação;
- propor normas para elaboração dos Projetos Pedagógicos;
- manifestar-se sobre as alterações dos Projetos Pedagógicos;
- emitir parecer sobre a criação ou desativação de Cursos de Graduação, de suas modalidades e ênfases;
- gerenciar, no âmbito da Instituição, o Programa de Educação Tutorial (PET), os Programas de Atividades Técnico-Didáticas e o Programa de Monitoria;
- aprovar os programas de ensino das disciplinas propostos pelos respectivos Colegiados de Cursos e promover a sua integração;
- executar todas as demais funções não previstas neste Regimento Geral, mas inerentes à Graduação, de acordo com a legislação vigente.

Da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) é o órgão deliberativo responsável pela proposição, coordenação, supervisão e fiscalização das atividades de Pesquisa e de Pós-Graduação, bem como pela coordenação do Programa de Capacitação Docente, no âmbito da Pós-Graduação (PCD-PG).

A PRPPG será formada por:

- Pró-Reitor;
- Pró-Reitor Adjunto, que será também o Coordenador de Pesquisa;
- Coordenador de Pós-Graduação;
- representante(s) das Câmaras;
- representante(s) discente(s) dos Cursos de Pós-graduação;
- representante(s) do Pessoal Técnico-Administrativo em Educação.

À PRPPG compete:

- promover o desenvolvimento científico, tecnológico e inovador;
- emitir parecer sobre a criação ou desativação de cursos de pós-graduação;
- aprovar o calendário escolar da pós-graduação;
- elaborar o regulamento geral da pós-graduação;
- elaborar normas para o registro e a avaliação dos projetos de pesquisa;
- avaliar projetos de pesquisa;
- promover a integração dos grupos de pesquisa;
- propor convênios de pesquisa com outras instituições;
- coordenar as publicações relativas à pesquisa e à pós-graduação;
- coordenar o Programa de Capacitação Docente no âmbito da Pós-Graduação (PCD-PG);
- executar todas as demais funções não previstas neste Regimento Geral, mas inerentes à pesquisa e à pós-graduação.

Da Pró-Reitoria de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) é o órgão responsável pela definição, fomento, acompanhamento, avaliação, articulação e divulgação das atividades de extensão da Universidade, cabendo-lhe também elaborar diagnósticos da sua área de competência e zelar pela efetividade e pela atualização da política de extensão universitária.

Entende-se por extensão o processo educativo, cultural e científico, articulado com o ensino e a pesquisa, de maneira indissociável, que amplie e fortaleça a ação transformadora da Universidade por meio de uma relação dialógica com a sociedade.

As atividades de extensão serão realizadas sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços nas áreas técnica, científica, artística e cultural.

As atividades de extensão ficarão a cargo das Unidades Acadêmicas e dos órgãos suplementares ou de apoio da Reitoria, por intermédio de seus proponentes, que deverão ser, necessariamente, docentes ou técnico-administrativos em educação, vinculados a essas unidades ou órgãos.

A Proex é um órgão colegiado constituído por:

- Pró-Reitor;
- Pró-Reitor Adjunto;
- coordenadores de extensão das Unidades Acadêmicas;
- representante(s) dos servidores técnico-administrativos em educação;
- representante(s) discente(s).

À Proex compete:

- regulamentar as atividades de extensão;
- coordenar, orientar, acompanhar e analisar a execução das atividades de extensão;
- zelar pela efetividade e atualização da política de extensão universitária;
- promover a articulação entre os cursos de graduação e de pós-graduação para fins de extensão;
- gerenciar a aplicação do orçamento da Universidade destinado à extensão, em rubricas específicas, inclusive os recursos captados externamente para atividades dessa natureza;
- propor às Unidades Acadêmicas medidas necessárias para o estímulo às atividades de Extensão;
- propor ou emitir parecer sobre a criação, a alteração ou a extinção de atividades de

extensão, tendo como base suas diretrizes e normas;

- coordenar os programas de fomento, de intercâmbio e de divulgação da extensão;
- proceder à avaliação periódica das atividades de extensão;
- manter registro dos dados necessários ao suporte, acompanhamento e divulgação de programas, de linhas e de projetos de extensão desenvolvidos na Universidade;
- coordenar a elaboração do relatório anual das atividades de extensão;
- executar todas as demais funções não previstas neste Regimento Geral, mas inerentes à extensão, de acordo com a legislação vigente.

Da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Prace) é o órgão responsável pelo planejamento, pela execução e pela avaliação de políticas de apoio à comunidade universitária da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, incluindo políticas e programas de assistência estudantil, com o intuito de promover o bem-estar e os meios de assegurar a permanência na Instituição, baseando-se no princípio da maior equidade.

A Prace é um órgão colegiado, constituído por:

- Pró-Reitor;
- Pró-Reitor Adjunto;
- representantes dos discentes;
- representantes dos docentes;
- representantes do Pessoal Técnico-Administrativo em Educação.

À Prace compete:

- planejar e coordenar a política de valorização e de apoio à comunidade universitária da UNIFAL-MG em questões profissionais - exceto em programas de capacitação inerentes às outras Pró-Reitorias - e em programas artístico-culturais, desportivos e acadêmicos;
- planejar e coordenar os programas de moradia e de restaurantes universitários, além de programas de bolsas destinadas ao apoio e à manutenção estudantil;
- acompanhar o cumprimento das decisões referentes à vida estudantil, no âmbito de suas competências;
- constituir comissões especiais para assuntos específicos da Prace;

- gerir os créditos provisionados e os recursos repassados que se destinem à execução de suas atividades;
- expedir normas e demais atos necessários ao fiel desempenho das suas atribuições;
- executar pesquisas com o intuito de diagnosticar, periodicamente, as condições socioeconômicas da comunidade universitária e suas demandas assistenciais;
- propor ou emitir parecer sobre criação, alteração ou extinção de ações ou de órgãos voltados à comunidade universitária e à assistência estudantil;
- prestar contas, à comunidade universitária, das atividades desenvolvidas;
- encaminhar ao Consuni, ao final de cada ano, os Programas de Políticas Comunitárias e de Assistência Estudantil a serem executados no ano subsequente;
- executar todas as demais funções não previstas neste Regimento Geral, mas inerentes aos Assuntos Comunitários e à Assistência Estudantil, de acordo com a legislação vigente.

Da Pró-Reitoria de Administração e Finanças

A Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Proaf) é o órgão responsável pelas funções específicas nas áreas de administração de recursos materiais, contabilidade e finanças; de protocolo, de arquivo, de patrimônio e demais atividades relacionadas ao funcionamento e ao gerenciamento administrativo da UNIFAL-MG.

À Proaf compete:

- assessorar a Reitoria nos assuntos administrativos;
- executar a proposta orçamentária anual da Universidade, considerando os recursos orçamentários repassados pelo Ministério da Educação, bem como os recursos provenientes de convênios, de contratos, de transferências e outros;
- executar a programação contábil e financeira da Universidade;
- orientar e proporcionar suporte às Unidades Acadêmicas e demais unidades e órgãos da Universidade, na elaboração de pedidos de materiais e de serviços indispensáveis à realização das atividades administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão;
- supervisionar, coordenar, acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas no âmbito da Proaf;
- executar a política de gestão da Universidade no que se refere: à segurança física e patrimonial; aos sistemas de administração de material, ao patrimônio e aos serviços auxiliares; aos sistemas de atendimento à comunidade universitária, no desempenho de

suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; aos serviços de conservação e manutenção física de bens móveis e imóveis; aos serviços de protocolo e arquivo;

- supervisionar a movimentação e o controle dos bens móveis e propor a alienação dos bens considerados inservíveis;
- apresentar, quando pertinente, informações relacionadas às atividades administrativas da Universidade;
- supervisionar e coordenar os recursos humanos lotados na Proaf, oportunizando treinamento e capacitação para os seus servidores;
- emitir atos administrativos que se façam necessários à realização das atividades, no âmbito de sua competência.

Da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe), órgão integrante da Reitoria, é responsável pela elaboração, planejamento, coordenação, implementação e acompanhamento da política de gestão de pessoas da Instituição.

À Progepe compete:

- assessorar o Reitor nos assuntos pertinentes à gestão de pessoas;
- formular, propor e responder pela política de gestão de pessoas junto à Reitoria;
- implementar e acompanhar as ações ligadas aos servidores, em consonância com a política de gestão de pessoas estabelecidas pelos Ministérios competentes;
- planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades de recrutamento e seleção de servidores, de capacitação, de qualificação, de desenvolvimento, de cadastro e lotação e de folha de pagamento e benefícios;
- gerenciar os sistemas informativos da área de gestão de pessoas;
- desenvolver ações de valorização e de capacitação permanente de pessoal, visando à prestação de serviços de excelência à comunidade universitária e à população;
- coordenar e implementar as ações relacionadas à assistência e aos benefícios aos servidores;
- coordenar a assistência à saúde da comunidade da UNIFAL-MG;
- supervisionar e coordenar os recursos humanos lotados na Progepe, oportunizando treinamento, qualificação e capacitação para os seus servidores;
- exercer outras atribuições delegadas pelo Reitor, pertinentes à área de gestão de pessoas.

Da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

A Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan) é o órgão de assessoria da Reitoria responsável pela elaboração das propostas orçamentárias da Instituição, pelas informações institucionais e pelo suporte técnico a todos os órgãos da UNIFAL-MG, na elaboração de planos, projetos, propostas de convênios, bem como pelas iniciativas de modernização administrativa.

À Proplan compete:

- assessorar a Reitoria nos assuntos relacionados ao Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- coordenar a elaboração da proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- coordenar a elaboração da proposta do Plano Anual de Metas da Instituição;
- elaborar a proposta orçamentária anual, em conformidade com a legislação vigente;
- elaborar a proposta de matriz de alocação de recursos orçamentários a serem distribuídos às Unidades Acadêmicas;
- acompanhar a execução orçamentária institucional;
- coordenar a elaboração do Relatório de Gestão;
- divulgar dados institucionais de interesse da comunidade;
- supervisionar e coordenar os recursos humanos lotados na Proplan, oportunizando treinamento e capacitação para os seus servidores.
- propor atos normativos em sua esfera de competência.

Da Procuradoria Jurídica

A Procuradoria Jurídica (Projur) é o órgão integrante da Reitoria, tendo como finalidade a defesa dos interesses da União no âmbito da UNIFAL-MG, bem como as atividades de consultoria e assessoramento jurídico à administração.

À Projur compete:

- promover a defesa dos interesses da União no âmbito da UNIFAL-MG;
- exercer atividades de assessoramento, quando solicitadas pelo Reitor, em processos administrativos e de consultoria jurídica, emitindo pareceres, respondendo a consultas e prestando informações sobre aspectos de natureza jurídico-legal;

- apurar a liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza jurídica, inerentes às atividades desenvolvidas pela UNIFAL-MG, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial;
- acompanhar o cumprimento das decisões judiciais;
- examinar contratos, convênios, acordos e ajustes de interesse da administração e, desde que solicitada, quaisquer outros documentos;
- manter entendimentos com entidades públicas ou privadas, relativos aos assuntos de natureza jurídica de interesse da UNIFAL-MG;
- zelar pela observância do Estatuto, do Regimento Geral da UNIFAL-MG e de outras normas da Instituição;
- assessorar o Reitor em assuntos de natureza jurídica relativa a atos a serem praticados, assim como os de outros órgãos internos, por intermédio de pareceres e estudos;
- examinar, prévia e consultivamente, os atos administrativos, em decorrência de imposição legal ou de solicitação da Reitoria;
- manter atualizados os seus arquivos relativos à legislação, à jurisprudência e à doutrina;
- elaborar seu Regimento Interno e submetê-lo à aprovação do Consuni.

Do Campus Avançado

O campus avançado é uma estrutura organizacional de descentralização da administração geral, vinculada diretamente à Reitoria, localizada em município que não o da sede, mas no mesmo Estado da Federação.

Destina-se a representar a Reitoria e a planejar, supervisionar, controlar, gerir despesas, acompanhar e avaliar as atividades da UNIFAL-MG, no município, por ação delegada pela Reitoria ou por meio de medidas regulamentares cabíveis.

A estrutura organizacional mínima do Campus Avançado compõe-se de:

- Diretoria, seus órgãos de apoio e suplementares;
- Conselho de Direção de Campus (Condir);
- Unidades Acadêmicas.

Das Unidades Acadêmicas

A Unidade Acadêmica é o órgão básico da UNIFAL-MG, devendo possuir organização, estrutura e meios necessários para desempenhar, em seu nível, as atividades que lhe sejam pertinentes e exercer as funções essenciais ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

As Unidades Acadêmicas serão constituídas observando-se os seguintes critérios:

- desenvolver, em caráter permanente, atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, de extensão e pesquisa;
- ter, em seu quadro docente, pelo menos 2/3 do seu quadro efetivo com regime de dedicação exclusiva, ligados à mesma grande área do conhecimento e com titulação acadêmica de mestre ou de doutor.

À Unidade Acadêmica compete:

- planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, nas respectivas áreas;
- planejar a aplicação dos recursos orçamentários que lhe forem alocados e administrar os bens patrimoniais sob sua responsabilidade;
- coordenar e implementar a política de recursos humanos da unidade, ouvidos os colegiados dos cursos;
- elaborar sua proposta de regimento interno, em consonância com o Estatuto e com o presente Regimento Geral.

No exercício de suas competências e no âmbito de seu campo de conhecimento, as Unidades Acadêmicas abrigarão e propiciarão as condições técnicas para o funcionamento dos cursos e dos programas de graduação e de pós-graduação.

A estrutura organizacional mínima da Unidade Acadêmica será composta por:

- Diretor;
- Vice-Diretor;
- Congregação;
- Secretaria.

Da Auditoria Interna

A Auditoria Interna é o órgão de assessoramento da gestão e possui dupla subordinação: hierárquica ao Consuni e técnica, ficando sujeita às orientações e supervisão, aos órgãos central e setorial do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, atualmente representado pela Controladoria Geral da União - CGU, nos termos da legislação vigente.

A Auditoria Interna tem a seguinte estrutura:

- 01 (um) Auditor Chefe;
- 01 (um) Auditor Adjunto, o qual substitui o Auditor Chefe em todos os seus afastamentos e impedimentos;
- equipe de apoio.

São competências da Auditoria Interna:

- Assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, operacional e de pessoal, objetivando atender aos princípios constitucionais, assim como à economicidade, eficiência, eficácia, efetividade e equidade em todos os órgãos da UNIFAL-MG;
- Acompanhar a implementação das recomendações e determinações de medidas saneadoras apontadas pelos órgãos ou unidades do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União;
- Estabelecer e monitorar planos, programas de auditoria, critérios, avaliações e métodos de trabalho, objetivando uma maior eficiência e eficácia dos controles internos administrativos, colaborando para a redução das possibilidades de fraudes e erros e eliminação de atividades que não agregam valor para a Instituição;
- Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT e o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna - RAINTE;
- Examinar e emitir parecer sobre a Prestação de Contas Anual da Instituição e em Tomadas de Contas Especiais, segundo diretrizes emanadas do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União;
- Promover diligências e elaborar relatórios por demanda do Consuni, do Reitor da Instituição, bem como de seus Pró-Reitores;
- Assessorar o Consuni, a Reitoria, as Pró-Reitorias e os demais órgãos nos assuntos de sua competência.

1.4 Macroprocessos finalísticos

Por macroprocessos finalísticos da UNIFAL-MG, entende-se no presente que são ações realizadas em 2014 em atividades de ensino, pesquisa e extensão que são as atividades fins da Universidade, realizadas por meio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

1.4.1 Macroprocessos Finalísticos - Graduação

Segundo o Regimento Geral, a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é o órgão da administração responsável pela definição, coordenação e supervisão das atividades relacionadas ao ensino de graduação.

As atividades desenvolvidas por esta Pró-Reitoria estão descritas no quadro abaixo:

Quadro 2- Macroprocessos Finalístico - Graduação

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Cursos de Graduação	Em 2014, estiveram em funcionamento 33 cursos de graduação e 02 estão em processo de extinção, os quais estão relacionados no quadro a seguir, de acordo com a sua situação legal.	A UNIFAL-MG possui um total de 6.113 alunos; sendo que destes alunos 521 estão matriculados na Educação à distância e 5.592 nos cursos presenciais.	Alunos	Pró-Reitorias; Unidades Acadêmicas; Docentes.
Programa de Monitoria	Aprovado pela Resolução CEPE nº 040/2011	Foram disponibilizadas 1.214 vagas nos dois Editais; Foram preenchidas 599 vagas , das quais	Alunos	Unidades Acadêmicas;

		299 foram para monitores voluntários e 300 foram para monitores bolsistas; O valor da bolsa de monitoria é de R\$ 250,00 .		Docentes; Comitê de Monitoria.
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID	Aprovado pela Resolução CEPE nº 027/2014	Nº total de coordenadores de área: 18 Cursos envolvidos: Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Química. Nº de coordenadores de área por curso: Todos os cursos têm 2 coordenadores com exceção de letras espanhol e ciências sociais que tem 1 coordenador de área. Valor da bolsa de coordenadores de área: R\$ 1400,00 Nº de coordenadores da Equipe Institucional: 3 Valor da bolsa de coordenadores da Equipe Institucional: R\$ 1500,00 Nº de supervisores: 40 Valor da bolsa de supervisores: R\$ 765,00 Nº de acadêmicos bolsistas: 215 Valor da bolsa de acadêmicos bolsistas: R\$ 400,00	Alunos; Docentes, Supervisores; Comunidade Externa da Educação Básica.	Unidades Acadêmicas; Docentes; Escolas Parceiras.
Jovens Talentos para	A Coordenação de Aperfeiçoamento de	Valor da bolsa: R\$ 400,00	Alunos	Unidades

a Ciência / CAPES - MEC	Pessoal de Nível Superior - CAPES - lançou o Edital nº26/2014, referente ao Programa Jovens Talentos para a Ciência (PJT-IC)	48 bolsistas ingressantes no ano de 2013 e vinculados ao programa até 31/07/2014. A divulgação do resultado da seleção de bolsistas para o exercício 2014, prevista para dezembro de 2014, foi adiada para até 20/02/2015 com implementação de bolsas prevista para março de 2015.		Acadêmicas; Coordenadores de Curso.
Programa de Mobilidade Acadêmica ANDIFES Santander	Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica (PMA) é um convênio promovido pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES de abrangência nacional, voltado para estudantes que cursam a Graduação.	04 alunos foram enviados em mobilidade acadêmica em 2014/1, enquanto 02 foram em 2014/2, totalizando 05 alunos enviados com bolsa e 01 sem bolsa (06 acadêmicos) Valor da bolsa do acadêmico: R\$ 600,00	Alunos	Instituições Federais de Ensino Superior.
PET SAÚDE	O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde é regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010.	Nº de Coordenadores Institucionais: 01 Valor da Bolsa de Coordenadores Institucionais: R\$ 1.045,89 Nº de Tutores: 02 Valor da Bolsa de Tutores: R\$ 1.045,89 Nº de Preceptores da Rede Básica de Saúde: 12 Valor da Bolsa de Preceptores: R\$ 1.045,89 Nº de Acadêmicos Bolsistas: 16 Valor da Bolsa de Acadêmicos: R\$ 400,00	Alunos; Docentes; Tutores	Unidade Acadêmica; Docente; Rede Básica de Saúde.

PET- Programa de Educação Tutorial (SEsu/MEC)	A Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG, conta com dez grupos PET, distribuídos em diversas áreas do conhecimento, presentes nos três <i>campi</i> da Instituição.	<u>PET Enfermagem</u> 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00 <u>PET Fisioterapia</u> 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00 <u>PET Ciência (Poços de Caldas)</u> 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00 <u>PET Ciências Biológicas</u> 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00 <u>PET Nutrição</u> 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00 <u>PET Conexões de Saberes - Tecnologias Sociais, Trabalho e Desenvolvimento Social Regional (Poços de Caldas)</u> 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes	Alunos; Tutores; Comunidade Externa.	Unidades Acadêmicas; Docentes; CLAA – Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação.
--	---	---	---	--

		no valor de R\$ 400,00 <u>PET Conexões LETRAS</u> 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00 <u>PET Odontologia</u> 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00 <u>PET Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (Varginha)</u> 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00 <u>PET Farmácia</u> 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00		
Viagens de Graduação	Aprovado Resolução CEPE Nº 25/2010.	Foram realizadas 100% das visitas técnicas e trabalhos de campos previstos nos Programas de Ensino solicitados pelos docentes, num total de 137 .	Alunos; Docentes.	Unidades Acadêmicas; Docentes; Pró-Reitoria de Administração de Finanças – PROAF e Pró-Reitoria de Planejamento,

				Orçamento e Desenvolvimento Institucional - Proplan.
PRODOC - Prodoc	Aprovado Resolução CEPE Nº 009/2011.	Foram oferecidas 50 horas entre 17 atividades nos diferentes formatos, contando com a participação de 351 docentes.	Docentes	Unidades Acadêmicas; Docentes; Pró-Reitorias.
Elaboração de Projetos de Criação de Cursos de Graduação	Foi aprovado, pelo Conselho Universitário - CONSUNI a criação de 3 novos cursos.	Campus Poços de Caldas: Engenharia Civil Aprovado pela Res. CONSUNI 029/2014; Engenharia de Computação Aprovado pela Res. CONSUNI 028/2014; Engenharia de Materiais Aprovado pela Res. CONSUNI 030/2014.	Alunos; Docentes.	Unidades Acadêmicas; Docentes; Pró-Reitorias.
	Estão em tramitação os Projetos de criação de Cursos.	Campus Alfenas: Cursos de Matemática Aplicada, Psicologia, Bacharelado Interdisciplinar em Tecnologia da Informação – BITI (BITI - Matemática Computacional, BITI - Ciência da Computação, BITI - Engenharia de Software, BITI - Sistemas de Informação), Campus Varginha: Ciências Contábeis, Relações	Alunos; Docentes.	Unidades Acadêmicas; Docentes; Pró-Reitorias.

		Internacionais, Medicina.		
	Estão em fase de elaboração e/ou proposição os Projetos de criação de Cursos.	Campus Alfenas: Biblioteconomia, Físico bacharelado, Letras – Libras, Letras – Inglês, Educação Física, Artes. Campus Poços de Caldas: Licenciaturas Interdisciplinares (Biologia, Matemática, Física e Química) Campus Varginha: Direito	Alunos; Docentes.	Unidades Acadêmicas; Docentes; Pró-Reitorias.
Estágios	Acompanhamento e organização dos Estágios.	Amparado pelas Regulamentações de Estágios a Pró-Reitoria atua na inserção dos alunos no campo de estágio.	Alunos.	Unidades Acadêmicas; Docentes; Assessoria de Relações Interinstitucional; Comissões de Estágios; Secretarias de Educação; Secretarias de Saúde; Empresas.

Rotinas Administrativas	Foram realizadas uma série de atividades de rotina administrativa, tendo como principais:	Atendimento a coordenadores, diretores e estudantes, sobre questões administrativas e pedagógicas; Elaboração da nova página da Prograd no site da Unifal-MG; Implantação de sistema eletrônico para organização e disponibilização dos programas de ensino das disciplinas dos cursos de graduação; Informatização do Programa de Monitoria; Informatização das inscrições dos Editais de vagas ociosas; Elaboração do calendário acadêmico de 2015; Emissão dos certificados para os participantes do Programa de Capacitação Docente;	Alunos, Docentes, Comunidade Externa.	Unidades Acadêmicas; Docentes; Colegiado da Prograd; Pró-Reitorias.
-------------------------	---	---	---------------------------------------	---

		Emissão dos certificados para os bolsistas e professores participantes dos programas de Monitoria, PET e PIBID; Manutenção do Sistema e-MEC; Participação em reuniões de planejamento institucional; Preenchimento do formulário eletrônico do Cadastro da Instituição e Cursos de Graduação/Inep; Preenchimento do formulário eletrônico do Censo da Educação Superior/Inep; Análise técnico-pedagógica de Projeto Político-Pedagógico dos Cursos de Graduação e de Regulamentações Específicas destes cursos; Atualização e manutenção do sistema acadêmico em conjunto com o Departamento de Registros Gerais e		
--	--	---	--	--

		Controle Acadêmico (DRGCA) e Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI); Elaboração e publicação de editais, resoluções, portarias e deliberações; Abertura e acompanhamento da tramitação de processos; Em fase de elaboração o Programa de Internacionalização dos alunos de Graduação; Elaboração do Programa de Tutoria para acompanhamento de Retenção e Evasão; Presidência das reuniões do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação - Prograd; Acompanhamento e organização das reuniões e atividades do Colegiado da Prograd;		
--	--	--	--	--

Quadro 3 - Situação Legal dos Cursos de Graduação

Nº e-MEC	ATO	SITUAÇÃO	CURSO	CÓDIGO	GRAU	CADASTRADO EM
ALFENAS						
201420107	Renovação	Port. MEC 823/2014	Biomedicina	1108076	Bacharelado	30/12/14
201006840	Reconhecimento	Port. MEC 021/2012	Biotecnologia	1109661	Bacharelado	25/2/10
201214400	Renovação	Port. MEC 286/2012	Ciência da Computação	96951	Bacharelado	21/12/12
201349712	Renovação	Protocolado	Ciências Biológicas	1112281	Bacharelado	25/7/13
201213702	Renovação	Port. MEC 286/2012	Ciências Biológicas	20122	Licenciatura	21/12/12
201208684	Reconhecimento	Port. MEC 790/2014	Ciências Biológicas/EAD	122772	Licenciatura	23/10/12
201350721	Renovação	Protocolado	Ciências Sociais	1108032	Bacharelado	25/7/13
201108954	Reconhecimento	Port. MEC 136/2012	Ciências Sociais	1108041	Licenciatura	1/6/11
201420577	Renovação	Port. MEC 823/2014	Enfermagem	14608	Bacharelado	30/12/14
201419496	Renovação	Port. MEC 823/2014	Farmácia	14606	Bacharelado	30/12/14
201215763	Renovação	Port. MEC 286/2012	Física	96949	Licenciatura	21/12/11
201419387	Renovação	Port. MEC 823/2014	Fisioterapia	119916	Bacharelado	30/12/14
201212688	Renovação	Por. MEC 286/2012	Geografia	1108033	Bacharelado	21/12/12
201211251	Renovação	Por. MEC 286/2012	Geografia	1108035	Licenciatura	21/12/12
201116433	Reconhecimento	Port. MEC 304/2012	História	119914	Licenciatura	29/11/11
201306190	Reconhecimento	Protocolado	Letras	1168401	Licenciatura	8/4/13
201350903	Renovação	Protocolado	Matemática	96955	Licenciatura	25/7/13
201301963	Autorização	Port. MEC 654/2013	Medicina	1205273	Bacharelado	21/1/13
201420927	Renovação	Port. MEC 823/2014	Nutrição	20121	Bacharelado	30/12/14
201419963	Renovação	Port. MEC 823/2014	Odontologia	14607	Bacharelado	30/12/14
201350833	Renovação	Protocolado	Pedagogia	96953	Licenciatura	27/3/14
2014133389	Reconhecimento	Protocolado	Pedagogia	1170205	Licenciatura	5/9/14
201212291	Renovação	Port. MEC 286/2012	Química	64794	Bacharelado	21/12/12

201215225	Renovação	Port. MEC 286/2012	Química	105674	Licenciatura	21/12/12
201202978	Reconhecimento	Protocolado	Química/EAD	122774	Licenciatura	20/3/12
EM EXTINÇÃO						
201117096	Reconhecimento	Port. MEC 605/2013	Letras	119928	Bacharelado	9/12/11
201116424	Reconhecimento	Protocolado	Letras	119932	Licenciatura	9/11/11
POÇOS DE CALDAS						
201350766	Renovação	Protocolado	BI Ciência e Tecnologia	120515	Bacharelado	25/7/13
201210693	Reconhecimento	Port. MEC 547/2014	Eng. Ambiental	1161400	Bacharelado	7/12/12
201306748	Reconhecimento	Port. MEC 044/2015	Eng. de Minas	1161117	Bacharelado	23/4/13
201210630	Reconhecimento	Port. MEC 648/2013	Eng. Química	1161118	Bacharelado	6/12/12
VARGINHA						
201210725	Reconhecimento	Port. MEC 408/2013	Administração Pública	1160421	Bacharelado	10/12/12
201351932	Renovação	Protocolado	BI Ciência e Economia	120513	Bacharelado	25/7/13
201210726	Reconhecimento	Port. MEC 365/2014	Ciências Atuariais	1161116	Bacharelado	10/12/12
201210609	Reconhecimento	Port. MEC 308/2014	Ciências Econômicas	1161235	Bacharelado	6/12/12

- **Macroprocessos Finalísticos – Pesquisa e Pós-Graduação**

Quadro 4 - Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e serviços	Principais clientes	Subunidades Responsáveis
Promover o desenvolvimento científico, tecnológico e inovador	Recursos institucionais e individuais submetidos e aprovados em órgãos de fomento para desenvolvimento de projetos de pesquisa; além de bolsas de iniciação científica, de pós-graduação e de produtividade em pesquisa	Publicações e Patentes; Pesquisas científicas e tecnológicas; Transferência de tecnologias	Pesquisadores	COPG, COPESQ e SAT

Emitir parecer sobre a criação ou desativação de cursos de pós-graduação	Estudos e elaboração de propostas de APCN/CAPES por comissões apoiadas pela da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIFAL-MG	Mestrados e Doutorados aprovados; pesquisa e ensino de Pós-graduação	Docentes e discentes pesquisadores	COPG
Aprovar o calendário escolar da pós-graduação	Construção, aprovação e disponibilização do calendário no portal eletrônico da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIFAL-MG	Calendário de atividades da Pós-graduação	Docentes e discentes dos Programas de Pós-graduação	COPG
Elaborar o regulamento geral da pós-graduação	Revisão do regulamento geral da Pós-graduação a partir da comissão constituída para este fim; além de discussão em reuniões específicas da CPG dos itens relativos às mudanças da comissão	Regimento da Pós-graduação revisado	Docentes e discentes dos Programas de Pós-graduação	COPG
Elaborar normas para o registro e a avaliação dos projetos de pesquisa	Construção, aprovação e disponibilização das normas no endereço eletrônico da COPESQ-PRPPG quando se tratarem de projetos de iniciação científica e dos programas, quando se tratar de pós-graduação	Normas para registro; projetos de pesquisa	Docentes e discentes dos Programas de Pós-graduação e de Iniciação Científica	COPG E COPESQ
Avaliar projetos de pesquisa	A avaliação dos projetos de iniciação científica é realizada pelo Comitê Interno de Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (CIPICTI), de acordo com as normas específicas de iniciação científica da UNIFAL-MG aprovadas pela resolução número 044/2014 de 16 de dezembro de 2014 do CEPE. Quanto aos projetos de mestrado e doutorado, os colegiados dos respectivos programas de pós-graduação elencam avaliadores ad hoc, conforme a área do conhecimento.	Projetos avaliados e aprovados	Docentes e discentes dos Programas de Pós-graduação e de Iniciação Científica; avaliadores ad-hocs	COPG E COPESQ
Promover a integração dos grupos de pesquisa	Análise da produtividade científica e da composição dos grupos e a concordância com as Normas de Criação de Grupos de Pesquisa da UNIFAL-MG. Certificação pela UNIFAL-MG no Diretório do CNPq	Grupos de pesquisa criados, atualizados e certificados	Pesquisadores	COPESQ
Propor convênios de pesquisa com outras instituições	Participação da PRPPG junto a Assessoria de Relações Interinstitucionais no estabelecimento de convênios interinstitucionais; organização de eventos de amplitude internacional	Convênios e eventos	Pesquisadores	COPG, COPESQ e SAT

Coordenar as publicações relativas à pesquisa e à pós-graduação	Dados mantidos regularmente na Plataforma Sucupira da CAPES; uso das Plataformas Scopus, ISI e Scielo para acompanhamento das publicações	Publicações	Docentes e discentes dos Programas de Pós-graduação e de Iniciação Científica	COPG e COPESQ
Coordenar o Programa de Capacitação Docente no âmbito da Pós-Graduação (PCDPG)	Análise de processos de afastamento para participação em eventos científicos internacionais e para realização de doutorado e pós-doutorado; revisão das normas de afastamento	Processos de afastamento; Normas de afastamento revisadas	Professores Pesquisadores	SAT
Executar todas as demais funções não previstas neste Regimento Geral, mas inerentes à pesquisa e à pós-graduação	Reuniões internas da UNIFAL-MG nos vários campi; Reuniões nas agências de fomento visando obter mais recursos financeiros para pesquisa e pós-graduação; Visitas a órgãos governamentais; Regulamentações de cursos pós-graduação lato sensu; Fóruns de pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação e eventos correlatos	Reuniões; regulamentações e recursos obtidos	Pesquisadores	COPG e COPESQ

- **Macroprocesso de Extensão Universitária**

Quadro 5 - Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Administração/ Secretaria	- Suporte técnico administrativo e operacional necessário ao funcionamento da Pró-Reitoria de Extensão	- Fornecimento de informação sobre as ações de extensão a órgãos internos e externos -Apoio logístico às ações de extensão -Controle da correspondência oficial	Docentes TAEs Discentes Comunidade	Secretaria de Extensão

		- Aquisição, armazenamento e distribuição dos materiais de consumo e permanente para as ações de extensão registradas na Proex - Reserva de salas do prédio L - Agendamento reuniões do colegiado - Apoio operacional à equipe do Projeto Rondon - Controle da carga patrimonial - Acompanhamento da execução orçamentária - Lançamento das solicitações de diárias e passagens	Externa	
Programas e Projetos	- Cadastramento, apoio e supervisão dos Programas e Projetos de Extensão propostos pelas Unidades Acadêmicas e/ou Órgãos suplementares e de apoio da Reitoria	- Certificação dos programas e projetos - Monitoramento do sistema de registro das ações de extensão - Fornecimento de informações sobre os programas e projetos - Produção científica tais como: cartilhas, folders, artigos e outros produtos.	Docentes Taes Discentes Comunidade Externa	Coordenadoria de Programas e Projetos.
Cursos, eventos e prestação de serviços	- Registro e apoio aos cursos de extensão e aos eventos realizados pela UNIFAL-MG bem como as prestações de serviços propostos por docentes ou técnicos administrativos em educação (TAE) da UNIFAL-MG	- Apoio logístico aos eventos e cursos; - Agendamento auditório Leão de Faria; - Orientação sobre registro de cursos, eventos e prestação de serviços; - Gerenciamento das ações no CAEX; - Certificação; - Monitoramento do sistema de registro das ações de extensão - Fornecimento de informações sobre os cursos, eventos e prestação de serviços.	Docentes Taes Discentes Comunidade Externa	Coordenadoria de Eventos, Cursos e Prestação de Serviços
Cultura	- Estimular, promover, apoiar, preservar e difundir a dimensão cultural da comunidade universitária, além de viabilizar e gerir a realização de eventos culturais e estimular a formação de grupos e a realização de programas de intercâmbio cultural com outras instituições e/ou com a comunidade	- Divulgação de ações culturais na Unifal e na comunidade externa; - Organização de ações culturais tais como o festival de arte e cultura (FAISCA) e outros eventos pontuais e locais (Quinta cultural); - Elaboração de projetos e programas de atividades culturais para os campi UNIFAL-MG; - Suporte logístico as ações culturais.	Docentes Taes Discentes Comunidade Externa	Coordenadoria de Cultura

2 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

2.1 Estrutura de Governança

A Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG conta em sua estrutura organizacional com os seguintes órgãos de controle:

a) A Auditoria Interna

A Auditoria Interna, de acordo com o art. 118 de seu Regimento Geral, é o órgão de assessoramento da gestão e possui dupla subordinação: hierárquica ao Consuni e técnica, ficando sujeita às orientações e supervisão, aos órgãos central e setorial do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, atualmente representado pela Controladoria Geral da União – CGU, nos termos da legislação vigente.

O novo Regimento Interno da Auditoria foi aprovado pelo Conselho Universitário, conforme Resolução nº 22/2011, no qual dispõe que as atribuições são as seguintes:

- examinar os atos de gestão com base nos registros contábeis e na documentação comprobatória das operações, com o objetivo de verificar a exatidão, a regularidade das contas e
- comprovar a eficiência, a eficácia e a efetividade na aplicação dos recursos disponíveis;
- verificar o cumprimento das diretrizes, normas e orientações emanadas pelos órgãos internos competentes, bem como dos Planos e Programas no âmbito da Instituição;
- verificar a consistência e a segurança dos instrumentos de controle, guarda e conservação dos bens e valores da Instituição ou daqueles pelos quais ela seja responsável;
- examinar as licitações relativas à aquisição de bens, contratações de prestação de
- serviços, realização de obras e alienações, no âmbito da Instituição;
- analisar e avaliar os procedimentos contábeis utilizados, com o objetivo de opinar sobre a qualidade e fidelidade das informações prestadas;
- analisar e avaliar os controles internos adotados com vistas a garantir a eficiência e eficácia dos respectivos controles;
- acompanhar as auditorias realizadas pelos órgãos de controle interno e externo, buscando soluções para as eventuais falhas, impropriedades ou irregularidades detectadas junto às unidades
- setoriais envolvidas para saná-las;

- promover estudos periódicos das normas e orientações internas, com vistas a sua adequação e atualização a situação em vigor;
- elaborar propostas visando o aperfeiçoamento das normas e procedimentos de auditoria e controles adotados com o objetivo de melhor avaliar o desempenho das unidades auditadas;
- prestar assessoramento técnico aos Conselhos Superiores (Conselho Universitário, Conselho de Curadores, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e Conselho de Integração Comunitária), e orientar os Órgãos e Unidades Administrativas da Instituição;
- examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anual da Instituição para subsidiar o parecer conclusivo do Conselho de Curadores e a homologação pelo Conselho Universitário;
- realizar auditoragem, obedecendo planos de auditoria previamente elaborados;
- elaborar Relatórios de Auditoria assinalando as eventuais falhas encontradas para fornecer aos dirigentes subsídios necessários à tomada de decisões;
- emitir Notas de Auditoria apontando riscos à regularidade da gestão para serem sanados concomitantemente; e
- apresentar sugestões e colaborar na sistematização, padronização e simplificação de normas e procedimentos operacionais de interesse comum da Instituição.

A Auditoria propõe anualmente o Plano de Atividades de Auditoria Interna – PAINTE que é o instrumento de planejamento que contém a programação dos trabalhos da unidade de Auditoria Interna da entidade para um determinado exercício. O PAINTE encontra-se fundamentado nas Instruções Normativas nº 07, de 29 de dezembro de 2006, da Controladoria - Geral da União (alterada pela IN nº 09, de 14 de novembro de 2007) e nº 01, de 03 de janeiro de 2007, da Secretaria Federal de Controle, consonante com as demais legislações pertinentes e de acordo com as atribuições definidas no Decreto 3.591, de 06 de setembro de 2000 (com as alterações dos Decretos nos 4304, de 16 de julho de 2002 e 5.481 de 30 de junho de 2005).

Para a elaboração do PAINTE, a unidade de Auditoria Interna leva em consideração os seguintes itens: os planos, as metas, os objetivos, os programas e as políticas gerenciados ou executados por meio da entidade a qual esteja vinculada; a legislação aplicável à entidade; os resultados dos últimos trabalhos de auditoria interna e os realizados pelo órgão central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, Controladoria Geral da União – CGU, dos órgãos setoriais do mesmo Sistema e do Tribunal de Contas da União e ainda as diligências pendentes de atendimento a esses órgãos.

A atuação da Auditoria se dá com a análise dos processos após a realização dos atos administrativos, ensejando a emissão de Relatórios de Auditoria, apontando riscos à

regularidade da gestão ou declarando a não existência de irregularidades ou impropriedades. Após cada exercício, em cumprimento às normas estabelecidas nas Instruções Normativas – CGU nº 07, de 24 de dezembro de 2006, da Controladoria - Geral da União e nº 01, de 3 de janeiro de 2007, da Secretaria Federal de Controle, a Auditoria Interna apresenta o RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAIN, referente ao exercício analisado, sobre as atividades realizadas por ela no âmbito desta Universidade.

b) Conselho de Curadores:

O Conselho de Curadores é órgão responsável pela fiscalização para assuntos econômicos financeiros e de execução orçamentária e patrimonial. O art. 10 do Regimento Geral estabelece a sua formação e o art. 11 as suas competências.

É constituído por professores efetivos da Unifal, por representante do Ministério da Educação, por representante da sociedade civil, indicado pelo Conselho de Integração Comunitária da própria Instituição, por representante dos servidores técnicos administrativos em educação e por representante do corpo discente.

Sua principal atribuição é a fiscalização econômico-financeira da Unifal.

c) Comissão Própria de Avaliação – CPA

A CPA é a Comissão Própria de Avaliação prevista pela lei federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004, composta por representantes de discentes, docentes e técnico-administrativos e representantes da sociedade civil.

Esta comissão tem a responsabilidade de coordenar, conduzir e articular o processo contínuo de auto avaliação da universidade, em todas as suas modalidades de ação, com o objetivo de fornecer informações sobre o desenvolvimento da instituição, bem como acompanhar as ações implementadas para a melhoria de qualidade do ensino e do seu comportamento social.

A avaliação institucional é o processo avaliativo desenvolvido pela própria Universidade com o objetivo de gerar informações e produzir conhecimentos acerca da realidade institucional, objetivando o redimensionamento da mesma a partir de decisões tomadas em função da melhoria da qualidade do ensino.

A Avaliação deve ser uma construção coletiva dos sujeitos que integram a universidade buscando o desenvolvimento de uma cultura avaliativa em prol do aperfeiçoamento, respeitando os objetivos da avaliação formativa:

- Produzir conhecimento;

- Questionar os sentidos das atividades e finalidades da instituição;
- Identificar as causas de problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional dos docentes e funcionários;
- Fortalecer relações de cooperação entre os atores institucionais;
- Julgar a relevância científica e social das atividades e produtos da instituição;
- Prestar contas à sociedade;
- Efetivar a vinculação da Instituição com a comunidade.

A CPA entende que a estrutura da avaliação institucional deve, de acordo com os princípios:

- Ser contínua e permanente;
- Contar com a participação ampla da comunidade acadêmica (alunos, professores e técnico-administrativos) em todas as etapas da avaliação;
- Considerar o Plano de Desenvolvimento Institucional como diretrizes no processo de avaliação;
- Utilizar, com o maior grau de integração possível, métodos qualitativos e quantitativos de avaliação;
- Ser constituída de métodos de simples entendimento e administração;
- Ser adaptável às necessidades e características da instituição ao longo de sua evolução;
- Utilizar as informações já disponíveis sobre a instituição;
- Criar uma cultura de avaliação em toda a instituição, focalizada na constante melhoria e renovação de suas atividades;
- Fornecer à gestão institucional, ao poder público e à sociedade uma análise crítica e contínua da qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

d) Outros instrumentos de controle:

d.1. A UNIFAL-MG, por meio de seu Núcleo de Tecnologia da Informação, tem envidado esforços para desenvolver, nos últimos anos, vários sistemas de controle informatizado, especialmente para os setores de protocolo, de compras, de almoxarifado, de patrimônio, de gestão de pessoas, de forma integrada, o que propicia o grande controle das atividades administrativas. No âmbito acadêmico, também, o Núcleo de Tecnologia da Informação tem desenvolvido vários sistemas, contando para isso com o treinamento e capacitação de seus servidores. O desenvolvimento de softwares tem merecido uma grande atenção por parte dos gestores, pela compreensão da necessidade de um maior controle das

ações, tendo sido inclusive um dos itens tratados pela Auditoria Interna, quando da elaboração do RAIN.T.

d.2. Outro instrumento de controle que a atual administração tem objetivado é o treinamento e capacitação dos servidores da Universidade. Foi aprovado no ano de 2012 o Plano de Capacitação que resultou na execução, conforme demonstrado no Relatório de Gestão quando da análise da Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação cuja finalidade é promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional. Conforme se observa as metas foram cumpridas, inclusive ultrapassando o valor informado, devido ao aumento de participação de docentes em ações de capacitação propostas pela Instituição. Há de se mencionar que os créditos orçamentários alocados na referida Ação foram utilizados para pagamento de instrutores que ministraram cursos de capacitação, pagamento de inscrições em cursos fora da UNIFAL-MG e pagamento de diárias e passagens para realização de capacitações externas, sendo executados 99,57% da dotação autorizada nesta ação.

2.2 Atuação da unidade de auditoria interna

De acordo com o art. 118 do Regimento Geral da UNIFAL-MG, a Auditoria Interna é o órgão de assessoramento da gestão e possui dupla subordinação: hierárquica ao Consuni e técnica, ficando sujeita às orientações e supervisão, aos órgãos central e setorial do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, atualmente representado pela Controladoria Geral da União – CGU, nos termos da legislação vigente.

A auditoria interna é uma atividade que tem como objetivo adicionar valor à gestão, propiciando melhorias nas operações e assessoramento à alta administração da Instituição; para isso, vale-se de um conjunto de procedimentos tecnicamente normatizados que possibilitam o acompanhamento indireto de processos, a avaliação de resultados e a proposição de ações corretivas para os desvios gerencias.

Tais ações de Auditoria que são pautadas por técnicas específicas pré-estabelecidas por órgãos internacionais e adequados à realidade institucional mediante os programas e planos internos de auditoria. Na consecução de suas ações, a Auditoria Interna executa ações de natureza fiscalizatória, de avaliação, de controle, de monitoramento e de assessoramento dentro das seguintes áreas:

- a) Assessoramento da Gestão – papel fundamental da Auditoria Interna que deve ser vista como um órgão assessor e não meramente um órgão fiscalizador. Para tanto a Auditoria Interna atende, sempre que lhe é solicitado, à Reitoria e todos os seus órgãos, aos gestores das diversas áreas e às comissões de diversos assuntos, inclusive com relação aos processos administrativos disciplinares. Por estar vinculada diretamente ao CONSUNI,

presta assessoramento direto ao mesmo sempre que solicitado, assim como aos demais Conselhos desta Instituição;

- b) Interlocução com os Órgãos de Controle – todos os assuntos advindos dos órgãos de controle, sejam eles interno (CGU e AECI/MEC) ou externo (TCU), são tratados diretamente com a Auditoria Interna, tendo em vista que este é o órgão interlocutor entre a gestão e os referidos órgãos de controle;
- c) Gestão Contábil e Financeira – área sensível da gestão e que produz informações acerca da execução direta dos recursos públicos. Para a presente área é feito um acompanhamento junto aos sistemas oficiais, bem como checagem documental de pagamentos, sua execução e seus devidos registros;
- d) Gestão de Aquisições, Almoxarifado e Patrimônio – áreas distintas que englobam atividades meio que propiciam o funcionamento da instituição. Nesta área é feito o acompanhamento dos processos licitatórios e dos respectivos contratos firmados pela Instituição através das análises dos controles internos e documentos dos setores responsáveis. Nesta área também é feita a análise das rotinas de recebimento de bens junto ao almoxarifado, seu gerenciamento e armazenagem. É feita ainda a análise das rotinas internas quanto à gestão do patrimônio e sua devida interação com a contabilidade da Instituição;
- e) Gestão de Recursos Públicos (descentralização) – análise das rotinas internas de convênios, termos de parceria, contratos de gestão, contratos (abarcando aqui os contratos com a Fundação de Apoio), bem como de recursos que sejam geridos diretamente por alguns órgãos da Instituição tais como a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG (verbas da CAPES), a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – PRACE (verbas do PNAES);
- f) Gestão de Pessoas – área que demanda maior conhecimento técnico face às peculiaridades inerentes a cada um dos assuntos. Abarca aqui a gestão da folha de pagamento dos servidores ativos, inativos e pensionistas, os processos de contratação, os controles de frequência e concessão de licenças, auxílios e benefícios, os programas de capacitação e qualificação de servidores e os processos de aposentadoria e pensões;
- g) Gestão Administrativa e de Resultados – análise acerca do cumprimento das metas e dos programas institucionais previamente estabelecidos em consonância com a missão institucional. Engloba aqui o acompanhamento da execução orçamentária, por programa e ação, bem como o cumprimento dos indicadores de gestão. Abarca ainda o acompanhamento das rotinas diretamente ligadas à área finalística da Instituição, qual seja, o Ensino a Pesquisa e a Extensão.

Com relação à estrutura da Auditoria Interna da UNIFAL-MG, a mesma foi delineada nos art.118/121 do Regimento Geral da UNIFAL e suas competências devidamente estabelecidas no seu regimento interno, o qual foi devidamente aprovado pelo Conselho Universitário através da resolução nº 022/2011 de 28 de abril de 2011.

A Auditoria Interna da Unifal-MG, atualmente, é composta pelos seguintes servidores:

- Jeferson Alves dos Santos – Cargo Auditor, com formação em Direito e Pós - Graduado em Direito Processual, Direito Social e Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal e Mestre em Gestão Pública e Sociedade Pela Universidade Federal de Alfenas.
- Rodolfo Marques Grechi – Cargo Assistente em Administração, com formação em direito e Pós-graduado em Gestão Pública pela Faculdade Internacional Signorelli, polo Varginha-MG.
- Ivana Pereira Tibúrcio - Cargo Revisor de Textos, licenciada em Letras e Pós - Graduada em Metodologia da Educação.

Há de se informar, nesta oportunidade, que as ações de auditoria são realizadas pelos servidores Jeferson Alves dos Santos e Rodolfo Marques Grechi, sempre sob a coordenação do primeiro. Já os trabalhos de revisão de linguagem dos relatórios, bem como as atividades de apoio administrativo são realizados pela servidora Ivana Pereira Tibúrcio.

As ações de Auditoria Interna são realizadas de forma centralizada, uma vez que as atividades da UNIFAL-MG, embora existam 03 campi e uma Unidade Avançada no Campus de Alfenas, ainda é toda concentrada na Reitoria.

Durante o exercício de 2014, das 20 ações previstas no PAINT/2014, a Auditoria Interna executou 18, o que representa um percentual de 90% de todo o trabalho previsto. O referido percentual foi atingido mesmo tendo havido diversos trabalhos de assessoramento demandados do Setor e o afastamento do Auditor Chefe por 03 (três) meses para capacitação, nos termos do art. 87 da Lei nº 8112/90.

Durante a realização das 18 atividades de Auditoria mencionadas acima, no início de cada ação, foi feito um levantamento dos montantes a serem auditados, bem como a que programa e ação pertencem. Assim, sob uma perspectiva quantitativa, no decorrer do exercício de 2014 foram auditados R\$20.670.608,94 (vinte milhões, seiscentos e setenta mil, seiscentos e oito reais e noventa e quatro centavos) distribuídos da seguinte forma e nos seguintes programas e ação:

a) Relatório de Auditoria nº 02/2014 – Obras e Serviços de Engenharia

Quadro 6 - Obras e Serviços de Engenharia

Valor Total dos Contratos Analisados	Programa	Ação
R\$ 14.018.048,17	2032	8282

b) Relatório nº 04/2014 – Terceirização de Mão de Obra

Quadro 7 - Terceirização de Mão de Obra

Valor dos Gastos no exercício de 2014 (até julho)	Programa	Ação
R\$ 1.865.012,73	2032	8282
R\$ 354.795,56	2032	20RK
Total: R\$ 2.219.808,29		

c) Relatório nº 05/2014 – Suprimento de Fundos

Quadro 8 - Suprimento de Fundos

Total de Concessões no exercício de 2014 (até julho)	Programa	Ação
R\$ 25.200,00	2032	20RK

d) Relatório nº 06/2014 – Licitações, Contratos e FACEPE

Quadro 9 - Licitações, Contratos e FACEPE

Procedimento Licitatório	Valor Total Analisado	Programa	Ação
Pregão	R\$ 1.177.175,41	2032	20RK
		2032	0487
		2032	4002
		2032	8282
		2030	20RJ
Dispensa de Licitação	R\$ 2.823.081,17	2032	20RK
		2032	0487
		2032	8282
		2032	20GK
		2032	4002
Inexigibilidade de Licitação	R\$ 407.295,90	2032	20RK
		2032	0487
		2032	20GK
		2032	8282
		2109	4572

Esse montante representa 44,8% do total do orçamento executado pela Instituição, excetuado os montantes referentes à folha de pagamento.

Além das ações mencionadas acima, cabe, ainda, ressaltar o trabalho realizado na gestão de pessoas, onde além do período dedicado especificamente para ações no setor responsável, são feitas análises periódicas durante todo o exercício, via sistema (SIAPE e SCDP), com a finalidade de se verificar, por amostragem, a consistência da folha de pagamento, bem como a regularidade das concessões de diárias e passagens e da execução do plano anual de capacitação dos servidores públicos. Desta forma, cabe ressaltar que o montante previsto para ser gasto com pessoal também foi objeto de análise desta Auditoria Interna dentro da presente programática:

a) Relatório de Auditoria nº 03/2014 – Gestão de Pessoas e Análises periódicas no decorrer do exercício.

Quadro 10 - Despesas com Pessoal

Despesas com Pessoal para o exercício de 2014	Programa	Ação
R\$ 17.180.882,00	0089	0181
R\$ 88.257.540,00	2109	2004 20TP 212B 4572 09HB
Total: R\$ 105.438.422,00		

Há de se mencionar, também, que em duas ações realizadas e previstas no PAINT/2014 não foi possível se aferir o montante exato auditado, uma vez que os trabalhos se direcionaram mais especificamente às rotinas internas dos setores e à avaliação dos controles internos, quais sejam: Relatório de Auditoria nº01/2014 – Almoxarifado e Patrimônio e Relatório de Auditoria nº07/2014 – Centro de Educação à Distância-CEAD.

Dos trabalhos realizados, há de se informar que foram emitidas as seguintes recomendações pela Auditoria Interna da Instituição e que já se encontram com as fases de atualização e posicionamento do gestor atualizado. Vejamos:

- a) No Relatório de Auditoria nº 01/2014 (item 05 do PAINT/2014), referente aos trabalhos desenvolvidos no setor de almoxarifado e no setor de patrimônio, incluindo-se TI e patrimônio imobiliário, foram feitas as seguintes recomendações: 1) Que o Setor de Patrimônio dê continuidade ao processo de conferência da carga patrimonial do Campus Sede, da Unidade Educacional I, e dos campi de Poços de Caldas e Varginha, até que se

espelhe a realidade patrimonial da Instituição. O setor informou que está dando continuidade ao processo de conferência da carga patrimonial; 2) Que o Setor de Patrimônio dê continuidade na incorporação ao patrimônio da instituição dos bens de fabricação própria. O setor informou que está dando continuidade na incorporação dos bens de fabricação própria. 3) Que o Setor de Patrimônio crie rotinas capazes de acompanhar a expansão que a Instituição está passando. O setor informou que novas rotinas e procedimentos foram criados e estes procedimentos foram adotados e a equipe de trabalho está completa e treinada; 4) Que o Setor Responsável pela alimentação do Novo Sistema de Patrimônio da UNIFAL-MG alimente-o acerca dos espaços físicos levantados para que o Setor de Patrimônio consiga alimentá-lo com a correta localização dos bens e seu respectivo responsável. O setor informou que o setor responsável pela alimentação, Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional, vem atualizando o sistema de gestão de espaço físico, assim que disponibilizados novos espaços após reforma e construção; 5) Que após ser aprovado o normativo do Setor de Patrimônio, cópia seja encaminhada a esta Auditoria Interna. O setor informou que o normativo do Setor de Patrimônio foi aprovado e encaminhou cópia a esta Auditoria Interna; 6) Que seja feito estudo sobre a viabilidade de se instalar câmeras no Almoxarifado Central, para que, caso ocorra novo fato acerca de desaparecimento de bens, seja de mais fácil elucidação. O setor informou que foram adquiridas câmeras para serem instaladas no Almoxarifado Central e enviou cópia da respectiva nota de empenho (2014NE803178); 7) Que seja dado o correto desfazimento dos bens obsoletos no almoxarifado central, especialmente àqueles que são regidos por normas especiais. O setor informou que está adotando rotinas para o desfazimento dos bens obsoletos. 8) Que seja estudada uma otimização da estrutura física do Almoxarifado Central da Instituição. O setor informou que está em estudo pela Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional o aumento da área física do Setor de Almoxarifado e que no momento foi elaborado e iniciado um projeto de reforma interna, para mudança no atendimento da distribuição de materiais, visando à segurança; 9) Que sejam implementadas rotinas internas de controle mais eficientes na consecução da gestão do almoxarifado. O setor informou que foi implantado novo sistema informatizado de controle de movimentação de materiais e que a definição das atribuições de cada servidor ficou mais fácil com a chegada de mais um servidor efetivo. Informou, também, que há um estudo acerca da implantação de um sistema de atendimento de requisições via intranet, previsto para o ano de 2015. Ressaltou que está em estudo um projeto do Plano de Logística Sustentável que visa uma melhoria no processo de coordenação de fluxo de materiais, visando uma melhoria na eficiência da gestão do almoxarifado, também previsto para implantação no ano de 2015; 10) Que o responsável pelo Almoxarifado Central crie rotinas no sentido de que apenas servidores efetivos confirmem a chegada de materiais no setor e a consequente saída deles para as unidades requisitantes e que na impossibilidade de fazê-lo, que pelo menos tais rotinas sejam efetivadas sob a supervisão daqueles. O setor informou que estão sendo criadas rotinas de supervisão e que para maior eficiência está procurando suprir o setor com mais um servidor efetivo; 11) Que seja realizado estudo acerca da correta localização de todos os “almoxarifados setoriais” que encontram-se espalhados pelo campus no sentido de se identificar onde os materiais

adquiridos pela Instituição estão sendo armazenados, assim como as reais condições em que tal armazenamento está sendo feito. O setor informou que está sendo feito estudo dos novos espaços da universidade e que com esse estudo será feito o levantamento dos “almoxarifados setoriais”; 12) Após feito o levantamento mencionado no item anterior que seja realizado um estudo no sentido de se racionalizar a gestão (estoque, armazenamento, ambiente, etc) de matérias que demandem atenção especial para o seu armazenamento como é o caso dos químicos e dos produtos odontológicos. O setor informou que para os produtos químicos está sendo feito um estudo para melhor acomodação; 13) Que após aprovação, cópia do Regimento Proposto do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação seja encaminhado a esta Auditoria Interna. O setor informou que o Regimento proposto do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação foi aprovado e encaminhou cópia a esta Auditoria Interna; 14) Que seja implementado pela Instituição o controle de patrimônio através de leitores de código de barras, uma vez que as etiquetas de patrimônio, na sua maioria já possui o referido código. O setor informou que está sendo elaborada pelo Núcleo de Tecnologia da Informação, uma ferramenta capaz do gerenciamento das leituras efetuadas pelos códigos de barras e que está sendo, também, estudada a melhor especificação do leitor sem fio para a execução de coletas de dados; 15) Uma vez adotada a rotina que sejam providenciadas a substituição das etiquetas antigas, as quais ainda não são dotadas do referido código. O setor informou que está em estudo o reaproveitamento das etiquetas existentes, complementando com as novas; 16) Que o sistema de patrimônio seja preparado para viabilizar o controle através da utilização dessa ferramenta. O setor informou que o sistema de patrimônio está sendo preparado, para que o controle de bens móveis seja executado por meio da nova ferramenta.

b) No Relatório de Auditoria nº 02/2014 (item 07 do PAINT/2014), referente aos trabalhos desenvolvidos nas rotinas pertinentes aos processos licitatórios e contratos de obras e serviços de engenharia, foram feitas as seguintes recomendações: 1) Que a Instituição quando da análise e avaliação da capacidade técnica-operacional de pessoa jurídica para a consecução de obras e serviços de engenharia se atente para a similaridade entre o objeto contratado e o constante do Atestado de Capacidade Técnica, assim como verifique a suficiência do referido atestado para a efetiva qualificação da pessoa jurídica a ser contratada. O setor informou que está sendo observado e a análise técnica está sendo mais criteriosa; 2) Ratifica-se a recomendação de que todos os prazos especificados no contrato sejam devidamente observados pelo Setor Responsável. O setor informou que os prazos especificados nos contratos têm sido devidamente observados, controlados em planilhas específicas; 3) Com relação à apresentação dos documentos comprobatórios da Garantia e do Seguro Contra Riscos de Engenharia, que os mesmos sejam apresentados tempestivamente e com período de cobertura coincidente com o de execução. O setor informou que está se atentando quanto aos documentos do seguro garantia e seguro contra riscos de engenharia; 4) Que o setor atente-se para o fato de substituir as informações pertinentes a cada contrato quando da utilização de “modelos padrões” (Ctrl c e Ctrl v). O setor informou que está se atentando quanto às informações pertinentes ao

Contrato; 5) Que a Instituição otimize suas rotinas internas de planejamento de tal sorte que se abstenha de usar Termos Aditivos para suprir falhas de planejamento. O setor informou que está sendo observado pela Coordenadoria de Projetos e Obras; 6) Que as solicitações de celebração de aditivos venham devidamente acompanhado de justificativas que além de mencionar a necessidade da aditivação justifique o porquê da sua necessidade. O setor informou que a Coordenadoria está adotando justificativas mais amplas e relator das necessidades; 7) Que os Termos de Recebimento Provisório e Definitivo sejam tempestivamente juntados aos controles do setor, lembrando-se de manter cópia no corpo dos autos do contrato. O setor informou que o Setor de Contratos, juntamente com a Coordenadoria de Projetos e Obras, tem adotado rotinas quanto á juntada dos termos de recebimentos provisórios e definitivos; 8) Que seja efetivada a otimização das rotinas internas do setor responsável pela gestão de contratos com relação ao arquivamento de documentos referentes à execução do objeto contratado. O setor informou que o Setor de Contratos tem adotado rotinas para arquivamento dos documentos pertencentes aos Contratos; 9) Que o setor responsável pela realização das medições e pela competente elaboração da planilha de medição se abstenha de fazê-lo sem acostar na mesma a data da sua realização. O setor informou que está sendo cumprido pelo setor responsável pelas medições; 10) Que o setor responsável implemente rotinas internas no sentido de se efetivar a competente e tempestiva alimentação do SIMEC de todos os dados de cada uma das obras contratadas pela Instituição. O setor informou que a Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional adotou uma nova metodologia de alimentação do SIMEC e está sendo acompanhada periodicamente e que os preenchimentos das obras anteriores estão sendo revisados; 11) Que sejam adotadas rotinas em todos os setores no sentido de se aprimorar os controles internos de tal sorte que sejam evitadas falhas formais como aquelas descritas no corpo do presente relatório. O setor informou que está sendo adotadas rotinas para o cumprimento da recomendação.

- c) No Relatório de Auditoria nº 03/2014 (item 08 do PAINT/2014), referente aos trabalhos desenvolvidos nas rotinas internas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, foram feitas as seguintes recomendações: 1) Reiterar a recomendação feita em 2013 de providenciar a padronização do preenchimento das folhas de ponto dos servidores, bem como professores substitutos e temporários, no sentido de se evitar incorreções no preenchimento das mesmas. O setor informou que ainda está em estudo a Normatização da jornada de Trabalho, controle de frequência e serviço extraordinário desta Universidade, conforme Processo nº 23087.004823/2012-49; 2) Realizar um trabalho de informação e conscientização acerca do preenchimento das folhas de ponto na Instituição. O setor informou que ainda está em estudo a Normatização da jornada de Trabalho, controle de frequência e serviço extraordinário desta Universidade, conforme Processo nº 23087.004823/2012-49; 3) Verificar a existência de incompatibilidades com o exercício do magistério superior com dedicação exclusiva (nos termos da lei nº 12.772/2012) antes da efetivação do ato da posse, observando os impedimentos legais para o exercício do regime de dedicação exclusiva desde a posse do professor contratado para o referido

regime. O setor informou que estão sendo atendidas à medida que ocorrem fatos ensejadores, considerando as condições e recursos que a Pró-Reitoria tem disponíveis para o atendimento; 4) Observar os prazos estabelecidos por esta Auditoria Interna, não somente quando se tratar de assuntos oriundos dos órgãos de controle, mas também quando versarem sobre assuntos internos. O setor informou que estão sendo atendidas à medida que ocorrem fatos ensejadores, considerando as condições e recursos que a Pró-Reitoria tem disponíveis para o atendimento.

d) No Relatório de Auditoria nº 04/2014 (item 10 do PAINT/2014), referente aos trabalhos desenvolvidos nas rotinas pertinentes aos processos licitatórios e contratos de terceirização de mão de obra, foram feitas as seguintes recomendações: 1) Que o Setor de Compras oriente os responsáveis pela elaboração do Termo de Referência a emitir tal documento de maneira correta e fazendo menção ao respectivo documento. O setor informou que a Divisão de Material e Patrimônio-DIMAP/Setor de Compras está conferindo os termos de referência, bem como orientando os requisitantes quanto a confecção do mesmo; 2) Que a emissão e assinatura do Edital de Licitação seja de responsabilidade da autoridade competente, uma vez que a esta foi dada competência para definir o objeto do certame, as exigências de habilitação, os critérios de aceitação das propostas, as sanções por inadimplemento e as cláusulas do contrato, inclusive com fixação dos prazos para fornecimento (Lei 10.520/2002), e, segundo a Lei 9.784/1999, a edição de atos de caráter normativo não pode ser objeto de delegação. O setor informou que os editais não estão sendo mais assinados pelo pregoeiro; 3) Que o setor de compras se atente para assinar todos os documentos antes de juntá-los aos autos do processo de licitação. O setor informou que a Divisão de Material e Patrimônio-DIMAP/Setor de Compras implantou rotinas de controle para verificar constantemente os processos, inclusive documentos com falta de assinatura, bem como a juntada dos mesmos; 4) Que o Setor de Contratos emita todas as ordens de serviço quando do início da prestação de serviços, independentemente se por contrato inicial ou termo aditivo. O setor informou que as ordens de serviço estão sendo emitidas no início do contrato e de seus termos aditivos; 5) Que o setor de Contratos diligencie junto à empresa contratada nos Contratos nos 64/2013 e 66/2013 para que a mesma complemente o valor da garantia. O setor informou que a empresa ADCON Administração e Conservação LTDA. apresentou a atualização das garantias referente aos contratos; 6) Que o fiscal do contrato, ao invés de entregar a nota fiscal/fatura diretamente no setor de finanças para pagamento, protocole para que o prazo de 10 dias seja devidamente contado. O setor informou que esta rotina será implantada a partir de janeiro de 2015; 7) Que os setores de compras e contratos se comuniquem para manter coerência entre as informações contidas no Edital e no Contrato, no intuito de elidir as incoerências apresentadas no corpo deste relatório. O setor informou que a Divisão de Material e Patrimônio-DIMAP/Setor de Compras e o Setor de Contratos estão em constante contato para suprir as dúvidas referente a elaboração das Minutas de Edital e de Contrato, para evitar inconsistência entre as referidas minutas; 8) Que o Setor de Contratos se atente para não emitir documentos com data anterior a assinatura do contrato. O setor informou que o Setor de Contratos tem se

atentado para não emitir documentos com data anterior à assinatura do Contrato; 9) Que sejam encaminhadas a esta Auditoria Interna comprovações de que todas as recomendações exaradas no presente relatório foram devidamente cumpridas pelo setor. Recomendação devidamente acatada pelo setor.

e) No Relatório de Auditoria nº 05/2014 (item 11 do PAINT/2014), referente aos trabalhos desenvolvidos nas rotinas pertinentes aos processos de concessão e prestação de contas de suprimento de fundos - CPGV, foram feitas as seguintes recomendações: 1) Que o suprido SIAPE nº 1096631 e o suprido SIAPE nº 1097132 se atentem para o fato de pedir para o atendente do estabelecimento que for emitir o cupom fiscal informar no referido documento o nome da Instituição. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou que todas as notas fiscais constam o nome e no CNPJ da Instituição; 2) Que o suprido SIAPE nº 1096631 anexe os documentos numa ordem cronológica de datas para melhor espelhar a sequência de gastos realizado. Recomendação devidamente acata pelo suprido; 3) Que o suprido SIAPE nº 1096631 e o suprido SIAPE nº 1097132 exija do estabelecimento em que estacionar o carro oficial da Instituição um documento fiscal para comprovar o referido serviço e não apenas um recibo provisório de serviço. Recomendação devidamente acatada pelos supridos; 4) Que o suprido SIAPE nº 1097132 seja advertido no sentido de não preencher e nem permitir que o atendente do estabelecimento preencha, a mão, a identificação da Instituição quando o próprio cupom fiscal não o mencionar. O setor informou que o suprido foi devidamente advertido pelo Departamento de Contabilidade; 5) Que o suprido SIAPE 1097132 seja advertido no sentido de não utilizar o CPGF fora do período de aplicação contrariado o já estabelecido na Macrofunção 02.11.21 Siafi. O setor informou que o suprido foi devidamente advertido pelo Departamento de Contabilidade; 6) Que o suprido SIAPE nº 1569262 se atente para o fato de pegar o atesto do solicitante no comprovante original da despesa e não na requisição do solicitante. Recomendação devidamente acatada pelo suprido; 7) Que o suprido SIAPE nº 1569262 seja advertido para o fato de pegar o atesto do solicitante quando da entrega do material solicitado, evitando o ocorrido às fls. 32/34. Recomendação devidamente acatada pelo suprido; 8) Que o Chefe do Setor de Transporte seja advertido no sentido de não esquecer de atestar os serviços prestados pelos supridos sob sua responsabilidade, conforme ocorreu com a despesa de fls. 74. O setor informou que foi realizada uma reunião juntamente com os chefes do Departamento de Serviços Gerias e Chefe do Setor de Transportes, para que, todas as notas referentes a serviços e compras sejam atestadas; 9) Que o Setor de Contabilidade e Finanças crie rotinas capazes de solucionar essas incorreções antes de passar o processo de concessão e prestação de contas de suprimento de fundos para aprovação pelo ordenador de despesa. Recomendação devidamente acatada pelo setor; 10) Que o Setor de Contabilidade e Finanças oriente os supridos responsáveis pelos CPGF acerca da Macrofunção 02.11.21 do SIAFI, no sentido de se conscientizarem acerca de todo o mecanismo que envolve o processo de concessão e prestação de contas de suprimento de fundos. O setor informou que o Departamento de Contabilidade enviou a cada suprido, cópia da Macrofunção SIAFI 02.1.21, bem como cópia do Relatório de Auditoria nº 05/2014 e da manifestação

do Departamento referente ao suprimento de fundos; 11) Que seja observado pelos responsáveis pela concessão do suprimento de fundos o prazo de aplicação dentro dos 90 dias estabelecido pela Macrofunção. Recomendação devidamente acatada pelo setor.

f) No Relatório de Auditoria nº 06/2014 (item 13 do PAINT/2014), referente aos trabalhos desenvolvidos nas rotinas pertinentes aos processos licitatórios e contratos, incluindo-se as contratações e aquisições de TI, assim como os contratos firmados com a Fundação de Apoio - FACEPE, foram feitas as seguintes recomendações: 1) Adotar rotinas internas no sentido de se otimizar e racionalizar as ações relacionadas a todos os processos dessa Pró-Reitoria, principalmente os relacionados à gestão de compras e contratações de tal sorte que seja feito um mapeamento de todo o processo desde o estabelecimento das necessidades, o que precede a solicitação inicial, até a efetiva aquisição ou prestação de serviço, passando pelo ato da contratação. O setor informou que a Divisão de Materiais e Patrimônio-DIMAP/Setor de Compras está buscando constantemente otimizar as rotinas de trabalho e de controle interno de processos e procedimentos e que buscará implantar ferramentas novas que auxiliem no gerenciamento e acompanhamento das aquisições e contratações; 2) Otimizar as rotinas internas do Setor de Contratos de tal sorte que seus controles internos sejam racionalizados e sejam capazes de elidir falhas na gestão e na formalização dos contratos da Instituição, bem como que busque coibir a prática de tais incorreções. O setor informou que o Setor de Contratos tem adotado rotinas a fim de racionalizar e otimizar os trabalhos; 3) Que todas as rotinas internas do setor de contratos também sejam devidamente mapeadas e estabelecidas e formalizadas em documento próprio para que as rotinas sejam bem conhecidas estabelecendo-se, inclusive, definições que abarquem as ações de formalização, gestão e fiscalização de todos os contratos administrativos. O setor informou que em dezembro/2014, foi realizado curso de mapeamento de processos, que teve como principal objetivo, a mobilização dos responsáveis pelos setores da Universidade, assim, o Setor já providenciou um relatório dos processos realizados e os mesmos serão mapeados em conformidade com as determinações da CDI (Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional), tendo em vista que os processos são interdependentes, assim, não seria possível mapear apenas o setor de contratos, pois ele faz parte de todo um contexto; 4) Que a Pró-Reitoria de Administração e Finanças observe o constante da Orientação Normativa nº 15/2009 da AGU, quando da fundamentação da contratação de serviços por Inexigibilidade de Licitação, abstendo-se de utilizar o preceituado no art. 25, I, para a contratação de serviços. Recomendação devidamente acatada pelo setor.

g) No Relatório de Auditoria nº 07/2014 (item 06 do PAINT/2014), referente aos trabalhos desenvolvidos no Centro de Educação à Distância - CEAD, foram feitas as seguintes recomendações: 1) Que seja dado cumprimento às recomendações desta Auditoria Interna exaradas em dezembro de 2011, principalmente com relação às letras “a”, “b” e “c”, providenciando a devida apuração dos valores devidos, sua atualização e a consequente restituição ao Erário. Recomendação devidamente acatada pelo setor; 2) Que os

procedimentos do CEAD sejam todos mapeados e racionalizados no sentido de se otimizar as suas rotinas internas e viabilizar uma futura implantação de uma gestão de riscos. Recomendação devidamente acatada pelo setor; 3) Que após a tomada das medidas cabíveis seja dado conhecimento a esta Auditoria Interna. Recomendação devidamente acatada pelo setor.

Além dos trabalhos previstos no PANT/2014 que geraram as recomendações acima explicitadas, foi desenvolvido um trabalho específico no Almoxarifado Central, que resultou nas seguintes recomendações:

- a) No Relatório de Auditoria dos Processos nºs 23087.005514/2013-77, 23087.006924/2012-54 e 23087.002397/2013-42, referente aos trabalhos desenvolvidos no Almoxarifado central, acerca do desaparecimento de bens, foram feitas as seguintes recomendações: 1) O estabelecimento de otimização das rotinas internas de controle e atuação do setor. O setor informou que foram implementadas rotinas internas para controle da movimentação de material; 2) A otimização das rotinas de controle das funções dos postos terceirizados lotados no setor de tal sorte que os mesmos nunca permaneçam no local ou realizando suas atividades sem a supervisão de um servidor do quadro. O setor informou que sempre há servidores do quadro supervisionando a rotina das atividades dos postos terceirizados; 3) Que sejam implementadas rotinas de tal sorte que os funcionários terceirizados possam efetivamente cumprir a jornada contratada de 44h semanais, uma vez que, conforme informações prestadas pelo próprio responsável pelo setor tal fato não vem sendo feito. O setor informou que os postos terceirizados cumprem fielmente a jornada contratada de 44 (quarenta e quatro) horas semanais; 4) Que a Instituição implemente modificações na estrutura física do Almoxarifado Central de tal sorte que otimize a segurança do local. O setor informou que no momento foi iniciado um projeto de reforma interna, para mudança no atendimento da distribuição de materiais, visando a segurança; 5) Que sejam instaladas câmeras de segurança, inclusive dentro do estoque, de tal sorte que inviabilize um monitoramento mais efetivo e rotinas mais sólidas de controle. O setor informou que as câmeras serão instaladas, visto que as mesmas foram adquiridas através do empenho 2014NE803178.

2.3 Sistema de Correição

A Universidade Federal de Alfenas não conta com uma unidade específica de correição. Vale-se das comissões de sindicância e das comissões de Processo Administrativo Disciplinar, constituídas por servidores da própria instituição, designadas pelo Reitor, para a apuração de irregularidades denunciadas ou de ofício.

A base legal é o art. 143, da Lei nº 8.112/90, que trata dos procedimentos disciplinares aplicáveis aos servidores públicos civis.

Conta, ainda, com a Comissão Ética, que faz parte do Sistema de Gestão de Ética, instituído no Poder Executivo Federal por meio do Decreto n. 6029/2007, que congrega todas as Comissões de Ética dos órgãos públicos do Executivo Federal, sob coordenação, avaliação e supervisão da Comissão de Ética Pública (CEP) da Presidência da República.

A Comissão tem por atribuição a orientação e o aconselhamento sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, competindo-lhe conhecer concretamente de imputação ou de procedimento suscetível de censura.

A Comissão pode apurar, mediante denúncia ou de ofício, as condutas em desacordo com as normas éticas pertinentes e recomendar o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas de ética e disciplina.

A Comissão de Ética é integrada por três servidores e três suplentes, escolhidos entre os servidores do quadro permanente e designados pelo dirigente da entidade.

A atual Comissão de Ética da Universidade Federal de Alfenas foi constituída Portaria nº 1.279 de 14 de setembro de 2010.

2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro 11 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	

7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X

25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Análise crítica e comentários relevantes:					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria . (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria . (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

2.5 Remuneração Paga a Administradores

Não se Aplica à UJ.

3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.

3.1 Canais de acesso do cidadão

3.1.1 Descrição do Canal de Acesso

A Ouvidoria da Universidade Federal de Alfenas foi criada como órgão suplementar da Reitoria pela Resolução nº 004 (Cap V, Art. 22) de 09 de abril de 2010, do Conselho Superior. O Magnífico Reitor prof. Paulo Márcio de Faria e Silva, por meio da Portaria nº 524 de 28 de abril de 2010, nomeou como Ouvidor o prof. Geraldo Alves da Silva que iniciou os

trabalhos para a implantação e funcionamento da Ouvidoria. O Conselho Universitário, sob a presidência do prof. Paulo Márcio de Faria e Silva, decide na 23a Reunião de 28 de abril de 2011, aprovar o Regimento Interno da Ouvidoria através da Resolução nº 024/2011. Atualmente está localizada no Prédio O - Sala 423, próximo à Reitoria.

Dentre os canais de acesso do cidadão oferecidos pela UNIFAL-MG, a Ouvidoria Universitária é aquele responsável por tratar das manifestações encaminhadas pela comunidade interna e externa. O manifestante poderá se identificar ou não (anonimato). Também existe opção do sigilo, quando somente o Ouvidor conhece a identidade do manifestante. O acesso poderá ser de forma presencial, e-mail, telefone, carta e, preferencialmente, pelo sistema eletrônico da Ouvidoria. Serão aceitas manifestações do tipo:

- I. SUGESTÃO: proposição de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas e serviços prestados pela Administração Pública federal;
- II. ELOGIO: demonstração ou reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido;
- III. SOLICITAÇÃO: requerimento de adoção de providência por parte da Administração;
- IV. RECLAMAÇÃO: demonstração de insatisfação relativa a serviço público;
- V. DENÚNCIA: comunicação de prática de ato ilícito cuja solução dependa da atuação de órgão de controle interno ou externo;
- VI. CONSULTA: pedido de opinião, conselho ou parecer sobre o serviço público; e
- VII. CRÍTICA: apreciação desfavorável dos serviços públicos.

3.1.2 Registro de Dados

As manifestações são recebidas e registradas pela Ouvidoria Universitária por meio do SISTEMA ELETRÔNICO. Pelo sistema são registrados os seguintes dados: 1) Tipo de manifestante (estudante, professor, servidor técnico-administrativo e outros); 2) Tipo de manifestação (consulta, crítica, denúncia, elogio, reclamação, solicitação e sugestão); 3) Identificação (sim, não e somente para o Ouvidor); 4) Dados do manifestante (CPF, nome, endereço, cidade, telefone e e-mail); 5) Razões do anonimato, se for o caso; 6) Assunto; 7) Manifestação; 8) Encaminhamentos e 9) Respostas. O sistema é conferido diariamente e assim que chegam as manifestações são analisadas quanto a sua pertinência. Sendo procedentes são encaminhadas aos servidores e/ou dirigentes das unidades administrativas e educacionais da UNIFAL-MG, para que possam responder à Ouvidoria, dentro dos prazos estimulados pelo Regimento Interno. As respostas são inseridas e consultadas online no sistema eletrônico e encaminhadas para o e-mail do manifestante. O sistema também fornece a) relatório geral; b) relatório quantitativo da UNIFAL-MG e c) relatório quantitativo das unidades. As manifestações, os encaminhamentos, as respostas e toda a documentação encontram-se a disposição na Ouvidoria para consulta.

Os registros de dados gerenciais e estatísticos encontram-se descritos no relatório quantitativo, em anexo, seguido por uma sequência de perguntas e respostas referentes ao relatório.

3.1.3 Perguntas e Resposta Sobre o Relatório Quantitativo

1) Quantas manifestações foram encaminhadas para a Ouvidoria?

R: 518 manifestações.

) Quantos usuários se identificaram?

R: 171 manifestantes (33%).

3) Quantas foram as manifestações anônimas?

R: 205 manifestações (40%).

4) Quantos usuários solicitaram o sigilo:

R: 142 manifestantes (27%).

5) Qual a opção de identificação mais frequente ou preferida pelos ESTUDANTES?

R: Anonimato com 146 manifestações (42%).

6) Qual a opção de identificação mais frequente ou preferida pelos PROFESSORES?

R: Identificação (sim) com 23 manifestações (56%).

7) Qual a opção de identificação mais frequente ou preferida pelos SERVIDORES TÉCNICO ADMINISTRATIVOS?

R: Anonimato com 13 manifestações (59%).

8) Qual a forma de identificação mais frequente ou preferida pela COMUNIDADE EXTERNA

(OUTROS)?

R: Identificação (sim) com 49 manifestações (45%).

9) Qual o usuário que mais encaminhou manifestações?

R: Estudantes com 347 manifestações (67%).

10) Qual o tipo de manifestação foi mais frequente no ano de 2014?

R: Reclamação com 231 manifestações (45%).

11) Qual o tipo de manifestação mais encaminhada pelos ESTUDANTES?

R: Reclamação com 193 manifestações (56%).

12) Qual o tipo de manifestação mais encaminhada pelos PROFESSORES?

R: Reclamação com 21 manifestação (52%).

13) Qual o tipo de manifestação mais encaminhada pelos SERVIDORES TÉCNICOADMINISTRATIVOS?

R: Denúncia e reclamação com 7 manifestações (32%) cada.

14) Qual o tipo de manifestação mais encaminhada pela COMUNIDADE EXTERNA?

R: Consulta com 45 manifestações (42%).

15) Quantas CONSULTAS foram encaminhadas para Ouvidoria?

R: 76 manifestações (15%).

16) Qual usuário que mais encaminhou CONSULTAS?

R: Comunidade externa (OUTROS) com 45 manifestações (59%)

17) Quantas CRÍTICAS foram encaminhadas para Ouvidoria?

R: 32 manifestações (6%).

18) Qual usuário que mais encaminhou CRÍTICAS?

R: Estudantes com 25 manifestações (78%).

19) Quantas DENÚNCIAS foram encaminhadas para Ouvidoria?

R: 86 manifestações (17%).

20) Qual usuário que mais encaminhou DENÚNCIAS?

R: Estudantes com 56 manifestações (65%).

21) Quantos ELOGIOS foram encaminhadas para Ouvidoria?

R: 23 manifestações (4%).

22) Qual usuário que mais encaminhou ELOGIOS?

R: Estudantes com 18 manifestações (78%).

23) Quantas RECLAMAÇÕES foram encaminhadas para Ouvidoria?

R: 231 manifestações (45%).

24) Qual usuário que mais encaminhou RECLAMAÇÕES?

R: Estudantes com 193 manifestações (83%).

25) Quantas SOLICITAÇÕES foram encaminhadas para Ouvidoria?

R: 59 manifestações (11%).

26) Qual usuário que mais encaminhou SOLICITAÇÕES?

R: Estudante com 29 manifestações (49%) e, a comunidade externa com 26 manifestações (44%).

27) Quantas SUGESTÕES foram encaminhadas para Ouvidoria?

R: 11 manifestações (2%).

28) Qual usuário que mais encaminhou SUGESTÕES?

R: Comunidade externa com 5 manifestações (45%).

3.1.4 Atendimento as Demandas e Resultados

Quanto ao atendimento às demandas encaminhadas para a Ouvidoria, conforme os registros do sistema eletrônico, 478 manifestações (94%) foram tratadas e finalizadas pela Ouvidoria. As principais demandas foram aquelas relacionadas com ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL e ESTACIONAMENTO NO CAMPUS e SEGURANÇA.

1) ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: foram encaminhadas manifestações denunciando ou reclamando que alunos estavam recebendo indevidamente a assistência estudantil oferecida pela UNIFAL-MG. Essas manifestações foram encaminhadas para a PRACE, que fez a reavaliação socioeconômica dos alunos, inclusive com visitas nas casas. Como resultado, as bolsas foram mantidas e outras foram canceladas.

2) ESTACIONAMENTO NO CAMPUS: foram encaminhadas manifestações reclamando do estacionamento incorreto de automóveis e a falta de sinalização de trânsito no campus da UNIFAL-MG. As manifestações foram encaminhadas para a PROAF e o DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS, que inicialmente os vigilantes passaram por instruções, os motoristas foram avisados do estacionamento incorreto e posteriormente os locais para estacionamento dos automóveis foram sinalizados.

3) SEGURANÇA: foram encaminhadas manifestações reclamando da segurança no campus e em torno do campus, pois estava ocorrendo muitos assaltos. As manifestações foram encaminhadas para a REITORIA e PROAF, que tomaram várias providências para aumentar a segurança. A Reitoria entrou em contato com a Prefeitura Municipal e com a Polícia Militar solicitando para que aumentassem a segurança nas ruas próximas da UNIFAL-MG. Também foram instaladas lâmpadas dentro e fora do campus, câmaras de segurança e orientações aos vigilantes. Também foram promovidos encontros e debates, com a presença de autoridades municipais, sobre a segurança pública em Alfenas e na UNIFAL-MG. A Ouvidoria encaminhou instruções de segurança para os manifestantes.

3.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009 e tem por objetivo informar o cidadão dos serviços prestados pelo órgão ou entidade, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos que a Instituição possui com o público.

Ela pode ser acessada no sítio eletrônico da UNIFAL-MG, pelo link a seguir:

<http://www.unifal-mg.edu.br/institucional/carta-de-servicos-ao-cidadao>

3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

3.3.1 Apresentação

A UNIFAL-MG, com vistas a nortear suas ações, no sentido de consolidar a excelência de suas atividades, realiza periodicamente a Autoavaliação Institucional. Essa autoavaliação é um processo central na busca de respostas e orientação do planejamento estratégico da instituição.

O presente relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, apresenta a autoavaliação referente ao período 2014/2, realizada em novembro de 2014. Participaram dessa edição da autoavaliação os membros da comunidade acadêmica, dentre os quais discentes, docentes e técnico-administrativos, bem como a comunidade externa atendida pela instituição.

Compõem este relatório a contextualização histórica da UNIFAL-MG, da CPA e da própria Avaliação Institucional, assim como sua missão e seus objetivos. Apresentado o contexto histórico, encontra-se a delimitação do planejamento e desenvolvimento das ações da CPA, ações estas que permitem a realização plena da avaliação institucional. Na sequência, são apresentados os resultados verificados na presente edição da autoavaliação (2014/2). Finalmente, são delimitadas as estratégias que a CPA utilizará para dar publicidade aos resultados, tais como aquelas que se referem ao direcionamento das informações aos órgãos competentes para a tomada de decisões e providências.

3.3.1.1 Histórico da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIFAL-MG.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e tem por objetivo avaliar o Ensino Superior em todos os aspectos que giram em torno dos eixos: ensino – pesquisa – extensão.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de se promover a permanente melhoria da qualidade do ensino superior no Brasil. Para tanto, busca assegurar a integração das dimensões externas e internas que compõe a universidade, em sua integralidade. Estas dimensões refletem-se na Avaliação Institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente, com funções de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo.

Componente do SINAES, a CPA deve ser composta por representantes do corpo discente, corpo docente e corpo técnico, além de representantes da sociedade civil ligada à universidade. O SINAES determina que é desta comissão a responsabilidade de coordenar, conduzir e articular o processo contínuo de autoavaliação da universidade, em todas as suas modalidades de ação, com o objetivo de fornecer informações sobre o desenvolvimento da instituição, bem como acompanhar as ações implementadas para a melhoria de qualidade do ensino e do seu comportamento social.

Destarte, a UNIFAL-MG, em atendimento ao SINAES, compôs a sua primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA) pela Portaria nº 202, de 14 de junho de 2004. Esta primeira CPA realizou os processos de avaliação da instituição até 2006.

Em 2007, foi criado um sistema eletrônico de coleta de dados denominado TAKSILO, administrado pelo Núcleo de Tecnologia da Informação da UNIFAL-MG. Esse sistema possibilitou à própria universidade coletar e gerenciar seus dados, sem necessitar de terceirização. A partir desta etapa, foi instituída nova CPA, por meio da Portaria nº 286, de 25 de abril de 2008. Essa comissão desenvolveu várias atividades de avaliação na instituição, finalizando seu mandato em 2010.

Após realizado processo eleitoral, a Portaria 248, de 24 de fevereiro de 2011 validou a nova composição da CPA. Tal comissão desempenhou as atividades de avaliação institucional até o ano de 2013.

Concluído o mandato de 2013, e considerando frustradas as tentativas de se eleger novos membros da CPA por via do processo eleitoral, a Reitoria instituiu, em 2014, uma comissão de caráter *pro-tempore*, uma vez compreendida a importância dessa comissão para a saúde da vida acadêmica, e, por isso mesmo, não podendo dela se eximir. Dessa forma, a Portaria da Reitoria nº 1188, de 14 de maio de 2014, constituiu a atual CPA, que desenvolveu os processos avaliativos no ano de 2014, do qual resulta o presente relatório.

A propósito, as informações e relatórios dos trabalhos desenvolvidos por cada uma das CPA instituídas podem ser acessados na página virtual mantida pela comissão, hospedada na Portal web da UNIFAL-MG, na internet. Para facilitar essa visualização, assim como a comunicação com a comissão, a CPA criou um acesso rápido permanente Portal da UNIFAL-MG na internet, que direciona à página da CPA, onde estão tais relatórios. Na página estão, além dos relatórios gerais de autoavaliação, os relatórios de desempenho docente, que podem ser acessados individualmente por cada professor, por exemplo, quando do processo de progressão na carreira docente, de responsabilidade da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

Cabe ressaltar que, na composição de novos mandatos da CPA, tem-se procurado manter pelo menos um dos membros da gestão anterior, como forma de assegurar a memória dos processos empreendidos, ainda que os mesmos estejam registrados em documentos digitais e impressos. A instituição entende e valoriza o recurso humano-histórico, que, tendo vivenciado as experiências de uma comissão transmite para a próxima as aprendizagens acumuladas com os processos avaliativos. Tal recurso tem sido percebido como fundamental para a permanente evolução das ações desenvolvidas pela CPA.

A atual CPA propôs inovações na ferramenta avaliativa, assim como ampliou sua aplicação, incluindo nesse processo a comunidade externa à UNIFAL-MG, que, inegavelmente participa da vida da universidade, usufruindo e compartilhando dos serviços oferecidos. As ações desenvolvidas pela CPA, no processo de autoavaliação, serão pormenorizadas em tópico posterior específico.

Não obstante, parece relevante apontar a efetiva participação da CPA junto às comissões de avaliadores do MEC/INEP, nas avaliações externas dos cursos de graduação. Haja vista a quantidade de cursos de graduação oferecidos pela UNIFAL-MG, a CPA é frequentemente requisitada para se reunir com as comissões avaliadoras de cursos do MEC, no sentido de elucidar como têm ocorrido os processos de Autoavaliação Institucional, bem como dos próprios cursos. Isso é possível frente à dimensão acadêmico-pedagógica que compõe o processo de avaliação institucional, e que permite a compreensão de como os cursos têm sido avaliados pelos atores do processo de ensino e aprendizagem.

Nas avaliações de curso que ocorreram em 2014, na dimensão pertinente às atividades da CPA, evidenciadas nos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação, a CPA obteve bom indicador de qualidade o que contribuiu para os conceitos preliminares de 4 e 5 na maioria dos cursos de graduação. Esses conceitos apontam que o trabalho desenvolvido pela

Comissão Própria de Avaliação tem colaborado positivamente com a instituição no seu planejamento e avaliação institucional, e, por consequência, com os cursos aqui oferecidos.

3.3.1.2 Objetivos da Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional é orientada por objetivos definidos em seu Plano Anual de Avaliação, documento elaborado pela CPA. Este documento, por sua vez, é pautado pelo SINAES e pelas concepções do PDI da UNIFAL-MG, as quais já foram mencionadas neste relatório.

A respeito do processo de avaliação, a CPA busca o desenvolvimento de uma cultura avaliativa. Por assim ser, o objetivo geral da Autoavaliação Institucional é gerar informações e produzir conhecimentos sobre a realidade institucional, objetivando seu redimensionamento, a partir de decisões tomadas em função da melhoria da qualidade do ensino.

Entendendo que a autoavaliação deve ser uma construção coletiva dos sujeitos que integram a universidade, respeitam-se e se adotam como objetivos específicos, os objetivos da avaliação formativa:

- Produzir conhecimento;
- Questionar os sentidos das atividades e finalidades da instituição;
- Identificar as causas de problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional dos docentes e funcionários;
- Fortalecer relações de cooperação entre os atores institucionais;
- Julgar a relevância científica e social das atividades e produtos da instituição;
- Prestar contas à sociedade;
- Efetivar a vinculação da Instituição com a comunidade.

No entanto, ao utilizar os dados da avaliação como elemento norteador de ações pelos diferentes segmentos da Instituição, dá-se ao processo a dimensão Diagnóstica da Avaliação. Tal dimensão permite fornecer devolutivas aos atores do processo com vistas à melhoria

constante das suas ações e à busca permanente pela excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

3.3.1.3 Princípios da Avaliação Institucional

A CPA entende que a estrutura da avaliação institucional deve:

- Ser contínua e permanente;
- Contar com a participação ampla da comunidade acadêmica (alunos, professores e técnico-administrativos) em todas as etapas da avaliação;
- Considerar o Plano de Desenvolvimento Institucional como diretriz no processo de avaliação;
- Utilizar, com o maior grau de integração possível, métodos qualitativos e quantitativos de avaliação;
- Ser constituída de métodos de simples entendimento e administração;
- Ser adaptável às necessidades e características da instituição ao longo de sua evolução;
- Utilizar as informações já disponíveis sobre a instituição;
- Criar uma cultura de avaliação em toda a instituição, focalizada na constante melhoria e renovação de suas atividades;
- Fornecer à gestão institucional, ao poder público e à sociedade uma análise crítica e contínua da qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

3.3.2 DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ao longo de sua existência, a CPA procura avaliar a instituição por meio de instrumentos de autoavaliação. Para tanto, promove ações de sensibilização da comunidade acadêmica, frente a necessidade de se construir a cultura avaliativa. Essa cultura retroalimenta o processo de gestão, por força de um monitoramento constante de suas ações.

Entendendo, pois, o processo de avaliação como uma cultura, com caráter sistemático, a CPA planeja suas ações por meio de reuniões periódicas. Assim, foi desenvolvido o Plano Anual de Avaliação Institucional, referente ao período de 2014. Este é consoante às

dimensões do SINAES e considera as potencialidades e as fragilidades apontadas nos Relatórios de Avaliação Institucional anteriores. Cabe ressaltar que a construção do Plano Anual de Avaliação Institucional, percebido como documento orientador das atividades anuais da CPA, é elaborado pela comissão, nas primeiras reuniões de cada ano.

O Plano Anual de Avaliação Institucional apresenta os objetivos e princípios do processo de avaliação a ser desenvolvido, assim como elucida a metodologia, as dimensões a serem avaliadas, e as etapas desse processo. O Plano Anual de Avaliação Institucional 2014 compõe o Apêndice A deste relatório.

3.3.2.1 Dimensões da avaliação

Atendendo ao previsto na legislação vigente, o processo de autoavaliação 2014, desenvolvido pela CPA, foi estruturado de acordo com os 05 eixos que atendem às 10 dimensões avaliativas do SINAES. A Figura 1 apresenta essa organização.

10 DIMENSÕES		EIXOS	DIMENSÕES
1	Missão e PDI	Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Atende a Dimensão 8 e inclui o <i>Relato Institucional</i>
2	Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão		
3	Responsabilidade social da IES		
4	Comunicação com a sociedade		
5	As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo		
6	Organização de gestão da IES	Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Atende as Dimensões 1 e 3
7	Infraestrutura física	Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Atende as Dimensões 2, 4 e 9
8	Planejamento de avaliação		
9	Políticas de atendimento aos estudantes	Eixo 4 Políticas de Gestão	Atende as Dimensões 5, 6 e 10
10	Sustentabilidade financeira	Eixo 5 Infraestrutura	Atende a Dimensão 7



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



3.3.2.2 Etapas do processo avaliativo

As ações da CPA, no que se refere ao processo de autoavaliação de 2014, foram organizadas nas seguintes etapas:

Elaboração do Plano de Avaliação Institucional

Compreendeu discussões internas, entre os membros da CPA, para se considerar todos os influentes e a adequação do processo de avaliação à realidade institucional.

Aprovação e divulgação do Plano de Avaliação Institucional

Essa etapa culminou na divulgação do processo de avaliação aos gestores, à comunidade interna e externa da instituição.

Divulgação Processo Avaliativo:

Destacadamente, a divulgação do processo de avaliação é um trabalho árduo e cuidadoso, pois requer intensa sensibilização dos atores/avaliadores, envolvidos no processo.

A divulgação se deu visualmente, por meio de *banners*, cartazes, *folders*, afixados em todos os campi da instituição, em locais de grande trânsito de pessoas.

Na página principal da UNIFAL-MG, na internet, foram inseridas chamadas para a realização da autoavaliação. Além disso, essas chamadas também estavam presentes quando os usuários do Sistema Acadêmico faziam seu *login*, uma vez que este sistema é bastante utilizado pelos discentes e docentes da instituição.



"Estudantes, professores, servidores técnico-administrativos e também comunidade externa da UNIFAL-MG participem até o dia 03/12, da Avaliação Institucional, referente ao segundo semestre de 2014. A iniciativa tem por objetivo subsidiar a atualização do planejamento acadêmico e administrativo de cada ano.

Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a autoavaliação é um instrumento que visa identificar pontos positivos e aqueles que precisam ser aprimorados na qualidade das ações vinculadas ao ensino-aprendizagem, bem como em todas as dimensões da Instituição."

especificamente junto ao corpo discente. Nessas oportunidades foram distribuídas pastas personalizadas, contendo Carta Convite elucidativa para todos os membros da comunidade acadêmica. Essas Cartas Convites estão disponíveis na íntegra, nos Apêndices B, C, D e E.

Estudo do Instrumento Avaliativo:

Essa etapa foi a mais longa, em razão da complexidade dos fatores que a compõem.

Este estudo visou a melhorias no processo de autoavaliação institucional, no sentido de tornar o instrumento o mais objetivo e conciso possível. Contudo, para se atingir essa meta, não se pôde desconsiderar todas as dimensões que devem ser avaliadas pela comunidade, e, portanto, chegar a um denominador comum não foi tarefa simples. Esse trabalho resultou na reformulação do instrumento avaliativo aplicado em 2014.

A CPA entendeu que esse trabalho de compactar o instrumento avaliativo estimula a participação da comunidade, uma vez que diminui o tempo que se dedica à resposta dele, assim como torna mais objetiva e de fácil compreensão as questões ali abordadas. Até mesmo para o tratamento e divulgação dos resultados, a objetividade do instrumento é mais positiva

do que aquele muito extenso, em que questões de mesma natureza são tratadas com grande distinção.

Desenvolvimento do Processo Avaliativo:

Essa etapa ocorreu com a aplicação do questionário eletrônico para toda a comunidade acadêmica, no período compreendido entre 03 de novembro de 2014 e 03 de dezembro de 2014.

Aqui também houve inovação por parte da CPA, visto que até a edição anterior a essa o período de avaliação era concentrado em apenas uma semana letiva. A CPA entendeu que ampliando o período de avaliação mais membros da comunidade passariam a ter a oportunidade de participar, fator de extrema importância para o sucesso do processo de avaliação institucional.

Análise dos resultados e elaboração do Relatórios:

Essa é a etapa em que a CPA se encontra, sem embargo de serem apontados alguns resultados nesse relatório.

Transcorrido o período de aplicação da ferramenta avaliativa, iniciou-se o período de fechamento de semestre letivo, que gera, inevitavelmente, inúmeros compromissos didático-pedagógico-administrativos para todos os membros da comunidade acadêmica. Na sequência deste, houve o período de férias, em que os membros da CPA estiveram afastados. Logo, tendo retornado às atividades no início deste ano de 2015, a CPA está trabalhando no aprofundamento da análise dos dados, para posterior devolutiva dos resultados, e encaminhamento aos órgãos e setores que têm a competência técnica e legal para tomarem as providências que julgarem necessárias.

Assim, o presente relatório ainda será complementado com análises, críticas e sugestões que objetivam subsidiar a elaboração de novas propostas de políticas institucionais, bem como a revisão da atuação institucional.

Divulgação dos Resultados:

Essa última etapa dos trabalhos da CPA, no que se refere à autoavaliação institucional de 2014, será desenvolvida após a conclusão da etapa anterior. A divulgação será para a comunidade interna e externa da instituição, por meio de atividades promovidas pela CPA.

3.3.2.3 Sujeitos do processo de autoavaliação

Os sujeitos da autoavaliação foram os membros da comunidade acadêmica, sendo esta composta pelo corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo da instituição.

Nessa edição, foi incluída a comunidade externa na autoavaliação. A participação dessa comunidade foi voluntária e anônima, de acordo com os princípios estabelecidos pelo SINAES, fato que garantiu credibilidade às informações.

3.3.2.4 Instrumento avaliativo

A comunidade foi consultada através de questionários, apresentados na íntegra no Apêndice N.

Os questionários foram elaborados especificamente para atender cada segmento (estudante, docente, técnico, comunidade externa), logo, é identificado por perfis específicos.

O instrumento foi reformulado, a partir das versões aplicadas nas edições anteriores, visto que se desejava uma maior facilidade ao responder as questões. Para tanto, este foi otimizado de modo a diminuir o tempo gasto ao se responder, e, simultaneamente, melhorar a coleta e proteger os resultados de possíveis desvios resultantes do tempo gasto para respondê-lo. Essa reformulação não baldou o atendimento às dimensões preconizadas pelo SINAES.

Para os membros da comunidade acadêmica (interna), a ferramenta avaliativa foi disponibilizada eletronicamente, por meio do Sistema TAKSILO. A ferramenta pode ser acessada em qualquer equipamento eletrônico conectado à internet, por meio da identificação do usuário, tal qual se operacionaliza em todos os sistemas da UNIFAL-MG. O sigilo da avaliação, no entanto, é totalmente preservado, não sendo o avaliador identificado em nenhum momento, quando da extração dos resultados.

Ainda na perspectiva de facilitar o acesso à ferramenta avaliativa, os laboratórios de informática de todos os campi da instituição foram disponibilizados para que os estudantes, ou quaisquer outros avaliadores, pudessem realizar a avaliação, considerando a hipótese do indivíduo não dispor de meios próprios para acessar o sistema.

Para a comunidade externa, entretanto, o sistema TAKSILO não foi o único recurso utilizado. Além deste, também foram impressos formulários em papel, a fim de que aqueles usuários dos serviços disponibilizados pela UNIFAL-MG pudessem prontamente participar da autoavaliação. Dessa forma, os formulários impressos foram disponibilizados nas clínicas, laboratórios e outros setores que prestam atendimento direto ao público externo.

3.3.2.5 Metodologia

A metodologia de trabalho se caracteriza pela abordagem quanti-qualitativa. O instrumento avaliativo se compõe por questões fechadas; contudo, existem também espaços para respostas dialogadas.

A análise das questões fechadas se dará por tratamento estatístico, em frequências e percentuais, demonstrada em gráficos e quadros.

A análise das respostas dialogadas se dará por tratamento descritivo, correlacionando as categorias que surgirem ao longo da avaliação.

Para cada afirmação em questão, foram apresentadas alternativas, organizadas nas seguintes escalas:

- Não sei responder; Péssimo; Regular; Bom; Excelente
- Nenhum; Pouco; Regular; Bom; Excelente
- Não se aplica; Nunca; Às vezes; Quase sempre; Sempre
- Não existe; Insuficiente; Suficiente; Bom; Excelente
- Totalmente insatisfatório; Insatisfatório; Razoável; Satisfatório; Totalmente Satisfatório
- Muito pouco; Pouco; Razoavelmente; Muito; Totalmente

Para cada quesito que compõe o instrumento, considera-se que a avaliação foi positiva quando a soma das porcentagens de respostas para os dois últimos níveis da escala seja superior a 50%. Em contrapartida, considera-se que a avaliação foi negativa, quando a soma das porcentagens de respostas dos dois primeiros níveis da escala seja superior a 50%.

3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada

Caminhos de acesso no portal da UNIFAL-MG com informações úteis a sociedade, e que refletem a transparência da gestão:

- relatórios de gestão;

<http://www.unifal-mg.edu.br/auditoria/processosdeprestacaodecontas>

- os relatórios de auditoria;

<http://www.unifal-mg.edu.br/auditoria/relatorios>

3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada

3.5.1 Apresentação e Análise dos dados

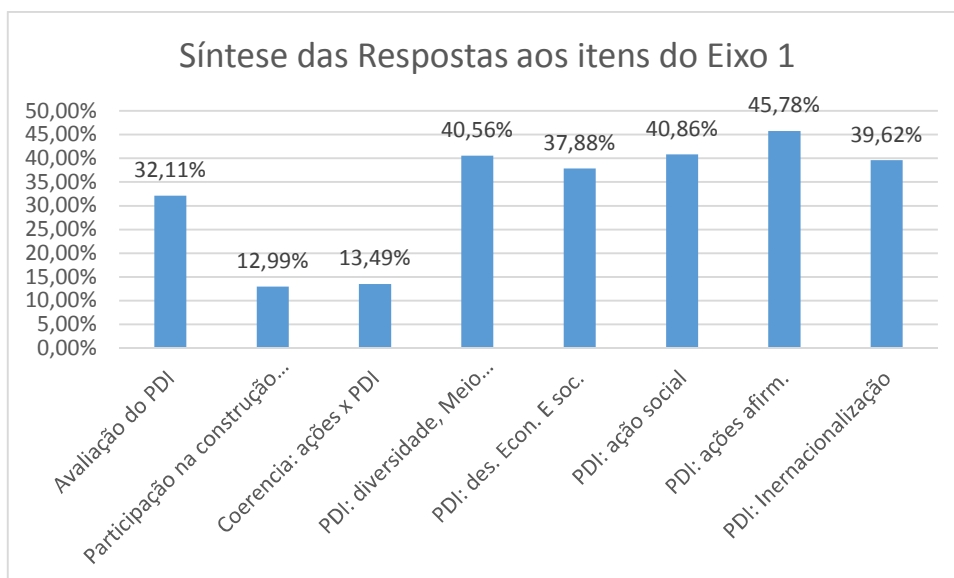
Nesta seção segue-se a apresentação dos dados coletados por meio dos instrumentos aplicados à comunidade interna e externa, respectivamente, seguida da análise preliminar dos resultados apurados para cada um dos eixos da Avaliação. Além dos resumos e sínteses de cada eixo e seus itens (questões), serão apresentados os índices considerados mais representativos em cada categoria. Os questionários completos encontram-se nos apêndices deste documento.

Inicialmente, como cada pergunta tem como opção de resposta uma escala dividida em cinco opções, para este estudo foram consideradas as duas respostas favoráveis de cada escala como positiva e inclui em cada questão a soma desses resultados. Se mais de 50% dos respondentes responderam positivamente, o resultado foi considerado positivo, senão, foi negativo.

Nas questões onde há opção "não sei responder", o percentual de marcações nessa opção não entrou no cálculo para respostas positivas ou negativas.

Eixo 1: Desenvolvimento Institucional

As 8 questões apresentaram desempenho negativo, isto é, a maioria dos respondentes marcou opções que figuram na base da escala: péssimo, nenhum, pouco etc. Provavelmente, os participantes desconhecem o PDI da instituição (a pessoa pode ter marcado que conhecia o PDI quando não era verdade). No gráfico a seguir, tem-se o percentual de respostas consideradas positivas para um dos oito itens deste eixo:



Eixo 2: Políticas Acadêmicas

Subeixo A (relação com o coordenador, com o orientador)

As quatro questões envolvendo o subeixo A apresentaram desempenho positivo ($\geq 50\%$ responderam bom/excelente), com média de 64,5%.

Subeixo B (grau de satisfação com o curso)

Esse setor apresentou 67,79% de respostas positivas (satisfeito/totalmente satisfeito).

Subeixo C (domínio do professor, relacionamento, didática, avaliação da aprendizagem)

As quatro questões envolvendo este subeixo também apresentaram mais de 60% de respostas positivas.

Subeixo D (carga horária da disciplina, condições de laboratório, bibliografias e visitas técnicas)

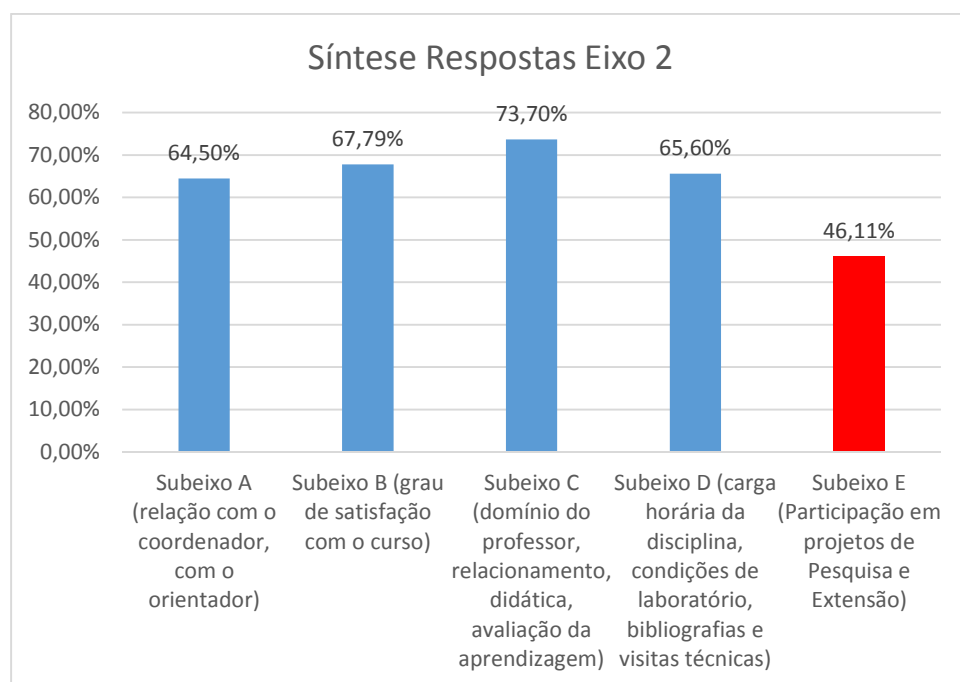
Neste subeixo, os itens apresentaram resultados positivos, apenas as visitas técnicas e trabalhos de campo foram negativamente avaliados (questão 11). Mas é preciso notar que, para 51,22% dos respondentes, tal questão não se aplicou. Se analisarmos apenas o total que

poderia responder à questão (7.353 pessoas), 77,75% julgaram que “quase sempre”/ “sempre” os objetivos das visitas técnicas foram atingidos. Se a mesma análise for feita para a questão 12 (sobre as condições dos laboratórios), retirando as respostas "não se aplica", a porcentagem de respostas positivas sobe de 58% para 93%.

Subeixo E (Participação em projetos de Pesquisa e Extensão)

Aqui o desempenho foi negativo, embora não muito baixo (entre 43% e 45% de respostas positivas). Segundo 50,01% dos respondentes, as atividades de Extensão buscam atender às necessidades da comunidade local quase sempre/sempre. Pode-se ainda supor que boa parte dos respondentes não tenham, de fato, se beneficiado de alguns serviços extensionista, ou não tenha consciência de que se trata da Extensão.

A seguir, apresentamos um gráfico com a síntese dessas participações neste eixo:



Eixo 3: Políticas de Gestão

Subeixo A (número de docentes e técnicos administrativos e práticas dos gestores)

Neste subeixo merecem destaque alguns itens em especial. Dos dez itens, apenas três questões apresentaram resultado positivo (02 - número de docentes, 03 - número de técnicos-administrativos para atender ao curso, 10 - A direção da unidade acadêmica é exercida com firmeza e bom senso?), com 71%; 65% e 50,38%, respectivamente de respostas positivas.

No entanto, as questões relativamente ao número de docentes para atender aos cursos e ao número de técnicos administrativos, embora, em média tenham tido respostas positivas, o índice de respostas *negativas* é bastante expressivo. Com relação ao número de docentes, 21,7% dos respondentes consideraram “totalmente insuficiente” e “insuficiente”, já descontados aqueles que assinalaram a opção “não sei responder”. Esse é um indicativo bastante importante da necessidade de professores nos quadros dos cursos de graduação da universidade. Se esse percentual de respostas de insatisfação estivesse abaixo de 10% talvez se pudesse admitir tratar-se de distorções estatísticas comuns nesse tipo de pesquisa. No entanto, considerando o índice de insatisfação e ainda, que número insuficiente de docentes pode comprometer a qualidade do ensino oferecido (e mesmo da pesquisa desenvolvida), trata-se de questão preocupante. Além disso, número insuficiente de docentes significa acúmulo de funções e tarefas por parte daqueles que estão na casa, para satisfazer às necessidades dos cursos, especialmente os mais recentemente implantados na universidade (com menos de 7 anos de existência).

Analogamente, a questão relativa ao número de técnicos administrativos apresenta cerca de ¼ de participantes insatisfeitos com o número de servidores disponíveis o que, da mesma sorte, pode vir a prejudicar serviços essenciais e mesmo a penalização de alguns servidores com sobrecarga de trabalho.

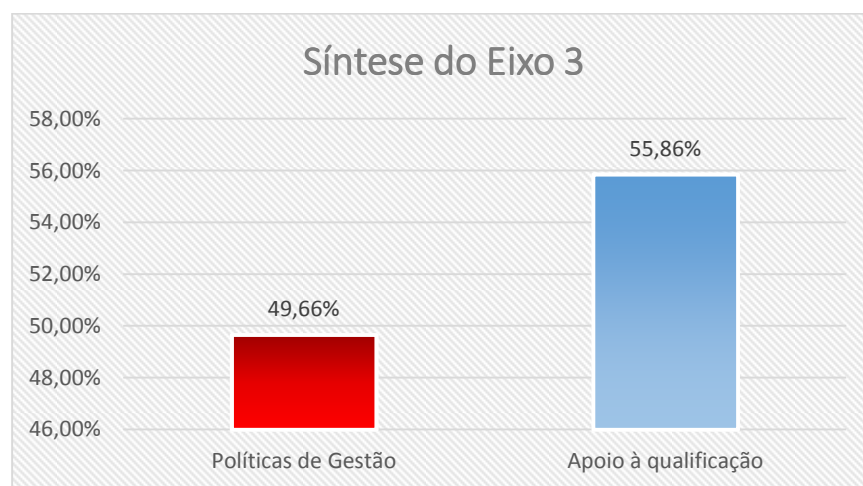
Outrossim, para essas duas questões (número de docente e de técnicos administrativos) a opção que contribuiu para apuração de média positiva foi a “razoável” que, em boa medida, pode ser interpretada ainda como não totalmente positiva.

Já as outras questões (1, 7, 8 e 9), que tratam da disponibilidade da reitoria e da gestão da Universidade, apresentaram desempenho negativo. Nesse caso, uma preocupação a mais para os gestores, no sentido de aprimorarem suas condutas de gestão, especialmente junto aos membros da comunidade interna. Uma ressalva deve ser feita para a questão 1 - "Como você avalia os programas institucionais quanto à melhoria da qualidade de vida dos docentes e técnico-administrativos?", em que 32,53% não souberam responder. Se apenas o total dos que

responderam (1703) for levado em conta, a porcentagem de respostas positivas (Bons/Excelentes) vai para 57%.

Subeixo B - (apoio à qualificação)

As três questões deste subeixo tiveram desempenho positivo, na média de 55,86%. Se, por um lado esse dado pode ser interpretado como uma política positiva da Gestão, por outro, o índice figura muito próximo de 50% o que, associado ao baixo desempenho da Gestão (subeixo A), torna-se um eixo digno de reflexão por parte dos gestores.



Eixo 4: Infraestrutura

A maior parte das 21 questões tiveram desempenho positivo, correspondendo a uma média de 63,95%. As que apresentaram desempenho negativo diziam respeito ao Restaurante Universitário (RU), com apenas 37,7% de satisfação com a qualidade e variedade dos alimentos, incluindo o atendimento ali prestado; e também foram negativas as avaliações quanto ao número de títulos na Biblioteca, com apenas 35,7% de satisfação. Porém, se desconsiderarmos as respostas "não sei responder", quanto às questões 12 e 13, sobre a infraestrutura e atendimento do RU, o resultado passa a ser positivo (61 e 59% de respostas positivas, respectivamente). Porém, a questão 14 - "Seu grau de satisfação com a qualidade e variedade no cardápio do Restaurante Universitário" continua tendo resultado negativo, com

31% de respostas positivas (satisfeito/totalmente satisfeito). Isso significa que o RU é um setor que merece mais atenção da gestão para a plena satisfação dos usuários. Também apresentou avaliação negativa a questão relativa aos “gabinetes dos professores no Campus, quanto à dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, mobiliário e conservação” que registrou o índice de 49,6% de satisfação. Esses são, certamente, setores que representam desafios para a Gestão e para o Planejamento desta IES.

Eixo 5: Planejamento e Avaliação Institucional

Em relação à autoavaliação institucional, desconsiderando as respostas "não sei responder", as questões 1, 2 e 4 apresentaram desempenho positivo (89%, 77% e 72%, respectivamente). A questão 03 - "A partir dos resultados da autoavaliação institucional anterior, as ações de melhoria foram" apresentou resultado negativo, com 22,33% das respostas "suficiente/totalmente suficiente". Isso significa que a comunidade acredita no processo avaliativo e considera que o instrumento aplicado na ocasião reflete os setores e serviços da universidade. Contudo, registra-se uma insatisfação com os resultados de avaliações anteriores, cujas razões, provavelmente, podem estar relacionadas à não devolutivas adequadas ou, talvez, que os setores responsáveis não tenham realizado os devidos encaminhamentos para soluções dos problemas apontados.

No seguimento do plano de atividades da CPA, tais resultados serão encaminhados aos gestores, acompanhados das análises feitas por esta Comissão, para que cada setor/unidade possa realizar as reflexões e implementar as mudanças que se fizerem necessárias, com vistas à melhoria da Universidade.

Comunidade Externa

Além da avaliação realizada pelos entes internos da comunidade universitária, foram inquiridos membros da comunidade externa, beneficiários de serviços prestados pela universidade. Para tanto, foi disponibilizado tanto na página do Portal da Universidade na

web, quanto nos próprios locais de atendimento (clínicas, laboratórios etc.), formulários de avaliação.

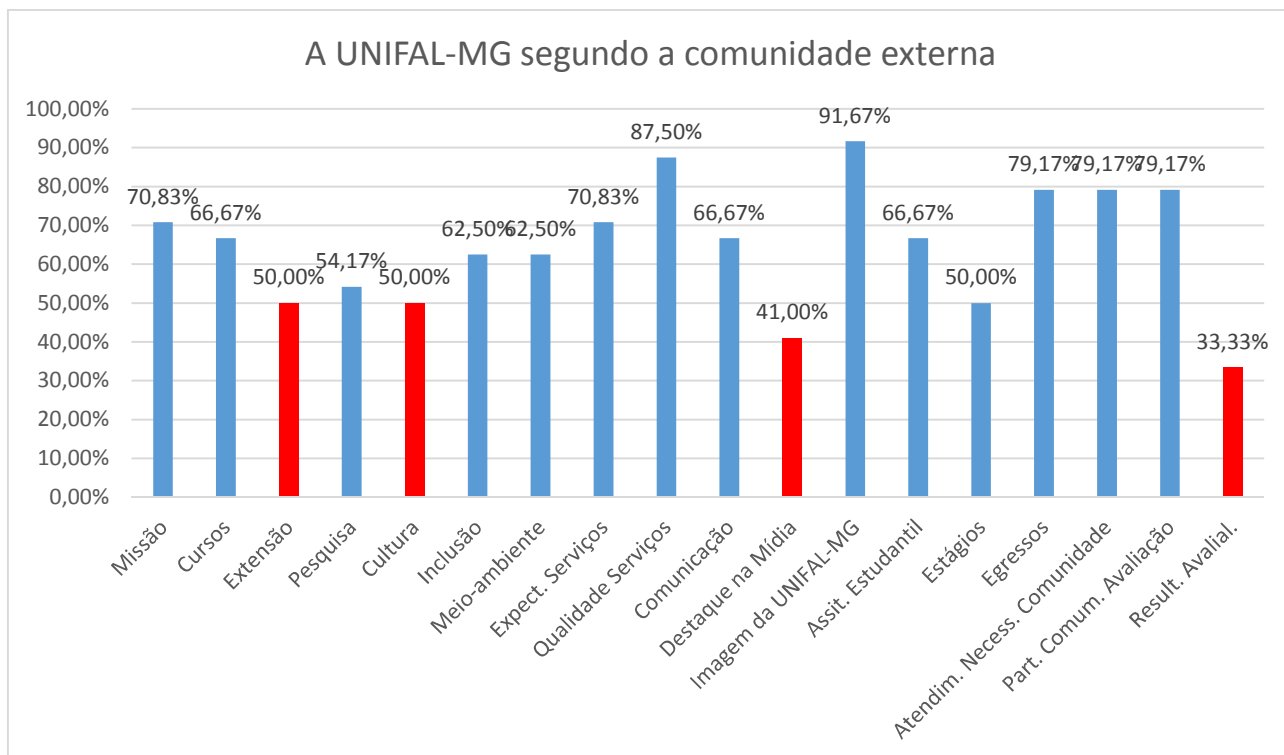
O formulário contém 20 itens que buscam medir o grau de satisfação das pessoas com os atendimentos fornecidos pela universidade. Ressalta-se a satisfação geral da comunidade externa com a Universidade. No entanto, geram preocupação a insatisfação demonstrada pela comunidade com relação ao grau de atendimento das necessidades da sociedade com os projetos de Extensão desenvolvidos pela UNIFAL-MG (Programas, Cursos e Eventos abertos à comunidade; atividades dos Grupos PET; Calouro Cidadão; etc.), cuja avaliação registrou a marca de 50%.

Também é preocupante o grau de atendimento da expectativa da sociedade com relação às produções e ações culturais desenvolvidas pela UNIFAL-MG (Festival de Artes e Interações Socioculturais; Camerata Theophillus; Madrigal Renascentista; Cine Clube; Maracatu; Orquestra de Violões; Museu; etc.), também com índice de 50% de aproveitamento.

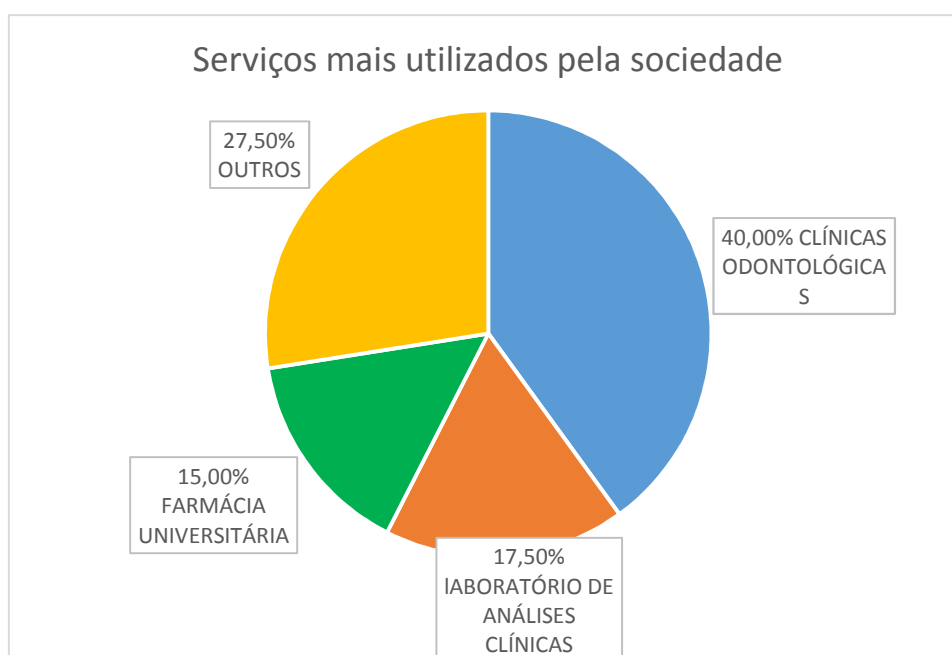
O destaque que a UNIFAL-MG tem na mídia (televisão, jornais, etc) para se comunicar com a sociedade foi considerado insuficiente pelos participantes, com índice de 41,67% de aproveitamento.

E a repercussão dos resultados da avaliação para a comunidade externa obteve índice de 33,33%. No entanto, deve-se considerar que 50% dos participantes assinalou a opção “não sei responder” e ainda 8,33% deles deixaram a questão em branco. Há que se considerar ainda que não se tem notícia de devolutivas à comunidade externa em anos anteriores, prática que será implantada a partir deste relatório.

A síntese dos dados obtidos é apresentada nos gráficos a seguir:



Dos serviços prestados pela UNIFAL-MG, os mais acessados são as Clínicas odontológicas, os Laboratório de Análises Clínicas e a Farmácia Universitária, nessa ordem, conforme se pode verificar no gráfico a seguir:



3.5.2 Devolutivas dos resultados

Após concluída a etapa de análise dos resultados, a CPA comprometeu-se a realizar a devolutiva a toda a comunidade acadêmica, assim como para a comunidade externa que usufrui de seus serviços e espaços.

Primeiramente, a CPA confeccionará *banners* com os resultados, organizados de acordo com os Eixos avaliativos. Estes *banners* serão dispostos nas áreas de grande trânsito de pessoas, no sentido de dar grande visualização dos resultados obtidos na autoavaliação.

A CPA também promoverá conferências destinadas aos atores da avaliação, apresentando a eles os resultados da avaliação de modo geral, e destacando os resultados encontrados por perfil. Dessa forma, a CPA acredita que será relevante cada segmento visualizar o resultado coletivo de seu perfil, uma vez que ali estarão suas queixas, suas demandas e mesmo sua satisfação para com a instituição. Essa ação permitirá a instituição de debates e reflexões coletivas, que aprimoram o desempenho da gestão.

Concomitantemente, a CPA fará encaminhamentos dos resultados. Acerca da Autoavaliação Institucional, isso se dará por envio de documento oficial aos órgãos que têm a competência técnica e legal para efetivar as melhorias cabíveis para atender às reivindicações da comunidade acadêmica. Será solicitado a tais órgãos, que realizem, em parceria com a CPA, conferências elucidativas dos processos de gestão relacionados aos resultados da autoavaliação. Quanto à dimensão pedagógica da autoavaliação, a CPA procederá os encaminhamentos às Pró-Reitorias competentes, às Coordenações de Curso, e aos docentes avaliados, a fim de elucidar como o processo de ensino e aprendizagem foi avaliado, com vistas à sua melhoria ou manutenção da excelência.

3.6 Medidas Relativas à acessibilidade

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, no ano de 2014, implementou algumas medidas para garantir o cumprimento das normas relativas à acessibilidade. Entre elas podemos destacar: Fóruns e Mesas Redondas nos quais foram discutidos assuntos sobre a Educação Inclusiva (raça/etnia, Política de cotas nas Universidades, gênero, religião, egressos do sistema prisional, entre outros); palestra de capacitação para os docentes da Universidade e das escolas da cidade na qual se localiza a UNIFAL-MG e capacitação dos Técnicos-Administrativos oferecendo curso básico de LIBRAS. Além das capacitações citadas anteriormente também foram adquiridos materiais permanentes:

bebedouros de Acessibilidade para os *campi* (um para Varginha e um para Poços de Caldas), Software Jaws - Tecnologia assistiva – leitor de tela e a aquisição DE PISO Tátil. Ao adotar estas medidas acredita-se que a acessibilidade e a inclusão estão sendo implementadas na Universidade e assistindo melhor ao público específico ao qual atende.

4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 Informações o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada

A Unifal-MG não possui um estudo formalizado sobre o ambiente de atuação em que está inserida, contudo para elaboração do Planejamento Estratégico que se consolida na forma do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI são analisados os aspectos que compõem a Análise do seu ambiente de atuação, inclusive com a participação de toda a comunidade acadêmica. O mercado da Educação, principalmente para uma Instituição Federal de Ensino Superior Federal (com o ensino gratuito), possui grande demanda em função do número de jovens que ainda estão fora das Universidades. A quantidade de vagas disponíveis não atende à demanda existente. Na cidade de Alfenas, com aproximadamente 70 mil habitantes, existe outra Universidade (privada) e na Região do Sul de Minas existem pelo menos duas outras Instituições Federais de Ensino Superior.

Em relação aos cursos ofertados, atualmente são 33 cursos superiores de graduação e 18 programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. Em Alfenas destacam-se os cursos das áreas de saúde, humanas, biológicas e ciências exatas; em Poços de Caldas os cursos de Engenharia Química, Engenharia Ambiental e Engenharia de Minas e, em Varginha os cursos de Administração Pública, Ciências Atuárias e Ciências Econômicas.

Analisando o Ambiente Externo identificamos como oportunidades os seguintes pontos: Programas de expansão do Ensino Superior pelo Governo Federal; Metas do Plano Nacional de Educação – PNE; Presença em três cidades importantes do Sul de Minas; Parcerias com instituições públicas; Parcerias com instituições privadas; Programas para ações de intercâmbio acadêmico e Programas de mobilidade acadêmica. Em relação às ameaças destacam-se: Situação econômica do País; Manutenção dos discentes que tiveram acesso por meio das cotas; Problemas relacionados à retenção e a evasão; Recursos para consolidação dos cursos EAD; Demandas sociais para ações de Ensino, Pesquisa e Extensão; Políticas para inclusão e permanência estudantil; Políticas governamentais para formação contínua de servidores; Uso de redes sociais para comunicação e Questões de segurança pública.

Do ponto de vista dos mecanismos de gestão, destacam-se a ampliação dos Sistemas Informatizados, permitindo que os alunos tenham acesso a sua “vida” acadêmica por meio da Internet. Atualmente os riscos estão relacionados ao contingenciamento possível dos Recursos Orçamentários para Custeio e Capital da UNFILA-MG, neste contexto exige-se dos gestores o cada vez mais uma melhor gestão dos gastos/investimentos.

5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA

Com a transformação de Centro Universitário em Universidade em 2005, iniciou-se na UNIFAL-MG o processo de adequação ao novo ordenamento jurídico. Foi instituída comissão de elaboração do Estatuto e Regimento Geral da Universidade. O Estatuto foi aprovado pelo Conselho Superior da Universidade pela Resolução Nº 040 de 2007 e recomendado pelo Ministério da Educação através da Portaria Nº 302, de 16 de abril de 2008. O Regimento Geral teve ampla participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica e foi aprovado pela Resolução 004/2010 do então Conselho Superior da UNIFAL-MG, no dia 09 de abril de 2010.

O Relatório de Gestão referente ao exercício de 2014 sintetiza os resultados alcançados pela Unidade Jurisdicionada observando-se os seus objetivos citados no item “1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade”, o Plano de Metas Institucional que é um documento orientador do planejamento e execução orçamentária. É importante salientar que a UNIFAL-MG é uma Instituição autônoma na utilização dos créditos orçamentários e recursos financeiros sob sua responsabilidade, respeitadas as Leis, e orientados pelos normativos internos que trazem atualizadas as responsabilidades Institucionais por meio de suas competências e objetivos.

Para se atingir os objetivos traçados no Regimento Interno existe um processo de planejamento e gestão orçamentária, que inicia-se no ano anterior ao da execução. Dessa forma, para o orçamento de 2014 houve todo um processo de planejamento desde o início do ano de 2013. Quando da elaboração da proposta orçamentária foi realizado um levantamento do histórico das principais despesas de manutenção, assim como dos investimentos prioritários e necessários à Instituição, limitados pelo orçamento disponibilizado pelo Ministério da Educação. Além da Proposta Orçamentária outro instrumento que contribui no planejamento orçamentário para se atingir os objetivos Institucionais é o Plano de Metas. Este documento é elaborado também no ano anterior ao exercício em questão e mantém um formato que se adéqua ao “Orçamento Programa” que é a estrutura do Orçamento Público Federal e também a estrutura do Relatório de Gestão. Neste contexto é importante destacar que a UNIFAL-MG é um dos órgãos vinculados ao Ministério da Educação que compõe um grupo de Instituições destinadas a atingir objetivos delineados em Programas Orçamentários de Governo. Dessa forma, a UNIFAL-MG não gerencia “Programas de Governo”, mas, sim, Ações Orçamentárias, que possuem metas, indicadores e orçamento específico. Os resultados das Ações Orçamentárias obtidos farão parte dos resultados globais dos “Programas de Governo” que serão divulgados pelo Governo Central.

Os créditos são alocados em Ações Orçamentárias, onde devem ser respeitadas suas finalidades. A UNIFAL-MG, ainda define recursos específicos em Subações internas para Pesquisa, Pós-Graduação, Acervo Bibliográfico e Extensão. Outra política institucional realizada em 2014, mediante modelo de alocação de recursos às Unidades Acadêmicas, foi a

definição de responsabilidades sobre a gestão de material de consumo de laboratórios no intuito de otimizar a utilização dos recursos. O quadro a seguir dá uma amplitude geral de quanto foi o orçamento total da UNIFAL-MG em 2014, que será especificado no decorrer do Relatório de Gestão:

Quadro 12 - Ações da Unidade Jurisdicionada

Ação	Orçamento	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Percentual
Ação - 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada	Lei Orçamentária	267.501,00	77.588,91	29,01%
Ação 20GK – Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão		1.049.997,00	738.294,83	70,31%
Ação 20RK - Funcionamento das Universidades Federais		22.535.807,00	19.454.401,02	86,33%
Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino Superior		4.760.037,00	4.752.923,14	99,85%
Ação 8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais		29.129.146,00	18.769.684,20	64,44%
Ação - 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União		86.940.089,00	86.843.392,03	99,89%
Ação - 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes		1.602.612,00	1.587.669,68	99,07%
Ação - 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados		156.388,00	142.030,65	90,82%
Ação - 2011- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados		37.200,00	22.582,41	60,71%
Ação - 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados		3.668.352,00	3.608.650,46	98,37%
Ação - 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação		384.120,00	384.077,81	99,99%
Ação - 00M1 - Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade		41.235,00	16.549,17	40,13%
Ação - 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais		15.718.400,00	15.433.089,36	98,18%
Ação - 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis		19.445.345,00	19.295.956,29	99,23%
Ação - 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)		135.477,00	135.477,00	

				100,00%
Ação - 00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno		10.185,00	10.185,00	100,00%
Total – Lei de Orçamento		185.881.891,00	171.272.552,00	92,14%

A UNIFAL-MG executou 92,14% do orçamento previsto para o ano de 2014, a diferença entre o valor autorizado em Lei e o valor empenhado (R\$ 14.609.339,00) ocorreu por dois motivos mais impactantes: em primeiro lugar havia uma previsão de R\$ 10.300.000,00 em emenda de bancada no qual o limite para empenho não foi liberado. Em segundo lugar houve um contingenciamento orçamentário imposto pelo Governo Federal no final do exercício de 2014, no qual, não foi repassado o limite de empenho num total de R\$ 3.649.595,90 do orçamento previsto na Lei Orçamentária, sendo que deste valor R\$ 3.081.405,98 são da Ação 20RK que é a Ação de manutenção e funcionamento da Universidade. O restante das despesas não executadas referem-se a benefícios aos servidores, previdência e folha que são despesas obrigatórias.

O valor contingenciado seria utilizado para pagamento de mão-de-obra terceirizada, material de consumo para atividades acadêmicas, materiais relacionados a programas de extensão e pós-graduação no qual as licitações se encerraram no final do exercício. Além disso, o contingenciamento comprometeu a aquisição de equipamentos para o funcionamento dos cursos de graduação, pós-graduação e parte administrativa que estavam licitados na modalidade de registro de preços e são de extrema importância para o funcionamento dos cursos. É importante ressaltar que a Universidade não teve nenhuma atividade comprometida com o contingenciamento dos recursos, porém poderá haver impacto no decorrer de 2015 uma vez que os recursos para os itens não adquiridos em 2014 foram efetivados em 2015.

5.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.2.1 PROGRAMA TEMÁTICO

Informamos que de acordo com os anexos I, II e III da Lei nº 12.593 de 18/01/2012 do PPA 2012-2015, a UNIFAL-MG não possui Programas de Governo sob sua responsabilidade. A Instituição possui apenas Ações Orçamentárias, dessa forma, constará apenas uma tabela com o nome do Programa ao qual está vinculado a Ação Orçamentária.

5.2.2 OBJETIVO

Não se aplica.

5.2.3 AÇÕES

5.2.3.1 Ações – OFSS

5.2.3.1.1 Ação – 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica

Quadro 13 - Ação 20RJ

Identificação da Ação	
Código	20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica Tipo: Atividade
Descrição	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, considerando o currículo de educação básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola, a formação para a docência intercultural, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira, africana, o atendimento educacional especializado, a educação de jovens e adultos, educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente, inclusive na implementação da política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, bem como contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a

	melhoria da formação.						
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.Código: 0597						
Programa	Educação Básica Código: 2030 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031 – Minas Gerais	267.501,00	267.501,00	77.588,91	37.866,62			39.722,29
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0031 – Minas Gerais			Pessoa Beneficiada	120	120	84	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	10.265,72	3.743,46	6.522,26	Pessoa Beneficiada	Quant.	85	

No segundo semestre de 2014, a Formação Inicial e Continuada da UNIFAL-MG inaugurou dois cursos no campus de Poços de Caldas, a saber, Docência em Educação Infantil (extensão) e Educação Infantil, Infâncias e Artes (Aperfeiçoamento). Os cursos beneficiam os professores da rede pública de ensino do município de Poços de Caldas.

A demanda solicitada via sistema contemplava também outros dois cursos: A escola e a cidade: políticas públicas educacionais e Docência na Escola de tempo integral. Contudo, após consulta aos professores da Universidade, não houve manifestação de interesse para a realização dos mesmos. Era também intenção da IES oferecer o curso de Especialização em

Gênero e Diversidade na Escola. Contudo, a análise do projeto e a demora da adequação e migração do novo sistema, o curso não pode ser ofertado, visto que dois professores se afastaram da Instituição para qualificação docente. Por certo, a migração de sistema desencadeou também outras situações delicadas, como aprovação dos cursos, atraso no pagamento de bolsas, entre outros.

O recurso advindo da LOA foi no valor de R\$ 267.501,00 e, parte dele, foi utilizada na execução dos dois cursos citados anteriormente. A execução orçamentária prevista para atender aos cursos do Projeto foi de R\$ 118.613,45, conforme consta no Processo 23087.006344/2014-29.

Os recursos financeiros foram empenhados para gastos como diárias (para colaboradores ou professores da Instituição), material de consumo (especialmente para o curso de Artes), passagens e despesas com locomoção (especialmente para os colaboradores oriundos de outras cidades/Estados) e somam R\$ 77.588,91.

No que tange ao desenvolvimento das ações, algumas dificuldades foram encontradas. Em primeiro lugar, pontua-se a morosidade de aquisição de materiais de consumo, os quais dependem de longos processos de compra e pregões disponíveis. O curso Educação Infantil, Infâncias e Artes, por exemplo, necessita de materiais específicos para que possa, além de contribuir com teorias, propor atividades práticas para os discentes.

Em segundo lugar, aponta-se o problema da estrutura da Instituição. Os cursos da Formação Inicial e Continuada ocorrem aos sábados especialmente para que os professores da rede possam participar. No entanto, aos sábados, não é possível contar com técnicos que disponibilizem aos professores e colaboradores os materiais da Universidade, como aparelhos de som, data-show, entre outros. Assim, muitas vezes, os docentes não conseguem explorar todo o potencial de um conteúdo em sala de aula.

Em terceiro lugar, ressalta-se um inconveniente completamente externo à competência da Universidade: a cidade de Poços de Caldas, de grande importância turística na região, apresenta problemas relacionados à hospedagem dos colaboradores e professores. Em diversas épocas, os hotéis da região não aceitam a hospedagem de apenas um dos dias do fim de semana. Sendo assim, apesar de a hospedagem se dar apenas para o sábado, o professor ou colaborador deve pagar o fim de semana completo. Isso acarreta gastos não previstos e que geram um ônus para o docente já que sua diária se torna insuficiente para cobrir o gasto a mais.

De qualquer forma, todos os problemas relatados já são de ciência dos órgãos competentes da Instituição e, conjuntamente, está se fazendo um esforço para que todos sejam sanados. .

No que tange à parte pedagógica, tem-se a seguinte situação:

- Docência em Educação Infantil (extensão): iniciaram o curso 57 alunos. Atualmente, conforme as informações lançadas no sistema SISFOR são assíduos 43 discentes.

- Educação Infantil, Infâncias e Artes (Aperfeiçoamento): o curso se iniciou com 53 alunos; porém, atualmente, segundo as informações lançadas no sistema SISFOR, são assíduos 41.

Por fim, o valor inscrito em Restos a Pagar beneficiou os 85 alunos matriculados nos cursos de “Especialização em Docência na Educação Infantil” e Curso de Aperfeiçoamento em “Educação Infantil, Infâncias e Arte” que terminaram no início de 2014.

5.2.3.1.2 Ação 20GK - Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

Quadro 14 - Ação 20GK

Identificação da Ação			
Código		20GK - Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	
		Tipo: Atividade	
Descrição		Oportunizar ao aluno universitário a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão e a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a vivência social e comunitária e a integração entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. Melhorar as condições de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação das universidades mediante a formação de grupos tutoriais de alunos visando otimizar o potencial acadêmico dos estudantes e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional. Promover o desenvolvimento da pós-graduação nacional e de programas de formação, valorização e capacitação de profissionais, mediante a melhoria das condições de funcionamento dos programas de pós-graduação, dos cursos de formação de profissionais, por meio de investimento e custeio de atividades de ensino e pesquisa, da execução de projetos de cooperação entre instituições de ensino e/ou de pesquisa no país e exterior, participação e realização de eventos científicos nacionais e internacionais.	
Objetivo		Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.Código: 0803	
Programa		Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária		153028 – Universidade Federal de Alfenas	
Ação Prioritária		() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2014			
Execução Orçamentária e Financeira			
Nº do subtítulo/	Dotação	Despesa	Restos a Pagar inscritos

Localizador						2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031 – Minas Gerais	899.997,00	1.049.997,00	738.294,83	475.624,62			262.670,21
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidad e de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0031 – Minas Gerais				Projeto Apoiado	9	9	9
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031 – Minas Gerais	284.970,54	254.111,29	-30.859,25	Iniciativa Apoiada	Quant.	5	

Os recursos dessa ação são destinados ao atendimento dos Projetos e Programas enviados pela UNIFAL-MG contemplados com recursos pelo PROEXT e, também, para fomento de outras ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UNIFAL-MG.

O PROEXT – MEC/SESu é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais, Estaduais e Municipais de Ensino Superior tendo como objetivos:

- Apoiar as Instituições Públicas de Ensino Superior no desenvolvimento de programas e projetos de extensão, que contribuam para a implementação de políticas públicas e o fortalecimento da extensão universitária.
- Potencializar e ampliar os patamares de qualidade da extensão universitária na formação dos alunos, associando a sua natureza pedagógica a missão das instituições de ensino superior públicas.
- Estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, bem como a atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior.

- Contribuir para a melhoria da qualidade de educação brasileira por meio do contato direto dos estudantes extensionistas com realidades concretas e da troca de saberes acadêmicos e populares.
- Dotar as Instituições Públicas de Ensino Superior de melhores condições de gestão de suas atividades acadêmicas de extensão para os fins prioritários enunciados nesse programa.

Quadro 15 - Despesas realizadas pelos Programas/Projetos contemplados pelo edital do PROEXT 2014

Projeto (1) /Programa (2)		Custeio			Capital		
		Programado	Empenhado	Liquidado	Programado	Empenhado	Liquidado
2	PROFOQUI - PROEJA	114.824,26	102.190,35	91.790,35	35.156,11	30.660,05	20.893,91
2	CIVITAS – Práticas e Teorias do Literário	46.402,70	37.359,15	25.839,15	67.650,00	57.832,06	57.832,06
1	Madrigal na Escola	46.877,25	40.430,00	30.920,10	3.100,00	2.865,47	2.798,00
2	De perto ninguém é normal	88.150,40	47.821,97	35.813,07	60.769,00	5.878,98	1.357,58
1	Atenção em saúde	40.312,50	38.944,26	38.928,96	6.300,00	4.787,20	3.189,00
2	Planejamento ambiental participativo (Xucuru Kariri)	119.272,00	56.157,25	41.957,25	23.200,00	19.723,20	8.923,20
1	SANarte	30.805,40	29.582,43	26.655,97	19.166,02	19.141,79	18.745,99
2	Sou + tec'	64.864,00	47.142,51	30.084,11	85.100,00	18.185,97	13.661,99
1	A Física do Lançamento de Foguetes Artesanais	29.160,00	28.305,65	25.841,47	18.887,25	8.200,46	392,46
	TOTAL	580.668,51	427.933,57	347.830,43	319.328,38	167.275,18	127.794,19

Dentre os fatores que contribuíram para a execução das ações pode-se citar a melhoria na infraestrutura para execução das ações, com disponibilização de espaço físico e aquisição de equipamentos. A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento foi observada na redefinição de objetos e metas e na proposição de novas atividades contribuindo para a execução das ações.

Os principais fatores que dificultaram a execução da ação foram, primeiramente, o processo de compra dos materiais, pois esse processo carece da adoção de mecanismos diferenciados, pois o intervalo entre a solicitação e o recebimento é equivalente senão igual ao período de execução das ações, principalmente a limitação orçamentária ocorrida no último trimestre de 2014, onde impossibilitou a aquisição tanto de materiais de custeio, quanto de materiais permanentes de pregões que ficaram prontos nesse período.

Os principais resultados obtidos foram: formação integral dos estudantes, geração de novos projetos extensionistas, produção do conhecimento (registrado em diários de campo, relatórios e manuais para professores e alunos), atendimento direto/assistência direta de acordo com as necessidades apontadas pela comunidade atendida, atividade acadêmica complementar. Ressalta-se ainda que com os cinco programas e os quatro projetos contemplados com recursos foi possível conceder bolsas para 60 alunos, sendo distribuídas 697,5 bolsas ao longo de 2014.

Além do Proext a UNIFAL-MG utilizou-se desta Ação para aquisição de um conjunto para montagem de laboratório de física, sendo material de capital no valor de R\$ 143.086,08, que foi possível mediante suplementação orçamentária no valor de R\$ 150.000,00 para tal finalidade.

5.2.3.1.3 Ação 20RK - Funcionamento das Universidades Federais

Quadro 16 - Ação 20RK

Identificação da Ação	
Código	20RK - Funcionamento das Universidades Federais Tipo: Atividade
Descrição	Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior, a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento, propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual - 2014	
Execução Orçamentária e Financeira	

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processa- -dos	Não Processados
0031 – Minas Gerais	21.117.005,00	22.535.807,00	19.454.401,02	16.822.888,82			2.631.512,20
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previst o	Reprogramado (*)	Realizad o	
0031 – Minas Gerais			Aluno Matriculad o	5.800	6.624	5.956	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031 – Minas Gerais	2.872.426,11	2.749.157,22	-124.852,87	Estudante Matriculado	Quant.	5725	

A Ação 20RK é a principal ação de manutenção da Universidade. Nela são alocados os recursos destinados a: limpeza, vigilância, apoio administrativo, reprografia, Imprensa Oficial e divulgação de atos administrativos em outros meios de comunicação, energia elétrica, água e esgoto, postagens e malote dos correios; combustível, manutenção de equipamentos, frete e manutenção de veículos, telecomunicações, diárias e passagens, infraestrutura de TI, manutenção de imóveis, pagamento de fiscais em concursos e processos seletivos, reformas, materiais elétricos, materiais de consumo dos cursos de graduação e materiais de expediente. Com os recursos desta ação a UNIFAL-MG ainda direciona recursos para pesquisa, pós-graduação, extensão, acervo bibliográfico, bolsa monitoria, bolsas de mestrado e doutorado, dentre outras despesas eventuais que surgem no decorrer do exercício e que são necessários ao pleno funcionamento das atividades acadêmicas da Universidade. O indicador desta ação é o número de estudantes matriculados no exercício de 2014. A previsão de acordo com o Plano de Metas Institucional foi de 6.624 alunos incluindo graduação presencial nos três campi e também alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado). Com dados apurados até 31/12/2014, há na UNIFAL-MG, 5.565 (cinco mil, quinhentos e sessenta e cinco) alunos de graduação e 391 (trezentos e noventa e um) alunos de pós-graduação, perfazendo um total de 5.956 (cinco mil, novecentos e cinquenta e seis) alunos matriculados o que significa 90,52% do que estava previsto para o ano de 2014. Quanto ao orçamento, foi disponibilizado na Lei Orçamentária mais os créditos adicionais um total de R\$ 22.535.807,00, no qual foram empenhados R\$ 19.454.401,02. A diferença entre o valor

autorizado em Lei e o valor empenhado num total de R\$ 3.081.405,98 é o resultado de um contingenciamento orçamentário imposto pelo Governo Federal no final do exercício de 2014, no qual, não foi repassado o limite de empenho de parte do orçamento previsto na Lei Orçamentária de 2014 das Universidades Federais, inclusive da UNIFAL-MG. Esse contingenciamento se deu em função de uma crise fiscal do Governo Federal de âmbito nacional, amplamente divulgada pela imprensa, principalmente no que tange à baixa arrecadação. É importante salientar que em 2014 não houve interrupção de nenhuma atividade acadêmica em função do contingenciamento.

Além da manutenção a Universidade direciona recursos para áreas específicas, que são descentralizados internamente por meio de subações para Pós-Graduação (DDFP), Pesquisa (DDPE), Extensão (DDEX) e Acervo Bibliográfico (DDAB), conforme demonstrado nos próximos tópicos.

5.2.3.1.3.1 Subação DDFP - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Recursos da Subação Orçamentária DDFP utilizados para Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação:

Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física

Elemento de Despesa: 339036.00

Valor Aprovada: R\$ 11.904,00

Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica

Elemento de Despesa: 339036.00

Valor Aprovado: R\$ 120.000,00

Valor Total Aprovado: R\$ 131.904,00

Valor Total Executado: R\$ 38.701,09

Por meio desse elemento de despesa foram contratados os serviços aduaneiros referentes à importação dos equipamentos adquiridos por meio da chamada CAPES Pró-Equipamentos Institucional 011/2014 CAPES que financiou o valor de R\$ 550.000,00 em equipamentos multiusuários (contrapartida institucional) e de chamada Institucional complementar à mesma.

Foram pagas as bolsas dos estagiários de ciência da computação e administração que desenvolvem atividades junto a PRPPG com a finalidade de aperfeiçoar os processos por ela realizados. O saldo previsto e não executado foi remanejado para outros elementos de despesa com a finalidade de atender as necessidades da pesquisa e da pós-graduação na Instituição.

Material Permanente

Elemento de Despesa: 44.9052

Valor aprovado na proposta orçamentária: R\$ 192.530,60

Valor executado: R\$ 146.812,04

Os recursos disponibilizados para esse elemento de despesa possibilitaram a aquisição de equipamentos para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica.

Foram adquiridos com esses recursos:

- 1) Sistema Chemidoc – para o Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas;
- 2) Microdurômetro – para o Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas.
- 3) Sistema de purificação de água;
- 4) Complementação para compra dos equipamentos do Edital Pró-Equipamentos de 2013.

Houve no final do exercício limitação orçamentária não sendo possível a execução de todo o recurso.

Diárias, Passagens e Despesas com Locomoção – Pós-Graduação

Valor Total Aprovado: R\$ 16.000,00

Valor Total Executado: R\$ 41.754,73

As diárias destinadas à pesquisa são utilizadas para viagens administrativas (participação em reuniões em agências financiadoras e relacionadas à pesquisa), visita de docentes colaboradores em reuniões, palestras e eventos científicos e ainda para transporte de discentes a eventos científicos (pagamento de diárias a motoristas) que atendam às normas internas da PRPPG. Foi utilizado o saldo de diárias da Pesquisa para complementação do pagamento das diárias da Pós-Graduação. O valor excedente empenhado além do programado ocorreu, pois, houve um remanejamento interno com os recursos da Pesquisa, para o pagamento das diárias.

- Valor total aprovado em diárias e passagens para Pesquisa e Pós-Graduação: **R\$ 45.000,00** - Valor total executado: **R\$ 41.754,73**.

✓ **Relação dos Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* e os seus respectivos conceitos CAPES no ano de 2014**

Atualmente, a UNIFAL-MG é a detentora do registro no SNPG de 19 Programas de Pós-graduação. É importante salientar que o Programa de Pós-graduação em Física, em associação ampla com as Universidades Federais de Lavras (UFLA) e São João Del Rei (UFSJ), tem a UNIFAL-MG como a instituição de ensino superior detentora do seu registro no SNPG. Cabe salientar também, que a UNIFAL-MG é uma das Instituições de Ensino Superior que fazem parte das Instituições Associadas do Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas vinculados à Sociedade Brasileira de Fisiologia (SBFis) é detentora de seu registro no SNPG. Ainda é detentora do seu registro no SNPJ de três Mestrados Profissionais. A UNIFAL-MG é a emissora dos diplomas dos titulados desses programas que tiveram sua matrícula feita na instituição.

Quadro 17 - Relação dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu

UNIFAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS / MG				
PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	NOTA		
		M	D	F
BIOCIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE	ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA CLÍNICA (MEDICINA II)	4	-	-
CIÊNCIA E ENGENHARIA AMBIENTAL	ENGENHARIA SANITÁRIA (ENGENHARIAS I)	3	-	-
CIÊNCIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS	ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA (ENGENHARIAS II)	3	-	-
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	FARMÁCIA (FARMÁCIA)	4	4	-
CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS	ODONTOLOGIA (ODONTOLOGIA)	3	-	-
CIÊNCIAS AMBIENTAIS (ANTIGO PPGETA)	CIÊNCIAS AMBIENTAIS (CIÊNCIAS AMBIENTAIS)	3	-	-
ENFERMAGEM	ENFERMAGEM (ENFERMAGEM)	3	-	-
ESTATÍSTICA APLICADA E BIOMETRIA	AGRONOMIA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	3	-	-
FÍSICA	FÍSICA (ASTRONOMIA / FÍSICA)	3	-	-
GESTÃO PÚBLICA E SOCIEDADE	SOCIAIS E HUMANIDADES (INTERDISCIPLINAR)	3	-	-
CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS	FISIOLOGIA (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II)	4	4	-
QUÍMICA	QUÍMICA (QUÍMICA)	4	4	-
HISTÓRIA IBÉRICA	HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL (HISTÓRIA)	-	-	3

EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO	3	-	-
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	ADMINISTRAÇÃO	-	-	3
ENSINO DE FÍSICA	FÍSICA (ASTRONOMIA / FÍSICA)	-	-	4

M - Mestrado Acadêmico; D – Doutorado; F - Mestrado Profissional

✓ Número de alunos e Concluintes nos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* 2014

Em 2014 foram contabilizadas 391 matrículas. Esses números refletem um crescimento de 16% em relação ao ano anterior.

Quadro 18 - Número de alunos e Concluintes nos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* 2014

BIOCIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE	24	25
CIÊNCIA E ENGENHARIA AMBIENTAL	36	8
CIÊNCIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS	27	11
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS MESTRADO	34	11
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DOUTORADO	14	0
CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS	14	11
CIÊNCIAS AMBIENTAIS (ANTIGO PPGETA)	43	19
ENFERMAGEM	22	13
ESTATÍSTICA APLICADA E BIOMETRIA	11	0
FÍSICA	10	3
GESTÃO PÚBLICA E SOCIEDADE	20	11
CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS	10	2
CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS	14	1
QUÍMICA MESTRADO	41	8
QUÍMICA DOUTORADO	24	0
HISTÓRIA IBÉRICA	17	0
EDUCAÇÃO	0	0
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	20	0
ENSINO DE FÍSICA	10	0
Total	391	123

✓ Publicações Científicas

Em 2014 foram publicados pelos docentes da UNIFAL-MG 164 artigos científicos, conforme pesquisa realizada na Plataforma SCOPUS: <http://www.scopus.com/>.

Tendo em vista que a UNIFAL-MG possui 466 docentes, dos quais 358 são doutores e 235 estão envolvidos em programas de Pós-Graduação, a média de publicação é baixíssima, sendo 0,35 trabalhos/docente; 0,46 trabalhos/doutores e 0,7 trabalhos docentes/pós-graduação.

Estes resultados são baixíssimos e a PRPPG está empenhada em tentar elevar esses números e vem estudando ações para a reversão dessa situação, assim como, vem tentando identificar as causas do atual resultado.

De antemão, pode-se citar alguns dos motivos:

- Excessiva carga didática na graduação, em termos de hora/aula e acompanhamento de estágios, para os docentes envolvidos na Pós-Graduação.
- A não existência de uma matriz minimamente adequada de pontuação das atividades docentes para a progressão na carreira.

Quadro 19 - Histórico da Subação DDFP

	Dados Físicos			Dados Orçamentários		
	Previsão		Execução	Previsão		Execução
Período	LOA	Plano de Metas	Executado	Dotação e Créditos	Plano de Metas	Executado
2007	16	-	26	93.460,00	-	93.136,83
2008	38	-	39	155.000,00	-	154.617,88
2009	77	77	54	414.764,00	193.000,00	188.518,61
2010	77	77	66	986.185,00	150.000,00	236.362,00
2011	80	83	132	1.227.437,92	210.000,00	361.210,00
2012	481	384	277	439.151,50	439.151,50	375.399,32
2013	576	435	335	531.486,00	531.486,00	386.383,00*
2014	524	492	391	716.034,60	582.447,95	419.626,50

5.2.3.1.3.2 Subação DDPE – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Auxílio Financeiro a Estudantes

Elemento de Despesa: 339018.00

Valor aprovado: R\$ 282.000,00

Valor executado: R\$ 146.800,00

Os Programas de Iniciação Científica proporcionam ao aluno de graduação a inserção no meio científico e tecnológico e o desenvolvimento dos primeiros projetos de pesquisa e a produção científica.

Cabe salientar que os editais são lançados no segundo semestre de cada ano, e assim o número de bolsas pode sofrer uma variação de acordo com a demanda ou o planejamento orçamentário da PRPPG.

Quadro 20 - Bolsas de Iniciação Científicas e de Pós graduação- 2014

BOLSAS INSTITUCIONAIS		
PROGRAMA		QUANTIDADE
PROBIC		29
PIB PÓS		16
BOLSAS FINANCIADAS POR AGÊNCIAS DE FOMENTO		
PIBICTI/FAPEMIG		100
PIBIC/CNPq		63
PIBITI/CNPq		10
CAPES		125
FAPEMIG/PÓS-GRADUAÇÃO		32
BIC-Jr/FAPEMIG		29
PIBIC-EM/CNPq		30

Despesas com Custeio

Diárias

Elemento de Despesa:339014.00 Valor Aprovado: R\$ 19.000,00

Passagens

Elemento de Despesa:339033.00 Valor Aprovado: R\$ 10.000,00

Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física

Elemento de Despesa:339036.00 Valor Aprovado: R\$ 43.536,00

Valor Total Aprovado: R\$ 72.536,00

Valor Total Executado: R\$ 60.493,31

Por meio desses elementos de despesas foram pagos os serviços de desembaraços aduaneiros referentes aos equipamentos do Edital Pró-Equipamentos de 2014, contrato com a FUNARBE – referente ao Sistema Financeiro, foram adquiridos 45 mini isoladores e reagentes para o desenvolvimento de pesquisa científica.

Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas e Outras – E. D.: 339031.00

Valor aprovado: R\$ 6.400,00 - Valor executado: R\$ 6.200,00

Pela terceira vez consecutiva foi promovida, durante o Seminário de Iniciação Científica da UNIFAL/MG (SIC/2014), a premiação dos melhores projetos científicos desenvolvidos por discentes e registrados nos programas de iniciação científica da UNIFAL/MG (PIBIC/CNPq, PIBIT/CNPq, PIBICT/FAPEMIG, PROBIC/UNIFAL e PIVIC). Ao todo foram premiados 18 (dezoito) trabalhos, sendo 03 (três) premiações para cada categoria, envolvendo simultaneamente bolsistas e não bolsistas dos campi de Alfenas, Poços de Caldas e Varginha das seguintes áreas: Ciências Biológicas e Biotecnologia, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra e Engenharias, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Letras, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação e PIVIC. Também houve uma premiação de Menção Honrosa a 01 (um) bolsista de iniciação científica júnior (ensino médio). A soma total das premiações foi de R\$ 6.200,00 (seis mil e duzentos reais). A premiação foi a única despesa desse elemento.

Material Permanente - Elemento de Despesa: 44.9052

Valor aprovado: R\$ 186.822,60 - Valor executado: R\$ 3.147,90

Diante da frustração dos itens nos pregões: 92/2014, 109/2014 e 119/2014 e da não disponibilidade de limite orçamentário neste elemento de despesa só foi possível à aquisição de um refrigerador duplex e de uma geladeira para desenvolvimento de pesquisa científica.

Quadro 21 - Histórico da Subação DDPE

	Dados Físicos			Dados Orçamentários		
	Previsão		Execução	Previsão		Execução
Período	LOA	Plano de Metas	Executado	Dotação e Créditos	Plano de Metas	Executado
2007	45	-	81	140.000,00	-	139.881,95
2008	45	-	67	180.000,00	-	179.952,11
2009	70	70	171	318.000,00	318.000,00	317.853,98
2010	140	250	220	370.000,00	370.000,00	368.322,00
2011	280	280	240	370.000,00	370.000,00	369.928,00
2012	280	280	278	453.023,57	453.023,57	401.777,81
2013	280	280	168*	498.325,00	498.325,00	521.177,00
2014	300	183	164*	548.158,60	548.158,60	216.641,21

5.2.3.1.3.3 Subação DDAB - Acervo Bibliográfico

Cumprimento das metas físicas: A Biblioteca Central da UNIFAL-MG chega ao final de 2014 ocupando prédio próprio com 2.661m² de área construída, 1.703m² no andar térreo e 958m² no mezanino (área de estudo), capacidade para 300 assentos. A Biblioteca da Unidade Educacional II – Santa Clara, ocupando prédio próprio com 200m², capacidade para 60 assentos, 1 (uma) sala de estudo em grupo e serviço de reprografia. A Biblioteca do Campus de Poços de Caldas ocupa em 2014 prédio próprio com 401,35m² e capacidade para 144 assentos. A Biblioteca do Campus de Varginha ocupa em 2014 prédio próprio com 523,94m² e capacidade para 72 assentos. As Bibliotecas da Universidade Federal de Alfenas possuem um acervo informacional de aproximadamente 19.053 títulos, perfazendo um total de 68.723 exemplares de livros; 1.482 títulos de periódicos estrangeiros e nacionais totalizando 43.320 fascículos.

Ações que apresentaram problemas de execução: A Biblioteca Central encontra-se muito bem instalada, equipada, faltando:

1. A aquisição de mobiliário apropriado para compor a área expositora (leitura de jornais, revistas, novas aquisições de livros, produção científica da Unifal-MG e livros de arte) foi executada em partes, com a compra da estante; faltando o sofá e a mesa que foram frustrados no pregão e serão solicitados pela Coordenadoria de Projetos e Obras;
2. aquisição de 114 (cento e quatorze) estantes não foi efetivada por problemas na licitação;
3. a instalação de ar-condicionado em toda a Biblioteca Central não foi efetuada. Nem mesmo nas salas de processamento técnico, o que tem dificultado a execução dos trabalhos. Mais uma vez recebemos inúmeros pedidos de usuários relatando a impossibilidade de estudar em ambiente tão quente. O equipamento viria contribuir também para a conservação do material

bibliográfico. As Bibliotecas devem possuir uma temperatura ideal entre 19° a 22° e a umidade relativa do ar de 45 a 55%;

4. implantação da Biometria, o que agilizará o acesso dos usuários à Biblioteca e seus serviços;

5. a compra de livros (bibliografia básica e complementar) de 2014 não cumpriu sua meta orçamentária devido a pouca participação dos docentes nos pedidos de sugestão para compra e diversos itens frustrados no pregão. Cabe observar que os cursos da Universidade já completaram o ciclo de formação, com exceção do curso de Medicina, com tendência de diminuição das aquisições, uma vez que haverá apenas atualização do acervo.

6. a compra de escaninhos multiuso para guarda de materiais dos discentes não foi efetuada por problemas no pregão.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas:

1. Foram instaladas portas de entrada/saída de material das Bibliotecas Central e da Unidade Educacional II;

2. Foram instaladas as persianas na parte superior dos vidros, em frente ao primeiro bloco de estantes;

3. Aquisição do módulo SophiA Mobile, para acesso à base local através de Smartphones e tablets, que teve grande aceitação da comunidade;

O ano de 2014 foi de intenso fluxo de circulação e empréstimos aos usuários, com o pleno funcionamento de todos os serviços prestados via terminal Web. O software “SophiA Biblioteca Avançado” com suas constantes atualizações possibilitou a otimização de todos os serviços técnicos e prestados aos usuários com qualidade, agilidade e maior precisão. A aquisição do módulo Sophia Mobile para acesso à base local através de Smartphones e tablets, agilizou a consulta, renovação e reserva de obras para a comunidade acadêmica.

Todo o material bibliográfico adquirido por compra foi catalogado e disponibilizado aos usuários.

Quadro 22 - Histórico da Subação DDAB

	Dados Físicos			Dados Orçamentários		
	Previsão		Execução	Previsão		Execução
Período	LOA	Plano de Metas	Executado	Dotação e Créditos	Plano de Metas	Executado
2007	3.000	-	1.657	140.000,00	-	139.996,20
2008	4.000	-	3.773	200.000,00	-	199.929,73
2009	3.800	-	2.813	220.000,00	-	219.995,33
2010	3.750	3.670	4.596	300.000,00	300.000,00	299.936,00
2011	3.600	3.600	4.540	300.000,00	300.000,00	299.981,00
2012	5.000	5.000	6.893	367.187,53	367.187,53	361.425,00
2013	5.000	5.000	3.703	403.906,29	403.906,29	305.207,00
2014	5.550	4.161	5.626	444.296,60	444.296,60	354.360,88

Relatório Acervo Bibliográfico UNIFAL-MG 2014

Acervo de **livros** das Bibliotecas da UNIFAL-MG em 31/12/2014:

Quadro 23 - Acervo de livros das Bibliotecas da UNIFAL-MG

	BC - Alfenas	BUEII - Alfenas	BSPC - Poços de Caldas	BSV - Varginha
Títulos	14362	909	2104	2370
Exemplares	50547	4205	7753	6218

Quadro 24 - Acervo de periódicos das Bibliotecas da UNIFAL-MG

	BC - Alfenas	BUEII - Alfenas	BSPC – Poços de Caldas	BSV - Varginha
Títulos	1141	5	427	131
Fascículos	38063	55	2609	2593

Quadro 25 - Acervo bibliográfico incorporado em 2014

LIVROS				
	BC – Alfenas	BUEII - Alfenas	BSPC – Poços de Caldas	BSV - Varginha
Títulos	1267	121	281	547
Exemplares	3122	460	915	1129
PERIÓDICOS				
	BC – Alfenas	BUEII - Alfenas	BSPC - Poços de Caldas	BSV - Varginha
Títulos	24	0	30	1
Fascículos	541	0	346	396

5.2.3.1.3.4 Subação DDEX – Extensão Universitária**Execução Orçamentária dos recursos obtidos com o PROEX/MEC/SESu**

A UNIFAL-MG teve aprovado pelo edital PROEX/MEC/SESu em 2013-2014 quatro projetos e cinco programas executados durante o ano de 2014. Os recursos obtidos por estas aprovações são de fundamental importância, pois vem reforçar o orçamento da Proex possibilitando o desenvolvimento de diferentes ações que contemplam os objetivos da extensão universitária.

Em virtude dos obstáculos enfrentados pelo sistema de aquisição de materiais de consumo e equipamentos a execução financeira destas ações torna-se muitas vezes morosa, o que pode prejudicar o andamento das atividades planejadas. Assim a Proex juntamente com a Proplan e Proaf reuniu esforços para otimizar os processos de execução das despesas de custeio e capital relativas a estas ações. Das nove ações contempladas pelo edital, somente duas delas não apresentaram índice satisfatório na utilização dos recursos de custeio a elas destinados, que ficou na ordem de 32,11% e 49,01% do total dos recursos disponíveis, respectivamente.

Número de Bolsas de Extensão

A demonstração do número de bolsas de extensão oferecidas pela UNIFAL-MG durante o ano de 2014 foi dividida em cinco categorias:

Bolsa Probext – São bolsas oferecidas, com recursos orçamentários da Proex para acadêmicos dos cursos de graduação da UNIFAL-MG mediante seleção de propostas apresentadas por docentes a um edital interno de bolsas para programas e projetos de extensão. Esta categoria contemplou 64 bolsistas, oferecendo um total anual de 512 bolsas, com valor mensal de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) por um período de oito meses.

Bolsa de Apoio à cultura – Nesta categoria foram especificadas bolsas que são oferecidas com recursos orçamentários da Proex, a alunos de graduação que participaram de projetos culturais. O objetivo deste apoio é o incentivo ao envolvimento dos graduandos em ações na área da cultura. Foi disponibilizado um total anual de 78 bolsas com valor mensal de 400 reais, por um período de oito meses, contemplando 10 bolsistas.

Bolsa Proext/Mec/Sesu – São bolsas oferecidas com recursos obtidos pelos projetos e programas aprovados pelo edital Proext/Mec/Sesu. A periodicidade e o valor destas bolsas variaram conforme o plano de trabalho apresentado pelo coordenador da ação. Foram disponibilizadas 697 bolsas durante o ano de 2014, envolvendo 60 acadêmicos.

Bolsas Facepe – Trata-se de bolsas financiadas com recursos arrecadados pela própria ação de extensão, sob o gerenciamento financeiro da Fundação de Apoio da UNIFAL-MG – Facepe. Estas bolsas foram oriundas de programas, projetos ou prestação de serviços e tiveram valores e periodicidade diferenciados conforme o tipo de ação. Nesta categoria foram pagas 87 bolsas anuais contemplando 14 bolsistas.

Bolsas Sustentabilidade – Estas bolsas foram planejadas juntamente com as premissas do Plano de Logística Sustentável, coordenado pela Comissão de Sustentabilidade da UNIFAL-MG. Foi elaborado edital específico para atender esta temática e tiveram 09 projetos aprovados. Foram contemplados 16 bolsistas, por um período de 3 meses em 2014, totalizando o pagamento de 48 bolsas no valor de R\$400,00 cada. Estes projetos terão continuidade em 2015, e as bolsas estão planejadas para mais 12 meses.

Números de ações de extensão desenvolvidas em 2014

Nas informações destes dados consideramos as áreas temáticas de extensão adotadas pelo Fórum de Pro Reitores de Extensão (FORPROEX). Quais sejam: 1) Comunicação (08

ações); Cultura (27 ações); Direitos humanos (08 ações); Educação (72 ações); Meio ambiente (05 ações); Saúde (98 ações); Tecnologia (15 ações); Trabalho (08 ações). As áreas de esportes e lazer não são consideradas áreas temáticas, mas linhas de extensão.

Quantitativo do público atingido pelas ações de extensão no ano de 2014.

Neste quadro nota-se uma abrangência significativa de público contemplado com ações de extensão, aproximadamente duzentas e quarenta mil (240.686) pessoas. Considerando a relevância da interação entre universidade e sociedade percebe-se que as ações extensão têm mobilizado bem esta interface. Em análise mais depurada detectamos que estes dados não estão completos, uma vez que muitos Coordenadores de projetos, de programas, de cursos e de eventos não enviaram os relatórios de execução no prazo estabelecido. Nossos registros acusam um percentual de 65% de relatórios entregues de programas, 76% de projetos, 57% de cursos e 56% de eventos, o que prejudica a informação dos dados. Com média geral de 36,5% de relatórios não entregues compromete o número relatado de atendidos, principalmente no que tange aos eventos, que apresentaram 43% de não relatados. Para 2015 pretende-se sensibilizar os professores coordenadores para entrega na data prevista e montar um sistema de entrega semestral, assim, pretendemos reduzir este problema. As prestações de serviço inicialmente propostas não foram executadas por motivo de dificuldades para conseguir contrato com a fundação de apoio.

BOLSAS DE EXTENSÃO CONCEDIDAS EM 2014

Quadro 26 - PROBEXT 2014

PREAE	Tipo	Programa ou Projeto	Número de bolsas anuais	Valor total concedido por projeto	Periodicidade	Número de bolsistas
2184	Projeto	Aguas de Minas	8	R\$ 3.200,00	maio a dezembro	1
2154	Projeto	Ajuste-se	8	R\$ 3.200,00	maio a dezembro	1
2214	Programa	Atenção a doenças Parasitárias	8	R\$ 3.200,00	maio a dezembro	1
2165	Projeto	Atenção a saúde da mulher	8	R\$ 3.200,00	maio a dezembro	1
2190	Projeto	Atleta sem Dor	8	R\$ 3.200,00	maio a dezembro	1
2192	Projeto	Brinquedoteca: Um espaço de vivências e convivências	8	R\$ 3.200,00	maio a dezembro	1
2176	Projeto	Café com Administração Pública	8	R\$ 3.200,00	maio a dezembro	1
2196	Programa	Centro de Farmacovigilância da Unifal-MG – CEFAL	8	R\$ 3.200,00	maio a dezembro	1

2158	Projeto	Cessação do tabagismo - UNIFAL livre do tabaco	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2183	Projeto	Cineclube, espaço de extensão, cultura e cidadania	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2171	Programa	Condições crônicas: cuidados inovadores	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2203	Projeto	Contos e Encantos	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2188	Projeto	Crescendo Consciente	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2201	Projeto	Cuidado de mãe	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2179	Projeto	Cuidando da gente - "Atividades lúdicas na minimização das tensões no ambiente hospitalar e o ensino do autocuidado"	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2151	Projeto	Curso pré-vestibular e preparatório ao ENEM UNIFAL-MG - Campus de Poços de Caldas	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2156	Projeto	De olho no rótulo: conhecendo o que se come	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2160	Projeto	De perto ninguém é normal: educação em nutrição e saúde para pessoas com transtorno mental	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1

2174	Projeto	Dialogando: Renovando a capacitação de ONGS no município de varginha/MG	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2172	Projeto	DIPER: em busca de uma melhor qualidade de vida	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2164	Projeto	Divulgação da paracoccidiodomicose e identificação, com acompanhamento clínico dos pacientes, nas áreas rurais do sul de minas gerais: levantamento da prevalência por intradermoreação	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2170	Projeto	Divulgação da paracoccidiodomicose e identificação, com acompanhamento clínico dos pacientes, nas áreas rurais do sul de minas gerais: testes sorológicos imunodifusão radial dupla e ELISA	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2185	Projeto	Doença Crônica na Infância	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2209	Projeto	Doenças sexualmente transmissíveis hepatites virais	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2169	Projeto	Educação Financeira em escolas públicas	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2189	Projeto	Educação Musical e Geografia para adolescentes em situação de vulnerabilidade social através das cordas do violão	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1

2152	Projeto	Educalimentando: Aprender a comer brincando	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2162	Projeto	Eu sou Voluntário	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2168	Projeto	Gestão financeira de pequenos negócios-apoio ao comércio dos bairros do Jardim Sion e Santana-Varginha/MG	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2220	Projeto	Guisado / San'Arte	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2204	Projeto	Higiene e Segurança dos Alimentos	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2187	Projeto	Inclusão digital para pessoas com necessidades especiais	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2216	Programa	Incubadora tecnológica de cooperativas populares da Universidade Federal de Alfenas	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2194	Projeto	Jogos Eletrônicos no Ensino de Matemática	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2181	Projeto	Juntos para uma Vida Viva	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2198	Projeto	Laboratório de Orientação Profissional - uma proposta de integração da universidade com o ensino médio	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1

2177	Projeto	Madrigal Renascentista UNIFAL	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2186	Projeto	Mãos que aliviam: massoterapia	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2215	Projeto	Métodos Contraceptivos e prevenção das DST	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2163	Projeto	Minha Mama, Meu Leite	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2206	Projeto	Museu de cada um, patrimônio de todos nós: brincando de construir ideias sobre Museus e Patrimônios no Sul de Minas Gerais	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2207	Projeto	NAFAU - Núcleo de Atenção Farmacêutica da Unifal	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2191	Projeto	Nós da Nutrição - entre o sabor. O saber e o fazer	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2178	Projeto	Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão Mulher e câncer de mama - projeto MUCAMA	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2161	Projeto	Nutrição e Saúde em Foco	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2202	Projeto	O Ensino de Geografia em Busca de uma proposta metodológica significativa e crítica no ensino médio	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1

2180	Projeto	Observatório de Gestão hospitalar	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2210	Projeto	Odontologia hospitalar	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2211	Projeto	Orçamento Participativo sem Mistério: desmitificando as finanças Públicas	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2193	Projeto	Orientações aos Familiares e pacientes portadores de sequelas neurológicas - Projeto Renascer	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2155	Projeto	Orquestra de Violões da Unifal - MG	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2197	Projeto	Parasitologia nas escolas - prevenir com base no conhecimento	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2205	Projeto	Planejando o Museu da UNIFAL- MG: a relação dos discentes com o patrimônio e a Memória no Centenário da UNIFAL-MG	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2213	Projeto	Primeiros Socorros	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2150	Programa	Programa de Estudo da Postura e do Movimento	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2159	Programa	Qualidade de vida do Servidor da Unifal - MG	8	R\$ 3.200,00	maio dezembro	a	1
2157	Projeto	Saúde	8	R\$	maio	a	1

				3.200,00	dezembro	
2212	Projeto	Se é bomba, um dia ela estoura! Orientação, avaliação e acompanhamento dos usuários de substâncias ergogênicas no município de Alfenas (MG)	8	R\$ 3.200,00	maio a dezembro	1
2200	Projeto	Tudo o que você precisa saber sobre depressão	8	R\$ 3.200,00	maio a dezembro	1
2166	Projeto	Unifal em movimento	8	R\$ 3.200,00	maio a dezembro	1
2199	Projeto	Velhice com qualidade: Interdisciplinaridade Promovendo Saúde e qualidade de vida para idosos Institucionalizados	8	R\$ 3.200,00	maio a dezembro	1
2167	Projeto	Vida Ativa Unati	8	R\$ 3.200,00	maio a dezembro	1
2208	Projeto	Viva bem com um estoma	8	R\$ 3.200,00	maio a dezembro	1
2173	Projeto	Voluntários com compromisso: novo ritmos em ação	8	R\$ 3.200,00	maio a dezembro	1
TOTAL			512	R\$ 204.800,00		64

Quadro 27 - Bolsas de Apoio à Cultura

PREAE	Tipo	Programa ou Projeto	Número de bolsas anuais	Valor total concedido por projeto	Periodicidade	Número de bolsistas
2252	Projeto	Camerata Theophillus	24	R\$ 9.600,00	maio a dezembro	3
2251	Projeto	Cultura/Unifal-MG	8	R\$ 3.200,00	abril a novembro	1
2225	Projeto	Literatura: um outro olhar	16	R\$ 6.400,00	maio a dezembro	2
2177	Projeto	Madrigal Renascentista Unifal	8	R\$ 3.200,00	maio a dezembro	1
2155	Projeto	Orquestra de Violões da Unifal - MG	8	R\$ 3.200,00	maio a dezembro	1
2232	Programa	Projeto "CIÊNCIA NO PALCO"	14	R\$ 5.600,00	junho a dezembro	2
TOTAL			78	R\$ 31.200,00		10

Quadro 28 - Sustentabilidade

PREAE	Tipo	Programa ou Projeto	Número de bolsas anuais	Valor total concedido por projeto	Periodicidade	Número de bolsistas
2244	Projeto	A hora e a vez do papel: implantação de coleta seletiva no campus sede da Unifal-MG	6	R\$ 2.400,00	outubro a dezembro	2

2245	Projeto	Centro de Convivência Ecológica na UNIFAL-MG: bioconstrução como forma de lazer, educação ambiental e inclusão da comunidade	6	R\$ 2.400,00	outubro a dezembro	2
2241	Projeto	Coleta de óleo doméstico: uma AÇÃO que INOVA	3	R\$ 1.200,00	outubro a dezembro	1
2249	Projeto	Desenvolvimento de um sistema automatizado para a coleta, tratamento e armazenamento de água de chuvas	6	R\$ 2.400,00	outubro a dezembro	2
2248	Projeto	Educação Agroecológica: Produção e consumo sustentáveis para o Sul de Minas Gerais	3	R\$ 1.200,00	outubro a dezembro	1
2243	Projeto	HORTA COMUNITÁRIA PARA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL (2243) (2243)	6	R\$ 2.400,00	outubro a dezembro	2
2240	Projeto	Preservação e manejo da vegetação nativa para recuperação de áreas degradadas no município de Poços de Caldas-MG	6	R\$ 2.400,00	outubro a dezembro	2
2242	Projeto	Proposta de implantação de coleta seletiva no campus Poços de Caldas da UNIFAL-MG	6	R\$ 2.400,00	outubro a dezembro	2
2247	Projeto	RECUPERAÇÃO DA APP UNIDADE SANTA CLARA	6	R\$ 2.400,00	outubro a dezembro	2
TOTAL			48	R\$ 19.200,00		16

Quadro 29 - Proext2014

PREAE	Tipo	Programa ou Projeto	Númer o de bolsas anuais	Valor total concedido por projeto	Periodicidade	Número de bolsista s
2143	Projeto	A Física do lançamento de foguetes artesanais	66	R\$ 26.400,00	fevereiro a dezembro	6
2142	Projeto	Atenção em Saúde	104	R\$ 41.600,00	janeiro a dezembro	8
2145	Programa	CIVITAS - Práticas e Teorias do Literário	58	R\$ 23.200,00	janeiro a dezembro	5
2140	Programa	De perto ninguém é normal	72	R\$ 28.800,00	janeiro a dezembro	6
2141	Projeto	Madrigal na escola	54	R\$ 21.600,00	janeiro a dezembro	5
2138	Programa	Planejamento ambiental participativo adaptado a nova realidade de ocupação da comunidade indígena Xucuru Kariri na região de Caldas/MG	96	R\$ 38.400,00	janeiro a dezembro	8
2139	Programa	Programa de Formação Continuada de Professores de Química - edição ProEJA	160	R\$ 64.000,00	janeiro a dezembro	14
2144	Projeto	Projeto SAN'Arte: dando voz à juventude por meio da linguagem artística na abordagem e promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)	27,5	R\$ 10.986,00	fevereiro a junho e dezembro	3

2149	Programa	Sou + tec	60	R\$ 24.000,00	janeiro a dezembro	5
TOTAL			697,5	R\$ 278.986,00		60

Quadro 30 - Bolsas Facepe 2014

PREAE	Tipo	Programa ou Projeto	Número de bolsas anuais	Valor total concedido por projeto	Periodicidade	Número de bolsistas
2146	Projeto	Curso preparatório para o Enem	87	R\$ 34.800,00	março a novembro	14

Quadro 31 - Número de Ações de Extensão Desenvolvidas em 2014

Descrição	Saúde	Educação	Cultura	Esporte e lazer	Meio ambiente	Tecnologia	Comunicação	Direitos Humanos e Justiça	Trabalho	Total
Programas	9	2	2	0	0	0	0	0	1	14
Projetos	45	19	9	0	2	2	1	4	1	83
Cursos	4	15	2	0	0	3	1	1	1	27
Eventos	40	36	14	0	3	10	6	3	4	116
Serviços										0

Total	98	72	27	0	5	15	8	8	7	240
--------------	----	----	----	---	---	----	---	---	---	-----

Obs.: Em 2013 tiveram 302 ações desenvolvidas, esta diferença de 20% de queda para 2014, provavelmente foi devido ao calendário acadêmico de recuperação de greve, que dificultou a estruturação de projetos que contemplassem os editais que foram abertos para as ações de extensão.

Quadro 32 - Quantitativo do Público Atingido pelas Ações de Extensão no Ano de 2014

Descrição	Saúde	Educação	Cultura	Meio ambiente	Tecnologia	Comunicação	Direitos Humanos e Justiça	Trabalho	Total
Programas	16594	3278	5000	0	0	0	0	435	25307
Projetos	85729	9426	7966	23062	239	1805	80280	93	208600
Cursos	155	111	48	0	26	16	17	22	395
Eventos	2111	2431	252	281	281	244	543	241	6384
Serviços									0
Total	104589	15246	13266	23343	546	2065	80840	791	240686

*Estes dados não estão completos, uma vez que muitos Coordenadores de projetos, de programas, de cursos e de eventos não enviaram os relatórios de execução no prazo estabelecido. Nossos registros acusam um percentual de 65% de relatórios entregues de programas, 76% de projetos, 57% de cursos e 56% de eventos, o que prejudica a informação dos dados. Com média geral de 36,5% de relatórios não entregues compromete o número relatado de atendidos, principalmente no que tange aos eventos, que apresentaram 43% de não relatados.

Quadro 33 - Quantitativo do Público Interno Envolvido nas Ações de Extensão no Ano de 2014

Descrição		Saúde	Educação	Cultura	Meio ambiente	Tecnologia	Comunicação	Direitos Humanos e Justiça	Trabalho	Total
Programa	Docente	47	8	5	0	0	0	0	3	63
	Técnico	12	0	0	0	0	0	0	0	12
	Aluno	200	25	21	0	0	0	0	7	253
Projetos	Docente	28	28	12	4	4	1	7	2	86
	Técnico	1	1	6	1	0	0	0	0	9
	Aluno	170	170	82	27	30	2	16	20	517
Cursos	Docente	6	20	6	0	0	4	2	2	40
	Técnico	0	3	2	0	0	1	0	0	6
	Aluno	1	34	3	0	0	0	0	0	38
Eventos	Docente	82	147	16	11	11	16	33	11	327
	Técnico	8	15	7	0	0	3	1	1	35
	Aluno	70	196	23	10	10	2	29	14	354
Serviços	Docente									0
	Técnico									0
	Aluno									0

Total		625	647	183	53	55	29	88	60	1740
--------------	--	-----	-----	-----	----	----	----	----	----	-------------

Obs.: considerou-se público interno as comissões, os coordenadores e subcoordenadores. As prestações de serviços, inicialmente registradas não foram executadas por motivos de dificuldades com contrato com a fundação de apoio.

5.2.3.1.4 Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino Superior

Quadro 34 - Ação 4002

Identificação da Ação							
Código		4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior Tipo: Atividade					
Descrição		Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Instituições de Ensino Superior que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de cada população tais como: do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento ou auxílio a alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante e que contribua para o bom desempenho do aluno no ensino superior. Concessão de ajuda financeira apara apoiar a manutenção dos estudantes carentes, inclusive estrangeiros, matriculados em cursos de graduação nas Instituições de Ensino Superior. Promover a permanência do estudante em nível de graduação, evitando a evasão e a retenção nas universidades, por meio de ações que contemplem os estudantes do ensino superior, inclusive estrangeiros, e o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições de ensino superior.					
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa		Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária		153028 – Universidade Federal de Alfenas					
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processa -dos	Não Processados
0031 – Minas Gerais	4.760.037,00	4.760.037,00	4.752.923,14	4.371.819,86			381.103,28
Execução Física da Ação - Metas							

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidad e de medida	Montante		
					Previst o	Reprogramado (*)	Realizad o
0031 – Minas Gerais				Aluno Assisti do	1.000	1.716	1.613
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031 – Minas Gerais	155.128,98	154.628,50	-500,48	Benefício Concedido	Quant.	2041	

Assistência Estudantil

Cumprimento das metas: os números relativos aos benefícios concedidos e às demais ações da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE), demonstram que as metas foram cumpridas. Não obstante as dificuldades encontradas para a implementação de novas ações, apontamos abaixo algumas das principais realizações dessa Pró-Reitoria no ano de 2014.

É importante ressaltar que a utilização dos recursos da ação 4002 está amparada pelo *Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de 2010 que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES* e que as decisões para as ações desenvolvidas, os programas implantados e auxílios oferecidos pela PRACE tem como base a Resolução 019/2014 aprovada em de 06 de fevereiro de 2014 pelo Conselho Superior da UNIFAL-MG (CONSUNI). A Resolução 019/2014 regulamenta os Programas de Assistência Estudantil oferecidos pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE), bem como a adequação da verba PNAES para atender aos estudantes que pleiteiam os auxílios oferecidos. Por meio de análise socioeconômica, os estudantes são classificados ou não dentro do perfil estabelecido pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

Problemas ocorridos na execução da Ação 4002: Dificuldades para a execução do Programa de Assistência Estudantil acarretaram necessidades de adequação dos recursos consignados do PNAES para UNIFAL-MG, no ano de 2014. A adequação se fez necessária em virtude do número de alunos já inseridos no Programa de Assistência Estudantil em 2013 e a quantidade de alunos solicitantes de auxílio estudantil em 2014. Como consequência todo o processo resultou no não cumprimento da Resolução 019/2014 no que diz respeito ao Auxílio Permanência, provocando uma manifestação incisiva dos estudantes com paralisação

parcial das atividades administrativas e acadêmicas desta IFES. É importante ressaltar que tal fato foi comunicado ao Consuni em reunião realizada no dia 09 de junho de 2014 e registrado na Ata nº 109 com o seguinte texto:

A Profa. Magali Benjamim de Araújo comentou sobre o Memorando 187/2014 da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Prace), que foi encaminhado, como fora de pauta ao Consuni para conhecimento. O Prof. Alessandro Antônio Costa Pereira, Pró-Reitor, teve a palavra concedida e explicou que a Prace, para atender a demanda de estudantes que recorreram à Assistência Estudantil, teve que alterar a metodologia prevista na Resolução nº 19/2014 do Consuni. Relatou que essa alteração é emergencial e será modificada se forem disponibilizados novos recursos, via Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e que posteriormente apresentará ao Conselho uma sugestão de alteração na referida Resolução.

Esta adequação impactou também no valor do auxílio alimentação, oferecido aos estudantes assistidos nos *campi* onde a UNIFAL-MG não tem Restaurante Universitário (RU) em funcionamento. Conforme prevê a Resolução 019/2014 nos *campi* onde não existe RU em funcionamento, o estudante classificado nos Programas de Assistência Estudantil da UNIFAL-MG deve receber um auxílio pecuniário mensal equivalente ao custo médio da alimentação nos restaurantes em funcionamento da UNIFAL-MG.

Em virtude da não renovação do contrato com a empresa que prestava serviços no RU do *Campus* da UNIFAL-MG em Poços de Caldas e do fato de que no *Campus* de Varginha o RU está em fase de construção, o pagamento em pecúnia do auxílio alimentação equivalente ao valor gasto em Alfenas, com três refeições/aluno, acarretaria o consumo de uma parcela considerável do orçamento da ação 4002, comprometendo o oferecimento dos demais auxílios aos estudantes durante o ano de 2014. Foi necessário, portanto, estabelecer um valor fixo para o Auxílio Alimentação, que após consulta aos alunos ficou estabelecido em R\$165,00 (cento e sessenta e cinco reais)/mês por aluno assistido.

Metas: Em comparação ao ano de 2013, houve um aumento considerável no número de alunos assistidos pelo Programa de Assistência Estudantil da UNIFAL-MG em 2014 sendo atendido um total de 1.613 estudantes.

Auxílios oferecidos aos estudantes inseridos nos Programas de Assistência Estudantil da UNIFAL-MG durante o ano de 2014.

Auxílio Permanência – possui natureza social e pedagógica e tem por finalidade conceder ao estudante suporte financeiro para sua permanência no curso de graduação, principalmente com as despesas de moradia e de transporte.

O valor deste auxílio em 2014 foi estipulado a partir do resultado da análise socioeconômica dos estudantes inscritos no Edital 2014/1 – PRACE, considerando o número de estudantes já inseridos no Programa em 2013 e a expectativa de ingresso no segundo semestre de 2014.

Conforme a Resolução 19/2014 do CONSUNI estava previsto o atendimento de todos os alunos com perfil socioeconômico de 0 a 12, no entanto, para adequar aos recursos disponíveis foi possível atender somente os estudantes classificados até o perfil 09 e para isso foi estabelecida uma nova forma de escalonamento dos valores, diferente do estabelecido pela resolução:

- Estudantes classificados nos Perfis de 0 a 3 – contemplados com R\$400,00/mês
- Estudantes classificados no Perfil 4 – contemplados com R\$200,00/mês
- Estudantes classificados no Perfil 5 – contemplados com R\$152,00/mês
- Estudantes classificados no Perfil 6 – contemplados com R\$110,00/mês
- Estudantes classificados nos Perfis de 7 a 9 – contemplados com R\$80,00/mês

Nesta modalidade de auxílio foram atendidos 1.268 estudantes em 2014.

Auxílio Alimentação – é concedido ao estudante com perfil socioeconômico de 0 a 15, com gratuidade para três refeições diárias nos restaurantes universitários e em pecúnia para os estudantes de *campi* sem restaurante universitário.

Atualmente os *campi* que possuem RU em funcionamento são Alfenas e Poços de Caldas. Como o RU do *Campus* Avançado de Varginha está em fase de construção este auxílio foi pago em pecúnia, no valor de R\$165,00, para os estudantes assistidos.

No ano de 2014 uma média de 1.314 estudantes/mês foi assistida com o Auxílio Alimentação.

Auxílio Moradia: Extinto em março de 2014. Consistia em um subsídio mensal em dinheiro, no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) oferecidos exclusivamente para os estudantes oriundos de outras cidades mediante comprovação de pagamento de aluguel na cidade do *campus* em que estuda.

Até março de 2014 foram concedidos 193 benefícios, atendendo a 97 estudantes. Conforme a resolução 019/2014 este auxílio foi inserido no Auxílio Permanência.

Auxílio a atividades pedagógicas

a) Apoio a Atividade de Campo - consiste em um subsídio diário, no valor de R\$50,00 (cinquenta reais), para a realização de atividades de campo previstas no programa de ensino

de disciplina (ou unidade curricular) e realizadas em município diferente do *campus* no qual o estudante está matriculado.

Foi oferecida, por este auxílio, um total de 1.510 (um mil quinhentos e dez) diárias no ano de 2014, atendendo em média 42 estudantes/mês.

Quando o estudante por um motivo ou outro não realiza a atividade ele deve devolver a diária concedida via GRU. Foram devolvidas, em 2014, 156 (cento e cinquenta e seis) diárias.

b) Apoio a participação em Eventos Científicos e Culturais - consiste em um subsídio diário, no valor de R\$50,00 (cinquenta reais), para participação em eventos científicos e culturais em município diferente do *campus* no qual o estudante está matriculado, sendo concedido, no máximo, para a participação de até dois eventos anuais para cada estudante.

Em 2014 foram disponibilizadas 718 (setecentos e dezoito) diárias sendo atendidos em média doze estudantes/mês.

Igualmente ao auxílio atividade de campo, quando o estudante desiste da atividade as diárias concedidas devem ser devolvidas via GRU. Nesta modalidade foram devolvidas em 2014, seis diárias.

c) Isenção de taxas em eventos científicos e culturais da UNIFAL-MG - consiste na isenção de taxas em eventos internos oferecidos pela UNIFAL-MG, de acordo com a disponibilidade de cada evento, sem custo para a PRACE.

Houve, em 2014, 72 isenções de taxas em eventos internos.

d) Empréstimo de instrumental de aulas práticas - consiste no empréstimo de instrumental necessário ao desenvolvimento de aulas práticas. Atualmente este auxílio é disponibilizado para os alunos do curso de odontologia, de acordo com a necessidade do período de formação e da quantidade de instrumentais disponíveis na PRACE. Não abrange necessariamente todo o instrumental do qual o estudante tem necessidade para a realização do curso.

Foram atendidos 26 (vinte e seis) estudantes em 2014.

e) Curso de Idioma - consiste em um subsídio mensal em dinheiro, no valor de R\$150,00 (cento e cinquenta reais) para estudo de língua estrangeira aos estudantes com perfil de 0 a 03.

Em 2014 foram concedidos 238 (duzentos e trinta e oito) benefícios nesta modalidade de auxílio e atendidos em média 19 (dezenove) estudantes/mês.

f) Apoio a participação em eventos esportivos representando a UNIFAL-MG - consiste em um subsídio diário, no valor de R\$50,00(cinquenta reais) para participação em eventos esportivos, representando a UNIFAL-MG, em município diferente do *campus* no qual o estudante está matriculado.

Este auxílio não foi utilizado em 2014.

g) Apoio a participação em eventos de representação do movimento estudantil oficiais do DCE (Diretório Central dos Estudantes), DAs (Diretórios Acadêmicos) e CAs (Centros Acadêmicos) - consiste em um subsídio diário ao estudante com assistência estudantil para participação em eventos vinculados aos movimentos estudantis realizados em município diferente do *campus* no qual o estudante está matriculado. O auxílio é concedido mediante solicitação oficial.

Em 2014 foram concedidas 14(quatorze) diárias no valor de R\$50,00 (cinquenta reais) em atendimento a solicitação de seis estudantes.

h) Auxílio Creche - consiste em um subsídio mensal em dinheiro, no valor de R\$100,00 (cem reais), por criança com idade inferior a 6 (seis) anos, filho de estudante de graduação, modalidade presencial, classificado em qualquer um dos perfis de 0 (zero) a 15 (quinze) na avaliação socioeconômica.

Foram concedidos, em 2014, 923(novecentos e vinte e três) benefícios nesta modalidade de auxílio e atendidos em média 66 (sessenta e seis) estudantes/mês.

Programa Incluir

O público beneficiado pelas ações desenvolvidas sob a responsabilidade do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão em 2014 foi de 401 (quatrocentos e uma) pessoas.

Alguns dos resultados alcançados com o desenvolvimento das ações que contemplam o ensino, pesquisa e extensão:

- a) Fórum de Inclusão - Reuniões com discentes e docentes da inclusão para programação do Fórum de Educação Inclusiva.
- b) Tertúlia: 113 presenças
- c) Conferência: 97 presenças
- d) Mesas redondas
 - Raça/ Etnia: 127 presenças

- Política de cotas na Universidade: 121 presenças
 - Gênero: 125 presenças
 - Religião: 116 presenças
 - Egressos do sistema prisional: 96 presenças
 - Relatório: 42 entregues.
- e) Participação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) em palestra do COMDALF em 10/07/2014, para discentes da UNIFAL-MG na Unidade Educacional Santa Clara - 60 presenças.
- f) Palestra Acessibilidade e Inclusão para docentes do PRODOC - 21 participantes, dia 09/12/014.
- g) Palestra Acessibilidade e Inclusão para docentes da rede Municipal e Estadual em Poço Fundo-MG – 60 participantes, dia 18/12/2014.
- h) Reunião e atendimento à discente Jéssica Amanda Moreira:
- Solicitação de acompanhamento Fonoaudiólogo e Fisioterápico, a partir de 23/07/2014, por motivo de deficiência física por Encefalite Hepática.
- i) Aula de matemática com professor João Camilo da Silva para 20 alunos com necessidades especiais, da rede Estadual de ensino: recebidos, atendidos e observados no NAI - 06/11/2014.
- j) Contato de solicitação e envio de intérprete de LIBRAS para atender necessidade de 1 participante surdo ao evento "Encontro Mineiro de Física" – 03/12/2014.

Projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão:

Projeto: “Diálogos em Rede”

Atividades Realizadas ao longo do ano:

- Prática Pedagógica;
- Encontros Presenciais;

Aula inaugural em Varginha - 04/10/2013 para 112 participantes;

Alfenas;

18/01/2014 para 05 participantes.

21/02/2014 para 07 participantes.

24/05/2014. para 02 participantes.

Varginha;

10/01/2014 para 05 participantes.

15/02/2014 para 19 participantes.

17/05/2014 para 14 participantes.

Ilicínea / Três Corações;

18/01/2014 para 05 participantes.

08/02/2014 para 18 participantes.

22/02/2014 para 04 participantes.

07/06/2014 para 10 participantes.

- Atividades on-line para professores, disponibilizadas na plataforma MOODLE - Gerenciamento do Curso pela plataforma.

Projeto: Continuação da edição para lançamento do E-book com conteúdo pertinente a Política de Inclusão

Curso: Básico de LIBRAS, constante do Plano Anual de Capacitação dos Servidores da UNIFAL-MG - Exercício 2014 em apoio com Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - 20 participantes.

5.2.3.1.5 Ação 8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

Quadro 35 - Ação 8282

Identificação da Ação	
Código	8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Tipo: Atividade
Descrição	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas universidades

	federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Proces-sados	Não Processados
0031 – Minas Gerais	29.066.029,00	29.129.146,00	18.769.684,20	10.674.811,07			8.094.873,13
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			Realizado
				Previsto	Reprogramado		
0031 – Minas Gerais			Vaga Disponibilizada	5	30		29
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			Realizada
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida		
0031 – Minas Gerais	20.568.718,05	20.123.301,75	445.416,30	Projeto Viabilizado	Quantidade		10

Para 2014, a previsão em função dos recursos que seriam disponibilizados e daqueles que efetivamente foram disponibilizados por meio de Plano de Trabalho e Descentralização de crédito foi de 30 projetos, conforme reprogramação. Conforme consta no Plano de Metas Institucional os projetos são: A parte da obra civil referente ao ano de 2014 do Prédio N (Medicina) – Sede, cujo andamento da obra ocorreu dentro da normalidade prevista; Prédio do DSG - Unidade Santa Clara, em que foi executada a parte referente ao ano de 2014 dentro da normalidade; Prédio da Sala de Professores - Poços de Caldas, em que o andamento em 2014 ocorreu dentro da normalidade; Prédio do DSG – Varginha, onde foi executada a parte referente a 2014; Restaurante Universitário – Varginha, em que houve atrasos pela empresa que ensejou a rescisão contratual. Essa obra foi aceita pela 2ª colocada e encontra-se em andamento; Restaurante Universitário - Unidade Santa Clara que foi finalizada; Áreas de vivência e arborização – Santa Clara, Varginha e Poços, onde foi finalizada a licitação da Santa Clara e as outras duas encontram-se com os projetos em andamento; Moradia Estudantil (Santa Clara, Varginha e Poços), que encontra-se em fase de discussão; Infraestrutura – Pavimentação, Água e esgoto, e Energia Elétricas dos campi Santa Clara, Varginha e Poços: as Infraestruturas da Unidade Santa Clara e Poços já estão em execução, já a de Varginha o projeto ainda não foi iniciado devido ao afastamento do engenheiro para tratamento de saúde;

Com relação a 2ª Fase das Obras Iniciadas em 2013 – Áreas Esportivas Sede, Santa Clara, Varginha e Poços - parte referente aos entornos e elétricas – os projetos ainda não estão prontos;

As Fases de Elétrica e Lógica dos Prédios Iniciados em 2013: Campus Varginha - DSG e R.U encontram-se com os projetos em andamento; Campus Poços: DSG e Sala de Professores já estão empenhados aguardando o término da obra civil, ressalta-se que a parte elétrica e lógica da Sala de Professores já está prevista dentro do mesmo contrato da obra; Santa Clara: Incubadora, DSG, R.U., FINEP, a Incubadora e o Observatório estão em execução, o prédio do DSG está em andamento e, por fim, o Prédio FINEP que foi finalizado em 2014; Sede: Prédio N que ainda não teve a parte de elétrica e lógica iniciadas, perfazendo um total de 29 projetos viabilizados.

Observa-se que dos 30 projetos previstos para 2014, 21 estão em andamento. Além dos previstos, outros projetos foram executados que não estavam previstos: Sede: construção e finalização da passarela que interliga os Prédios O e V; Pintura externa dos prédios da Sede em função do centenário da Universidade. Unidade Santa Clara: finalização das divisórias internas da Incubadora; Divisões internas e mobiliário do Prédio C; Fase II da Clínica de Fisioterapia. Varginha: finalização da Fase I da Área de Esportes. Poços de Caldas: finalização da 1ª Fase da Obra Civil do Auditório; finalização dos mobiliários dos Prédios das Engenharias e FINEP e Elétrica do FINEP. Portanto, houveram 8 projetos que não estavam incluídos nas projeções do Plano de Metas. Dessa forma, contabiliza-se um total de 29 projetos executados.

É importante observar também que no orçamentário dessa Ação havia uma previsão de R\$ 29.266.029,00 (vinte e nove milhões, duzentos e sessenta e seis mil e vinte e nove reais).

Entretanto ressalta-se que R\$ 10.300.000,00 (dez milhões e trezentos mil) são oriundos de emenda parlamentar que não foram liberadas. Destaca-se ainda que R\$ 4.810.967,00 (quatro milhões, oitocentos e dez mil, novecentos e sessenta e sete reais) foram destinados ao custeio da Universidade e foram utilizados para o pagamento de mão de obra terceirizada. Há ainda o Programa Mais Médicos, no qual foram destinados R\$ 545.000,00 (quinhentos e quarenta e cinco mil reais) que foram objeto de compra de equipamentos no 2º semestre do ano de 2014. Por fim, os recursos que foram inscritos em Restos a Pagar (RAP) referem à parte das obras do Prédio N (Medicina) – Sede; Prédio do DSG - Unidade Santa Clara; Prédio da Sala de Professores - Poços de Caldas; Prédio do DSG – Varginha; Restaurante Universitário – Varginha; Restaurante Universitário - Unidade Santa Clara e também da compra de equipamentos ocorridas no ano de 2014 para a Sede, Varginha, Unidade Santa Clara e Poços de Caldas, perfazendo um total de 10 projetos viabilizados.

5.2.3.1.6 Ação 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União

Quadro 36 - Ação 20TP

Identificação da Ação							
Código	Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União					Tipo: Atividade	
Descrição	Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União.						
Objetivo	Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União.						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção						
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC						

Localizador						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-

Por tratar-se de despesas obrigatória, assim definida na Constituição, as despesas com pessoal são gerenciadas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. A UNIFAL-MG alimenta as informações que são necessárias ao processamento da folha de pagamento. Dessa forma, em termos orçamentários, a UNIFAL-MG não possui autonomia para alteração de valores, apenas cabe a ela cumprir o que está previsto na lei.

5.2.3.1.7 Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Quadro 37 - Ação 2004

Identificação da Ação			
Código	Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes Tipo: Atividade		
Descrição	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.		
Objetivo	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção		
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas		
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria		
Lei Orçamentária Anual - 2014			
Execução Orçamentária e Financeira			
Nº do subtítulo/	Dotação	Despesa	Restos a Pagar inscritos

Localizador						2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031- Minas Gerais	1.542.612,00	1.602.612,00	1.587.669,68	1.587.669,68		-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0031- Minas Gerais			Pessoa Beneficiada	920	1.449	1.493	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-				

O benefício de assistência médica e odontológica aos servidores ativos e inativos da UNIFAL-MG foi implantado em 2008. Foi adotada pela Instituição a modalidade de ressarcimento ao servidor que possui planos de saúde que atenda a Portaria Normativa Nº 1, de 27 de dezembro de 2007. Desde então vem aumentando o número de servidores que solicitam o benefício. Em 2008 foram 179 beneficiários, em 2009 foram 796, em 2010 foram 918, em 2011 foram 1.061, em 2012 foram 1.212, e em 2013 foram 1.292 pessoas beneficiadas, entre servidores ativos e inativos e seus dependentes.

Em 2014 houve um quantitativo de 1.493 pessoas beneficiadas, que representa um acréscimo de 15,56% em relação a 2013, e, um quantitativo 62,28% superior aos previsto na Proposta Orçamentária.

Foi proposto um orçamento de R\$ 1.380.000,00 que após os créditos adicionais teve um total de orçamento autorizado de R\$ 1.580.000,00. No total foram utilizados R\$ 1.567.006,97, o que representa 99,07% do que estava na Proposta Orçamentária acrescido dos créditos adicionais.

Exames Periódicos: Proporcionar aos servidores e empregados públicos federais, ativos, condições para a manutenção da saúde física e mental, em função dos riscos existentes no ambiente de trabalho e de doenças ocupacionais ou profissionais.

No início de 2014 foi dada continuidade aos Exames Periódicos referentes a 2012/13. Compareceram ao Laboratório Central 74 servidores dos 176 restantes da convocação de outubro/2013, para realizar exames laboratoriais.

Os exames periódicos em 2014 tiveram início com a convocação de 490 servidores a partir de Julho de 2014, estendendo-se no período compreendido entre julho a dezembro. Do total de convocados apenas 219 concordaram com os procedimentos para execução de exames periódicos, 17 encontravam-se afastados (mestrado, doutorado e licença-maternidade) e 8 assinaram termo recusando o procedimento. Portanto, seguem os resultados:

- 199 servidores realizaram os exames de laboratório no LACEN.
- 156 servidores concluíram o Exame Periódico de 2014 com emissão do Atestado de Saúde Ocupacional e constam no SIASS.
- 36 servidores realizaram os exames complementares, porém não agendaram a avaliação clínica para emissão dos Atestados de Saúde Ocupacional.

O desenvolvimento dos Exames periódicos foi prejudicado pela baixa adesão dos servidores. Dados do SIASS demonstram que dos 490 servidores convocados apenas 219 confirmaram que realizariam os procedimentos necessários. Alguns fatores, segundo observação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, contribuíram para a baixa adesão dentre os quais destacamos:

- a – não abrem o e-mail institucional;
- b – se abrem, logo esquecem;
- c – não conseguem acessar o sistema (necessário senha);
- d – consideram difícil responder o questionário;
- e – consideram difícil imprimir as guias dos exames laboratoriais;
- f – não querem fazer os exames no LACEN;
- g – afirmam ter alguns exames realizados recentemente;
- h – alegam incompatibilidade de horário com o Médico do Trabalho.

Portanto, os exames concluídos em 2014, com emissão do Atestado de Saúde Ocupacional totalizaram aproximadamente 32% dos servidores convocados, mantendo a mesma média percentual de 2013. Comparativamente, a abrangência dos exames de 2011 atingiu 62% dos servidores da instituição.

Diante do exposto foi adotada estratégia no sentido de sensibilizar os servidores para a importância do exame, realizando contato telefônico e até pessoal com os mesmos e enviando carta às chefias imediatas para que estimulem seus colaboradores para atenderem a convocação e realizarem os exames periódicos.

Exames Periódicos – 2014

Quadro 38 - Exames Periódicos

	Abaixo de 50 anos	Homens acima de 50 anos	Mulheres acima de 50 anos	Total Geral
Servidores Convocados	385	49	56	490
Nº previsto (80%)	308	39	45	392
Custo Unitário R\$ *	20,89	38,96	22,54	82,39
Custo Total R\$	6.434,12	1.519,44	1.014,30	R\$ 8.967,86

*Valor fornecido pelo Laboratório Central

5.2.3.1.8 Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Quadro 39 - Ação 2010

Identificação da Ação	
Código	Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados Tipo: Atividade
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.
Objetivo	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhad a	Liquidada	Paga	Processado s	Não Processados
0031- Minas Gerais	146.388,00	156.388,00	142.030,65	142.030,65		-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previst o	Reprogramado (*)	Realizad o
0031- Minas Gerais				Criança Atendid a	137	169	148
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Esta ação é contínua e executada em função da demanda dos servidores. De acordo com o número de solicitações nos anos anteriores e o aumento estimado de servidores que haveria para 2014, foi estimado no Plano de Metas 2014 um total de 169 crianças atendidas. Porém, a execução ficou de 12,43% abaixo daquilo que estava previsto no Plano de Metas.

Foi previsto um orçamento de R\$ 146.388,00 para o ano de 2014 havendo posteriormente um reforço de R\$ 10.000,00. A execução foi de R\$ 142.030,65, que representa 90,82% do orçamento autorizado.

5.2.3.1.9 Ação 2011- Auxílio-transporte aos Servidores e Empregados

Quadro 40 - Ação 2011

Identificação da Ação	
Código	Ação 2011- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados Tipo: Atividade
Descrição	Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica

	indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.						
Objetivo	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção						
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031- Minas Gerais	37.200,00	37.200,00	22.582,41	22.582,41		-	-
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0031- Minas Gerais			Servidor Beneficiado	12	16	18	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-				

Na Proposta Orçamentária a previsão para o exercício de 2014 era de 12 servidores beneficiados, que posteriormente foi redimensionada para 16 servidores no Plano de Metas, pois, observou-se uma tendência de aumento na demanda por esse benefício. De acordo com a Proposta Orçamentária, o quantitativo executado ficou 50,00% acima da previsão. Quanto ao Plano de Metas, houve um redimensionamento da demanda para 16, portanto o resultado final ficou 12,50% acima do que foi previsto.

Foi disponibilizado inicialmente um orçamento de R\$ 37.200,00 e, no exercício de 2014, as despesas totais com auxílio transporte foram de R\$ 22.582,41, executando, portanto, 60,71% do orçamento autorizado.

5.2.3.1.10 Ação 2012 - Auxílio-alimentação aos Servidores e Empregados

Quadro 41 - Ação 2012

Identificação da Ação							
Código	Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados Tipo: Atividade						
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório.						
Objetivo	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção						
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031- Minas Gerais	3.308.352,00	3.668.352,00	3.608.650,46	3.608.650,46		-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0031- Minas Gerais			Servidor Beneficiado	739	892	800	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-			

O auxílio-alimentação é uma Ação realizada em função basicamente do número de servidores pertencentes ao quadro da instituição. Na ocasião da elaboração da Proposta Orçamentária havia a expectativa de que em 2014 houvessem 739 beneficiários desta Ação. Com as informações do Plano de Metas, houve a expectativa de que o número de beneficiários aumentaria substancialmente. Contudo, as contratações de novos servidores ficaram 8,25% acima do previsto na Lei Orçamentária e 10,31% abaixo do esperado no Plano de Metas 2014.

Ressalta-se que no Plano de Metas foram consideradas todas as vagas autorizadas de acordo com a Legislação vigente, porém nem todas foram efetivadas.

Quanto a parte orçamentária desta Ação, observa-se que foi disponibilizada uma dotação de crédito de R\$ 3.308.352,00, que seria insuficiente para o cumprimento anual da Ação, conforme observado durante o exercício. Para tanto foi disponibilizado créditos adicionais de R\$ 360.000,00 como complementação para o pagamento dessas despesas. No total foi autorizado um orçamento de R\$ 3.668.352,00, no qual foram executados 98,37%.

5.2.3.1.11 Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Quadro 42 - Ação 4572

Identificação da Ação	
Código	Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação Tipo: Atividade
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Objetivo	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						
	Código: 2109		Tipo: Gestão e Manutenção				
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031- Minas Gerais	384.120,00	384.120,00	384.077,81	374.998,51			9.079,30
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0031- Minas Gerais				Servidor Capacitado	460	415	430
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0031- Minas Gerais	17.350,00	16.450,00	900,00	-		-	-

As metas apresentadas, de capacitação, foram superadas. Em 2013, no momento da Proposta Orçamentária 2014, foi apresentada uma meta de capacitação de 460 servidores, essa meta foi readequada no Plano de Metas 2014 para 415 servidores, e, por fim, foram capacitados o total de 430 servidores em 2014. Os servidores foram capacitados em 373 ações de capacitação. Para chegar a este número foram considerados cursos de curta duração, de aperfeiçoamento de atribuições dos servidores, como também, qualificação de servidores TAE's da Instituição. Foram contados como ações os cursos de graduação e pós-graduação para os quais foram oferecidas no exercício de 2014 bolsas no Programa PROQUALITAE.

Os créditos orçamentários foram utilizados para pagamento de instrutores que ministraram cursos de capacitação, pagamento de inscrições em cursos fora da UNIFAL-MG

e pagamento de diárias e passagens para realização de capacitações externas. Foram executados 99,99% da dotação autorizada nesta ação.

5.2.3.1.12 Ação 00M1 - Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-funeral e Natalidade

Quadro 43 - Ação 00M1

Identificação da Ação							
Código	Ação 00M1 Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade Tipo: Operações Especiais						
Descrição	Despesas orçamentárias com o pagamento de Auxílio-Funeral devido à família do servidor ou do militar falecido na atividade ou aposentado ou a terceiro que custear, comprovadamente, as despesas com o funeral do ex-servidor ou do ex-militar, bem como com o pagamento de auxílio-natalidade devido à servidora ou militar, cônjuge ou companheiro servidor público ou militar por motivo de nascimento de filho.						
Objetivo	Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-funeral e Natalidade						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção						
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031- Minas Gerais	41.235,00	41.235,00	16.549,17	16.549,17		-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em	Valor Liquidado	Valor	Descrição da Meta	Unidade de	Realizada	

Localizador	01/01/2014		Cancelado		medida	

Esta ação, como a própria descrição já explica, serve especificamente despesas orçamentárias com o pagamento de Auxílio-Funeral e Auxílio-Natalidade devido à família do servidor, portanto esse recurso chega exclusivamente para esse fim, sendo assim, a sua execução independe de planejamento orçamentário.

5.2.3.1.13 Ação 09HB - Contribuição da União, de Suas Autarquias e Fundações Para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Quadro 44 - Ação 09HB

Identificação da Ação							
Código		Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais Tipo: Operações Especiais					
Descrição		Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.					
Objetivo		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária		153028 – Universidade Federal de Alfenas					
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	13.327.540,00	15.718.400,00	15.433.089,36	15.433.089,36		-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do	Descrição da meta			Unidade	Montante		

subtítulo/ Localizador				de medida	Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0001							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001	-	-	-	-	-	-	

Esta Ação não tem caráter finalístico, no entanto, contribui com os objetivos do Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação, uma vez que, assegura o pagamento da parte patronal para o regime de previdência, garantindo-lhes a segurança necessária para os servidores exercerem suas atividades. O acompanhamento em nível local foi atribuído ao Setor de Contabilidade e Finanças.

Esta ação tem características distintas das demais, uma vez que não possui metas físicas, apenas previsões orçamentário/financeiras, que por sua vez foram quase que totalmente realizadas. Em 2014 a previsão orçamentária mais os créditos adicionais foram de R\$ 15.433.089,36, cuja execução atingiu 98,18%.

5.2.3.1.14 Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

Quadro 45 - Ação 0181

Identificação da Ação	
Código	Ação- 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis Tipo: Operações Especiais
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas.
Objetivo	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União Código: 0089 Tipo: Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Proces- sados	Não Processados
0031- MG	17.180.822,00	19.445.345,00	19.295.956,29	19.295.956,29			
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
	-		-	-	-	-	
	-		-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	

A execução do objeto desta situou-se dentro do esperado. No ano de 2014 não foi solicitada meta física para preenchimento nesta Ação, contudo, sabe-se que houve um crescimento do número de beneficiários em relação ao ano de 2013, uma vez que, em 2013 foram 206 beneficiários e no ano de 2014 foram 212 beneficiários, 44 pensionistas e 169 aposentados, sendo que 01 (um) servidor recebe os dois benefícios, esse acréscimo representa um aumento de 2,91%. Quanto ao orçamento desta Ação (Dotação e Créditos) foi autorizada uma dotação orçamentária de R\$19.445.345,00 na qual foram utilizados 99,23% desse valor.

5.2.3.2 Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Não houve no período.

Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

5.2.3.2.1 Ação 00G5 - Pagamento Da Contribuição Patronal Para O Regime De Previdência Dos Servidores Públicos Federais Incidente Sobre Precatórios E Requisições De Pequeno Valor

Quadro 46 - Ação 00G5

Identificação da Ação						
Código	00G5 Tipo: Operações Especiais					
Título	Pagamento da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais incidente sobre Precatórios e Requisições de Pequeno Valor					
Objetivo	Alocar recursos orçamentários para fazer face ao pagamento da contribuição patronal relativa ao recolhimento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor. Código:					
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais Código: 0901 Tipo: Operações Especiais					
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas					
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação				Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 10.185,00	R\$ 10.185,00	R\$ 10.185,00	R\$ 10.185,00			
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

5.2.3.2.2 Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)

Quadro 47 - Ação 0005

Identificação da Ação						
Código	0005		Tipo: Operações Especiais			
Título	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)					
Objetivo	Pagamento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.					
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais					Código: 0901
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação				Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 132.277,00	R\$ 135.477,00	R\$ 135.477,00	R\$ 124.300,78			
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Esta ação tem características distintas das demais, uma vez que não possui meta física, apenas previsões orçamentário/financeiras de Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) que por sua vez foram totalmente realizadas.

5.3 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO

O Plano de Metas Institucional mantém uma estrita relação entre as ações planejadas e o orçamento, por meio das ações orçamentárias é que se materializam os produtos propostos e os resultados alcançados em um determinado exercício. Algumas ações orçamentárias não traduzem em ações estratégicas para a universidade, como por exemplo, as ações de pagamento de pessoal ativo e inativo e contribuições previdenciárias ou pagamento de sentenças judiciais, uma vez que, trata-se de despesas obrigatórias constantes da constituição federal não cabendo qualquer interferência do gestor nessas ações. as ações orçamentárias de benefícios aos servidores também constituem obrigações legais, contudo há que se efetuar um planejamento interno para solicitação de créditos, pois somente a unidade tem em mãos as principais informações sobre os seus beneficiários, podendo assim contribuir com o governo central com uma previsão mais realista. Dessa forma, as ações orçamentárias de benefícios e as demais finalísticas e administrativas também compõe o rol de ações previstas no Plano de Metas que estão descritas no quadro 48 com seus resultados obtidos em 2014:

Quadro 48 - Execução do Plano de Metas

Ação	Produto	Lei Orçamentária	Plano de Metas	Resultado	Plano de Metas/ Resultado
20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial Continuada	Pessoa Beneficiada	120	120	84	70%
20GK - Fomento às ações de Ens., Pesq. e Ext.	Projeto de Extensão Apoiado	9	9	9	100,00%
20RK - Func. das Universidades Federais	Aluno Matriculado de Graduação - Presencial	5.800	6.624	5.956	89,92%
DDFP - Despesas Direcionadas à Pós-Graduação	Aluno Matriculado de Pós-Graduação	524	492	391	79,47%
DDPE - Despesas Direcionadas à Pesquisa	Pesquisa Publicada	300	183	164	89,62%
DDAB - Despesas Direcionadas à Acervo Bibliográfico	Itens Adquiridos	5.550	4.161	5.626	135,21%
DDEX - Despesas	Público Atingido	-	151.000	240.686	159,39%

Direcionadas à Extensão					
4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Aluno de Graduação Assistido	1.000	1.716	1.613	94,00%
8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades	Vaga de Graduação Presencial Disponibilizada	5	30	29	96,67%
2004 – Assistência Médica (Servidores)	Pessoa Beneficiada	920	920	1.493	162,28%
2010 – Assistência Pré-Escolar (Servidores)	Criança de Servidores Atendida	137	169	148	87,57%
2011 - Auxílio Transporte (Servidores)	Servidor Beneficiado	12	16	18	112,50%
2012 - Auxílio Alimentação (Servidores)	Servidor Beneficiado	739	892	800	89,69%
4572 – Capacitação Servidores	Servidor Capacitado	460	415	430	103,61%

5.4 INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL

Por meio do Plano de Metas Institucional foram criados indicadores internos da UNIFAL-MG além daqueles solicitados pelo TCU, Quadro 49

Quadro 49 - Informações sobre indicadores de desempenho operacional

Denominação	Índices			Periodi- cidade	Fórmula de Cálculo
	Referência (2013)	Previsto (2014)	Observado (2014)		
Indicador da Ação 2004 - Nº de Titulares / Nº Total de Servidores.	0,62	0,62	0,71	1 ano	Nº de Titulares (servidores ativos e inativos) / Nº Total de Servidores (ativos e inativos).
Indicador da Ação 2004 - Nº Total de Titulares + Nº Total de Dependentes/Nº de Titulares.	2,23	2,19	2,18	1 ano	(Nº Total de Titulares + Nº Total de Dependentes) / Nº de Titulares.
Indicador da Ação 2004 - Valor Ressarcido Total/Nº de Titulares.	2.394,13	2.403,28	2.280,32	1 ano	Valor Ressarcido Total / N.º de Titulares.
Indicador da Ação 2010 - Número total de crianças atendidas / Número total de servidores.	0,190	0,193	0,185	1 ano	Número total de crianças atendidas / Número total de servidores.
Indicador da Ação 2011 (Auxílio-Transporte) - Nº de benefícios concedidos aos servidores/ Nº de servidores.	0,0212	0,0168	0,0225	1 ano	Número de benefícios concedidos aos servidores / Número de servidores da UNIFAL-MG.
Indicador da Ação 2011 (Auxílio-Transporte) - Valor total pago no exercício / Nº médio de benefícios durante o exercício.	2.105,35	1.980,53	1.442,63	1 ano	Valor total pago no exercício / Número médio de benefícios durante o exercício.

Indicador da Ação 4572 - Nº de servidores capacitados no ano X / Nº de servidores capacitados no ano X-1.	1,1246	1,0000	0,9651	1 ano	Verificar a evolução do número de servidores capacitados em relação ao exercício anterior.
Indicador da Subação DB00 - Nº de alunos matriculados no ano X / Nº de alunos matriculados no ano X-1.	1,13	1,16	1,08	1 ano	Número de alunos matriculados no ano X / Número de alunos matriculados no ano X-1.
Indicador da Subação DDFP - Nº de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X / Nº de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X-1.	1,21	1,47	1,17	1 ano	Número de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X / Número de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X-1.
Indicador da Subação DDPE - Nº de pesquisas publicadas no ano X / Nº de pesquisas publicadas no ano X-1.	0,604	1,089	0,976	1 ano	Número de pesquisas publicadas no ano X / Número de pesquisas publicadas no ano X-1.
Indicador da Subação DDAB - Volume de livros disponibilizados no Ano X / Volume de livros disponibilizado no Ano X-1.	1,090	1,066	1,088	1 ano	Volume de livros disponibilizados no Ano X / Volume de livros disponibilizado no Ano X-1.
Indicador da Ação 4002 - Nº de alunos beneficiados pelo PNAES / Nº de alunos de graduação matriculados.	0,2642	0,2798	0,2605	1 ano	Nº de alunos beneficiados pelo PNAES / Nº de alunos de graduação matriculados.
Indicador da Ação 8282 - Nº de Alunos dos cursos do REUNI e Expansão Fase II / Nº de Alunos UNIFAL-MG.	0,3180	0,3214	0,2966	1 ano	Número de Alunos dos cursos do REUNI e Expansão Fase II/ Número de Alunos UNIFAL-MG.

Denominação - Indicador da Ação 2004 - N° de Titulares/N° Total de Servidores.

Índice de Referência (2013): 0,62.

Índice Previsto (2014): 0,62.

Índice Observado (2014): $686/968 = 0,71$.

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo: N° de Titulares (servidores ativos e inativos) / N° Total de Servidores (ativos e inativos).

Finalidade: Conhecer o percentual de Servidores que se beneficiam do sistema de plano de saúde institucional, com relação ao total de Servidores. Esta relação é usada para que se tenha uma estimativa de quantos novos servidores possivelmente farão adesão ao plano.

Resultado: Verificou-se um ligeiro acréscimo nesse indicador o que sugere uma proporção maior servidores titulares de planos de saúde em relação ao total de servidores.

Denominação - Indicador da Ação 2004 - (N° Total de Titulares + N° Total de Dependentes) /N° de Titulares

Índice de Referência (2013): 2,23.

Índice Previsto (2014): 2,19.

Índice Observado (2014): $1493/686 = 2,18$.

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo: (N° Total de Titulares + N° Total de Dependentes) / N° de Titulares.

Finalidade: O indicador busca conhecer quantos dependentes, em média, cada titular possui em sua relação com o plano de saúde regulamentado. Esta relação é usada para que se tenha uma estimativa de quantos dependentes cada servidor titular ingressante possivelmente trará consigo para adesão ao plano.

Resultado: Já para este indicador temos um ligeiro decréscimo do somatório de titulares, e seus respectivos dependentes, se comparado ao total de titulares.

Denominação - Indicador da Ação 2004 - Valor Ressarcido Total/Nº de Titulares

Índice de Referência (2013): 2.394,13.

Índice Previsto (2014): 2.403,28.

Índice Observado (2014): R\$ 1.564.297,24/686 = 2.280,32.

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo: Valor Ressarcido Total / N.º de Titulares.

Finalidade: O indicador mensura, em média, o valor anual ressarcido por servidor titular do plano de saúde regulamentado.

Resultado: Este indicador sugere uma diminuição no valor, em reais, ressarcidos aos titulares de plano de saúde. Ainda que tivemos um aumento no número dos titulares de planos de saúde podemos verificar uma diminuição no número de dependentes dos titulares.

Denominação - Indicador da Ação 2010 - Número total de crianças atendidas / Número total de servidores.

Índice de Referência (2013): 0,190.

Índice Previsto (2014): 0,193.

Índice Observado (2014): 148/799 = 0,185.

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo: Número total de crianças atendidas / Número total de servidores.

Finalidade: Criar uma série histórica do percentual de crianças atendidas em relação ao número de servidores (docentes e técnico-administrativos). O indicador serve de base para estimar o número de crianças que serão atendidas de acordo com o número de ingressos de novos servidores.

Resultado: Este indicador sugere uma diminuição do número de crianças atendidas em relação ao número de servidores.

Denominação - Indicador da Ação 2011 (Auxílio-Transporte) - Nº de benefícios concedidos aos servidores/ Nº de servidores.

Índice de Referência (2013): 0,0212.

Índice Previsto (2014): 0,0168.

Índice Observado (2014): $18/799 = 0,0225$.

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo: Número de benefícios concedidos aos servidores / Número de servidores da UNIFAL-MG.

Finalidade: Conhecer o percentual de servidores que se utilizam deste benefício.

Resultado: Este indicador sugere um aumento do número de servidores que fazem uso do auxílio-transporte.

Denominação - Indicador da Ação 2011 (Auxílio-Transporte) - Valor total pago no exercício / N° médio de benefícios durante o exercício.

Índice de Referência (2013): 2.015,35.

Índice Previsto (2014): 1.980,53.

Índice Observado (2014): $21.158,62/14,67 = 1.442,31$.

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo: Número de benefícios concedidos aos servidores / Número de servidores da UNIFAL-MG.

Finalidade: Verificar o valor médio pago por beneficiário do Auxílio-Transporte. Este indicador permite avaliar um valor médio anual do benefício por cada servidor que recebe o auxílio. O valor encontrado servirá de base para projeção orçamentária de exercícios futuros, sendo possível incrementar índices de reajustes sobre o valor de transportes coletivos terrestres no cálculo.

Resultado: Ainda que no indicador anterior tivemos um aumento do número de servidores que fazem uso do auxílio-transporte para este indicador temos uma diminuição do valor, em reais, destinado à concessão do referido auxílio.

Denominação - Indicador da Ação 4572 - N° de servidores capacitados no ano X / N° de servidores capacitados no ano X-1.

Índice de Referência (2013): 1,1246.

Índice Previsto (2014): 1,0000.

Índice Observado (2014): $415/430 = 0,9651$.

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo: Número de servidores capacitados no ano X / Número de servidores capacitados no ano X-1.

Finalidade: Verificar a evolução do número de servidores capacitados em relação ao exercício anterior.

Resultado: O indicador sugere uma proporção menor entre os servidores capacitados em relação ao total dos servidores.

Denominação - Indicador da Subação DB00 - N° de alunos matriculados no ano X / N° de alunos matriculados no ano X-1.

Índice de Referência (2013): 1,13.

Índice Previsto (2014): 1,16.

Índice Observado (2014): $6193/5125 = 1,08$.

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo:

Finalidade: Conhecer a diferença percentual de alunos matriculados em relação ao ano anterior. O indicador faz uma relação absoluta entre o número de alunos por professor. Essa relação não deve ser confundida com a “Relação Aluno-Professor” do Programa REUNI, que considerava também um fator de dedicação à Pós-Graduação.

Resultado: Este indicador aponta em um incremento do número de matrículas se comparado ao número de matrículas do ano anterior. Vale ressaltar que a previsão para o ano de 2014 apontava um aumento superior ao efetivamente observado.

Denominação - Indicador da Subação DDFP - N° de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X / N° de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X-1.

Índice de Referência (2013): 1,21.

Índice Previsto (2014): 1,47.

Índice Observado (2014): $391/335 = 1,17$.

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo: Número de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X /

Número de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X-1.

Finalidade: Verificar a evolução do número de alunos matriculados em relação ao exercício anterior. Este indicador mostra a progressão no ingresso do número de alunos na Pós-Graduação.

Resultado: Este indicador aponta para um incremento do número de matrículas referentes à Pós-graduação se comparado ao número de matrículas do ano anterior.

Denominação - Indicador da Subação DDPE - N° de pesquisas publicadas no ano X / N° de pesquisas publicadas no ano X-1.

Índice de Referência (2013): 0,604.

Índice Previsto (2014): 1,089.

Índice Observado (2014): $164/168 = 0,976$.

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo: Número de pesquisas publicadas no ano X / Número de pesquisas publicadas no ano X-1.

Finalidade: Verificar a evolução do número de pesquisas publicadas em relação ao exercício anterior.

Resultado: Este indicador aponta para uma diminuição do número de publicações se comparado ao ano anterior.

Denominação - Indicador da Subação DDPE - N° de pesquisas publicadas no ano X/ N° de docentes na UNIFAL-MG.

Índice de Referência (2013): 0,31.

Índice Previsto (2014): 0,36.

Índice Observado (2014): $164/466 = 0,35$.

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo: Número de pesquisas publicadas no ano X/ Números de docentes na UNIFAL-MG.

Finalidade: Verificar a proporção do número de pesquisas publicadas em relação ao número de docentes em efetivo exercício na instituição. Este indicador busca conhecer o número de pesquisas publicadas em relação ao número de docentes.

Resultado: Ainda que foi apontado um número menor de publicações para este indicador tivemos um ligeiro aumento na proporção das referidas publicações se comparado ao número de docentes da instituição.

Denominação - Indicador da Subação DDAB - Volume de livros disponibilizados no Ano X / Volume de livros disponibilizado no Ano X-1.

Índice de Referência (2013): 1,090.

Índice Previsto (2014): 1,066.

Índice Observado (2014): $68.723/63.177 = 1,088$.

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo: Volume de livros disponibilizados no Ano X / Volume de livros disponibilizado no Ano X-1.

Finalidade: Conhecer o aumento anual do número de volumes disponibilizados.

Resultado: Este indicador sugere um aumento na proporção de livros disponibilizados se comparado ao número de livros disponibilizados no ano anterior.

Denominação - Indicador da Ação 4002 - Nº de alunos beneficiados pelo PNAES / Nº de alunos de graduação matriculados.

Índice de Referência (2013): 0,2642.

Índice Previsto (2014): 0,2798.

Índice Observado (2014): $1.613/6.193 = 0,2605$.

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo: Nº de alunos beneficiados pelo PNAES / Nº de alunos de graduação matriculados.

Finalidade: Conhecer o número total de alunos com benefícios do PNAES em relação ao número total de alunos da UNIFAL-MG. Engloba-se neste indicador o número de alunos assistidos em geral pelo PNAES.

Resultado: Este indicador aponta para um decréscimo do número de alunos beneficiados pelo PNAES se comparado ao total de alunos de graduação.

Denominação - Indicador da Ação 8282 - Nº de Alunos dos cursos do REUNI / Nº de Alunos UNIFAL-MG.

Índice de Referência (2013): 0,3180.

Índice Previsto (2014): 0,3214.

Índice Observado (2014): $1.837/6.193 = 0,2966$.

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo: Número de Alunos dos cursos do REUNI / Número de Alunos UNIFAL-MG.

Finalidade: Conhecer o percentual de alunos matriculados nos cursos do REUNI em relação aos cursos já existentes na instituição.

Resultado: Este indicador aponta para uma diminuição do número de alunos de cursos do REUNI se comparado ao total de alunos da instituição.

5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços

O sistema de custos do Governo Federal encontra-se em fase de implantação. Entretanto a Universidade considera um indicador importante para se medir a evolução dos custos da a relação custo/aluno estabelecida por meio dos indicadores do TCU solicitado por meio da Decisão TCU 408/2002. No quadro a seguir é colado essa relação nos últimos cinco anos:

Quadro 50 - Indicadores Decisão TCU 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002	EXERCÍCIOS				
	2010	2011	2012	2013	2014
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	-	-	-	-	-
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	11.778,95	10.933,89	11.297,26	14.194,74	15.772,11

Observa-se pelo quadro acima a evolução de um indicador que mede as despesas correntes da Universidade, ou seja, despesas com pagamento de pessoal e custeio, excetuando-se portanto, as despesas de investimento em relação ao indicador Aluno Equivalente. Essa medida contabiliza o aluno levando em consideração pesos que diferenciam cursos que possuem custos maiores para seu funcionamento.

Em relação aos resultados auferidos houve em 2014 um aumento de 11,11% neste indicador em relação ao ano de 2013. O aumento ocorrido nesse indicador pode ser justificado

por diversos motivos como, por exemplo, o aumento nas contratações de professores efetivos, que eram 437 em 2013 e passou para 466 em 2014, o que representa um aumento de 6,64% no quantitativo de professores efetivos, ressaltando que maioria desses contratados são doutores com regime de trabalho de dedicação exclusiva, ocasionando em um significativo aumento nas despesas correntes. Houve também um aumento de 46 técnico-administrativos sem que houvesse aumento significativo no número de alunos-equivalentes, que foi de 7,02%.

Outra consequência do aumento do custo do aluno equivalente recai sobre os resultados da greve que proporcionou um baixo número de concluintes do curso de odontologia que tem um peso de 4,5 e sempre manteve taxas de concluintes acima de 90% e, em 2014, ficou com apenas 58 concluintes. Além de outros cursos que apesar de um peso menor na fórmula do aluno-equivalente, sempre tiveram taxas de diplomados maiores, como os cursos de enfermagem, nutrição e ciências biológicas – bacharelado.

Com relação ao custo corrente no ano de 2014, houve um aumento de 18,93% se comparado ao ano de 2013, isso devido ao acréscimo de 28 professores efetivos, 46 técnico-administrativos e 28 funcionários terceirizados, além disso, houve continuidade nos investimentos físicos e o aumento dos recursos oriundos da LOA em virtude do crescimento da UNIFAL-MG, principalmente na implantação do curso de medicina que teve início em fevereiro de 2014, além de outros fatores como por exemplo o processo inflacionário que ocorre dentro da economia brasileira.

6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

6.1 Programação e Execução das despesas – CONTABILIDADE

6.1.1 Programação das despesas

Quadro 51 - Programação de Despesas

Unidade Orçamentária:			Código UO:	UGO:	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes		
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL			100.120.977		42.131.648
CRÉDITOS	Suplementares		22.128.519		970.000
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
		Extraordinários	Abertos		

		Reabertos				
	Créditos Cancelados				140.000	
Outras Operações						
Dotação final 2014 (A)			122.249.496		42.961.648	
Dotação final 2013(B)			102.222.612		34.115.782	
Variação (A/B-1)*100			19,59		25,93	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO NICIAL			19.638.828			
CRÉDITOS	Suplementares		1.181.919			
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
	Créditos Cancelados		150.000			
Outras Operações						
Dotação final 2014 (A)			20.670.747			
Dotação final 2013(B)			24.083.290			
Variação (A/B-1)*100			-14,17			

6.1.1.1 Análise Crítica

Quanto à forma de realização das despesas, com exceção das despesas de pessoal, que são despesas obrigatórias, a modalidade de licitação “pregão” continua predominante na Instituição. Dentre as modalidades de licitação as compras por meio de pregão representam 83,78% do total. Quanto às contratações diretas, observou-se um decréscimo de 13,17% o que é considerado muito benéfico à administração pública. Quanto aos créditos por movimentação a modalidade de licitação única foi o pregão, enquanto que nas contratações diretas houve a aquisição de um terreno por meio de dispensa de licitação tendo em vista as características que definiam sua localização.

Com relação aos grupos de despesas com créditos originários da LOA no Grupo de Despesas com “Pessoal e Encargos Sociais” destacam-se os vencimentos e vantagens fixas de servidores ativos, que representam 69,71% ao passo que no ano de 2013 representava 67,27%

do total das despesas com Pessoal e Encargos Sociais. No que se refere aos créditos orçamentários por movimentação não houve despesas desta natureza.

Quanto ao grupo de despesa de “Outras Despesas Correntes” a maior parte dos recursos de créditos originários são alocados na locação de mão de obra, que representou 36,44% ao passo que em 2013 foi de 33,82% do total das despesas. Em seguida os Serviços de Terceiros de Pessoa Jurídica e, em seguida, bolsa, enquanto que no ano de 2013 o 3º maior elemento com despesas era material de consumo. No caso de créditos por movimentação, o elemento mais utilizado foi o de Serviços de Pessoa Jurídica e em seguida Auxílio à Pessoa Física, que foi destinado ao pagamento de Bolsas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Residência Enfermagem Obstétrica e em 3º lugar pagamento de locação de mão de obra que no caso refere-se aos terceirizados do Centro de Educação a Distância que recebe seus créditos orçamentários por meio de descentralizações.

Por fim, no grupo de investimentos o valor empenhado foi basicamente destinado às obras e aquisição de equipamentos. A pactuação junto ao Ministério da Educação para consolidação do REUNI, Expansão e, também, do curso de Medicina, tiveram limitações por parte do Governo Federal, tendo, portanto, uma diminuição de 38,13% em relação ao ano de 2013. Quanto aos créditos por movimentação, houve a compra de equipamentos pelo Programa Pró-Equipamentos da Capes, como também a aquisição de um terreno próximo a Sede. No que se refere ao investimento destaca-se ainda contratações no valor de R\$ 2.290.630,00 em Regimento Diferenciado de Contratação (RDC) uma nova modalidade de licitação que visa melhorar as maneiras de contratação.

6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro 52 - Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

			Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedor		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	153028	153046	12364203220RK003 1			839
	153028	153052	12364203220RK003 1			839
	153028	153056	12364203220RK003 1			959
	153028	153061	12364203220RK003 1			2.097
	153028	153062	12364203220RK003 1			1.721
	153028	153079	12364203220RK003 1			480
	153028	153103	12364203220RK003 1			2.254
	153028	153115	12364203220RK003 1			959
	153028	153163	12364203220RK003 1			799
	153028	153166	12364203220RK003 1			959
	153028	153015	12364203220RK003 1			4.795
	153028	153030	12364203220RK003 1			914
	153028	153031	12364203220RK003 1			959
	153028	153032	12364203220RK003 1			2.877
	153028	154043	12364203220RK003 1			4.236
	153028	154046	12364203220RK003 1			959

	153028	154049	12364203220RK003 1			3.419
	153028	154069	12364203220RK003 1			719
	153028	154503	12364203220RK003 1			1.798
	153028	323031	12364203220RK003 1			419
Recebidos	090032	153028	28846090100050031	135.477		
	090032	153028	28846090100G50031	10.185		
	150014	153028	12364203240050001			982.285
	153036	153028	12364203220RK003 1			698
	153030	153028	12364203220RK003 1			15.642
	153031	153028	12364203220RK003 5			1.800
	153032	153028	12364203282820031			8.563
	154040	153028	12364203220RK005 3			300
	154045	153028	12364203220RK005 1			2.637
	154069	153028	12364203220RK003 1			4.338
	154003	153028	12364203204870001			342.589
	154003	153028	12368203020RJ0001			1.621.187
	158122	153028	12363203120RL003 1			770
	158137	153028	12363203120RL003 1			110.822
	200246	153028	14422206020R90001			109.894
	257001	153028	10128201520YD000 1			25.814
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedor		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						

Recebidos	150014	153028	12364203282820001	1.500.000		
	154003	153028	12364203220GK000 1	544.772		
	257001	153028	10128201520YD000 1	1.633		

Quadro 53 - Descentralização

Créditos Recebidos por Descentralização				
Item	Valor Descentralizado	Valor Executado	Valor Devolvido/Estonado	Percentual Executado
1	982.284,89	982.284,88	0,01	100,00%
2	1.505.992,00	1.500.000,00	5.992,00	99,60%
3	109.824,27	109.824,27	0,00	100,00%
4	193.283,15	145.531,12	47.752,23	75,29%
5	402.416,65	342.589,00	59.827,65	85,13%
6	2.085.561,16	1.621.187,26	464.373,90	77,73%
7	550.000,00	544.772,19	5.227,71	99,05%
8	65.650,17	27.446,73	38.203,44	41,81%
Total	5.895.012,19	5.273.635,45	621.376,94	89,46%
Créditos Concedidos por Descentralização				
Item	Valor Descentralizado	Valor Executado	Valor Devolvido	Percentual Executado
1	32.763,43	32.403,78	359,65	98,90%
Total	32.763,43	32.403,78	359,65	98,90%

1. Título: Residência Multi Saúde da Família e Residência Enfermagem Obstétrica

Objeto: Os cursos de pós-graduação lato sensu, na modalidade residência têm duração de 24 meses, institucionalmente vinculados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIFAL-MG, totalizando 5.760 horas, com carga horária de 60h/semana, com regime de Dedicação Exclusiva.

Origem dos Recursos: Coord-Geral de Sup. A Gestão Orçamento/SPO/MEC (UG: 152734)- Termo de Cooperação 1664.2

Vigência: Janeiro 2014 a Dezembro de 2014

Valor das Descentralizações:

2014NC000064 – R\$ 150.003,64

2014NC000142 – R\$ 685.730,30

2014NC000398 – R\$ 64.406,18

2014NC000490 – R\$ 82.144,77

Total: R\$ 982.284,89

Valor Utilizado: R\$ 982.284,88

Devolução de Recursos:

2014NC000055 – R\$ 0,01

Total: R\$ 0,01

Percentual Executado: 100,00%

Programa: 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Ação: 4005 - Apoio à Residência Multiprofissional

Descrição da Ação: Desenvolvimento dos programas de Residência Médica e de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde vinculados às Instituições Federais de Ensino Superior, por meio de oferta de bolsas aos residentes. Todos os programas devem ser credenciados e avaliados pelas respectivas Comissões Nacionais de Residência Médica (CNRM) e Multiprofissional em Saúde (CNRMS), e os residentes selecionados por meio de edital público, conforme a legislação vigente. Proporcionar aos profissionais da saúde, por meio de treinamento em serviços credenciados, melhor qualificação nas várias especialidades médicas e suas áreas de atuação, visando à melhoria no atendimento médico à população.

Finalidade: Proporcionar aos profissionais da saúde recém-formados, por meio de treinamento em serviços credenciados, melhor qualificação nas várias especialidades médicas e suas áreas de atuação, visando à melhoria no atendimento multiprofissional à população.

Resultados: O programa de residência em saúde da família em 2014 desenvolve as práticas nas unidades de saúde da rede municipal, bem como na unidade hospitalar. As aulas teóricas são ministradas em salas de aula e no Laboratório de Epidemiologia e gestão em Saúde da Escola de Enfermagem da UNIFAL-MG. O programa de residência em enfermagem obstétrica em 2014 é voltado para a atenção primária à saúde e na maternidade da Casa de Caridade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Santa Casa de Alfenas). Algumas disciplinas teóricas são realizadas junto a turma da residência em saúde da família e as disciplinas específicas desse programa são ministradas por docentes da área de concentração em enfermagem obstétrica.

Neste programa, apenas os profissionais residentes recebem apoio financeiro por meio de bolsa mensal pelo Ministério da Educação. No ano de 2014, foram descentralizados

mensalmente desde o mês de janeiro os créditos orçamentários para pagamento dos residentes. No total em 2014 foram descentralizados R\$ 982.284,89, no qual foi utilizado um total de R\$ 982.284,88 pagos integralmente aos alunos. O programa tem sido desenvolvido sem intercorrências e os bolsistas cumpriram as exigências das normas acadêmicas e as metas do referido curso durante o ano de 2014.

2. Título: Aquisição de Terreno com 1.512 m² de área na Sede da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG

Objeto: Aquisição de Terreno com 1.512 m² de área na Sede da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG

Origem dos Recursos: Coord-Geral de Sup. A Gestão Orçament/SPO/MEC (UG: 152734) – Termo de Cooperação 1641

Vigência: Maio/2014 a Dezembro/2014.

Valor da Descentralização: 2014NC000200 - R\$ 1.505.992,00

Valor Utilizado: R\$ 1.500.000,00

Devolução de Recursos: 2014NC000035– R\$ 5.992,00

Percentual Executado: 99,60%

Programa: 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Ação: 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Descrição: Aquisição de um terreno de 1.512 m² de área, localizado ao lado da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG.



Figura 2- Localização de terreno

Resultados: Com recursos de descentralização no valor de R\$ 1.505.992,00, nota de crédito 2014NC000200, foi possível adquirir o terreno com 1.512 m² de área na Sede da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG, que foi avaliado e adquirido por R\$ 1.500.000,00, localizado entre as Ruas Prof. Carvalho Júnior e Vereador Marcílio Marques. Ressalta-se que o terreno faz divisa com o Prédio L da UNIFAL-MG que abriga a Pró-Reitoria de Extensão e o Centro Integrado de Assistência ao Servidor. O valor restante (R\$ 5.992,00) da descentralização foi devolvido por meio da nota de Crédito 2014NC000035.

3. Título: Manutenção e Ampliação do Centro Regional de Referência da UNIFAL-MG - CREFAL

Objeto: O presente projeto consiste na proposta de manutenção e ampliação do Centro Regional de Referência da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG por meio da realização de 7 (sete) cursos de capacitação profissional: Aperfeiçoamento em Crack e outras Drogas para Profissionais atuantes no Programa de Saúde da Família (PSF) e no Núcleo de Assistência à Saúde da Família (NASF); Atualização em Atenção Integral para usuários de Crack e outras Drogas para Profissionais atuantes em hospitais gerais; Atualização sobre Intervenção Breve e Aconselhamento Motivacional em Crack e outras Drogas para Agentes

Comunitários de Saúde e Redutores de Danos e outros Agentes Sociais (duas turmas); Atualização em Gerenciamento de Casos e Reinserção Social de usuários de Crack e outras Drogas para Profissionais das Redes SUS e SUAS; Aperfeiçoamento em Crack e outras Drogas para Agentes do Sistema Judiciário, Segurança Pública e Ministério Público e Aperfeiçoamento em Crack e outras Drogas para Profissionais do Poder Judiciário, Ministério Público e Entidades que atuam no atendimento/apoio à adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, com privação de liberdade.

Origem dos recursos: Fundo Nacional Antidrogas (UG: 200246)

Vigência: Janeiro/2013 a Junho/2014.

Valor da Descentralização: 2014NC000009 - R\$ 109.894,27

Valor Utilizado: R\$ 109.894,27

Devolução de Recursos: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100%

Programa: 2060 - Coordenação de Políticas de Prevenção, Atenção e Reinserção Social de Usuários de Crack, Álcool e outras Drogas

Ação: 20R9 - Prevenção de Uso e ou Abuso de Substâncias Psicoativas

Descrição: Manutenção do Centro Regional de Referência da UNIFAL-MG promovendo cursos de capacitação de profissionais que atuam no contexto do uso de Crack e outras Drogas no ano de 2013 e 2014 por meio da execução de 7 (sete) cursos na modalidade presencial abrangendo 28 (vinte e oito) municípios do sul de Minas Gerais com a previsão de capacitação de 600 profissionais.

Resultados:

Considerando o sucesso da implantação dos Centros Regionais de Referência - CRR e a magnitude da problemática do uso de drogas no país, a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD, por meio das ações do Plano “Crack, é possível vencer” do Governo Federal, em 06 de setembro de 2012 normatizou Termo de Referência para Manutenção e Ampliação dos Centros Regionais de Referência.

Para a Manutenção, Ampliação do Centro Regional de Referência para formação permanente de profissionais que atuam nas redes de atenção integral à saúde e de assistência social com usuários de crack e outras drogas e seus familiares, denominado nesta Universidade de CREFAL-UNIFAL-MG, e execução dos Cursos de Capacitação profissional o Fundo Nacional Antidrogas disponibilizou recursos para custear despesas de custeio e de capital.

Nessa perspectiva, seguindo as normas de Termo de Cooperação, por meio da Portaria nº 48 de 5 de novembro de 2012, a SENAD autorizou a descentralização de crédito orçamentário e o correspondente repasse de limite financeiro no valor de R\$368.958,60 (trezentos e sessenta e oito mil novecentos e cinquenta e oito reais e sessenta centavos). A descentralização do crédito orçamentário ocorreu em uma parcela no valor de R\$259.064,33 (duzentos e cinquenta e nove mil sessenta e quatro reais e trinta e três centavos) em 2012 e a outra parcela no valor de R\$ 109.894,27 (cento e nove mil oitocentos e noventa e quatro reais e vinte e sete centavos) descentralizado em 2014 de acordo com o cronograma previsto no Plano de Trabalho apresentado pela UNIFAL-MG.

A segunda parcela foi constituída pelo elemento de despesa 339039 e foi repassado a Fundação de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão de Alfenas – FACEPE, para gerenciamento da parte financeira do projeto – Manutenção e Ampliação do CREFAL-UNIFAL-MG, especificamente pagamento dos professores, coordenação, secretariado e prestação de serviços de terceiros.

As atividades do CREFAL-UNIFAL-MG constituíram-se da realização de dois Fóruns de discussão, três cursos de capacitação profissional, apoio ao Projeto de Extensão Crescendo Consciente da UNIFAL-MG e desenvolvimento de pesquisa (iniciação científica).

Em relação aos Fóruns foi realizado um no primeiro semestre de 2014 “Conquistas e desafios da política sobre Drogas” que contou com a participação de 119 profissionais de diferentes áreas de atuação. O outro foi realizado no segundo semestre de 2014 “Políticas Nacional sobre Drogas: Desafios e estratégias para Segurança Pública” que contou com a presença de 100 pessoas.

No ano de 2014 foram realizados três cursos de capacitação profissional:

- 1) Curso de Atualização em atenção integral aos usuários de Crack e outras drogas para profissionais atuantes nos Hospitais Gerais;
- 2) Curso de Aperfeiçoamento em crack e outras drogas para Agentes do Sistema Judiciário, Segurança Pública e Ministério Público;
- 3) Curso de Aperfeiçoamento em crack e outras drogas para profissionais do Poder Judiciário, Ministério Público e entidades que atuam no atendimento/apoio a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, com privação de liberdade.

Os cursos foram oferecidos na modalidade presencial, às sextas-feiras, com uma carga horária de 60 horas cada curso, sendo capacitados 166 profissionais de várias áreas do conhecimento dos municípios vinculados ao Consórcio Intermunicipal de Saúde dos Municípios da Região dos Lagos do Sul de Minas – CISLAGOS.

4. Título: Descentralização de Crédito para Pagamento de Servidores que participaram de Banca Examinadora

4.1. Origem dos Recursos: Universidade Federal de Itajubá (UG: 153030)

Objeto: Descentralização de crédito referentes aos valores da gratificação de cursos e concursos para participação na elaboração das provas do concurso de cargos de Técnico Administrativo em Educação - Edital 026/2013 - Eloésio Paulo dos Reis.

Valor da Descentralização: R\$ 4.818,27– 2014NC000001

Data: 17/02/2014

4.2. Origem dos Recursos: Universidade Federal de Itajubá (UG: 153030)

Objeto: Descentralização de Crédito - Descentralização de crédito referentes aos valores da gratificação de cursos e concursos para participação na elaboração das provas do concurso de cargos de Técnico Administrativo em Educação - Edital 026/2013 - Ivanei Salgado.

Valor da Descentralização: R\$ 4.818,27– 2014NC000002

Data: 17/02/2014

4.3. Origem dos Recursos: Universidade Federal de Itajubá (UG: 153030)

Objeto: Descentralização de Crédito referente aos valores da gratificação de cursos e concursos para participação na elaboração das provas do concurso de cargos de Técnico Administrativo em Educação - Edital 026/2013 - Joel Henrique de O. Carvalho.

Descentralização: R\$ 6.005,38– 2014NC000003

Data: 17/02/2014

4.4. Origem dos Recursos: Universidade Federal de São Paulo (UG: 153031)

Objeto: Descentralização referente à de banca examinadora - Área ensino de história. Servidor Olavo Pereira Soares - Siape 1549281- proc. UNIFESP 37776/2013-81 - Campus Guarulhos.

Descentralização: R\$ 540,00– 2014NC000022

Data: 26/02/2014

4.5. Origem dos Recursos: Universidade Federal de São Paulo (UG: 153031)

Objeto: Descentralização referente à banca examinadora - Área engenharia ambiental. Servidor Alexandre Silveira - Siape 1510491 - proc. UNIFESP 37775/2013-36 - Campus Baixada Santista.

Descentralização: R\$ 720,00– 2014NC000041

Data: 07/04/2014

4.6. Origem dos Recursos: Universidade Federal de São Paulo (UG: 153031)

Objeto: Descentralização de crédito à banca examinadora - Área engenharia biomédica servidor: Nelson Jose Freitas da Silveira - Siape 1717502 proc. UNIFESP 36513/2014-35 - Campus São José dos Campos.

Descentralização: R\$ 540,00– 2014NC000128

Data: 30/09/2014

4.7. Origem dos Recursos: Universidade Federal de Lavras (UG: 153032)

Objeto: Descentralização de crédito para pagamento da equipe de aplicação das provas do processo seletivo de avaliação seriada - PAS/UFLA (1ª e 2ª etapas – editais nº 190 e 191/2014).

Descentralização: R\$ 8.922,45– 2014NC000017

Data: 20/11/2014

4.8. Origem dos Recursos: Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri (UG: 153036)

Objeto: Descentralização de crédito encargo curso e concurso/editais 122/2013 e 252/20 13 - Márcia Regina Cordeiro: Siape: 016846672.

Descentralização: R\$ 698,32– 2014NC000030

Data: 30/04/2014

4.9. Origem dos Recursos: Universidade Federal do Espírito Santo (UG: 153046)

Objeto: Devolução de saldo orçamentário, referente a créditos não utilizados, descentralizados através da 2014NC000037, processo de concessão 23087.000226/14-15.

Descentralização: R\$ 0,03– 2014NC000243 (**Evento 300301 – Devolução referente à 2014NC000037 Concedida pela UNIFAL-MG**)

Data: 29/12/2014

4.10. Origem dos Recursos: Fundação Universidade de Brasília (UG: 154040)

Objeto: Memorando IGD 321/2014, pagamento ao Professor Paulo Henrique Bretanha Junke Menezes CPF: 055.825.386-58, que participará de banca de doutorado UnBDoc 44258/2014 2014ND3819_2014NC1910.

Descentralização: R\$ 300,00– 2014NC000053

Data: 29/04/2014

4.11. Origem dos Recursos: Universidade Federal do Mato Grosso (UG: 154045)

Objeto: 23108. 031578/14-2 - banca examinadora - Edital 09/PROAD/SGP/2014 - Flávia Chi Va Carvalho - CPF: 220.369.448-33 - Universidade Federal de Alfenas - MG.

Descentralização: R\$ 1.318,73– 2014NC000054.

Data: 11/06/2014

4.12. Origem dos Recursos: Universidade Federal do Mato Grosso (UG: 154045)

Objeto: 23108. 705945/2014-22 - banca examinadora - Edital 12/PROAD/SGP/2014 – Murilo César do Nascimento - Siape 264866 - Universidade Federal de Alfenas.

Descentralização: R\$ 1.318,73– 2014NC000069

Data: 17/10/2014

4.13. Origem dos Recursos: Universidade Federal de São João del-Rei (UG: 154069)

Objeto: Descentralização de recursos para pagamento ao Professor Adriano Aguiar Mendes/UNIFAL-MG Siape: 01764257, CPF: 039.829.826-26 referente à gratificação por encargo curso ou concurso - CPD 122/2013/deali - processo 23122.100123/2014-72.

Descentralização: R\$ 893,20– 2014NC000011

Data: 05/02/2014

4.14. Origem dos Recursos: Universidade Federal de São João Del-Rei (UG: 154069)

Objeto: Descentralização de recursos para pagamento ao Professor Adriano Aguiar Mendes/UNIFAL-MG, Siape: 01764257, CPF: 039.829.826-26, referente à gratificação por encargo de curso ou concurso - CPD 123/2013/deali - processo 23122.100119.2014-12.

Descentralização: R\$ 957,00– 2014NC000013

Data: 05/02/2014

4.15. Origem dos Recursos: Universidade Federal de São João Del-Rei (UG: 154069)

Objeto: Descentralização de recursos para pagamento ao Professor Adriano Aguiar Mendes / UNIFAL-MG Siape: 1764257 CPF: 039.829.826-26 referente à gratificação por encargo de curso ou concurso - cpd 008/2014/deali-processo 23122.101160/2014-06.

Descentralização: R\$ 1.531,20– 2014NC000041

Data: 15/04/2014

4.16. Origem dos Recursos: Universidade Federal de São João Del-Rei (UG: 154069)

Objeto: Descentralização de recursos para pagamento ao Professor João Estevão Barbosa Neto/UNIFAL Siape 1950514 CPF 060.747.096-88 referente à gratificação por encargo de curso ou concurso - CPD 131/2013/decac- proc. 23122.101147/2014-49.

Descentralização: R\$ 557,00– 2014NC000051

Data: 08/05/2014

4.17. Origem dos Recursos: Instituto Federal de Minas Gerais (UG: 158122)

Objeto: Nota de crédito para pagamento de gratificação de encargo curso ou concurso do IFMG concurso público Edital 046/2014 - Gabriel Rodrigo Gomes Pessanha.

Descentralização: R\$ 770,00– 2014NC000318

Data: 04/08/2014

4.18. Origem dos Recursos: Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (UG: 158137)

Objeto: Descentralização de crédito orçamentário para inclusão na folha de pagamento abril de 2014, referente ao processo 23343.000615.2014-64, Edital 14/2013 – banca examinadora do concurso público de docentes do IFSULDEMINAS.

Descentralização: R\$ 6.193,80– 2014NC000096

Data: 04/04/2014

4.19.1. Origem dos Recursos: Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (UG: 158137)

Objeto: Descentralização de crédito orçamentário para inclusão em folha de pagamento de pessoal referente ao processo 23343.000722.2014-92, Edital 15/2013 - pagamento de gratificação por encargos em curso e concurso.

Descentralização: R\$ 40.559,40– 2014NC000155

Data: 09/05/2014

4.19.2. Origem dos Recursos: Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (UG: 158137)

Objeto: Descentralização de crédito orçamentário para inclusão em folha de pagamento pessoal referente ao processo 23343.000722.2014-92, Edital 15/2013 - pagamento de gratificação por encargos em curso e concurso.

Descentralização R\$ 40.559,40– 2014NC000158 (**Evento 300302** – Estorno referente a 2014NC000155 lançada na fonte errada)

Data: 09/05/2014

4.19.3. Origem dos Recursos: Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (UG: 158137)

Objeto: Descentralização de crédito orçamentário para inclusão em folha de pagamento de pessoal referente ao processo 23343.000722.2014-92, Edital 15/2013 - pagamento de gratificação por encargos em curso e concurso.

Descentralização: R\$ 40.559,40– 2014NC000161

Data: 09/05/2014

4.20. Origem dos Recursos: Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (UG: 158137)

Objeto: Descentralização de crédito orçamentário para inclusão em folha de pagamento de pessoal referente ao processo 23343.000932.2014-81, Edital 02/2014 - pagamento de gratificação por encargos em curso e concurso.

Descentralização: R\$ 40.892,40– 2014NC000259

Data: 03/07/2014

4.21. Origem dos Recursos: Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (UG: 158137)

Objeto: Descentralização de crédito orçamentário para inclusão em folha de pagamento de pessoal referente ao processo 23343.000938.2014-58, Edital 03/2014 - pagamento de gratificação por encargos em curso e concurso.

Descentralização: R\$ 13.320,00– 2014NC000261

Data: 03/07/2014

4.22.1 Origem dos Recursos: Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (UG: 158137)

Objeto: Descentralização de crédito orçamentário para inclusão em folha de pagamento de pessoal referente ao proc. 23343.000943.2014-61, Edital 05/2014 - pagamento de gratificação por encargos em curso ou concurso.

Descentralização: R\$ 7.192,80– 2014NC000323

Data: 17/02/2014

4.22.2 Origem dos Recursos: Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (UG: 158137)

Objeto: Descentralização de crédito orçamentário para inclusão em folha de pagamento de pessoal referente ao processo 23343.000943.2014-61, Edital 05/2014 - pagamento de gratificação por encargos em curso ou concurso. Estorno para correção de fonte.

Descentralização: R\$ 7.192,80– 2014NC000326 (**Evento 300302** – Estorno referente à 2014NC000155 lançada na fonte errada)

Data: 17/02/2014

4.22.3 Origem dos Recursos: Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (UG: 158137)

Objeto: Descentralização de crédito orçamentário para inclusão em folha de pagamento de pessoal referente ao proc. 23343.000943.2014-61, Edital 05/2014 - pagamento de gratificação por encargos em curso ou concurso.

Descentralização: R\$ 7.192,80– 2014NC000329

Data: 17/02/2014

4.23. Origem dos Recursos: Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (UG: 158137)

Objeto: Descentralização de crédito orçamentário para inclusão na folha de pagamento referente ao Edital 13/2014 - Fernanda Aparecida Ribeiro R\$ 1.332,00 e Rosângela Rodrigues Borges R\$ 1.332,00.

Descentralização: R\$ 2.664,00– 2014NC000542

Data: 25/11/2014

Resultados: Foram recebidos créditos num total de R\$ 193.283,15 (cento e noventa e três mil, duzentos e oitenta e três reais e quinze centavos) para pagamento de servidores da UNIFAL-MG que participaram de Bancas Examinadoras em outras Instituições de Ensino, dos quais R\$ 47.752,20 (quarenta e sete mil, setecentos e cinquenta e dois reais e vinte centavos) foram estornados devidos a erros no lançamento e R\$0,03 (três centavos) devolvidos por nota de crédito lançado com maior valor. Portanto, os valores descentralizados efetivamente utilizados para pagamento foram de R\$ 145.530,92 (cento e quarenta e cinco mil, quinhentos e trinta reais e noventa e dois centavos).

5. Programa de Apoio à Pós-Graduação - PROAP

Objeto: Constitui objeto do presente instrumento a cooperação entre os partícipes para a execução do Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP, segundo as normas contidas em seu regulamento vigente, no âmbito da Ação 0487- Concessão de Bolsas de Estudo no País, integrante do Programa de Governo 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

Origem dos Recursos: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Descentralização: Termo de Cooperação 1393- R\$ 402.416,66 – 2014NC000122

Vigência: Fevereiro/2014 a Dezembro/2014

Valor Utilizado: R\$ 342.589,00

Devolução de Recursos: R\$ 59.827,65 – 2014NC000041 e 2014NC000047

Percentual Utilizado: 85,11%

Resultados: De acordo com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação os recursos foram alocados nos Programas de Pós-Graduação da UNIFAL-MG da seguinte maneira:

Os recursos alocados aos programas de pós-graduação são definidos pela CAPES, de acordo com o artigo 4º, Seção I, Capítulo IV das normas do PROAP, a saber:

Art. 4º. O valor de referência para alocação de recursos financeiros para cada programa de pós-graduação é fixado em função da:
I - disponibilidade orçamentária da CAPES;
II - quota de bolsas DS, natureza da área do conhecimento (tabela de pesos no Anexo III), nível de formação (mestrado ou doutorado) e é representada pela seguinte expressão:

Valor de referência = (quota de bolsas de mestrado DS X R\$ 500,00 X peso da área) + (quota de bolsas de doutorado DS X R\$800,00 X peso da área) + R\$ 16.000,00 ;

Parágrafo único. Adiciona-se uma parcela de recursos do total concedido aos programas de

pós-graduação de cada Instituição, que será 10% do total concedido, a ser gerida pela Pró-Reitoria e incluída no Plano de Trabalho Institucional.

Assim, os recursos alocados aos Programas de Pós-Graduação da UNIFAL-MG em 2014 foram:

Quadro 54 - Recursos alocados aos Programas de Pós-Graduação

Programa de Pós-Graduação	Valor Aprovado
PPGQ	R\$ 68.000,00
PMPGCF	R\$ 36.000,00
PPGB	R\$ 30.000,00
PPGCEA	R\$ 20.000,00
PPGCEM	R\$ 24.000,00
PPGCF	R\$ 58.000,00
PPGCO	R\$ 22.000,00
PPGEAB	R\$ 20.000,00
PPGENF	R\$ 25.000,00
PPGETA	R\$ 32.500,00
PPGF	R\$ 11.333,33
PPGPS	R\$ 19.000,00
COPG	R\$ 36.583,33
Valor Total Aprovado	R\$ 402.416,66

Esses recursos devem ser utilizados de acordo com as normas do PROAP e conforme o plano de trabalho encaminhado pelos programas e aprovado pela CAPES.

Abaixo, apresentamos planilha dos recursos divididos entre os elementos de despesa:

Quadro 55 - Recursos Divididos entre os Elementos de Despesa - PROAP

PPG/ED	339014 Diárias Pessoal Civil	339030 Material de Consumo	339033 Passagens e Despesa com Locomoção	339020 Auxílio à Pesquisador	339036 Outros Serviços 3º PF	339039 Outros Serviços 3º PJ	339093 Indenizações e Restituições
COPG	R\$ 9.033,89	R\$ 10.514,52	R\$ 4.424,17	-	-	R\$ 1.030,00	R\$ 11.580,75
PPGB	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 3.000,00	-	R\$ 2.146,15	-	R\$ 6.853,85
PPGCEA	R\$ 12.727,00	-	R\$ 3.270,00	-	R\$ 2.068,00	-	R\$ 1.935,00
PPGCEM	R\$ 13.773,54	R\$ 560,00	R\$ 828,78	-	R\$ 904,50	R\$ 2.000,00	R\$ 5.933,18
PPGCF	R\$ 13.920,00	R\$ 33.530,00	-	-	-	-	R\$ 10.550,00
PPGCO	R\$ 6.540,85	R\$ 7.448,00	-	-	R\$ 5.607,00	-	R\$ 2.404,15
PPGEAB	R\$ 7.000,00	-	R\$ 2.000,00	-	-	-	R\$ 11.000,00
PPGENF	R\$ 13.500,00	-	-	-	R\$ 1.338,00	-	R\$ 10.162,00
PPGETA	R\$ 9.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 1.500,00	-	R\$ 1.500,00	R\$ 2.000,00	R\$ 12.500,00
PPGF	R\$ 4.996,55	R\$ 2.500,00	-	-	-	-	R\$ 3.836,78
PMPGCF	R\$ 6.441,17	R\$ 8.918,41	R\$ 903,68	-	R\$ 1.500,00	-	R\$ 18.236,74
PPGPS	R\$ 11.451,85	-	R\$ 948,15	R\$ 2.150,00	R\$ 2.000,00	R\$ 450,00	R\$ 2.000,00
PPGQ	R\$ 24.613,59	R\$ 25.398,91	-	-	R\$ 537,50	R\$ 7.950,00	R\$ 9.500,00
Valor Total	R\$ 41.998,44	R\$ 103.869,84	R\$ 16.874,78	R\$ 2.150,00	R\$ 17.601,15	R\$ 13.430,00	R\$ 106.492,45

Os responsáveis por gerenciar os recursos em cada programa de pós-graduação são os coordenadores, que recebem informações e instruções sobre os trâmites da CAPES e da UNIFAL-MG.

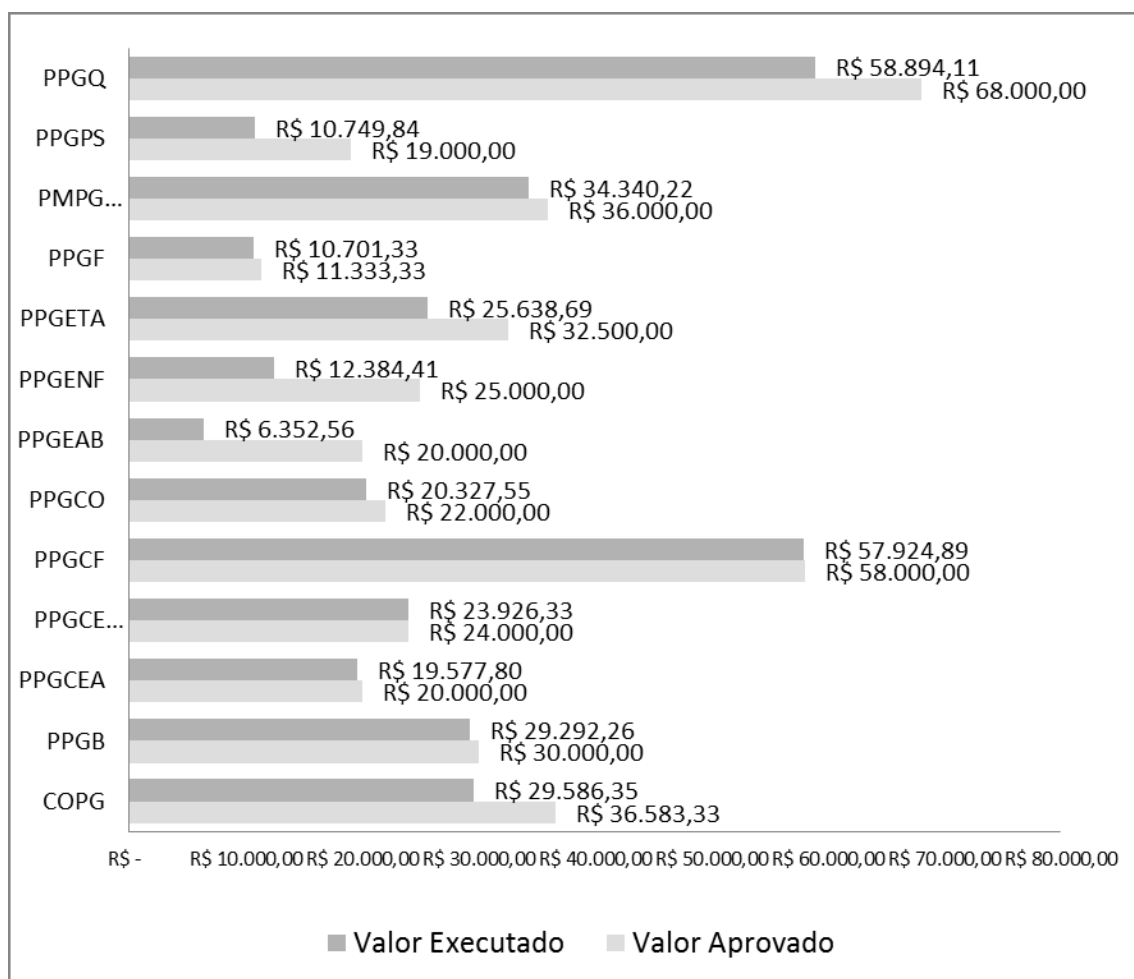
Abaixo, apresentamos a planilha de execução dos recursos:

Quadro 56 - Responsáveis por Gerenciar os Recursos do Programa de Pós-Graduação

PPG/ED	339014 Diárias Pessoal Civil	339030 Material de Consumo	339033 Passagens e Despesa com Locomoção	339020 Auxílio à Pesquisador	339036 Outros Serviços 3º PF	339039 Outros Serviços 3º PJ	339093 Indenizações e Restituições
COPG	R\$ 9.033,89	R\$ 10.514,52	R\$ 4.440,25	-	-	R\$ 1.030,00	R\$ 4.567,69
PPGB	R\$ 4.796,30	R\$ 11.257,38	R\$ 2.770,52	-	R\$ 2.146,15	-	R\$ 8.321,91
PPGCEA	R\$ 12.714,50	-	R\$ 3.448,17	-	R\$ 1.530,50	-	R\$ 1.884,63

PPGCEM	R\$ 13.699,87	R\$ 560,00	R\$ 828,78	-	R\$ 904,50	R\$ 2.000,00	R\$ 5.933,18
PPGCF	R\$ 13.900,33	R\$ 33.513,96	-	-	-	-	R\$ 10.510,60
PPGCO	R\$ 2.600,20	R\$ 7.448,00	-	-	R\$ 5.607,00	-	R\$ 4.672,35
PPGEAB	R\$ 3.487,50	-	-	-	-	-	R\$ 2.865,06
PPGENF	R\$ 2.631,35	-	-	-	R\$ 183,50	-	R\$ 9.569,56
PPGETA	R\$ 7.971,83	R\$ 4.077,57	-	-	R\$ 1.231,10	-	R\$ 12.358,19
PPGF	R\$ 5.218,95	R\$ 2.495,60	-	-	-	-	R\$ 2.986,78
PMPGCF	R\$ 5.735,02	R\$ 8.918,41	R\$ 903,68	-	R\$ 1.081,50	-	R\$ 17.701,61
PPGPS	R\$ 5.413,10	-	R\$ 915,10	R\$ 2.150,00	R\$ 809,50	R\$ 450,00	R\$ 1.012,14
PPGQ	R\$ 16.286,62	R\$ 25.398,91	-	-	-	R\$ 7.950,00	R\$ 9.258,58
Valor Total	R\$ 103.489,46	R\$ 104.184,35	R\$ 13.306,50	R\$ 2.150,00	R\$ 13.493,75	R\$ 11.430,00	R\$ 91.642,28

Quadro 57 - Recursos Executados x Recursos Aprovados



Diante das peculiaridades da pós-graduação, a PRPPG demanda períodos específicos para a execução das compras de consumíveis e contratações de serviços para o desenvolvimento de pesquisas científicas. Em 2014, houve grande dificuldade em atender a demanda, tendo sido necessárias substituições da compra de um item por outro, o que interfere negativamente nas pesquisas e nas publicações, aumentando o tempo necessário para se completar a parte experimental dos projetos, implicando em maior tempo de defesa de dissertações e teses.

6. Ações relacionadas ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB)

Objeto: A proposta destina-se a implantação e manutenção dos cursos de graduação de licenciatura em Química, Ciências Biológicas e Pedagogia e também de Especialização em Teorias e Práticas em Educação e Gestão Pública Municipal, contemplando a oferta de 1672 vagas em 18 polos nos estados de Minas Gerais e São Paulo.

Descrição: A proposta destina-se à oferta de cursos de Licenciatura (Turma 2009) em Biologia e Química, referente ao 7º, 8º, 9º e 10º períodos; Licenciatura (Turma 2010) em Biologia e Química, referente ao 5º, 6º, 7º e 8º períodos; oferta de Licenciatura (Turma 2012) em OFERTAS: Química e Pedagogia (Turma 2012) referentes aos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º períodos; Pedagogia referentes (Turma 2013) 1º e 2º Semestres; Licenciatura em Biologia e Esp. em Teorias e Práticas (Turma 2013) referente ao 3º e 4º semestres; Esp. em Gestão Pública Municipal (Turma 2013) 3º e 4º semestre; Esp. em Teorias e Práticas (Turma 2014) 1º e 2º Semestres, Esp. em Gestão Pública Municipal (Turma 2014) 1º e 2º Semestre; Núcleo UAB 2014.

Origem dos Recursos: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Descentralização: Implementação e Oferta dos 1º e 2º semestres de cursos no âmbito do sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB – Termo de Cooperação 1571 – R\$ 2.085.561,16 – 2014NC000246

Vigência: Junho/2014 a Dezembro/2015

Valor Utilizado: R\$ 1.621.187,26

Devolução de Recursos: R\$ 228.112,56 – 2014NC000038;

R\$ 100.894,50 – 2014NC000040;

R\$ 122.284,35 – 2014NC000042;

R\$ 13.082,49 – 2014NC000048.

Total Devolvido: R\$ 464.373,90

Resultados: O financiamento da CAPES por meio do Sistema UAB para os cursos EaD da UNIFAL-MG, estão sintetizados para os cursos, semestres e parâmetros de financiamento na Tabela 1 a seguir.

Quadro 58 - Financiamento dos Cursos EaD pelo Sistema UAB da CAPES

	2009/2 – Bio/Qui – 7 e 8	2009/2 – Bio/Qui – 9 e 10	2010/2 Bio/Qui - 5 e 6	2010/2 Bio/Qui – 7 e 8	2012/1 – Ped-Qui – 1 e 2	2012/1 – Ped-Qui – 3 e 4	2012/1 Ped- Qui – 5 e 6	2013/1 – Bio-Teo – 3 e 4	2013/1 – Gestão – 3 e 4	2013/ - Ped – 1 e 2	2014/1 – Gestão – 1 e 2	2014/ - Teoria – 1 e 2	Núcleo
Diárias	12.744,00	10.089,00	18.585,00	12.744,00	51.507,00	52.569,00	79.827,00	43.542,00	4.248,00	17.523,00	27.081,00	53.100,00	19.470,00
Postagem	1.100,00	850,00	1.760,00	1.100,00	4.840,00	4.950,00	4.500,00	3.600,00	200,00	1.500,00	2.400,00	4.200,00	0,00
Combustível (litros)	693,00	630,00	1.860,00	693,00	18.894,00	16.140,00	1936,80	478,80	49,14	1.740,00	293,76	831,36	1.851,60
Material de Expediente (kid)	800,00	800,00	1.200,00	800,00	3.600,00	3.600,00	3.600,00	4.000,00	1.600,00	1.200,00	1.200,00	2.400,00	0,00
Reprografia	217,50	217,50	360,00	315,00	3.487,50	3.420,00	3.420,00	3.210,00	1.462,50	1.462,50	675,00	1.927,50	0,00
Aluguel de Veículo (visitas)	3.900,00	3.150,00	5.700,00	3.900,00	12.720,00	16.200,00	16.200,00	13.800,00	1.800,00	5.400,00	8.100,00	14.400,00	2.700,00
Seguro Viagem	520,00	420,00	570,00	520,00	1.166,00	1.620,00	2.160,00	1.840,00	240,00	720,00	1.080,00	1.920,00	198,00
Pedágio	0,00	0,00	342,00			648,00				108,00			
Produção de Material Didático (Material de Expediente)	4.400,00	3.400,00	2.100,00	4.400,00	1.900,00	2.000,00	4.000,00	3.200,00	200,00	2.000,00	3.200,00	2.800,00	0,00
Impressão de Material Pedagógico	18.150,00	14.370,00	11.745,00	22.770,00	77.715,00	78.150,00	150.900,00	97.920,00	6.240,00	66.900,00	54.240,00	120.960,00	0,00
Reprodução de Mídias	1.815,00	1.437,00	1.957,50	2.277,00	12.952,50	13.025,00	15.090,00	9.792,00	624,00	6.690,00	5.424,00	12.096,00	0,00
Vídeo Aula	44.000,00	34.000,00	42.000,00	44.000,00	38.000,00	40.000,00	40.000,00	32.000,00	2.000,00	20.000,00	32.000,00	28.000,00	0,00
Tonner	0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Apoio Acadêmico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	198.000,00
Obrigações Tributárias e	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	206.098,20

Contributivas													
Totais	88.339,50	69.363,50	89.179,50	93.519,00	227.782,00	233.322,00	321.633,80	213.382,80	18.663,64	125.243,50	135.693,76	242.634,86	428.317,80

A Tabela 2 apresenta o total de financiamento por curso e a Tabela 3 mostra o total de financiamento por parâmetro definido nos planos de trabalho negociados e aprovados para os cursos de EaD da UNIFAL-MG para o ano de 2014.

Quadro 59 - Total de financiamento por curso

Turma	Cursos	Período	Total
2009/2	Biologia/Química	7º e 8º	88.339,50
2009/2	Biologia/Química	9º e 10º	69.363,50
2010/2	Biologia/Química	5º e 6º	89.179,50
2010/2	Biologia/Química	7º e 8º	93.519,00
2012/1	Pedagogia/Química	1º e 2º	227.782,00
2012/1	Pedagogia/Química	3º e 4º	233.322,00
2012/1	Pedagogia/Química	5º e 6º	321.633,80
2013/1	Biologia/Teorias	3º e 4º	213.382,80
2013/1	Gestão	3º e 4º	18.663,64
2013/2	Pedagogia	3º e 4º	125.243,50
2014/1	Gestão	1º e 2º	135.693,76
2014/1	Pedagogia	1º e 2º	242.634,86
2014	NUCLEO UAB		428.317,80
		Total Geral	2.287.075,66

Quadro 60 - Total por parâmetro de financiamento

Parâmetro	Quantidade	Total
Diárias	277	403.029,00
Postagem	599	31.000,00
Combustível (Litros)	15364	46.091,46
Material de Expediente (kit)	62	24.800,00
Reprografia	134500	20.175,00
Aluguel de Veículo (visitas)	741	107.970,00
Seguro Viagem	741	12.974,00
Pedágio	122	1.098,00

Produção de Material Didático (Material de Expediente)	198	33.600,00
Impressão de Material Pedagógico	29589	720.060,00
Reprodução de Mídias	29589	83.180,00
Vídeo Aula	198	396.000,00
Tonner	12	3.000,00
Apoio Acadêmico	180	198.000,00
Obrigações Tributárias e Contributivas	180	206.098,20

Quadro 61 - Planejamento de liberação de recursos para 2014 e 2015

Natureza de Despesa	2014	2015
Diárias	40.302,90	40.302,90
Material de Consumo	73.891,46	
Despesas com Locomoção	109.068,00	
Locação de Mão de Obra	404.098,20	
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	161.211,60	161.211,60
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	1.296.989,00	
Totais	2.085.561,16	201.514,50

Plano de Trabalho no valor total de R\$ 2.287.075,66 (Dois milhões, duzentos e oitenta e sete mil, setenta e cinco reais e sessenta e seis centavos), negociados e aprovados para financiamento dos cursos EaD da UNIFAL foram encaminhados, via SIMEC, para liberação em 2014 e 2015, conforme descrito no Quadro 62.

Dificuldades e Principais Fatores que Contribuíram para a Execução

A principal dificuldade do financiamento foi que os recursos só foram liberados em maio de 2014. Até essa data, os gastos com diárias, veículos e combustível, principalmente, foram pagos com recursos da UNIFAL-MG sem que fosse possível a devolução desse crédito. Para minimizar esse problema, procurou-se otimizar as viagens para os polos, enviando num mesmo veículo, vários tutores que deveriam viajar para polos no mesmo trajeto (Boa Esperança, Ilícinea e Formiga, por exemplo).

Assim que os recursos chegaram, iniciaram-se os processos de licitação para os quatro grupos de despesas mais importantes: (a) Apoio Administrativo para os cursos EaD, (b) Locação de veículos, (c) reprodução de material didático e (d) produção de videoaulas.

A principal dificuldade nesse momento foi conseguir, no mercado, orçamentos para compor os valores das licitações. Foram consultadas diversas empresas, na região e em outras regiões. No final desse processo, o resultado das licitações foi bastante satisfatório. Foi possível empenhar todas essas despesas e muitas delas, com valores menores do que havia sido estimado, conseguindo dessa forma otimizar o uso desses recursos, o que justifica também a devolução de créditos que foi realizada.

Por exemplo, dos R\$ 396.000,00 (trezentos e noventa e seis mil reais) disponíveis para produção de 198 (cento e noventa e oito) videoaulas, inicialmente previstas, foi possível empenhar por R\$ 162.000,00 (cento e sessenta e dois mil) a produção de 400 (quatrocentos) videoaulas, obtendo uma economia de R\$ 234.000,00 (duzentos e trinta e quatro mil reais) somente nesse item. Conseguiu-se economizar também na reprodução de material didático e, também, com diárias e locação de veículos.

Quadro 62 - Execução Orçamentária

Natureza de Despesa	Descrição	Dotação Autorizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas
339014	Diárias – pessoal civil	40.302,90	6.957,75	6.309,15
339030	Material de consumo	73.891,46	46.050,00	
339033	Passagens e despesas com locomoção	73.891,46	46.050,00	
339036	Outros serviços de terceiros – Pessoa Física	161.211,60	41.434,50	
339033	Passagens e despesas com locomoção	109.068,00	101.468,04	17.165,88

339036	Outros serviços de terceiros – Pessoa Física	161.211,60	41.434,50	26.912,96
339037	Locação de Mão de obra	404.098,20	404.098,20	
339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa jurídica	1.296.989,00	1.034.261,26	129.390,69
Totais		2.085.561,16	1.634.269,75	176.778,68

Os valores empenhados e os créditos recebidos e devolvidos estão mostrados nas Tabelas 5 e 6. Pode-se observar que todas as despesas foram empenhadas e do total de valores descentralizados foi possível executar um percentual de 78,4%, sendo que os valores devolvidos se referem, principalmente, a economia de recursos obtidos através das licitações.

Créditos recebidos e devolvidos

Quadro 63 - Créditos recebidos e devolvidos

Plano de Trabalho - FCC62B52EDN - 2014NC000246	2.085.561,16	2.085.561,16
Devolução de Crédito - 2014NC000038	228.112,56	
Devolução de Crédito – 2014NC000040	100.894,50	
Devolução de Crédito – 2014NC000042	122.284,35	451.291,41
Créditos Utilizados		1.634.269,75

Situação Atual e a Previsão para os Cursos EaD

Em consulta realizada ao sistema acadêmico, obteve-se as seguintes matrículas efetivas de alunos nos cursos EaD de Licenciatura em Ciência Biológicas, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Química, Especialização em Gestão Pública Municipal e Especialização em Teorias e Práticas em Educação.

Quadro 64 - Ciências Biológicas Licenciatura - Polo Boa Esperança - Distância

Período	Masculino	Feminino	Total
4º	6	10	16
7º	3	8	11
9º	0	2	2
10º	0	1	1
Total	9	21	30

Quadro 65 - Ciências Biológicas Licenciatura - Polo Formiga - Distância

Período	Masculino	Feminino	Total
4º	3	11	14
9º	3	1	4
Total	6	12	18

Quadro 66 - Ciências Biológicas Licenciatura - Polo Ilicínea - Distância

Período	Masculino	Feminino	Total
4º	3	3	6
7º	2	8	10
Total	5	11	16

Quadro 67 - Pedagogia Licenciatura - Sede - Distância

Período	Masculino	Feminino	Total
2º	0	1	1
3º	14	166	180
4º	0	1	1
5º	34	202	236
Total	48	370	418

Quadro 68 - Química Licenciatura - Sede - Distância

Período	Masculino	Feminino	Total
5º	17	16	33
9º	1	5	6
Total	18	21	39

Quadro 69 - Gestão Pública Municipal - Especialização - Distância

Período	Masculino	Feminino	Total
1º	33	77	110
2º	35	88	123
Total	68	165	233

Quadro 70 - Teorias e Práticas na Educação Especialização - Sede - Distância

Período	Masculino	Feminino	Total
1º	39	458	497
2º	3	112	115
Total	42	570	612

A UNIFAL-MG soma 1.366 alunos efetivamente matriculados nos cursos EaD, conforme consulta ao sistema acadêmico que está sintetizada no Quadro 70.

Quadro 71 - Número de alunos matriculados por Curso EaD

Curso	Total
Biologia	64
Pedagogia	418
Química	39
Gestão Pública Municipal	233
Teorias e Prática em Educação	612
Total Geral	1366

Alunos Concluintes

Os cursos de graduação iniciados em 2009 começam a apresentar os seus primeiros alunos formandos. O curso de Ciências Biológicas – Licenciatura no Polo de Boa Esperança apresentou 6 concluintes no ano de 2014, já o curso de Química – Licenciatura no polo de Campos Gerais apresentou apenas um concluinte em 2014. O curso de Pedagogia, iniciado em 2012 ainda não tem alunos formandos.

Os cursos de especialização, de duração menor, apresentam um maior número de alunos formandos. No curso de Teorias e Práticas em Educação não houve diplomado 2014, no curso de Gestão Pública Municipal foram diplomados 50 alunos.

7. Chamada Pró-Equipamentos 011/2014

Objeto: A Universidade Federal de Alfenas possui atualmente 16 Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, de diversas áreas do conhecimento, sendo três destes com doutorado. Para tanto, a CAPES tem contribuído com fortalecimento da infraestrutura laboratorial de pesquisa científica desses Programas. Os subprojetos submetidos possibilitam a ampliação da infraestrutura de pesquisa da instituição e a melhor qualificação dos profissionais formados em diversas áreas de desenvolvimento estratégico.

Descrição: A aquisição dos equipamentos e as despesas acessórias ficarão a cargo da UNIFAL-MG; assim como a fiscalização dos processos de compra, entrega e conferência dos equipamentos e o uso compartilhado destes. Para tanto usará um Sistema de Gerenciamento de Equipamentos para otimizar a infraestrutura de pesquisa e a produção científica e tecnológica.

Origem dos Recursos: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Descentralização: Termo de Cooperação 2050 - R\$ 550.000,00 – 2014NC000410

Vigência: Setembro/2014 a Dezembro/2014

Valor Utilizado: R\$ 544.772,29

Devolução de Recursos: R\$ 5.227,71 – 2014NC000039

Resultados: A Chamada da CAPES tem como objetivo apoiar propostas que visem atender a necessidade de equipamentos destinados à melhoria da estrutura de pesquisa científica e tecnológica dos Programas de Pós-Graduação, em todas as áreas do conhecimento, nas Instituições Comunitárias de Ensino Superior.

A Proposta encaminhada pela UNIFAL-MG no valor de R\$550.000,00, para a aquisição de seis equipamentos foi aprovada na íntegra pela CAPES. O valor total empenhado foi de R\$ 544.772,29, sendo as despesas com importação custeadas com verba da Universidade alocada no orçamento da PRPPG como contrapartida institucional.

Quadro 72 - Pró-Equipamentos

Programas de Pós-Graduação - PPG	Equipamento	Repasse CAPES	Valor Efetivo do Equipamento	NE
PPGCF	Zetasizer nano ZS – equipamento de caracterização de partículas em escala manométrica.	R\$ 190.000,00	R\$ 179.393,00	802312
PPGETA	Sistema para análise de imagens de fluorescência de clorofila.	R\$ 92.000,00	R\$ 86.772,50	802451
PPGCEM	Sistema automatizado de absorção de gases	R\$ 88.000,00	R\$ 91.840,00	802356
PPGF	Módulo Criogênico de circuito fechado de hélio	R\$ 60.000,00	R\$ 62.024,59	802513
PPGF	Bomba mecânico de vácuo	R\$ 10.000,00	R\$ 12.042,20	802313
PPGCEA	Sistema de preparo de amostras	R\$ 110.000,00	R\$ 112.700,00	802269
TOTAL		R\$ 550.000,00	R\$ 544.772,29*	

* O restante do saldo no valor de R\$ 5.227,71 foi devolvido por meio da 2014NC000039

Todos os equipamentos já foram empenhados, no entanto, alguns desses equipamentos ainda não foram entregues ou chegaram recentemente, portanto ainda não há resultados científicos por meio da utilização desses equipamentos. Contudo, cabe salientar que a implantação dessa infraestrutura contribui imensamente para o desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação na Instituição, para o aumento do número de matriculados dos programas e produção científica do corpo docente e discente.

8. Título: Termo de Cooperação 91/2013 – Processo: 25000.153729/2013-31

Objeto: Firmar Cooperação para o desenvolvimento do Programa/Projeto Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)/educação e formação em saúde para o (a) promover a reorientação da formação profissional em saúde – Pró-Saúde e Pet-Saúde, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS, conforme especificações técnicas e objetivos constantes do Plano de Trabalho firmado entre as partes, dispondo dos objetivos, metas, especificações técnicas a ele vinculado e prazo de execução, que passa a se constituir em parte integrante do presente Termo.

Origem dos Recursos: Diretoria Executiva do Fundo Nacional de Saúde

Vigência: Termo de Cooperação 91/2013 – 04/11/2013 a 23/11/2015

Termo de Cooperação 188/2013 – 18/12/2013 a 19/05/2016

Valor da Descentralização: R\$ 55.687,04 – 2014NC400092 (custeio) – Termo de Cooperação 91/2013

R\$ 9.963,13 – 2014NC400279 (capital) – Termo de Cooperação 188/2013

Valor Utilizado: R\$ 27.446,73

Devolução de Recursos: R\$ 29.873,30 (custeio)

R\$ 8.330,14 (capital)

Percentual Executado: 41,81%

Resultados:

1 A ESTRUTURA DO PRÓ-PET-SAÚDE DA UNIFAL

O Projeto Pró-PET-Saúde foi selecionado pelo Edital n. 24 de 15 de dezembro de 2011 e o resultado publicado pela Portaria n. 6/Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES) do Ministério da Saúde, de 03 de abril de 2012. Conta com uma Coordenadora, dois tutores, 12 preceptores da rede municipal de saúde de Alfenas e 24 estudantes bolsistas dos cursos de graduação em enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e odontologia da UNIFAL. Os recursos financeiros são oriundos do Ministério da Saúde/SGTES.

1.1 Processo de avaliação

A Assessora do Ministério da Saúde de Acompanhamento dos Projetos Pró-PET-Saúde, Prof^a Maria Inês Senna realizou duas visitas *in locu*, sendo a primeira nos dias 31 de outubro e 01 de novembro de 2013. A segunda nos dias 30 e 31 de Outubro de 2014, na UNIFAL e na Secretaria Municipal de Saúde de Alfenas (SMSA), incluindo visitas às unidades de saúde da rede municipal. A avaliação foi realizada de acordo com cinco categorias, que serão descritas a seguir.

Categoria 1 – Comissão de Gestão e Acompanhamento Local

Em relação ao item “Espaço de Pactuação, negociação e deliberação” da Comissão de Gestão e Acompanhamento Local (CGAL) foi sugerida pela Assessora na primeira visita, a inclusão de um representante do curso de graduação de medicina na Comissão Local e a adoção de instrumentos de avaliação do Pró-PET-Saúde entre os participantes. Em janeiro de 2014, um docente do curso de medicina passou a integrar a CGAL, bem como foram

elaborados e aplicados instrumentos de avaliação dos programas pelos participantes. A avaliação do Pró-PET-Saúde foi realizada pelos estudantes, preceptores, tutores, coordenador e apresentada à comunidade acadêmica e SMSA durante o Seminário Pró-PET-Saúde realizado no dia 30 de outubro de 2014 na UNIFAL e ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) em 26 de novembro de 2014.

Categoria 2 - Integração Ensino/Serviço; Educação pelo trabalho, Interprofissionalidade e pesquisa

O Projeto Pró-PET-Saúde oportunizou a oferta de um Curso de Capacitação de Preceptores da Rede de Atenção à Saúde de Alfenas, totalizando 280 horas, na modalidade semipresencial. Utilizou-se o Laboratório de Epidemiologia e Gestão em Saúde (LEGS), localizado no Prédio da Enfermagem, Sala R-105, para os encontros presenciais dos profissionais da rede municipal de saúde, bem como para o cadastro e a ambientação na Plataforma Moodle. Foram ministrados seis módulos: I) O papel da preceptoria (incluiu Web conferência do palestrante da Faculdade de Medicina de Marília-SP; II) Metodologia Problemática na atuação da preceptoria; III) Atenção integral ao hipertenso; IV) A preceptoria na prática, V) Avaliação e proposta de intervenção e VI) Território e abordagem espacial em saúde: contribuições para configuração das redes de atenção à saúde. Além disso, foram ministrados cursos de capacitação para os estudantes de conteúdo teórico/metodológico e prático com vistas ao desenvolvimento do Projeto Pró-PET-Saúde. Esses cursos foram ministrados por tutores e docentes da UNIFAL, cujo financiamento estava previsto e aprovado na sua seleção, na rubrica outros serviços de terceiros/pessoa física.

O Projeto Pró-PET-Saúde contemplava a realização de uma pesquisa intitulada *“Desenho da rede de atenção às pessoas com hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus no município de Alfenas, Minas Gerais”*, cujos objetivos são propiciar ao aluno contato sistemático com a comunidade, identificando suas reais necessidades de saúde; levantar os fatores de risco individual e familiar/social, com vistas à classificação de risco; avaliar e monitorar portadores de hipertensão arterial sistêmica de alto e muito alto risco e diabéticos, cadastrados no HIPERDIA, apoiar a implantação da linha de cuidado integral na rede de atenção à saúde, ampliando a oferta de serviços de saúde à população, com mecanismos de referência e contrarreferência do SUS e desenvolver práticas de promoção da saúde na rede com ênfase ao estímulo às atividades físicas e alimentação saudável, no Centro de Vivências.

São justificativas de desenvolvimento do projeto mencionado: o processo de transição epidemiológica e demográfica no mundo e no Brasil, no qual as doenças crônicas não transmissíveis são as principais causas de morbimortalidade. Essas doenças representam em torno de 66% da carga de doenças em Minas Gerais e região de Alfenas o que aponta para a necessidade de mudança do modelo assistencial focado na atenção às doenças agudas para o modelo de atenção às doenças crônicas por meio da organização de Redes de Atenção à Saúde.



Figura 3 - Desenho da Rede de Atenção às Condições Crônicas

Temas das capacitações dos estudantes:

- Hipertensão arterial sistêmica: tratamento não farmacológico.
- Hipertensão arterial sistêmica: avaliação da adesão ao tratamento medicamentoso.
- Adoecimento crônico: uma abordagem sociocultural.
- Diabetes mellitus: diagnóstico, prevenção e tratamento.
- Dislipidemias como doença crônica.
- Treinamento para aferição PA, medidas antropométricas, cálculo do Índice de Massa Corporal, frequência alimentar e glicemia.
- Levantamento de fatores de risco (estilo de vida).
- Avaliação e prevenção do Pé diabético.
- Curso Introdutório SPSS versão 17.0 para os estudantes bolsistas no LEGS para tabulação e análise dos dados da pesquisa.

Como cenário de prática foi reformulada a planta física do Centro de Vivências para adequação de uma cozinha industrial a fim de se promover o hábito alimentar saudável. Este recebeu ordem de serviço para início da obra em novembro de 2014, uma vez que houve necessidade de segunda licitação. O Centro de Vivências será destinado às atividades de integração ensino-serviço-comunidade por meio de ações de promoção à saúde, envolvendo a terapia ocupacional, fisioterapia, educação em saúde, lazer e cultura para os usuários com condições crônicas, particularmente dos hipertensos e diabéticos. Essas atividades serão

programadas junto com as equipes de saúde da família. O Centro de Vivências estará localizado, onde hoje se situa a “vaca mecânica”, próximo ao PSF Vila Betânia.

O Pró-PET-Saúde envolveu o desenvolvimento de um projeto de pesquisa e de subprojetos. O primeiro foi realizado nos domicílios dos usuários com hipertensão e diabetes das 05 Unidades de Saúde da Família. Foram identificadas 9208 pessoas adultas e 2052 idosas, sendo 51,6% do sexo feminino. A prevalência parcial da HAS foi de 22,9%, sendo 40% de baixo risco, 35% médio risco e 25% de alto e muito alto risco. Em relação à diabetes mellitus encontrou-se 7,9% pessoas diabéticas. Levantaram-se também as condições de risco cardiovascular de 125 pacientes pertencentes a cinco unidades de Saúde da Família, sendo realizado pelos estudantes, com a participação dos preceptores e tutores. Há que se mencionar que a composição da CGAL foi alterada, uma vez que vários estudantes bolsistas concluíram a graduação em julho de 2014 e dois tutores foram substituídos por professores de Enfermagem e Medicina além de outro novo membro ser efetivo no CMS. Ainda assim, a professora Sueli L. T. Goyatá manteve sua participação na CGAL uma vez que a mesma é mentora e participou na elaboração do Projeto Pró-PET-Saúde, além de ser membro do CMS e CIES.

Categoria 3: Reorientação do eixo da formação em saúde

O Projeto Pró-PET-Saúde previa como estratégia do eixo da formação, a inclusão dos conteúdos de “Redes de Atenção à Saúde”, que é a atual Política Nacional de Regionalização e Organização do Sistema Único de Saúde. Assim, foram incluídos esses conteúdos nos programas de ensino das disciplinas dos cursos envolvidos. Os estudantes relataram que a vivência do Pró-PET-Saúde proporcionou uma melhor compreensão do SUS a partir do desenvolvimento do trabalho junto às equipes de ESF. No entanto, foi colocado pelos próprios acadêmicos membros da CGAL que tais ações poderiam ser ampliadas para outros estudantes de graduação. Para tanto, faz-se necessário transformações no processo de ensino-aprendizagem das disciplinas, utilizando metodologias ativas e os espaços dos serviços como fonte de conhecimento e pesquisa fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade.

Categoria 4: Mudanças nas práticas de cuidado

A partir da pesquisa realizada pelos estudantes, os preceptores sob orientação dos tutores Maria Silvana Totti da Costa e Murilo Cesar do Nascimento e da Profª Sueli Leiko T. Goyatá foi realizado o mapeamento dos usuários de risco cardiovascular, demonstrando um vazio assistencial da Atenção Secundária referenciada. Diante disso, identificou-se a necessidade de médicos cardiologista, endocrinologista e nefrologista, além de nutricionista no Centro de Atendimento às Condições Crônicas (CADOCC) em 2015 sob a responsabilidade da SMSA. No desenho da rede de atenção à saúde de pessoas com condições crônicas, com ênfase na HA e DM, todos os pontos de atenção são igualmente necessários e importantes para o cuidado ao usuário.

Categoria 5: Sustentabilidade

Os principais fatores de sustentabilidade identificados tanto pela Comissão Gestora de Acompanhamento Local (CGAL), como pelos demais participantes do Programa são:

- o apoio dos gestores da Universidade e da Secretaria Municipal de Saúde para a submissão e desenvolvimento do projeto;
- o apoio da Pró-Reitoria de Graduação no desenvolvimento do Projeto, sendo este considerado importante para a formação profissional em saúde em consonância com as DCN, no contexto do SUS o que reforça a continuidade do programa;
- a articulação técnica-política do Grupo de Trabalho do Pró-PET-Saúde com as instâncias de gestão microrregional e Conselho Municipal de Saúde de Alfenas;
- a participação dos membros da CGAL no CMS e na CIES, dando maior visibilidade ao projeto e ampliando a sua atuação;
- atendimento às políticas indutoras de reorientação da formação em saúde do Ministério da Saúde e Educação por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Esta foi instituída pelo Decreto n. 5.974, de 29 de novembro de 2006, que passou a desempenhar um papel indutor na gestão do trabalho, qualificação e regulação dos trabalhadores, formação profissional, como estratégia de desenvolvimento de recursos humanos do setor saúde, focada na dimensão do trabalho e da educação.

Na apresentação ao CMS foram mostrados os resultados das pesquisas realizadas pelos tutores, estudantes e preceptores demonstrando os avanços alcançados com o trabalho realizado em equipe. Os membros do CMS demonstraram interesse na publicação de novos editais, visando pesquisa com foco nas regiões do município que não participaram do Pró-PET-Saúde atual, a fim de atender as necessidades dos usuários e gerar produção de conhecimento e pesquisa na universidade em parceria com os serviços de saúde.

No entanto, verificaram-se algumas dificuldades no desenvolvimento do projeto, pois, a aplicação dos recursos ficou comprometida uma vez que a aquisição de equipamentos ou material de consumo se deparou com a pouca oferta de propostas nos pregões. Foram previstos recursos financeiros para custeio e capital, com o objetivo de desenvolver a pesquisa e atuar nas atividades propostas no Projeto Pró-PET-Saúde. Equipamentos como tela interativa, pen-drive, projetor, notebooks, livros foram utilizados nas capacitações e na pesquisa. Porém, equipamentos de uso profissional como esfigmomanômetros, glicosímetros, estadiômetro não tiveram aquisição e foram utilizados aqueles presentes nas unidades de saúde da Secretaria Municipal de Saúde. No caso de material de uso odontológico, como sondas periodontais, espelhos e caixas para esterilização também não foram adquiridas devido à inexistência de interesse de firmas nos pregões. Neste caso, optou-se por mudar a pesquisa a ser realizada.

1.2 Produtos do Pró-PET-Saúde

No dia 30 de outubro de 2014 foi realizado o Seminário Pró-PET-Saúde, na Sala R-102, do Prédio da Enfermagem, com a presença do Reitor, Pró-Reitora de Graduação, Diretora da Escola de Enfermagem, Secretário Municipal de Saúde, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, representante da Casa de Caridade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, além da Coordenadora, Tutores, Preceptores, estudantes e membros da CGAL e outros participantes. Na ocasião a Assessora do Ministério da Saúde ministrou a Palestra “*Política de Reorientação da Formação profissional em Saúde- Desafios e Perspectivas*”.

O desenvolvimento do Projeto Pró-PET-Saúde resultou em pesquisas de campo realizada pelos estudantes, preceptores e tutores, são eles:

- Atenção fisioterapêutica aos usuários do Sistema Único de Saúde nas áreas de abrangência de quatro Unidades Saúde da Família do município de Alfenas - MG.
- Avaliação nutricional de pacientes de alto e muito alto risco na Estratégia de Saúde da Família em Alfenas - MG.
- Planejamento estratégico a pessoas com diabetes e hipertensão na Estratégia Saúde da Família do município de Alfenas - MG.
- Programa de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde): implicações para o desenho de redes de atenção às condições crônicas em Alfenas - MG.
- Avaliação do índice de cárie em pessoas apresentado hipertensão arterial e diabetes mellitus, na Estratégia Saúde da Família de Alfenas - MG.
- Seguimento farmacoterapêutico em pacientes com hipertensão e diabetes do município de Alfenas - MG.
- Território e abordagem espacial em saúde: contribuições para configuração das redes de atenção à saúde às condições crônicas.

Locais de residência dos usuários hipertenso-diabéticos de alto e muito alto risco visitados

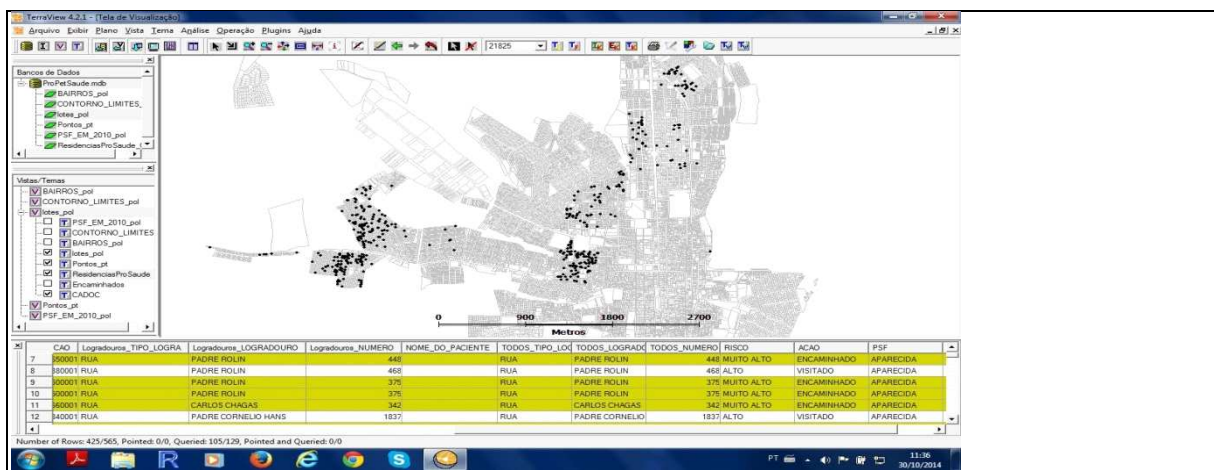


Figura 4 - Locais de residência dos usuários hipertenso-diabéticos de alto e muito alto risco.

Residências de usuários visitados/encaminhados
ESF Aparecida

Encaminhamentos dos hipertenso-diabéticos para a unidade de atenção secundária -
CADO

Obs. Foi realizada a distribuição espacial das cinco unidades saúde da família envolvidas no Pró-PET-Saúde.

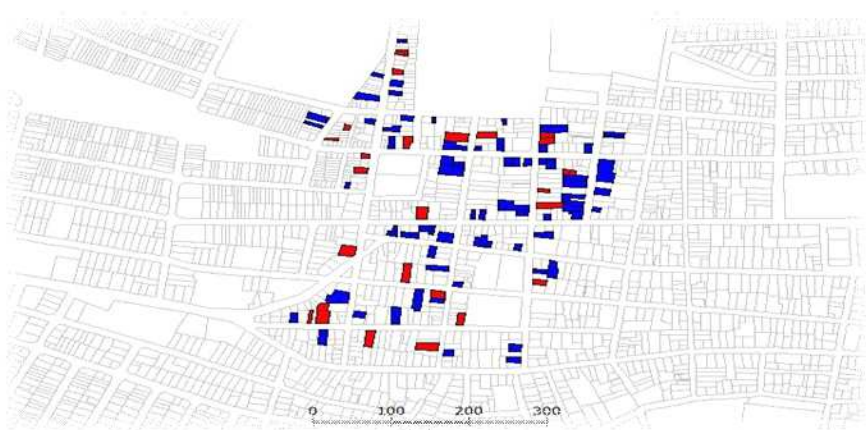


Figura 5 - Encaminhamentos dos hipertenso-diabéticos

Além disso, os resultados do Pró-PET-Saúde foram comunicados em diferentes eventos, tais como:

Apresentação dos resultados das pesquisas e discussão do projeto no encontro Regional do Pró-PET-Saúde em agosto de 2014, em São João Del Rei.

Apresentação dos resultados na UNIFAL-MG, durante o Seminário do Pró-PET-Saúde em 30 de outubro de 2014.

Apresentação dos resultados das pesquisas e demandas necessárias ao Conselho Municipal de Saúde em 26 de novembro de 2014.

O principal ganho do Pró-PET-Saúde tem sido a integração ensino-serviço-comunidade, a partir da interação dos alunos com os profissionais da rede, favorecendo a oportunidade de conhecerem a realidade do SUS e de seus usuários, resultando em ações de prevenção, promoção e acompanhamento à saúde.

Um fator relevante levantado pelos alunos é a condição social dos usuários que impacta em sua situação de enfermidade para além dos aspectos biológicos ou fisiopatológicos, necessitando de intervenções intersetoriais (Saúde, Educação, Ação Social, Habitação, entre outros).

1.3 Avaliação Geral dos participantes do Pró-PET-Saúde

Avaliação dos estudantes

77,3% responderam muito satisfatória e altamente satisfatória; 18,9% satisfatória e 3,8% pouco satisfatória.

Avaliação dos preceptores

85,0% responderam muito satisfatória e altamente satisfatória; 12,5% satisfatória e 2,5% pouco satisfatória.

Avaliação dos tutores

85,5% responderam muito satisfatória e altamente satisfatória; 11,2% satisfatória e 2,4% pouco satisfatória.

Avaliação da coordenação

80,8% responderam muito satisfatória e altamente satisfatória, 12,0% satisfatória, 3,2% pouco satisfatória e 4,0 insatisfatória.

Você se candidataria novamente ao PET?

Dos 20 participantes que responderam a esta pergunta, 95% responderam afirmativamente. A sobrecarga de trabalho relatada por um preceptor foi a justificativa de não se candidatar novamente ao PET.

As ações do Programa Nacional para Reorientação da formação profissional em Saúde realizadas em 2014 foram contempladas com o recebimento para pagamento referente ao

termo de cooperação nº 91/2013 para custeio no valor R\$ 55.687,04, por meio da nota de crédito 2014NC400092, e o termo de cooperação nº 188/2013 para materiais de capital no valor R\$ 9.963,13, por meio da nota de crédito 2014NC400279 efetuados entre a Universidade Federal de Alfenas e o Ministério da Saúde.

Foram realizadas despesas com Instrutoria em cursos de Treinamento no valor de R\$ 19.497,50, Para o valor de consumo, foram adquiridos materiais de consumo da área de saúde no valor de R\$ 6.316,24. Com relação aos materiais de Capital, foram adquiridos 13 livros no valor total de R\$ 663,99, também foi adquirido um Estadiômetro Portátil no valor de R\$ 969,00. Quanto aos recursos de capital, o Ministério da Saúde devolveu os recursos oriundos de economia ocorrida no ano de 2013 para o ano de 2014. Com esses recursos foi possível adquirir os livros e um equipamento. Entretanto, alguns outros equipamentos, principalmente, aqueles relacionados à odontologia não foram possível sua aquisição devido a diversas dificuldades na licitação o que resultou na falta de interesse das empresas em ofertar os materiais.

Valor da Descentralização: R\$ 55.687,04 – 2014NC400092 (custeio) – Termo de Cooperação 91/2013

R\$ 9.963,13 – 2014NC400279 (capital) – Termo de Cooperação 188/2013

Valor Utilizado: R\$ 27.446,73

Devolução de Recursos: R\$ 29.873,30 (custeio)

R\$ 8.330,14 (capital)

Créditos Concedidos por Descentralização

1. Bancas Examinadoras de Concurso Público

Foram realizadas diversas descentralizações no ano de 2014 referente à Banca de Concursos de Professores de outros órgãos federais que participaram de Bancas Examinadoras na Universidade Federal de Alfenas, conforme relação a seguir:

Objeto: Descentralização crédito participação Banca Examinadora concurso publico Edital Nº 188/13 prof. Krongon Wailamer de Souza Regueira (siape 1225253) processo 23087.000226/2014-15.

Nota de Crédito: 2014NC000001

Destino: UG: 323030 – Agência Nacional de Petróleo Gás Natural e Biocombustíveis

Valor: R\$ 419,04

Data: 11/02/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público Edital Nº 188/13 Prof. Weslem Rodrigues Faria (siape 2008209) processo 23087.000226/2014-15.

Destino: UG: 153061 – Universidade Federal de Juiz de Fora

Nota de Crédito: 2014NC000002

Valor: R\$ 419,04

Data: 11/02/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público Edital Nº 150/13 Prof. Antônio Luís Venezuela (siape 1659798) processo 23087.000226/2014-15.

Destino: UG: 154049 – Fundação Universidade Federal de São Carlos

Nota de Crédito: 2014NC000003

Valor: R\$ 281,71

Data: 11/02/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público Edital 157/13 Prof. Luciano Fernandes Silva (siape 1344027) processo 23087.000226/2014-15.

Destino: UG: 153030 – Universidade Federal de Itajubá

Nota de Crédito: 2014NC000004

Valor: R\$ 914,26

Data: 11/02/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 170/13 Prof. André Carlos Lehum (siape 1344027) processo 23087.000226/2014-15.

Destino: UG: 153103 – Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte

Nota de Crédito: 2014NC000005

Valor: R\$ 647,60

Data: 11/02/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público Edital 170/13 Prof. Leo Gouvea Medeiros (siape 1674079) processo 23087.000226/2014-15.

Destino: UG: 153103 – Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte

Nota de Crédito: 2014NC000006

Valor: R\$ 647,60

Data: 11/02/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público Edital 187/13 PROFª. ERIKA CRISTINA CREN (SIAPE 1685642) PROCESSO 23087.000226/2014-15.

Destino: UG: 153062 – Universidade Federal de Minas Gerais

Nota de Crédito: 2014NC000007

Valor: R\$ 761,89

Data: 11/02/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação de Banca Examinadora de Concurso Público Edital 120/13 Prof. Julio Cesar Andrade de Abreu (siape 1769566) processo 23087.000226/2014-15.

Destino: UG: 153056 – Universidade Federal Fluminense

Nota de Crédito: 2014NC000008

Valor: R\$ 959,08

Data: 11/03/2014

Objeto: Descentralização de crédito para Participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 205/13 Prof. Luciano Gonçalves Fernandes (siape 1550619) processo 23087.000226/2014-15.

Destino: UG: 153166 – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Nota de Crédito: 2014NC000009

Valor: R\$ 959,08

Data: 11/03/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 205/13 Profª Cristiane Del Corsso (siape 1555742) processo 23087.000226/2014-15.

Destino: UG: 153115 – Universidade Federal do Rio de Janeiro

Nota de Crédito: 2014NC000010

Valor: R\$ 959,08

Data: 11/03/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - 212/13 Profª Maria das Graças Cardoso (siape 0395923) processo 23087.000226/2014-15.

Destino: UG: 153032 – Universidade Federal de Lavras

Nota de Crédito: 2014NC000011

Valor: R\$ 959,08

Data: 11/03/2014

Objeto: Descentralização crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 212/13 Prof. João Henrique Ghilardi Lago (siape 1623577) processo 23087.000226/2014-15.

Destino: UG: 153031 – Universidade Federal de São Paulo

Nota de Crédito: 2014NC000012

Valor: R\$ 959,08

Data: 11/03/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público – Edital 207/13 Prof. Rodrigo Béttega (siape 1796495) processo 23087.000226/2014-15.

Destino: UG: 154049 – Fundação Universidade Federal de São Carlos

Nota de Crédito: 2014NC000013

Valor: R\$ 959,08

Data: 11/03/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público – Edital 207/13 Prof. Claudio Roberto Duarte (siape 2527530) processo 23087.000226/2014-15.

Destino: UG: 154043 – Fundação Universidade Federal Uberlândia

Nota de Crédito: 2014NC000014

Valor: R\$ 959,08

Data: 11/03/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público – Edital 218/13 Profª Keli Maria de Souza Costa Silva (siape 3694541) processo 23087.000226/2014-15.

Destino: UG: 154043 – Fundação Universidade Federal Uberlândia

Nota de Crédito: 2014NC000015

Valor: R\$ 799,23

Data: 11/03/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público – Edital 218/13 Profª Marisa Dias Lima (siape 2065696) processo 23087.000226/2014-15.

Destino: UG: 154043 – Fundação Universidade Federal de Uberlândia

Nota de Crédito: 2014NC000016

Valor: R\$ 799,23

Data: 11/03/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público – Edital 218/13 Profª Fernanda de Araújo Machado (siape 1011662) processo 23087.000226/2014-15.

Destino: UG: 153163 – Universidade Federal de Santa Catarina

Nota de Crédito: 2014NC000017

Valor: R\$ 799,23

Data: 11/03/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público – Edital 230/13 Prof. Ângelo Marcos Queiroz Prates (siape 1716236) processo 23087.000226/2014-15.

Destino: UG: 154503 – Fundação Universidade Federal do ABC

Nota de Crédito: 2014NC000018

Valor: R\$ 399,62

Data: 11/03/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 146/2013 Prof. Vidal Félix Navarro Torres (siape1930017) processo 23087.0002256/2014-15.

Destino: UG: 153052 - Universidade Federal de Goiás

Nota de Crédito: 2014NC000019

Valor: R\$ 839,19

Data: 12/05/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 150/2013 Prof. Antônio Luís Venezuela (siape 1659798) processo 23087.0002256/2014-15.

Destino: UG: 154049 – Fundação Universidade Federal de São Carlos

Nota de Crédito: 2014NC000020

Valor: R\$ 679,35

Data: 12/05/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 150/2013 Prof. Rodrigo Fresneda (siape 1837715) processo 23087.0002256/2014-15.

Destino: UG: 154503 – Fundação Universidade Federal do ABC

Nota de Crédito: 2014NC000021

Valor: R\$ 959,08

Data: 12/05/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 188/2013 Prof. Pedro Vasconcelos Maia Amaral (siape 2660088) processo 23087.0002256/2014-15.

Destino: UG: 153062 – Universidade Federal de Minas Gerais

Nota de Crédito: 2014NC000022

Valor: R\$ 959,08

Data: 12/05/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 188/2013 Prof. Weslem Rodrigues Faria (siape 2008209) processo 23087.0002256/2014-15.

Destino: UG: 153061 – Universidade Federal de Juiz de Fora

Nota de Crédito: 2014NC000023

Valor: R\$ 959,08

Data: 12/05/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 108/13 Prof. Gustavo Dias Maia (siape 1650400) processo 23087.000226/2014-15.

Destino: UG: 154049 – Fundação Universidade Federal de São Carlos

Nota de Crédito: 2014NC000024

Valor: R\$ 539,48

Data: 12/06/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público – Edital 024/14 Prof. Carlos Eduardo Pilleggi de Souza (siape 1535501) processo 23087.000226/2014-15.

Destino: UG: 154503 – Fundação Universidade Federal do ABC

Nota de Crédito: 2014NC000025

Valor: R\$ 439,58

Data: 11/06/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 024/14 Prof. Carlos Eduardo Pilleggi de Souza (siape 1535501) processo 23087.000226/2014-15.

Destino: UG: 153079 – Universidade Federal do Paraná

Nota de Crédito: 2014NC000026

Valor: R\$ 479,54

Data: 11/06/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 024/14 Prof. Carlos Eduardo Pilleggi de Souza (siape 1535501) processo 23087.000226/2014-15.

Destino: UG: 153032 – Universidade Federal de Lavras

Nota de Crédito: 2014NC000027

Valor: R\$ 959,08

Data: 11/06/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 035/2014 processos 23087.004989/2014-27.

Destino: UG: 153015 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Nota de Crédito: 2014NC000028

Valor: R\$ 4.795,20

Data: 07/07/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 043/2014 Profª Luana Junqueira Dias Myrrha (siape 17152846).

Destino: UG: 153103 – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Nota de Crédito: 2014NC000029

Valor: R\$ 959,08

Data: 25/07/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 043/2014 Prof. Danilo Lourenço Lopes (siape 2023190).

Destino: UG: 154049 – Universidade Federal de São Carlos

Nota de Crédito: 2014NC000030

Valor: R\$ 959,08

Data: 25/07/2014

Objeto: Descentralização de crédito de participação em Banca Examinadora de Concurso Público Edital 060/2014 Prof. Cassiano Caon Amorim (siape 2292866).

Destino: UG: 153061 – Universidade Federal de Juiz de Fora

Nota de Crédito: 2014NC000031

Valor: R\$ 719,31

Data: 25/07/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 060/2014 Prof. Márcio Roberto Toledo (siape 01896246).

Destino: UG: 154069 – Fundação Universidade Federal de São João Del-Rei

Nota de Crédito: 2014NC000032

Valor: R\$ 719,31

Data: 25/07/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 063/2014 Profª. Joana Ferreira do Amaral (siape 1962792).

Destino: UG: 154046 – Universidade Federal de Ouro Preto

Nota de Crédito: 2014NC000033

Valor: R\$ 959,08

Data: 25/07/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 063/2014 Profª. Livia Garcia Ferreira (siape 2107458).

Destino: UG: 153032 – Universidade Federal de Lavras

Nota de Crédito: 2014NC000034

Valor: R\$ 959,08

Data: 25/07/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital processo 23087.000226/2014-15 Profa. Keli Maria de Souza Costa Silva e Profa. Ana Beatriz da Silva Duarte.

Destino: UG: 154043 – Fundação Universidade Federal de Uberlândia

Nota de Crédito: 2014NC000036

Valor: R\$ 1.678,39

Data: 29/11/2014

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 218/2013 processos 23087.000226/2014-15 Profa. Ademair Miller Júnior.

Destino: UG: 153046 – Universidade Federal do Espírito Santo

Nota de Crédito: 2014NC000037

Valor: R\$ 839,19

Data: 29/11/2014

Objeto: Devolução crédito referente equipe de aplicação das Provas do Processo Seletivo de Avaliação Seriada - PAS/UFLA editais 190 e 191/2014 (2014nc000017) 2014nc000017.

Destino: UG: 153032 – Universidade Federal de Lavras

Nota de Crédito: 2014NC000043

Valor: R\$ 359,65 (Não somou verificar se houve remanejamento para outra fonte)

Data: 30/12/2014

Valor Total Descentralizado: R\$ 32.763,43

Total Executado: R\$ 32.403,78

Percentual Executado: 98,90%

6.1.3 Realização da Despesa

6.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro 73 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total.

Unidade Orçamentária:		Código UO:		UGO:
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	23.205.027	19.526.414	23.205.027	19.380.671
a) Convite				
b) Tomada de Preços	42.244	763.603	42.244	755.624
c) Concorrência	1.428.049	114.653	1.428.049	114.653
d) Pregão	19.441.104	18.648.158	19.441.104	18.510.394
e) Concurso	3.000		3.000	
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	2.290.630		2.290.630	
2. Contratações Diretas (h+i)	3.673.504	4.230.654	3.673.504	4.133.030

h) Dispensa	2.884.058	3.828.867	2.884.058	3.731.243
i) Inexigibilidade	789.446	401.787	789.446	401.787
3. Regime de Execução Especial	42.322	38.444	42.322	38.444
j) Suprimento de Fundos	42.322	38.444	42.322	38.444
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	128.468.837	106.584.308	128.468.837	104.960.677
k) Pagamento em Folha	127.768.717	105.918.765	127.768.717	104.296.718
l) Diárias	700.120	665.543	700.120	663.959
5. Outros	4.452.725	3.884.724	4.452.725	3.881.289
6. Total (1+2+3+4+5)	159.842.415	134.264.544	159.842.415	132.394.111

6.1.3.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Quadro 74 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:				Código UO:			UGO:	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
11 - Venc. e Vant. Fixas	84.852.074	67.332.162	84.852.074	67.332.162			84.852.074	67.154.176
01 – Aposent. e Reforma	15.893.714	13.898.245	15.893.714	13.898.245			15.893.714	12.789.575
13 – Obrigações Patronais	15.737.814	13.241.560	15.737.814	13.241.560			15.737.814	13.219.188
Demais elementos do grupo	5.234.497	5.620.606	5.223.321	5.620.606	11.176		5.223.321	5.307.586
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
3. Outras Despesas								

Correntes								
37 – Locação Mão-de-Obra	12.632.443	11.406.164	12.270.099	10.076.534	362.343	1.329.630	12.270.099	9.977.004
39 – Outros servs. terceiros - PJ	5.698.528	5.877.732	5.102.976	4.696.169	595.552	1.181.563	5.102.976	4.602.668
18 – Aux. Financ. Estudantes	4.647.840	4.225.956	4.296.455	3.785.356	351.385	440.600	4.296.455	3.785.356
Demais elementos do grupo	11.690.141	12.213.746	10.466.995	10.673.812	1.223.145	570.639	10.466.995	11.160.169
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
51 – Obras e instalações	8.902.997	10.401.923	4.140.425	1.055.329	4.762.572	9.346.595	4.140.425	1.043.593
52 – Equip. e mat. permanente	5.845.712	13.351.602	1.833.635	3.874.323	4.012.078	9.477.280	1.833.635	3.842.210
39 – Outros servs. terceiros - PJ	136.791	307.756	24.906	10.450	111.885	297.306	24.906	10.450
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								

Valores
em R\$
1,00

Quadro 75 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	192.237	58.410	192.237	55.911
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	192.237	58.410	192.237	55.911
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	1.548.408	31.804	1.548.408	31.804
h) Dispensa	1.542.912	24.354	1.542.912	24.354
i) Inexigibilidade	5.496	7.450	5.496	7.450
3. Regime de Execução Especial				
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	1.127.130	804.191	1.127.130	804.191
k) Pagamento em Folha	1.002.178	712.448	1.002.178	712.448
l) Diárias	124.952	91.743	124.952	91.743
5. Outros	266.463	193.697	266.463	180.602
6. Total (1+2+3+4+5)	3.134.238	1.088.102	3.134.238	1.072.508

Quadro 76 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
1. Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
Nome 1º elemento de despesa									
2. Juros e Encargos da Dívida									
1º elemento de despesa									
3. Outras Despesas Correntes	3.227.340	1.459.558	1.634.237	1.088.102	1.593.103	371.456	1.634.237	1.072.507	
39 – Outros serviços terceiros PJ	1.155.679	288.525	136.538	22.028	1.019.141	266.497	136.538	20.135	
48– Auxílio Financeiro a PF	818.571	660.920	818.571	660.920			818.571	660.920	
37 – Locação Mão-de-obra	404.098				404.098				
Demais elementos do grupo	848.992	510.113	679.128	405.154	169.864	104.959	679.128	391.452	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
61 – Aquisição de Imóveis	1.500.000		1.500.000				1.500.000		
51 – Obras e instalações		1.850.000				1.850.000			
52 – Equip. e mat. permanente	546.405	611.747			546.405	611.747			

5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								

6.1.3.3 Análise crítica da realização da despesa

Depois de preenchidos esses quadros, o gestor deverá realizar uma análise crítica da gestão da Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ analisando as seguintes questões, quando pertinentes:

Alterações significativas ocorridas no exercício: Principais razões de alterações observadas na realização de despesa, tanto em relação aos montantes realizados por modalidade de licitação, quanto por grupo e elemento de despesa.

Concentração de contratações realizadas via dispensa e inexigibilidade: Razões que determinaram as contratações em volumes significativos com base na dispensa e inexigibilidade.

Contingenciamento no exercício: Efeitos na gestão orçamentária provocados pelas limitações de empenho e movimentação financeira ocorridas no exercício, destacando as consequências sobre os resultados planejados, bem como as razões que determinaram as escolhas sobre quais despesas as restrições recairiam.

Eventos negativos ou positivos sobre a execução orçamentária: Relação de eventos internos e externos que prejudicaram ou facilitaram a execução orçamentária da UJ, tais como problemas de pessoal, licitações, licenciamento ambiental, tempestividade na liberação de recursos, etc., examinando ainda a permanência dos efeitos provocados por esses eventos para o exercício seguinte.

Além dessas questões, o gestor poderá abordar outras que considere relevantes para explanação da Execução Orçamentária de Créditos, tanto originários da LOA, quanto recebidos por movimentação interna e externa.

6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda – Ascom

Quadro 77 - Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão – Ação 20RK – Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior – Subação DB28 (Comunicação e Propaganda).	73.465,00	73.465,00
Legal	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão – Ação 20RK – Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior – Subação DB04 (Diário Oficial) – Subação DB08 (Empresa Brasil de Comunicação).	703.500,00	703.500,00
Mercadológica			
Utilidade pública			

Em 2015 na UNIFAL-MG houve despesas com Publicidade Institucional que engloba: premiação artística para o Hino da UNIFAL-MG, pagamento de stand para exposição no congresso de Geologia, materiais gráficos para divulgação de serviços e programas, monumento em homenagem ao Centenário da UNIFAL-MG e vídeo Institucional, perfazendo um total de R\$ 73.465,00 (setenta e três mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais).

No que se refere a Publicidade Legal trata-se de despesas no valor de R\$ 703.500,00 (setecentos e três mil e quinhentos reais) referente a publicidade de atos administrativos como Concursos Públicos, Editais de Licitações, Nomeações, Contratos, dentre outros.

6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não se aplica

6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 78 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	17.167.385	15.451.571	-603.597	1.112.217
2012	1.423.134	1.400.598	- 22.536	
...				
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	1.859.851	1.857.131	-1.584	1.136
2012	13.303	13.303		
...				

Saldo em 31/12/2014= Montante 01/01/2014 - Pagamento – Cancelamento

6.4.1 Análise Crítica

Quanto aos Restos a Pagar processados, que é a menor parte, restaram ao final do ano de 2014 com referência ao ano de 2013 o valor de R\$ 1.136,00 (um mil cento e trinta e seis reais) a uma decisão judicial no qual a UNIFAL-MG enquadra-se como fiel depositária aguardando a decisão definitiva. No que se referem aos Restos a Pagar Não Processados, que são a maior parte, ficaram os restos a pagar referente ao exercício de 2013 no total de 1.112.217,00 (um milhão, cento e doze mil, duzentos e dezessete reais) onde 70% deste valor refere-se a obra do Prédio de Serviços Gerais no campus de Poços de Caldas que está dentro do cronograma. Os demais tratam-se de valores menores em obras, materiais e serviços que não puderam ser liquidados em 2014.

6.5 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro 79 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Alfenas									
CNPJ: 17.879.859/0001-15				UG/GESTÃO: 153028					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	1664.2/2014	153028	982.284,89	0	982.284,89	982.284,89	Jan14	Dez14	4
3	1641/2014	153028	1.505.992,00	0	1.505.992,00	1.505.992,00	Mai14	Dez14	4
3	-	153028	368.958,60	0	109.894,27	223.423,03	Nov12	Jul14	4
3	-	153028	193.283,15	0	193.283,15	193.283,15	Fev14	Dez14	4
3	1393/2014	153028	402.416,66	0	402.416,66	402.416,66	Fev14	Dez14	4
3	1571/2014	153028	2.287.075,66	0	2.085.561,16	2.085.561,16	Jun14	Dez15	1
3	2050/2014	153028	550.000,00	0	550.000,00	550.000,00	Set14	Dez14	4
3	91/2013	153028	55.687,04	0	55.687,04	55.687,04	Nov13	Nov15	1
3	188/2013	153028	9.963,13	0	9.963,13	9.963,13	Dez13	Mai16	1
3		153028	32.403,78	0	32.403,78	32.403,78	Fev14	Dez14	4
LEGENDA									
Modalidade:				Situação da Transferência:					
1 - Convênio				1 - Adimplente					

2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Cooperação	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Compromisso	4 - Concluído
	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado
Fonte: Siafi	

6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro 80 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS					
CNPJ:	17.879.859/0001-15					
UG/GESTÃO:	153028/15248					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	36	45	23	32.763,43	9.447.106,71	20.204,01
Termo de Compromisso						
Totais	36	45	23	32.763,43	9.447.106,71	20.204,01

Fonte: Siafi

6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

Não houve no período.

6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Não houve no período

6.5.5 Análise Crítica

Os 36 instrumentos de transferências celebrados referem-se ao pagamento de servidores de outros órgãos que participaram de bancas examinadoras de concurso público na Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.

6.6 Suprimento de Fundos

6.6.1 Concessão de Suprimentos de Fundos

Quadro 81 - Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	153028	UNIFAL-MG			7	42.321,41	4.500,00
2013	153028	UNIFAL-MG			7	38.600,17	12.000,00
2012	153028	UNIFAL-MG			5	23.323,65	29.317,00
Fonte: Siafi.							

6.6.2 Utilização de Instrumentos de Fundos

Quadro 82 - Classificação dos Gastos com Suprimentos de Fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	153028	UNIFAL-MG			58	4.556,69	37.984,93	42.541,62
2013	153028	UNIFAL-MG			54	4.681,00	33.600,17	38.600,17
Fonte: Siafi.								

6.6.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro 83 - Classificação dos Gastos com Suprimentos de Fundos

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
		339030	01	29.457,83
		339030	07	8.238,31
		339030	09	79,51
		339030	89	89,16
		339033	08	4.270,70
		339039	18	76,00
		339039	19	109,90

6.6.4 Análise Crítica

Nota-se que houve um ligeiro aumento de despesas mediante o uso do suprimento de fundos no percentual de 9,6%, tendo havido uma ligeira diminuição no valor de saque. A maioria das despesas com o cartão foram referentes a abastecimento de combustíveis sendo quase 70%. As demais despesas referem-se basicamente a pedágio e gêneros alimentícios utilizados no curso de nutrição da Universidade.

6.7 Renúncias sob a Gestão da UJ

Não houve renúncias de receitas geridas pela Unidade Jurisdicionada neste exercício.

6.8 Gestão de Precatórios

Não se aplica.

7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1 Estrutura de pessoal da unidade

7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

7.1.1.1 Força de Trabalho da UJ

Quadro 84 - Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	-	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	799	99	22
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	02	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	02	-	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	26	19	30
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	02	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	06	825	118	52

Fonte: Progepe.

7.1.1.2 Distribuição da Lotação Efetiva

Quadro 85 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	-	-
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	-
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	333	466
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	02	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	-	02
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	26
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	335	494

Fonte: Progepe.

7.1.1.3 Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Quadro 86 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	-	-	-	-
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento	-	-	-	-

Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	32	-	-
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	01	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	02	-	-	-
2. Funções Gratificadas	-	-	-	-
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	144	-	-
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	06	176	-	-

Fonte: Progepe.

7.1.2 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, sobre os procedimentos adotados para identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, vedada pelo art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal, informa o que segue:

a) O controle interno existente com a finalidade de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos é a exigência de apresentação do Termo de Responsabilidade e Declaração de Dedicção Exclusiva, por parte dos servidores desta Universidade.

b) O “Termo de Responsabilidade”, em consonância com o disposto nos incisos XVI e XVII do art. 37 da Constituição Federal é assinado pelo servidor no ato da posse, onde ele declara se exerce ou não, cargo, função, ou emprego público. Em caso positivo, é observado se as acumulações estão previstas no referido artigo.

Foi inserida nos Termos de Posse dos docentes ingressantes no quadro de pessoal desta Universidade, a menção sobre o regime de dedicação exclusiva, além de constar tal informação na Portaria de nomeação e no edital de concurso. Foi implementada também, como ferramenta de controle, a obrigatoriedade de declaração no ato da posse, e, anualmente,

inclusive para os servidores já ocupantes do cargo de Professor do Magistério Superior submetidos ao referido regime, por meio da Portaria nº 2253, de 24 de setembro de 2014, sendo os servidores informados pelo Ofício-Circular/UNIFAL-MG/Progepe/Nº 005/2014, de 30-09-2014.

Nas referidas declarações, o docente submetido ao referido regime, assume e ratifica o compromisso de não exercer outras atividades, remuneradas ou não, com exceção das previstas no art. 21 da Lei nº 12.772/2012, enquanto permanecer em regime de DEDICAÇÃO EXCLUSIVA. Declara, ainda, que não tem outros vínculos trabalhistas com outra instituição pública ou privada; que não exerce função de direção ou gestão (Sócio Administrador/Gestor) de sociedade; que não é Empresário(a) Individual; que não constitui Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI); e que não é Microempreendedor Individual (MEI).

Todos os processos de admissões de servidores são submetidos à análise da Controladoria Geral da União – CGU, caso exista alguma irregularidade, são devolvidos para adequação.

c) Tendo em vista que a Progepe não tem acesso às ferramentas capazes de identificar as eventuais acumulações vedadas, tais como cruzamento de dados entre o Siape, a Rais e o CNPJ, entendemos que não é possível a esta Pró-Reitoria exercer o total controle sobre os casos. Entretanto, entendemos que a implementação da exigência de entrega do termo de responsabilidade e da declaração de dedicação exclusiva, por parte dos servidores, tem a devida eficiência, uma vez que os servidores têm ciência de que declarar falsamente é crime previsto na Lei Penal e que pode responder, independente das sanções administrativas, caso se comprove a inveracidade do declarado.

Quanto às providências adotadas para regularizar a situação dos servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos irregularmente, informamos que foram efetuadas notificações aos servidores, de acordo com as solicitações de auditoria e diligências da CGU.

a) Em 2014, foram emitidas 23 (vinte e três) notificações a 10 (dez) servidores e ex-servidores, solicitando regularização quanto ao descumprimento de dedicação exclusiva.

b) Dos (10) dez notificados, 07 (sete) apresentaram os documentos necessários regularizando a situação, restando comprovado o cumprimento do regime supracitado.

c) Quanto aos 03 (três) restantes, foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, por meio da Portaria nº 1.491, de 26-06-2014 e, posteriormente, Portaria nº 1.805, de 28-07-2014, para apurar os fatos.

A Comissão considerou 01 (um) dos processados inocente das acusações imputadas a ele e sugeriu o arquivamento do processo, sendo o parecer corroborado pela Procuradoria Jurídica e aprovado pelo Magnífico Reitor desta Universidade.

Em relação aos outros 02 (dois) acusados, a Comissão concluiu que houve descumprimento do referido regime de dedicação exclusiva, sugerindo que o valor pago pela dedicação exclusiva, seja devolvido ao erário, sendo o parecer corroborado pela Procuradoria Jurídica e aprovado pelo Magnífico Reitor desta Universidade. O processo de reposição já

está em andamento, de acordo com os termos da ON/SEGEPE/MP Nº 05/2013. Os ex-servidores já foram notificados quanto à devolução ao erário e os prazos de recursos estão sendo respeitados, para, logo em seguida, emitirmos a Guia de Recolhimento à União – GRU.

7.1.3 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

As metas apresentadas, de capacitação, foram superadas. Em 2013 foi apresentada uma meta de capacitação, para 2014, de 385 servidores e foram capacitados o total de 430 servidores.

Os servidores foram capacitados em 373 ações de capacitação. Para chegar a este número foram considerados cursos de curta duração, de aperfeiçoamento de atribuições dos servidores, como também, qualificação de servidores TAE's da Instituição. Foram contadas como ações os cursos de graduação e pós-graduação para os quais foram oferecidas no exercício de 2014 bolsas no Programa Proquali-TAE.

7.1.4 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro 87 - Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	37.823.281,03	2.790.625	7.436.144	36.256.117	4.471.337	2.240.193	204.166	35.087	107.744	91.364.693
	2013	31.100.342	-	5.568.280	27.807.144	4.170.954	2.061.859	190.736	79.634	107.744	71.086.693
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	0	48.740	4.062	1.451	0	1.375	0	0	0	55.628
	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014	0	144.454	12.008	5.749	6.714	0	0	0	0	168.925
	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	30.200	0	3.298	10.181	4.476	0	0	0	0	48.154
	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	1.058.741	0	91.969	142.489	120.932	0	0	4.614	0	1.418.745
	2013	1.513.263	0	136.371	283.219	96.545	0	0	2.115	0	2.031.513

Fonte: Siape e Siafi.

7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

Não há identificação formal de riscos na gestão de pessoas, porém, há de se relatar que o quantitativo de cargos do Plano de Carreira Técnico Administrativo em Educação está aquém do demandado pela Universidade.

Uma das formas de amenizar o impacto negativo dessa defasagem é o mapeamento de processos.

Embora internamente a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas tenha vários processos com o que denominamos de “POP” (Procedimento Operacional Padrão), que consiste em um *checklist* a ser seguido pelos seus servidores, assim como orientações, formulários, manuais e cartilhas disponibilizados para todos os servidores da UNIFAL-MG na *intranet* e *internet*, não se pode afirmar que os processos são mapeados.

Tal entendimento se justifica pelo fato de que, salvo melhor entendimento, não basta conhecer as rotinas internas, uma vez que o “Mapeamento de Processos”, procedimento mais adequado, deve ser realizado com metodologias estudadas e de eficácia comprovadamente testada.

O entendimento prevalecente é que o Mapeamento de Processo é um instrumento gerencial e de comunicação que tem a escopo de ajudar a melhorar os processos existentes ou de implantar uma nova estrutura voltada para processos. Também auxilia a Universidade a enxergar claramente seus pontos fortes, pontos fracos (pontos que precisam ser melhorados tais como: complexidade na operação, reduzir custos, gargalos, falhas de integração, atividades redundantes/retrabalhos, tarefas de baixo valor agregado, excesso de documentação e aprovações, necessidade de automatização/informatização, adequação das condições de trabalho, etc...), além de ser uma excelente forma de melhorar o entendimento sobre os processos e aumentar o desempenho Institucional.

Informamos que o início da implantação do rereferido programa na Instituição está previsto para ano de 2015. Há de se esclarecer, porém, que para a viabilização implantação do citado mapeamento, além de tempo hábil, evidentemente, é imprescindível devido à exigência de conhecimentos técnicos em função da complexidade das atividades inerentes.

Neste sentido, em parceria com a Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional desta Universidade, estão sendo capacitados servidores em cursos específicos na área, como exemplo um realizado na Unifal-MG em dezembro/2014.

Em face do exposto, tão logo seja implantado o Mapeamento de Processos na Instituição, inclusive na Progepe, poderá haver a sua devida formalização.

7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

- *Absenteísmo:*

No exercício de 2014 - em continuidade aos controles instituídos no ano de 2012 – procedeu-se a apuração do índice de absenteísmo considerando o total das ausências ao trabalho em relação ao total de dias úteis do exercício e analisadas no contexto do total de servidores efetivos em exercício na UNIFAL-MG, conforme os seguintes casos:

- Faltas não justificadas: 79,5 dias;
- Afastamento do país: 592 dias;
- Licença Gestante/adotante: 2.262 dias;
- Licença para tratamento da própria saúde: 2.545 dias;
- Licença por motivo de doença em pessoa da família: 80 dias.

TOTAL dias: 5.558,5 dias.

Título do Indicador	Absenteísmo (Absenteísmo por motivo de ausências ao trabalho).
Objetivo do Indicador	Verificar o índice de absenteísmo por ausências ao trabalho ocorrido no ano de 2014, em relação ao total de servidores efetivos em exercício na UNIFAL-MG.
Fórmula do Indicador	$\text{Absenteísmo} = \left[\frac{\text{Número de ocorrências de ausências}}{\text{Quantidade de dias úteis no exercício}} \right] / \text{Quantitativo total de servidores em exercício}$

Cálculo do Indicador:

$$\text{Absenteísmo} = (5.558,5/252)/799$$

$$\text{Absenteísmo} = 22,05 / 799$$

$$\text{Absenteísmo} = 0,0276$$

Absenteísmo = 2,76 % ausências ao trabalho durante o ano de 2014.

O índice de absenteísmo apurado foi de 2,76%, de janeiro a dezembro de 2014, abaixo do apurado no ano de 2013 que foi de 3,08%. Tal índice pode ser considerado dentro do esperado no ano de 2014, pois, de acordo com alguns consultores de recursos humanos, o índice de absenteísmo considerado dentro de um “padrão aceitável” é em torno de 2,7% (BISPO, 2007, citado por AGUIAR; OLIVEIRA, 2009, p. 111). Deve-se ressaltar que impactaram significativamente nesse índice situações não preocupantes do ponto de vista gerencial, que podem ser previstas e planejadas pelos gestores, como a licença gestante e afastamento do país. As faltas não justificadas (79,5 dias) diminuíram em relação ao exercício de 2013, quando foram 90 dias. Em relação às licenças para tratamento da própria saúde, embora não tenham registros de ocorrências relacionadas com doenças ocupacionais, estão previstas para o ano de 2015 a continuidade das ações em andamento e em implantação por meio de novos projetos de promoção de saúde, a serem executados pela equipe do CIAS e da Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho.

- *Acidente do Trabalho e Doenças Ocupacionais:*

Em continuidade às melhorias para se proceder aos registros para avaliação e investigação de forma a apresentar medidas de controle para sua atenuação, a Progepe, por meio de sua equipe de Segurança do Trabalho, elaborou um formulário eletrônico (*on line*) de Comunicação de Acidentes de Trabalho no Serviço Público – CATSP. Este formulário foi amplamente divulgado difundindo as orientações necessárias junto às unidades acadêmicas e administrativas, por meio do website da universidade, sendo disponibilizado no endereço eletrônico <http://www.unifal-mg.edu.br/segurancadotrabalho/acidentedetrabalho>.

De acordo com os registros da equipe de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional do Centro Integrado de Atenção ao Servidor (CIAS), da Progepe, foram registrados **02 (dois)** acidentes de trabalho no exercício de 2014, mesmo número do ano anterior (2013), gerando licença aos 02 (dois) servidores.

Em relação às doenças ocupacionais, não foram registrados, durante o ano de 2014, casos com nexos causais que possam ser atribuídos às atividades desempenhadas pelos servidores neste Órgão.

- *Rotatividade (turnover):*

Não há indicadores elaborados para mensurar esses itens referentes ao ano de 2014. A intenção é desenvolver métodos e coletar dados para mensurar as atividades inerentes à área nos próximos anos.

- *Educação continuada:*

Quanto ao indicador referente à *Capacitação de servidores para o exercício das competências institucionais* da UNIFAL-MG, cujo objetivo é avaliar a execução financeira à disposição da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para fins de investimento em cursos de capacitação e aperfeiçoamento, para os servidores em exercício na Instituição, o percentual de execução orçamentária e financeira da Ação “4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação”, alcançou 100%.

Do total do orçamento, no exercício 2014, na Ação “4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação”, orçamento destinado a cursos de qualificação (educação formal), foram destinados ao “Programa de Apoio à Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (PROQUALITAE) da UNIFAL-MG”, aprovado pela Resolução nº 029/13 do CONSUNI, R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais), que se materializaram, na concessão de 40 (quarenta) bolsas possibilitando um auxílio financeiro que atende os servidores Técnicos Administrativos em Educação-TAEs em processo de qualificação, cursando a educação formal, desde o nível técnico até pós-graduação lato e *stricto sensu*.

O apoio à qualificação, por meio do auxílio financeiro, além de proporcionar o desenvolvimento dos servidores, possibilita o desenvolvimento Institucional da UNIFAL-MG e a consequente melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados.

- Satisfação e Motivação:

Não há indicadores elaborados para mensurar esses itens, cuja avaliação é de grande complexidade.

Espera-se para os anos seguintes criar mecanismos regulares de verificação dos níveis de satisfação e motivação dos servidores da UNIFAL-MG, conforme propostas em estudo pela Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho, instituída no exercício de 2013, por meio da Portaria nº 2.214/2013, vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/Centro Integrado de Assistência ao Servidor (Progepe/CIAS).

- Disciplina:

Houve aplicação de penalidade disciplinar a 01 (um) servidor da UNIFAL-MG durante o ano de 2014, conforme Portaria nº 2515/2014, pena de ADVERTÊNCIA, prevista no art. 129, da Lei 8.112/1990.

- Desempenho funcional:

A UNIFAL-MG conta com uma sistemática de avaliação de desempenho individual dos servidores, prevista no Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação, em atendimento Decreto nº 5.825/2006, estabelecida desde o 2º semestre de 2007. Entretanto, não há aferição de indicadores de desempenho.

Está previsto, para o exercício de 2015, a continuidade dos trabalhos da comissão constituída por meio da Portaria nº 2025/2014, para aprimorar a sistemática de tal avaliação, visando, inclusive, criar parâmetros para avaliação de indicadores.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas pautou sua gestão de 2014 na em dar continuidade e no desenvolvimento de novos métodos para mensurar as atividades inerentes à sua área, como definir indicadores eficazes de recursos humanos e executar a coleta de dados quantitativos para os mesmos. Entretanto, faz-se necessário salientar que permanece sendo um grande desafio, devido à equipe reduzida da pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e à falta de um sistema informatizado que atenda plenamente suas necessidades.

Cabe esclarecer, porém, que o sistema informatizado já iniciado e com alguns módulos básicos em funcionamento, desenvolvido exclusivamente por servidores do Núcleo de Tecnologia da Informação-NTI desta Instituição, tem apresentado avanços significativos a cada ano, demonstrado eficiência, como exemplo o módulo de edição de Portarias, gestão do Banco de Professor Equivalente e Aposentadorias, sendo que estes dois últimos estão com previsão de entrar em produção no já primeiro semestre de 2015. Os demais módulos estão parcialmente desenvolvimento. A Progepe está estudando juntamente com o NTI a possibilidade de desenvolvimento e implantação de novos módulos para o período de 2015/2016.

7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro 88 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG													
UG/Gestão: 153028/15248							CNPJ: 17.879.859/0001-15						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	29/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	29/05/2013	28/05/2014	26						E
2013	L	O	30/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	29/05/2013	28/05/2014	10						E
2013	L	O	31/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	29/05/2013	28/05/2014	09						E
2013	L	O	64/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2015	133						P
2013	L	O	65/2013	Adcon Administração e Conserv	13/11/2013	12/11/2015	13						P

				ação Ltda.									
2013	L	O	66/2013	Adcon Adminis tração e Conserv ação Ltda.	13/11/ 2013	12/11/ 2015	2 4	21					P
2011	L	O	01/2011	PH Servicos e Adminis tração Ltda.	03/01/ 2011	02/01/ 2014	3 8	38					E
2011	L	O	34/2011	PH Servicos e Adminis tração Ltda.	25/07/ 11	24/07/ 2014	1 0	10					E
2011	L	O	36/2011	PH Servicos e Adminis tração Ltda.	25/07/ 11	24/07/ 2014	0 6	06					E
2011	V	O	17/2011	Alpha Vigilânc ia e Seguran ça Ltda - EPP	19/04/ 2011	18/04/ 2014			08	08			E
2011	V	O	18/2011	Alpha Vigilânc ia e Seguran ça Ltda - EPP	19/04/ 2011	18/04/ 2014			04	04			E
2011	V	O	19/2011	Alpha Vigilânc	19/04/	18/04/			06	06			E

				ia e Seguran ça Ltda - EPP	2011	2014							
2012	V	O	6/2012	Alpha Vigilânc ia e Seguran ça Ltda - EPP	17/02/ 2012	16/02/ 2014			06	06			E
2012	V	O	7/2012	Alpha Vigilânc ia e Seguran ça Ltda - EPP	17/02/ 2012	16/02/ 2014			04	04			E
2012	V	O	8/2012	Alpha Vigilânc ia e Seguran ça Ltda - EPP	17/02/ 2012	16/02/ 2014			04	04			E
2013	V	O	58/2013	Alpha Vigilânc ia e Seguran ça Ltda - EPP	22/10/ 2013	21/10/ 2014			29	13			E
2013	V	O	62/2013	Meg Seguran ça Patrimon ial Ltda.	05/11/ 2013	04/11/ 2015			14	12			P
2014	V	O	7/2014	Meg Seguran ça Patrimon ial Ltda.	13/02/ 2014	12/02/ 2015			14	08			A
2014	V	E	28/2014	Meg Seguran	29/05/ 2014	28/11/ 2014			29	27			E

				ça Patrimon ial Ltda.	2014	2014								
2014	V	O	65/2014	Meg Seguran ça Patrimon ial Ltda.	17/11/ 2014	16/11/ 2015			29	27				A
Observações:														
<u>LEGENDA</u>														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.

Quadro 89 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG													
UG/Gestão: 153028/15248						CNPJ: 17.879/0001-15							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	12	O	29/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	29/05/2013	28/05/2014	37	37					E
2013	2	O	29/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	29/05/2013	28/05/2014	02	02					E
2013	4	O	29/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	29/05/2013	28/05/2014	01	01					E
2013	9	O	29/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	29/05/2013	28/05/2014	03	03					E
2013	12	O	30/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	29/05/2013	28/05/2014	05	05					E

2013	2	O	30/2013	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	29/05/ 2013	28/05/ 2014	01	01					E
2013	9	O	31/2013	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	29/05/ 2013	28/05/ 2014	01	01					E
2013	12	O	64/2013	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	13/11/ 2013	12/11/ 2015	98	98	18	18			P
2013	10	O	64/2013	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	13/11/ 2013	12/11/ 2015	02	02					P
2013	4	O	64/2013	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	13/11/ 2013	12/11/ 2015	01	01					P
2013	9	O	64/2013	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	13/11/ 2013	12/11/ 2015	16	16					P
2013	2	O	64/2013	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	13/11/ 2013	12/11/ 2015	13	13					P
2013	8	O	64/2013	Adcon Administ ração e Conserva	13/11/ 2013	12/11/ 2015	04	04	02	02			P

				ção Ltda.									
2013	3	O	64/2013	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	13/11/ 2013	12/11/ 2015			03	03			P
2013	1	O	64/2013	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	13/11/ 2013	12/11/ 2015	04	04					P
2013	12	O	65/2013	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	13/11/ 2013	12/11/ 2015	08	08	06	06			P
2013	09	O	65/2013	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	13/11/ 2013	12/11/ 2015	02	02					P
2013	02	O	65/2013	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	13/11/ 2013	12/11/ 2015	02	02					P
2013	01	O	65/2013	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	13/11/ 2013	12/11/ 2015	02	02					P
2013	12	O	66/2013	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	13/11/ 2013	12/11/ 2015	09	09	08	08			P
2013	09	O	66/2013	Adcon Administ ração e	13/11/ 2013	12/11/ 2015	02	02					P

				Conserva ção Ltda.									
2013	08	O	66/2013	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	13/11/ 2013	12/11/ 2015	01	01					P
2013	02	O	66/2013	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	13/11/ 2013	12/11/ 2015	03	03					P
2013	01	O	66/2013	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	13/11/ 2013	12/11/ 2015	02	0					P
2010	9	O	23/2010	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	19/03/ 2010	18/03/ 2014	03	03					E
2010	8	O	23/2010	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	19/03/ 2010	18/03/ 2014	01	01					E
2014	12	O	62/2014	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	10/11/ 2014	09/11/ 2015			12	12			A
2014	04	O	62/2014	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	10/11/ 2014	09/11/ 2015	02	02					A
2014	08	O	62/2014	Adcon Administ	10/11/ 2014	09/11/ 2015	01	01					A

				ração e Conserva ção Ltda.									
2014	02	O	62/2014	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	10/11/ 2014	09/11/ 2015	10	00					A
2014	12	O	63/2014	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	10/11/ 2014	09/11/ 2015			02	02			A
2014	04	O	63/2014	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	10/11/ 2014	09/11/ 2015	01	01					A
2014	02	O	63/2014	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	10/11/ 2014	09/11/ 2015	03	0					A
2014	04	O	64/2014	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	10/11/ 2014	09/11/ 2015	01	01					A
2014	02	O	64/2014	Adcon Administ ração e Conserva ção Ltda.	10/11/ 2014	09/11/ 2015	04	0					A
2011	9	O	01/2011	PH Servicos e Administ ração Ltda.	03/01/ 2011	02/01/ 2014	02	02					E

2011	10	O	01/2011	PH Servicos e Administ ração Ltda.	03/01/ 2011	02/01/ 2014	02	02					E
2011	12	O	34/2011	PH Servicos e Administ ração Ltda.	25/07/ 2011	24/07/ 2014	23	23					E
2011	3	O	34/2011	PH Servicos e Administ ração Ltda.	25/07/ 2011	24/07/ 2014	02	02					E
2011	2	O	34/2011	PH Servicos e Administ ração Ltda.	25/07/ 2011	24/07/ 2014	01	01					E
2011	8	O	34/2011	PH Servicos e Administ ração Ltda.	25/07/ 2011	24/07/ 2014	04	04					E
2011	9	O	34/2011	PH Servicos e Administ ração Ltda.	25/07/ 2011	24/07/ 2014	04	04					E
2011	12	O	35/2011	PH Servicos e Administ	25/07/ 2011	24/07/ 2014	06	06					E

				ração Ltda.									
2011	2	O	35/2011	PH Servicos e Administ ração Ltda.	25/07/ 2011	24/07/ 2014	01	0					E
2011	12	O	36/2011	PH Servicos e Administ ração Ltda.	25/07/ 2011	24/07/ 2014	06	06					E
2011	2	O	36/2011	PH Servicos e Administ ração Ltda.	25/07/ 2011	24/07/ 2014	01	00					E
2012	12	O	11/2012	PH Servicos e Administ ração Ltda.	24/02/ 2012	23/02/ 2014	03	03					E
2012	02	O	11/2012	PH Servicos e Administ ração Ltda.	24/02/ 2012	23/02/ 2014	01	01					E
2012	09	O	11/2012	PH Servicos e Administ ração Ltda.	24/02/ 2012	23/02/ 2014	01	01					E
2012	02	O	12/2012	ATUAL SERVIC	24/02/ 2012	23/02/ 2014	01	01					E

				E LTDA	2012	2014							
2012	08	O	12/2012	ATUAL SERVIC E LTDA	24/02/ 2012	23/02/ 2014	01	01					E
Observações: Segue relação de funções consideradas na Legenda (12) – Outras: Secretário atendente, auxiliar administrativo, porteiro, técnico em áudio e vídeo e office boy.													
<u>LEGENDA</u> Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						
Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas													

7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

1 – As empresas/contratos relacionadas abaixo não cumpriram com as Cláusulas contratuais relacionadas aos pagamentos dos funcionários bem como as contribuições previdenciárias e fiscais:

- 1.1. A empresa PH Serviços e Administração Ltda, foi notificada, advertida e posteriormente punida, e o contrato foi rescindido e os funcionários, em sua maioria, recorreram à justiça trabalhista para o recebimento das verbas rescisórias que foram pagas pela UNIFAL-MG através das notas fiscais da empresa que estavam pendentes de

pagamento devido a não apresentação de documentos comprobatórios e através do acionamento do seguro-garantia.

- 1.2. A empresa Alpha Vigilância e Segurança Ltda – EPP foi notificada, advertida e posteriormente punida, e o contrato foi rescindido. As notas fiscais da empresa que estavam pendentes de pagamento devido a não apresentação de documentos comprobatórios foi utilizada pela UNIFAL-MG para pagamento direto aos funcionários, tendo sido o valor suficiente para quitar as verbas trabalhistas.

Quadro 90 - Empresas que não cumpriram com as Cláusulas contratuais

Contrato	Empresa
58/2013	Alpha Vigilância e Segurança Ltda - EPP
34/2011	PH Serviços e Administração Ltda.
35/2011	PH Serviços e Administração Ltda.
36/2011	PH Serviços e Administração Ltda.

7.2.4 Contratação de Estagiários

Quadro 91 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R\$ 1,00)
1. Nível superior	28	39	38	37	R\$ 204.424,37
1.1 Área Fim	-	-	-	-	
1.2 Área Meio	28	39	38	37	
2. Nível Médio	00	00	00	01	
2.1 Área Fim	-	-	-	-	
2.2 Área Meio	00	00	00	01	
3. Total (1+2)	28	39	38	38	
Análise Crítica: A Universidade contou com um total de 38 estagiários no 2º semestre de 2014, sendo que esse número era de 28 no início do ano, o mesmo número do final do exercício de 2013. Esse quantitativo representa um aumento de 36% em relação ao ano anterior. A Universidade					

acredita que além da oportunidade que o estudante tem de participar da gestão pública e os processos que a envolve o estagiário também contribui para a Universidade somando forças para a consecução dos objetivos.

8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

FROTA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES DE PROPRIEDADE DA UNIDADE JURISDICIONADA

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de utilização da frota de veículos;

A administração da frota de veículos oficiais é regida pela Portaria 1.383/2012, que regulamenta as normas de funcionamento da Divisão de Transportes e utilização dos veículos da UNIFAL-MG. Aprovada em 23 de outubro de 2012, a Portaria nº 1.383/2012 revoga a Portaria nº 562 de 16 de outubro de 2002. Além da referida Portaria, a Divisão de Transportes pratica as Normas e Resoluções do CTB – Código de Transito Brasileiro, bem como as determinações apresentadas a esta Divisão pelos demais órgãos de controles.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;

A frota de veículos oficiais, classificada em Transporte de Passageiros; Transporte Coletivo; Transporte de Carga e Misto, tem impacto primordial nas atividades da Administração, bem como na execução das viagens para atividades e desenvolvimento dos Cursos de Graduação.

Administrativamente – execução de viagens da Reitoria e Pró-Reitorias até aeroportos e em reuniões/encontros pertinentes a Gestão das IFES. Graduação – viagens com docentes e discentes para execução de atividades de campo, onde o discente tem contato direto com instituições relacionadas à sua área de formação e ou aula prática quando relacionadas a formação na grande área da Ciência da Natureza, Ciência e Tecnologia, Saúde entre outras.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminadas por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de

representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

A frota de veículos oficiais atualmente é composta por 44 (quarenta e quatro) veículos sendo eles:

Quadro 92 - Frota de Veículos Oficiais

Classificação	Quantidade
Veículos de transporte institucional: transporte de autoridades em serviço	02
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Veículo básico	22
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Transporte coletivo	11
Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga leve	07
Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga pesada	02

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;

Quadro 93 - Média Anual de Quilômetros Rodados

Classificação	Km Rodados
Veículos de transporte institucional: transporte de autoridades em serviço	89.387
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Veículo básico	445.839
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Transporte coletivo	246.222
Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga leve	77.948
Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga pesada	14.904
Total anual (2014)	874.300

e) Idade média da frota por grupo de veículos;

Quadro 94 - Idade Média da Frota

Classificação	Idade Média (Ano)
Veículos de transporte institucional: transporte de autoridades em serviço	2010
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Veículo básico	2010
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Transporte coletivo	2007
Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga leve	2008
Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga pesada	2002
Média Geral	2007

- f) Custos associados à manutenção da frota (por exemplo: gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);**

Quadro 95 - Custos Associados à Manutenção da Frota

Classificação	Seguro	Manutenções	Abastecimentos
Veículos de transporte institucional: transporte de autoridades em serviço	R\$ 831,54	R\$ 14.470,76	R\$ 20.600,70
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Veículo básico	R\$ 10.235,21	R\$ 66.130,51	R\$ 109.218,75
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Transporte coletivo	R\$ 10.039,33	R\$ 121.096,92	R\$ 107.151,21
Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga leve	R\$ 4.609,02	R\$ 34.102,73	R\$ 20.583,57
Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga pesada	R\$ 1.333,30	R\$ 22.709,55	R\$ 7.009,71
Subtotal por item	R\$ 27.048,40	R\$ 258.510,47	R\$ 264.563,94
Total dos Gastos em 2014	R\$ 550.122,81		

g) Plano de substituição da frota;

A Administração junto à Divisão de Transportes efetuou no exercício 2013, o estudo e plano de substituição de veículos da frota com base nos valores de consumação, idade e média do valor em quilômetros rodados. Estima-se a substituição anual em, pelo menos, 10% da frota total. Em 2014, 5 (cinco) veículos foram leiloados através de Processo Licitatório, Modalidade Leilão nº 02/2014.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

A escolha pela aquisição dar-se-á pela autonomia e controle total da UJ dos gastos, quantidade e qualidade dos veículos disponíveis para atendimento das demandas da Instituição.

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

A UJ dispõe de Sistema Integrado de Transportes – SIT/UNIFAL-MG, que gerencia toda a demanda de viagens e solicitações de transportes em veículos oficiais. Tal sistema, como o próprio nome já diz, integra a Sede e os demais Campi da Universidade Federal de Alfenas, o que otimiza o gerenciamento e planejamento de viagens. Esta integração torna possível um planejamento para aproveitamento de viagens além da transparência nas solicitações, pois a agenda destas solicitações/execuções fica disponível na página da UNIFAL-MG para toda a comunidade acadêmica.

Além deste controle, a Divisão de Transportes é responsável pela logística quanto a economicidade das viagens, analisando o valor da viagem quando em veículo oficial, rodoviário e ou aéreo. Estudos quanto ao número de usuários em um mesmo deslocamento, valor de hora aula, custos e reflexos que podem resultar de uma solicitação de viagem, são apresentados em processos para que a Administração possa, após dada ciência destes cálculos, deferir ou indicar um outro meio de realização da viagem.

Primando sempre pela segurança dos condutores e usuários, a Divisão de Transportes utiliza da tecnologia de cronotacógrafos, que tem por objetivo o controle de horários, quilometragens e velocidade praticada pelos condutores em suas viagens. Para este equipamento, coube a orientação e as exigências conforme CTB (Código de Transito Brasileiro).

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 96 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	UF 1	8	6
	município 1 – Alfenas-MG	6	4
	município 2 – Poços de Caldas-MG	1	1
	município 3 – Varginha –MG	1	1
Subtotal Brasil		8	6
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		8	6

Fonte: SPIUnet e SIAFI

8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

Quadro 97 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regim e	Estado de Conservaçã o	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reforma s	Com Manutençã o
15302 8	403100012500 0	21	1	31.000,00	23/12/2014	2.633.772,00		
15302	403100013500 5	21	2	15.290.440,00	28/12/2014	66.021771,35		385.950,54

8								
15302 8	403100017500 7	21	2	550.057,00	04/09/201 3	1.361.684,34		
15302 8	403100038500 1	21	1	570.000,00	04/09/201 3	8.897.912,33		
15302 8	503500026500 4	21	1	1.925.000,00	23/12/201 4	11.825.838,4 8		
15302 8	541300034500 2	21	1	3.006.378,20	04/09/201 3	10.194.991,0 3		
15302 8	403100011500 4	21	2	4.743.600,00	23/12/201 4	6.172.546,35		
15302 8	403100046500 5	21	1	1.300.000,00	23/07/201 4	1.300.000,00		
15302 8	403100048500 6	21	1	200.000,00	23/07/201 4	200.000,00		
Total 108.608.515,88								385.950,54

8.2.2.1 Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União

Quadro 98 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracteri zação do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5413000345002
	Endereç o	Avenida Celina Ferreira Ottoni – 4000 – Padre Vitor – Varginha – MG.
Identific ação do Cessioná rio	CNPJ	10730988000106
	Nome ou Razão Social	Fernando Paiva de Paula
	Atividad e ou Ramo de Atuação	Comércio lanches, salgados, cafés, sucos e refrigerantes e outros.
Caracteri zação da Cessão	Forma de Seleção do Cessioná	Licitação

	rio	
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação da Cantina.
	Prazo da Cessão	60 meses (16/01/2014 a 15/01/2019)
	Caracterização do espaço cedido	Área de 75,85m² localizada no Prédio A
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU 7.185,20
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária

Quadro 99 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000135005
	Endereço	Rua Gabriel Monteiro da Silva-700-Centro – Alfenas-MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	00000000/0001-91
	Nome ou Razão Social	Banco do Brasil S/A.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Instituição Financeira
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de Atendimento Bancário e Caixas Eletrônicos.
	Prazo da Cessão	12 meses (31/12/2014)
	Caracterização do espaço cedido	Área de 87m², localizada no Prédio J.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU 40.381,11
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária

Quadro 100 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000135005
	Endereço	Rua Gabriel Monteiro da Silva – 700 – Centro – Alfenas - MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	003603050001-04
	Nome ou Razão Social	Caixa Econômica Federal

	Atividade ou Ramo de Atuação	Instituição Financeira
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de Atendimento Bancário e Caixas Eletrônicos.
	Prazo da Cessão	60 meses (30/05/2011 a 29/05/2016)
	Caracterização do espaço cedido	Área de 34,18m² localizada no Prédio J.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU 35.854,44
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária.

Quadro 101 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5413000345002
	Endereço	Avenida Celina Ferreira Ottoni – 4000 – Padre Vitor – Varginha - MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	003603050001-04
	Nome ou Razão Social	Caixa Econômica Federal
	Atividade ou Ramo de Atuação	Instituição Financeira
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de Atendimento Eletrônico
	Prazo da Cessão	60 meses (16/10/2013 a 15/10/2018)
	Caracterização do espaço cedido	Área de 15m², localizada no pátio.

	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU 7.242,48
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária.

Quadro 102 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000175007
	Endereço	Praça Dr. Emílio da Silveira-46-Centro – Alfenas - MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	256571490001-79
	Nome ou Razão Social	Fundação de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão de Alfenas-FACEPE
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fundação de Apoio
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Destina-se ao desenvolvimento de ações nas áreas administrativas, operacional, de prestação de serviços e de assistência à comunidade acadêmica ou de apoio econômico-financeiro.
	Prazo da Cessão	60 meses (09/10/2012 a 08/10/2017)
	Caracterização do espaço cedido	Salas com área de 130m², localizadas no endereço mencionado.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU 8.270,08

	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária

Quadro 103 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000135005
	Endereço	Rua Gabriel Monteiro da Silva-700-Centro – Alfenas – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	037839350001-80
	Nome ou Razão Social	Fátima do Rosário Marques Gomes ME
	Atividade e ou Ramo de Atuação	Comércio lanches, salgados, cafés, sucos e refrigerantes e outros.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação da Cantina.
	Prazo da Cessão	60 meses (17/11/2011 a 16/11/2016)
	Caracterização do espaço cedido	Área 52,63m² localizada no Prédio O.
	Valores e	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-

	Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	GRU 27.086,72
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária

Quadro 104 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000135005
	Endereço	Rua Gabriel Monteiro da Silva – 700 – Centro – Alfenas – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	102287590001-80
	Nome ou Razão Social	Lagos Copy Comércio de Máquinas Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços de reprografia.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação

	rio	
	Finalidad e do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de reprografia. Fotocópias, encadernação para atendimento dos usuários da Biblioteca Central.
	Prazo da Cessão	12 meses (10/08/2014 a 31/7/2015)
	Caracterização do espaço cedido	Área de 15,26m² localizada no Prédio O
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU 2.123,18
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária

Quadro 105 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5035000265004
	Endereço	Rodovia José Aurélio Vilela- 11999 – Campos das Árvores – Poços de Caldas-MG.

Identificação do Cessionário	CNPJ	19592126000120
	Nome ou Razão Social	Daniele Carvalho Alvisi - ME
	Atividade e ou Ramo de Atuação	Fornecimento de alimentação coletiva para todas as etapas de produção e distribuição de café da manhã e refeições de almoço e jantar em bandejão e marmitex e fornecimento de lanches, salgados, sucos e refrigerantes.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade e do Uso do Espaço Cedido	Suprir as necessidades do Restaurante Universitário e Cantina.
	Prazo da Cessão	12 meses (17/10/2014 a 16/10/2015)
	Caracterização do espaço cedido	Área de 806m ² - Restaurante Universitário e 46m ² Cantina localizados no Prédio D.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU 1.081,42
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacion	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária

	ados ao Imóvel	
--	----------------	--

Quadro 106 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000135005
	Endereço	Rua Gabriel Monteiro da Silva-700 – Centro – Alfenas – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	114850700001-01
	Nome ou Razão Social	Nutri Star Refeições Coletivas Ltda.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de alimentação coletiva para todas as etapas de produção e distribuição de café da manhã e refeições de almoço e jantar em bandejão e marmitex.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Suprir as necessidades do Restaurante Universitário.
	Prazo da Cessão	12 meses (27/02/2014 a 26/02/2015)
	Caracterização do espaço cedido	Área de 762m² localizada no Prédio I.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal, por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU 29.424,88
	Tratamento Contábil dos Valores	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028

	ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária

Quadro 107 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5035000265004
	Endereço	Rodovia José Aurélio Vilela – 11999 – Campos das Árvores – Poços de Caldas-MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	685339670001-72
	Nome ou Razão Social	Papelaria e Copiadora Copysul Ltda
	Atividade e ou Ramo de Atuação	Comércio varejista de artigos de papelaria e prestação de serviços de impressão e Reprografia.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade e do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de impressão e de reprografia.
	Prazo da Cessão	12 meses (10/07/2014 a 09/07/2015)

	Caracterização do espaço cedido	Área de 26,91m² localizado no Prédio A
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	891,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária

Quadro 108 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000385001
	Endereço	Estrada Jovino Fernandes Salles, s/n – Santa Clara – Alfenas – MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	685339670001-72
	Nome ou Razão Social	Papelaria e Copiadora Copysul Ltda
	Atividade ou Ramo de	Comércio varejista de artigos de papelaria e prestação de serviços de impressão e Reprografia.

	Atuação	
Caracteri zação da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de impressão e de reprografia.
	Prazo da Cessão	12 meses (10/07/2014 a 09/07/2015)
	Caracterização do espaço cedido	Área de 49,3m² localizado no Prédio E
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	595,59
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária.

Quadro 109 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5413000345002
	Endereço	Avenida Celina Ferreira Ottoni – 4000 – Padre Vitor – Varginha – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	685339670001-72
	Nome ou Razão Social	Papelaria e Copiadora Copysul Ltda
	Atividade e ou Ramo de Atuação	Comércio varejista de artigos de papelaria e prestação de serviços de impressão e Reprografia.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade e do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de impressão e de reprografia.
	Prazo da Cessão	12 meses (10/07/2014 a 09/07/2015)
	Caracterização do espaço cedido	Área de 46,5m² localizado no Prédio E
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	1.133,16
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.

	Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária

Quadro 110- Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000135005
	Endereço	Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 – Centro Alfenas-MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	685339670001-72
	Nome ou Razão Social	Papelaria e Copiadora Copysul Ltda
	Atividade e ou Ramo de Atuação	Comércio varejista de artigos de papelaria e prestação de serviços de impressão e Reprografia.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de impressão e de reprografia.
	Prazo da Cessão	12 meses (10/07/2014 a 09/07/2015)
	Caracterização do espaço cedido	Área de 49,3m² localizado no Prédio E
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento mensal por meio de Guia de Recolhimento da União-GRU 2.502,47
	Tratamen	Conta Contábil: 416001300

	to Contábil dos Valores ou Benefícios	UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária

8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Não houve no período.

8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro 111 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros da UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
BRASIL	UF 1	1	1
	município Alfenas – MG.	1	1
	município 2		
	município “n”		
	UF “n”	Σ	
	município 1		
	município 2		
	município “n”		

Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		1	1
Fonte:			

8.3.1 Análise Crítica

O único imóvel locado pela UNIFAL-MG, em 2014, foi para atender, temporariamente, ao armazenamento de bens móveis da sede da UNIFAL-MG, em alfenas, cuja destinação é a infraestrutura dos novos cursos ofertados pela universidade, sendo que a execução das obras dos prédios está em fase de conclusão. A Instituição não realizou gastos com reformas, transformações ou manutenções com o imóvel. A locação mencionada não será prorrogada e sua rescisão ocorrerá no término da vigência do contrato em 05/01/2015.

9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro 112 – Desenvolvimento de Sistema na Área de TI em 2014

Projeto	Descrição	Período	Situação em 31/12/2014
Página Mestre UNIFAL-MG	<i>Framework</i> para desenvolvimento dos Sistemas Integrados UNIFAL-MG, é a base utilizada para desenvolvimento de todos os sistemas administrativos da instituição, contendo funções como acesso a banco de dados, geração da interface e funções comuns a todos	Início do Desenvolvimento: Janeiro / 2012 Conclusão: Dezembro/2014	Concluído

	os sistemas.		
Almoxarifado – Produtos Químicos	Sistema que faz o gerenciamento de estoque de produtos químicos, fazendo o controle inclusive dos produtos controlados pelo exército e polícia federal.	Início do Desenvolvimento: Março / 2014 Conclusão: Outubro/2014	Concluído
CAEX – Controle de Ações da Extensão	O CAEX é a plataforma que faz a gestão de todas as ações de extensão da instituição. Sendo um projeto grande e em constante evolução, teve como principais mudanças: - Redesenvolvimento do ambiente de propostas - Mudanças no sistema de apontamento de frequências de eventos - Novo formato de avaliação de submissões - Reformulação do cadastro de usuários - Mudanças no sistema de gestão de certificados - Parametrização do sistema de e-mails - Webservice para geração de anais de eventos	Período: Janeiro a Dezembro de 2014	Concluído
CEPEX - Certificado de Prática Extensionista	Sistema para emissão de certificados para pessoas envolvidas em Ações de Extensão que não são gerenciadas pelo CAEX.	Início do desenvolvimento: Agosto de 2014	Em andamento Previsão de conclusão: Junho/2015
Taksilo	Sistema utilizado pela Comissão Própria de Avaliação para realização da autoavaliação institucional. Projeto em constante evolução, contou com as seguintes alterações:	Início do Desenvolvimento: Outubro / 2014	Em andamento Previsão de conclusão: Março / 2015

	- Desenvolvimento de ferramentas de acompanhamento de avaliações e novos relatórios - Integração com o Sistema Acadêmico UNIFAL-MG - Criação de novos perfis e alteração na forma de login - Alteração para suporte de um instrumento de avaliação baseado em eixos - Possibilidade de avaliação pela comunidade externa		
Sistema Coleta TI	Sistema para armazenar os dados da coleta realizada pelo suporte do NTI sobre as salas em relação a infraestrutura de TI (pontos de rede, wi-fi, computadores, projetores, racks).	Dezembro/2014	Concluído
Espaço do Servidor	Plataforma unificada que será o portal de acesso a todos os serviços disponíveis aos servidores da instituição via internet	Início do desenvolvimento: Agosto/2014	Em andamento. Previsão de conclusão: Maio/2015
Inscrições Graduação	Sistema de inscrições para vagas ociosas de graduação, destinadas a processos como remanejamento interno, transferência externa e obtenção de novo título.	Início do desenvolvimento: Novembro/2014	Em andamento. Previsão de conclusão: Janeiro/2015
PSP – Plataforma de Submissão de Projetos de Pesquisa	Sistema para submissão, avaliação e divulgação de resultados para seleção de projetos de pesquisa com bolsistas da Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação	Início do Desenvolvimento: Junho/2014	Em andamento. Previsão de conclusão: Junho/2015
SIC – Sistema Integrado de Compras	Sistema que faz a junção dos pedidos de compras das unidades em um único pedido institucional, gerenciando desde a abertura para o pedido até a entrega ao solicitante. O projeto consiste no	Início do Desenvolvimento: Abril/2014	Em andamento. Previsão de conclusão: Junho/2015

	redesenvolvimento do sistema, onde está sendo feita a integração ao banco de dados institucional, além do gerenciamento dos empenhos e do registro de preços.		
SIGAF – Sistema Integrado de Gestão de Afastamentos	Sistema para controle de todos os afastamentos e viagens institucionais	Início do projeto: Dezembro/2014	Projeto em fase de análise.
Sistema de Acompanhamento de Obras	Sistema para controle de diário de obras, cronograma, medições e visitas a obras em execução.	Início do projeto: Abril/2014	Concluído – aguardando parecer do setor solicitante
Sistema de Gestão de Crachás	Gerenciamento de solicitações, emissão e controle dos crachás institucionais. Reformulação do sistema contendo as novas funcionalidades: - Emissão de crachás diretamente pelo sistema - Controle e consulta dos crachás emitidos	Início do projeto: Outubro/2014	Em andamento. Previsão de conclusão: Abril/2015
Sistema de Gestão de Servidores Terceirizados	Sistema para cadastro e controle de contratos de terceirização e dos colaboradores terceirizados da UNIFAL-MG.	Início do projeto: Outubro/2014	Em andamento. Previsão de conclusão: Abril/2015
Sistema Integrado de Transportes - SIT	Sistema de gestão da frota institucional. Foram desenvolvidas as novas funcionalidades: - Criação de novos perfis de acesso - Gerenciamento de gastos de viagem para fins de gestão de custeio	Início do projeto: Dezembro/2014	Em andamento. Previsão de conclusão: Janeiro/2015
SOS – Sistema de Ordens de Serviço	Sistema integrado de gestão de ordens de serviço ao Departamento de Serviços Gerais e ao Núcleo de Tecnologia da Informação	Início do projeto: Junho/2013	Em andamento. Previsão de conclusão: Março/2015

Sistema Acadêmico – Integração com o Moodle	Integração do Sistema Acadêmico institucional com o ambiente virtual de aprendizagem Moodle, cadastrando e criando automaticamente turmas e usuários (professores e alunos)	Início do Desenvolvimento: Dezembro / 2013 Conclusão: Maio/2014	Concluído
Sistema Acadêmico – Gestão de Alunos de segundo ciclo	Desenvolvimento de funcionalidades que permitam o reingresso de alunos em múltiplos cursos após a conclusão da base comum <i>Bacharelado Interdisciplinar</i>	Início do Desenvolvimento: Julho / 2014 Conclusão: Setembro/2014	Concluído
Sistema Acadêmico – Emissão de Documentos	Emissão de documentos como declaração de matrícula, programa de ensino e histórico escolar de maneira eletrônica, com chave de validação do documento.	Início do Desenvolvimento: Agosto / 2014 Conclusão: Novembro/2014	Concluído
Sistema Acadêmico – Diário de classe	Módulo para o lançamento no Sistema Acadêmico, em cada turma, dos conteúdos ministrados em aula, sendo estes atrelados ao programa de ensino da disciplina, da frequência do aluno em cada aula ministrada. Também permite o formato diferenciado de lançamento de frequência para cursos EaD, além de permitir o lançamento de atividades extraclasse.	Início do Desenvolvimento: Abril / 2013 Conclusão: Dezembro/2014	Projeto piloto concluído. Sistema previsto para uso em todos os cursos no primeiro semestre de 2015.
Sistema Acadêmico – Módulo Pós Graduação	- Gerenciamento de Estágio Docente - Gerenciamento de Atividades Complementares - Disciplinas de oferta contínua	Início do Desenvolvimento: Junho / 2014 Conclusão: Outubro/2014	Concluído
Sistema Acadêmico – Módulo Gestão de Monitoria	Sistema de controle das vagas de monitoria da instituição, foi dividido em três fases: 1) Solicitação de vagas de monitoria pelas unidades acadêmicas 2) Inscrições pelos alunos e divulgação de resultados	Início do Desenvolvimento: Agosto / 2014	Fase 1 concluída. Previsão das fases 2 e 3 para o primeiro semestre de 2015

	3) Avaliação dos monitores e emissão de certificados		
Sistema Acadêmico – Módulo de renovação de matrículas <i>on line</i>	Mudanças no sistema de renovação de matrícula: 1) Gerenciamento das vagas disponíveis de acordo com o curso no período de adequação 2) Possibilidade de o aluno se matricular em disciplinas equivalentes 3) Gestão de turmas com choque de horário (aulas alternadas)	Janeiro a Dezembro / 2014	Concluído
Sistema Acadêmico – Módulo disciplinas Optativas	Gestão de oferta de vagas e matrículas em disciplinas optativas livres	Janeiro a Julho / 2014	Concluído
Sistema de Ouvidoria	Desenvolvimento de uma nova versão do sistema, integrada ao banco de dados institucional, com acompanhamento interno das unidades e do ouvidor do trâmite das solicitações.	Início do Desenvolvimento: Agosto / 2014	Em andamento. Previsão de conclusão: Março/2015
Sistema de Gestão de Pessoas	Redesenvolvimento da interface do sistema, com reformulação total do sistema de permissões e adequações no módulo de portarias	Junho a Outubro / 2014	Concluído
Sistema de Gestão de Pessoas – Módulo de Cálculo de Aposentadoria	Módulo que faz o cálculo do tempo de serviço do servidor para fins de aposentadoria, baseado na legislação vigente	Setembro a Novembro / 2014	Concluído
Sistema de Gestão de Pessoas – Controle de Pagamentos de GECC	Módulo para o gerenciamento de pagamentos relacionados à rubrica Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC)	Outubro a Dezembro / 2014	Concluído
Sistema de Gestão de Pessoas – Banco de	Gestão das vagas do banco de professor equivalente	Início do Desenvolvimento:	Em andamento. Previsão de

Professor Equivalente		Outubro / 2014	conclusão: Janeiro/2015
Sistema de informações institucionais	Sistema de <i>datawarehouse</i> que faça a gestão da evolução do banco de dados institucional, possibilitando a geração de relatórios gerenciais à alta administração, bem como a extração de dados para as diversas coletas necessárias. Este projeto está sendo desenvolvido em parceria com a PROPLAN.	Início do Desenvolvimento: Junho / 2014	Em andamento.

b. Listagem de demandas solicitadas na fila para execução.

- **Mapeamento e automatização de processos:** Existe uma iniciativa coordenada pela Pró Reitoria de Planejamento com o intuito de mapear todos os processos institucionais e em seguida executar a informatização desses processos. Como primeiro passo foi feito em Dezembro de 2014 um treinamento de mapeamento de processos.
- **Utilização de biometria para utilização do Restaurante Universitário:** Controle de utilização do restaurante pelos alunos utilizando biometria, visando diminuir fraudes em relação a utilização de benefícios como gratuidades e descontos.
- **Sistema de Controle de Atividade docente e solicitação de promoções e progressões:** Mapeamento e informatização do processo de progressão e promoção docente, diminuindo a burocracia e a utilização de papel.
- **Sistema de Prontuários digitais das clínicas de Fisioterapia:** Criação de um sistema de prontuários digitais a serem utilizados nas clínicas de Fisioterapia para melhor gerenciamento dos atendimentos e geração de dados para pagamento pelo SUS.
- **Sistema de Gestão da Matriz Orçamentária:** Devido à descentralização do orçamento, faz-se necessário o desenvolvimento de uma plataforma de gestão desse orçamento por cada unidade, de maneira integrada aos sistemas institucionais.
- **Sistema de Gestão de Pessoas:** Continuando o projeto de informatização da PROGEPE, faz-se necessário o mapeamento dos processos de solicitações e demandas de servidores e consequente informatização destes trâmites.
- **Sistema Acadêmico - Módulo Gestão de Turmas/Horários:** Sistema que faça a gestão da demanda de turmas pelos coordenadores de curso, bem como do cadastro e homologação dos horários pelos atores envolvidos no processo.

- **Porteiro Web:** Redesenvolvimento de maneira integrada do Porteiro Web, que é o software que faz o gerenciamento da utilização dos espaços físicos da universidade.
- **Assistência Estudantil:** Controle de pagamento de bolsas, controle de atividades de campo, gerenciamento de material odontológico, informatização da análise pelas assistentes sociais, entre outros.

c. Panorama da prestação de serviços de suporte a sistemas pelo NTI

Além dos projetos citados, a Gerência de Desenvolvimento e Gestão de Informação também dá suporte e manutenção constante nos sistemas previamente desenvolvidos, como Assistência estudantil, Almoxarifado, Patrimônio, Espaço Físico, CAEX, Sistema Integrado de Transportes, Sistema de Gestão do Restaurante Universitário, Porteiro Web (gestão de reserva de salas), Sistema de Protocolo, Sistema de Gerenciamento do Biotério, Sistema de Gerenciamento das Clínicas Odontológicas, Sistema de Gerenciamento do PIBID, Sistema de Inscrições em Concursos Públicos, entre outros. Foram atendidas 495 requisições relacionadas a esses sistemas. Também são tarefas executadas por este setor o desenvolvimento de websites utilizando-se a plataforma Drupal, o suporte às coletas de dados para o MEC, suporte de TI em concursos públicos, entre outros.

Quadro 113 - Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
26/2014	Interligação de rede, via fibra ótica, entre a Sede, Prédio A e Sede Unidade Santa Clara da UNIFAL-MG.	16/04/2014 a 15/04/2016	06.981.180/0001-16	CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	R\$ 29.539,20	R\$ 0,00
33/2014	Prestação de serviços de impressão e de Reprografia, compreendendo a cessão de direito de uso do equipamento, vinculada a seção de	10/07/2014 a 09/07/2015	68.533.967/0001-72	PAPELARIA E COPIADORA COPYSUL LTDA (EPP)	R\$ 192.843,60	R\$ 33.417,30

	espaço físico para os serviços de reprografia para atender a Sede, Unidade Educacional Santa Clara e Campi Avançados de Poços de Caldas e de Varginha. Valor do aluguel de Alfenas: R\$ 396,02 , Varginha: R\$ 464,07, Santa Clara: R\$ 198,53 e Poços: R\$ 250,00					
55/2012	Serviços de manutenção da conectividade IP (Internet Protocol) à Espinha Dorsal da RNP	12(doze) meses, a partir de 22/11/2012, podendo ser prorrogado por até 60 (sessenta) meses, conforme dispõe o art. 57, inciso II da Lei 8.666/93, se houver interesse da Administração.	18.720.938/000 1-41	FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA (FUNDEP)	R\$ 24.000,00 (custo anual)	R\$ 24.000,00

10 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

Quadro 114 - Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?		X
4	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
7	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	http://www.unifal-mg.edu.br/comunicacao/files/pls-unifal-mg-1.pdf		
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
Considerações Gerais			

10.1.1 Subcomissão de Educação Ambiental

1 - Campanha de redução do consumo de papel

Ação: campanha de direcionada à comunidade acadêmica para que os trabalhos de conclusão (TCC) de cursos sejam entregues em CD-ROM ou que a impressão seja executada frente e verso (TCCs, dissertações, teses e relatórios de iniciação científica).

Público atingido: Aproximadamente 6600 alunos de graduação e 300 alunos de pós-graduação.

2 - Campanha de redução do consumo de copos descartáveis

Ação: realizar campanhas de conscientização sobre o uso de descartáveis nas copas e salas de café.

Público atingido: Aproximadamente 700 servidores e 450 terceirizados.

3 - Campanha de redução na quantidade de impressões

Ação: realizar campanhas de conscientização sobre o uso racional da impressão junto aos alunos e servidores.

Público atingido: Aproximadamente 700 servidores.

4 - Divulgação dos locais para coleta de baterias, pilhas e medicamentos

Ação: realizar campanhas de divulgação de locais para a coleta de pilhas, baterias e medicamentos nos *campi* da UNIFAL-MG junto à comunidade acadêmica e administrativa, terceirizados e visitantes.

Público atingido: Aproximadamente 700 servidores, 6900 alunos e 450 terceirizados.

10.1.2 Relatório da Subcomissão de Licitações Sustentáveis

1 - Implantação do sistema de locação de impressora (*Outsourcing*): Esta ação está em processo de implantação.

Meta: Pelo fato da ação estar em fase de implantação não é possível, no momento, comprovar as metas previstas no PLS.

2 - Elaboração de editais sustentáveis: Esta ação está em fase avançada de estudo.

3 - Aquisição de suporte com trava para papel higiênico

Meta: A meta de reduzir o gasto com papel higiênico em 20% foi alcançada.

4 - Implantação do sistema de telefonia via VOIP: O estudo de viabilidade econômica foi concluído, mas a ação de implantação está em andamento.

5 - Implantação do sistema de *web* conferência: O estudo de viabilidade está em andamento.

10.1.3 Relatório da Subcomissão de Resíduos das Ações Realizadas em 2014

1. Implantação de coleta seletiva na Sede

A implantação de um sistema de coleta seletiva na Sede teve início em 2014 somente com a coleta de papel.

As ações começaram a partir da aprovação do projeto “A hora e a vez do papel-implantação de coleta seletiva no *campus* sede da UNIFAL-MG”, contemplado pelo EDITAL PROEX 010/2014 – SUSTENTABILIDADE.

Não foi possível estabelecer a parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Município de Alfenas, como planejado, pois as ações que se propunham a desenvolver não tiveram continuidade. Este foi também um dos motivos pelos quais iniciamos a implantação da coleta seletiva na Sede apenas com o papel, não envolvendo outros materiais como o pet, vidro, metal e embalagem longa vida, etc., que acarretam medidas mais complexas para a efetividade do processo.

A não atuação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente no que se refere à coleta seletiva no município, impactou também o andamento da reativação dos trabalhos da Associação de Catadores. No entanto, a UNIFAL-MG foi procurada por um de seus representantes, no mês de dezembro de 2014, na expectativa de que desenvolvêssemos em 2015, ações conjuntas, independente da participação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Alfenas.

O projeto não teve custos nas atividades desenvolvidas em 2014, a não ser os recursos disponibilizados para o pagamento a dois alunos bolsistas (Edital Proex 010/2014).

Como é feita apenas a coleta de papel não foi necessário à aquisição de contêineres. O papel é recolhido em grandes caixas de madeira adaptadas para este fim, e armazenado em um pequeno espaço liberado pela Proaf, no prédio A da UNIFAL-MG. A proposta é a de que este papel armazenado seja separado de acordo com as diferentes categorias de aparas para posterior comercialização.

Ainda não foram capacitados os funcionários da limpeza para que façam a separação do papel nos diferentes setores da UNIFAL-MG - Sede, entretanto, com a colaboração da Assessoria de Comunicação toda a comunidade foi informada da localização dos receptores e da possibilidade do descarte correto do papel que pode ser reciclado ou reaproveitado. A coleta seletiva foi, portanto, parcialmente implantada em 2014 e com perspectivas de ampliação em 2015.

2 - Implantação da coleta de pilhas e baterias

Foram adquiridos 10 coletores de pilhas e baterias que foram assim distribuídos: (2) dois para o *campus* de Varginha; (2) dois para o *campus* de Poços de Caldas, (2) dois para a Unidade Santa Clara e (4) quatro para a Sede.

Estes coletores foram afixados nos referidos *campi* iniciando-se o recolhimento do material.

Desde a instalação dos coletores foram recolhidos até os dias atuais, 61,6 kg de pilhas e 50 kg de baterias que foram repassados para a Copasa.

3 - Implantação da coleta de óleo doméstico

Um coletor para óleo doméstico usado foi instalado na Sede da UNIFAL-MG.

O projeto de recolhimento e utilização de óleo “Coleta de óleo doméstico: uma AÇÃO que INOVA” também foi aprovada pelo EDITAL PROEX 010/2014 – SUSTENTABILIDADE e conta com a atuação dos alunos da empresa júnior BiotecInova, não integrando mais as ações do projeto Ecoar que foi extinto.

A partir da instalação do coletor e início da coleta, até a presente data, 152,8 litros de óleo foram recolhidos e encaminhados para a Copasa.

Ainda não se deu início às atividades de confecção de sabão com parte do óleo recolhido.

Abordagens de conscientização e mobilização foram realizadas pelos integrantes do projeto por meio da distribuição de folders explicativos, confeccionados com recursos disponibilizados pela Proplan.

4 - Construção de laboratório de tratamento e recuperação de resíduos químicos

Em 2014, as ações referentes à implantação de um laboratório de tratamento e aproveitamento de resíduos foram conduzidas no sentido de se destinar a verba recebida pela UNIFAL-MG como vencedora da Gincana Impacto Zero SWU, em 2011, na implantação e construção deste laboratório.

Esta atuação se justifica pelo fato de que o projeto vencedor do prêmio não mais será executado em virtude da transferência do professor que o coordenava para outra IFES. Como na UNIFAL-MG nenhum professor da área se prontificou a coordenar o projeto original, a comissão de resíduos sugeriu à reitoria que a verba conquistada pela UNIFAL-MG na gincana seja revertida na implantação do laboratório em questão o que também atenderia aos objetivos do prêmio SWU.

Cabe esclarecer que embora o prêmio tenha sido conquistado em 2011, até o ano de 2014 ele não havia sido totalmente liberado para esta Instituição.

Com a anuência positiva da Reitoria foi-nos solicitado a constituição de uma comissão para dar andamento aos estudos de implantação do laboratório. Esta comissão está ainda em fase de constituição, com consultas e indicações de nomes pela comunidade da UNIFAL-MG.

5 - Implantar o descarte ecologicamente correto de toners e cartuchos usados

Os cartuchos e toners das impressoras adquiridas para atender o sistema de locação de impressão (*outsourcing*) terão seu descarte ecologicamente correto, ou seja, a empresa vencedora do certame ficou de acordo com o Edital, responsável em recolher estes suprimentos e dar-lhes o destino ecologicamente correto.

10.1.4 Subcomissão de Paisagismo e Recuperação de Área

- 1) Arborização da Unidade Educacional – Bairro Santa Clara: Está em andamento.
- 2) Elaboração do projeto de arborização no *campus* de Poços de Caldas: Em andamento.
- 3) Elaboração do projeto de arborização no *campus* de Varginha: Em andamento.
- 4) Elaboração do Projeto de Paisagismo para a Unidade Educacional Santa Clara: Concluído.

10.1.5 Subcomissão de Infraestrutura

1. Implantação das lâmpadas de LED nos postes de iluminação

10.1.6 Campus Avançado de Poços de Caldas - UNIFAL-MG

1 – Resíduos

1.1 Ações implantadas.

No referido *campus*, foi providenciada a implantação da coleta seletiva solidária, conforme **DECRETO Nº 5.940, DE 25 DE OUTUBRO DE 2006**. Para isso, foi necessário a renovação do termo de compromisso firmado com a cooperativa Ação Reciclar, readequação das lixeiras disponíveis, identificação das lixeiras de uso comum e seletivo, designação por parte da direção de *campus* de um funcionário que recolha o material separadamente dispondo-o em um ponto estratégico onde os membros da cooperativa possam recolher os resíduos recicláveis semanalmente.

Concomitantemente, a equipe do projeto de extensão “Proposta de implantação de coleta seletiva no campus de Poços de Caldas da UNIFAL-MG”, em conjunto com integrantes do projeto Novo Ciclo (Parceria com a empresa Danone), vem trabalhando da divulgação da coleta seletiva no campus. Em Dezembro de 2014, foram feitas palestras em todas as turmas de todos os cursos para divulgação da coleta seletiva no campus e conscientização a respeito da necessidade da reciclagem.

1.2 Metas - Como metas principais no quesito destinação de resíduos temos:

1.2.1 - Aquisição de lixeiras adequadas para coleta seletiva - processo foi aberto e protocolado à Comissão de Sustentabilidade, constando a definição da especificação da lixeira, e orçamentos;

1.2.2 - Construção de abrigo adequado para armazenamento do material reciclável;

1.2.3 - Implantação do projeto de compostagem com eficiência para transformar todo o resíduo orgânico não contaminada gerada pelo Restaurante Universitário em adubo pra uso no

campus - processo foi aberto e protocolado à Comissão de Sustentabilidade constando detalhamento de material (com orçamento) e mão de obra necessária. Está em fase de estudos de viabilidade.

1.2.4 - Elaborar, juntamente com a coordenação dos laboratórios plano para reaproveitamento ou destinação correta dos resíduos químicos do campus;

1.2.5 - Elaborar mecanismos de monitoramento e avaliação das ações tomadas pela comissão.

2 – Da Educação Ambiental.

2.1 - Ações implantadas

A conscientização dos membros da nossa comunidade acadêmica tem sido feito em parceria do Projeto Novo Ciclo através de palestras, distribuição de panfletos e faixas com frases incentivadoras.

2.2 – Metas

Promover conscientização da comunidade acadêmica e melhoria na deposição dos resíduos.

10.1.7 Campus Avançado de Varginha - UNIFAL-MG

1 - Impressão de documentos em frente e verso.

2 - Impressão de documentos internos, porém necessários, em folhas de rascunho.

3 - Instalação de coletor de pilhas e baterias para coleta de pilhas e baterias a serem destinadas à Copasa para o descarte adequado.

4 - Distribuição de canecas plásticas duráveis e eliminação de copos descartáveis nas cozinhas do *campus*.

5 - Instalação de lâmpadas de LED no pátio do *campus* de Varginha.

6 - Realização das reuniões do CEPE através de *web* conferência.

7 - Plantio de árvores para ajudar na climatização das salas de aula.

8 - Realização de aplicação de vacinas nos servidores.

10.1.8 Atividades Realizadas pela Comissão de Qualidade de Vida dos Servidores da UNIFAL-MG em Parceria com Progepe e Cias

1 - “I Semana da Saúde do Servidor”

Meta: 12% dos servidores aproximadamente

2 - Grupo de Cessação do Tabagismo

Meta: A meta foi alcançada, ou seja, 42% do público fumante ingressou para o grupo de cessação do tabagismo.

3 - Atividade Física na UNIFAL-MG – parceria com o Programa de Extensão do curso de Fisioterapia: Estudo da Postura e do Movimento

Meta: Foram realizados 1056 atendimentos

11 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.

11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Não houve recomendações ou determinações do TCU no exercício de 2014 destinadas a esta Instituição.

11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Não houve recomendações ou determinações do TCU no exercício de 2014 destinadas a esta Instituição.

11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Quadro 115 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	241295	2.1.1.3	NOTA TÉCNICA Nº 1962/2013/CGU-MG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Alterar o nível de capacitação da servidora, parte interessada no Processo nº 23087.001630/2006-98, de IV para I, anulando o ato administrativo de reenquadramento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			26244461
Síntese da Providência Adotada			
Pela Portaria nº 117, de 21-01-2013, anulou-se, em parte, os efeitos da Portaria nº 799, de 22-10-2017, para retornar ao Nível de Capacitação I, o enquadramento da servidora matrícula Siape nº 1096530, por apresentar Certificado intempestivamente. Ratificou-se o envio dos documentos solicitados: cópia do documento extraído do Siape, em 16-05-2013, comprovando o novo enquadramento da servidora, à época da Recomendação, e, cópia das planilhas de memória de cálculo dos valores a serem ressarcidos ao Erário.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Cumprimento da recomendação do órgão de controle interno e o consequente reenquadramento do servidor.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nenhum fator a ser ponderado			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG	26244461
Recomendações do OCI	

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201318215	1.1.1.2	OFÍCIO Nº 13097/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Notificar o servidor de CPF ***.112.298-** para que este adote as providências necessárias para atualização, perante a Junta Comercial ou o Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas e o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ, mantido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, das informações relativas à(s) empresa(s) da(s) qual(is) o referido servidor é responsável, de forma que ele seja excluído da citada condição, em observância ao disposto no art. 117, inciso X, da Lei nº 8.112/90.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			26244461
Síntese da Providência Adotada			
Através da NOT.UNIFAL-MG/Gab/REI/Nº 019/2014 foi realizada a notificação do servidor portador do CPF Nº ***.112.298-**, sendo que o mesmo apresentou a documentação requerida.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A notificação foi devidamente efetivada e a atualização providenciada pelo servidor junto aos órgãos competentes.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nenhum fator a ser ponderado			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201318215	1.1.1.2	OFÍCIO Nº 13097/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461

Descrição da Recomendação	
Recomendação 5: Implementar controles internos, de forma a verificar, periodicamente, a ocorrência de eventual infração ao cumprimento, por docentes, do regime de dedicação exclusiva.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	26244461
Síntese da Providência Adotada	
Esta recomendação já está em funcionamento. Foi inserida nos Termos de Posse dos docentes ingressantes no quadro de pessoal desta Universidade, a menção sobre o regime de dedicação exclusiva, além de constar tal informação na Portaria de nomeação e no edital de concurso. Além disso, foi implementada, como ferramenta de controle, a obrigatoriedade de declaração no ato da posse, e, anualmente, inclusive para os servidores já ocupantes do cargo de Professor do Magistério Superior submetidos ao referido regime, por meio da Portaria nº 2253, de 24 de setembro de 2014, sendo os servidores informados pelo Ofício-Circular/UNIFAL-MG/Progepe/Nº 005/2014, de 30-09-2014. Nas declarações, o docente submetido em regime de trabalho de 40 horas semanais com DEDICAÇÃO EXCLUSIVA, assume e ratifica o compromisso de não exercer outras atividades, remuneradas ou não, com exceção das previstas no art. 21i da citada Lei, enquanto permanecer em regime de DEDICAÇÃO EXCLUSIVA. E declara que não tem outros vínculos trabalhistas com outra instituição pública ou privada; que não exerce função de direção ou gestão (Sócio Administrador/Gestor) de sociedade; que não é Empresário(a) Individual; que não constitui Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI); e que não é Microempreendedor Individual (MEI).	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Otimização das rotinas internas objetivando a implementação de ações que fortalecem os controles primários administrativos do setor.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A implementação da presente ação encontrou certa resistência por parte dos docentes, tendo em vista a ausência de normatização interna acerca das atividades esporádicas, uma vez que na declaração os mesmos declaram não praticar qualquer atividade, remunerada ou não, com exceção das previstas pelo art. 21 da lei. Contudo, a normativa interna já foi elaborada e encontra-se tramitando nas instâncias internas e em breve será deliberada e aprovada no CONSUNI.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201318215	1.1.1.4	OFÍCIO Nº

			13097/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Notificar os servidores de CPFs ***.922.366-** e ***.017.378-**, para que estes adotem as providências necessárias para atualização, perante o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ, mantido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, das informações relativas às empresas QSP Cursos e Consultoria Ltda. – ME (CNPJ 05.590.220/0001-36) e Papermax Ind. e Com. Ltda – ME (CNPJ 03.263.343/0001-37, das quais os referidos servidores foram sócios-administradores.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			26244461
Síntese da Providência Adotada			
Foram notificados, por meio das NOT.UNIFAL-MG/Gab/REI/Nº 020/2014 e NOT.UNIFAL-MG/Gab/REI/Nº 021/2014, os servidores portadores de CPFs Nºs ***.922.366-** e ***.017.378-**, respectivamente, sendo que os mesmos apresentaram a documentação requerida.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A notificação foi devidamente efetivada e a atualização providenciada pelos servidores junto aos órgãos competentes.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nenhum fator a ser ponderado			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201318215	1.1.1.4	OFÍCIO Nº 13097/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Informar, no prazo de 120 dias do recebimento do relatório, o resultado das notificações e das respectivas atualizações mencionadas na Recomendação 1, acompanhadas da devida documentação			

comprobatória.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	26244461
Síntese da Providência Adotada	
Tendo em vista que os servidores mencionados nesta recomendação apresentaram os documentos solicitados através das notificações NOT.UNIFAL-MG/Gab/REI/Nº 020/2014 e NOT.UNIFAL-MG/Gab/REI/Nº 021/2014, encaminhou-se para análise por parte da CGU-MG.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Recomendação Atendida	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Nenhum fator a ser ponderado	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201313286	1.1.11	OFÍCIO Nº 33967/2014/CGU-MG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 135349: Verificar a composição societária das empresas a serem contratadas no sistema Sicafe, a fim de se certificar que entre os sócios há servidores da própria entidade contratante, abstendo-se de celebrar contrato nessas condições, em atenção ao art. 9º, inciso III, da Lei 8.666/1993.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			26244461
Síntese da Providência Adotada			
Todas as aquisições e contratações realizadas pela Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG através de Dispensas e Inexigibilidades de Licitação são realizadas consultas no Sistema de Cadastramento de Fornecedores – SICAF para verificar a regularidade fiscal e o quadro societário da empresa.			

Informamos, ainda, que caso a empresa contratada não possua cadastro no Sistema de Cadastramento de Fornecedores – SICF solicitamos o Contrato Social da Empresa com suas alterações posteriores e/ou Estatuto e verificamos no Portal da Transparência e/ou na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas desta Instituição para verificar se há vínculo empregatício das pessoas que compõem o quadro societário das empresas.
Síntese dos Resultados Obtidos
Recomendação atendida
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Nenhum fator a ser ponderado

11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 116 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	241295	2.1.1.3	NOTA TÉCNICA Nº 1962/2013/CGU-MG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Efetuar o levantamento dos valores pagos indevidamente ao servidor e providenciar o ressarcimento ao Erário mediante o devido processo legal e observando o direito ao contraditório e à ampla defesa, bem como observadas as condições previstas no artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			26244461
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em 11-06-2013, a servidora obteve pelo Mandado de Segurança processo nº 1366-74.2013.4.01.3809, “a antecipação dos efeitos da tutela requerida apenas para determinar que a ré se abstenha de efetuar quaisquer descontos nos seus vencimentos a título de reposição ao erário do pagamento do incentivo pertinente ao Nível de Capacitação IV, até posterior decisão a ser proferida”. Assim sendo, estamos aguardando decisão final. Até a presente data não houve alteração no estágio atual do Processo Judicial, ainda estamos aguardando decisão final			

para providências.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Tendo em vista a antecipação de tutela obtida pela servidora nas vias judiciais, a Instituição deve aguardar a decisão final do processo para a efetiva implementação da recomendação.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	241295	2.1.1.4	NOTA TÉCNICA Nº 1962/2013/CGU-MG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Efetuar o levantamento dos valores pagos indevidamente ao servidor e providenciar o ressarcimento ao Erário mediante o devido processo legal e observando o direito ao contraditório e à ampla defesa, bem como observadas as condições previstas no artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			26244461
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em 04-11-2014, recebemos o Parecer de Força Executória, referente ao Processo Judicial nº 1272-29.2013.4.01.3809, afirmando que a interpretação da decisão proferida anteriormente não comporta maiores dificuldades e determinando suspensão dos descontos realizados dos proventos da autora, a título de reposição ao erário. No entanto, a referida decisão já havia sido acatada à época, ou seja, em junho de 2013 e, desde então, não houve descontos para reposição ao erário.			
Assim sendo, prestadas as informações necessárias, estamos aguardando decisão final do processo judicial.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Tendo em vista a antecipação de tutela obtida pelo servidor nas vias judiciais, a Instituição deve aguardar a decisão final do processo para a efetiva implementação da recomendação.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201318215	1.1.1.2	OFÍCIO Nº 13097/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Promover, nos termos do “caput” do art. 143 da Lei 8.112/90, apuração de responsabilidades pelo descumprimento do regime de dedicação exclusiva pelos docentes de CPFs ***.831.426-** e ***.104.438-**.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			26244461
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, por meio da Portaria nº 1491, de 26-06-2014 e, posteriormente, Portaria nº 1805, de 28-07-2014, para apurar os fatos. Em relação ao docente de CPF ***831.426-**, processo de nº 23087.003970/2014-63, a comissão concluiu os trabalhos sugerindo que se declare o referido servidor INOCENTE das acusações imputadas a ele e o arquivamento do processo. O processo foi encaminhado à Procuradoria Jurídica para manifestação, a qual emitiu parecer recomendando o arquivamento do processo, isentando o servidor de responsabilidade, sendo o parecer aprovado pelo Magnífico Reitor. Quanto ao docente de CPF ***104.438-**, processo de nº 23087.003972/2014-52, a Comissão finalizou os trabalhos e concluiu que houve descumprimento do referido regime no período de 06-02-2012 a 20-02-2012, sendo que o próprio acusado reconhece o fato. Assim, sugere que o valor pago pela dedicação exclusiva, seja devolvido ao erário. O processo foi encaminhado à Procuradoria Jurídica para manifestação, a qual emitiu parecer corroborando com a conclusão da Comissão, sendo o parecer aprovado pelo Magnífico Reitor. Depois de ratificado pelo Reitor, o processo foi encaminhado para que fossem feitos os cálculos do montante a ser ressarcido ao erário e em seguida o mesmo será processado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Para os casos em que o descumprimento do Regime de dedicação exclusiva foi comprovado, as providências estão sendo devidamente tomadas, dentro da ampla defesa e do contraditório, e em breve o ressarcimento ao			

erário será providenciado (até o dia 30/05/2015).

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201318215	1.1.1.2	OFÍCIO Nº 13097/2014/CGUMG/CGU- PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Providenciar o ressarcimento ao erário, observados os princípios do contraditório e da ampla defesa, das parcelas de dedicação exclusiva pagas indevidamente aos docentes de CPFs ***.831.426-** e ***.104.438-**.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			26244461
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em relação ao docente de CPF ***831.426-**, processo de nº 23087.003970/2014-63, não há valores a serem ressarcidos ao erário. Quanto ao docente de CPF ***104.438-**, processo de nº 23087.003972/2014-52, informamos que foi feito o levantamento dos valores pagos indevidamente ao ex servidor, o qual foi notificado, por meio da NOT. Nº 004/2015/PROGEPE/UNIFAL-MG, enviada ao endereço constante da declaração de imposto de renda do acusado, para que este proceda à devolução ao erário. Estamos aguardando os prazos legais, conforme estabelece a ON nº 05/2013/SEGP/MPOG, para a emissão da Guia de Recolhimento à União – GRU, e efetivar o ressarcimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Para os casos em que o descumprimento do Regime de dedicação exclusiva foi comprovado, as providências estão sendo devidamente tomadas, dentro da ampla defesa e do contraditório, e em breve o ressarcimento ao erário será providenciado (até o dia 30/05/2015).			

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201318215	1.1.1.2	OFÍCIO Nº 13097/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 4: Informar, no prazo de 120 dias do recebimento do relatório, os resultados da apuração dos fatos e das providências adotadas relativas às Recomendações 1, 2 e 3, acompanhados da devida documentação comprobatória.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			26244461
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Para atendimento integral desta recomendação, torna-se necessário à conclusão das recomendações nº 1 e 2, supramencionadas.			
Em relação ao docente de CPF ***831.426-**, o processo foi concluído e arquivado.			
Quanto ao docente de CPF ***104.438-**, o processo ainda não foi finalizado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Para a final implementação da recomendação, a Instituição está aguardando o transcurso final do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

6	201318215	1.1.1.3	OFÍCIO Nº 13097/2014/CGUMG/CGU- PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Promover, nos termos do “caput” do artigo 143 da Lei nº 8.112/90, apuração de responsabilidade pelo descumprimento do regime de dedicação exclusiva pelo docente de CPF ***.036.898-**.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			26244461
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, por meio da Portaria nº 1491, de 26-06-2014 e, posteriormente, Portaria nº 1805, de 28-07-2014, para apurar os fatos. Em relação ao docente de CPF ***036.898-**, processo de nº 23087.003974/2014-41, a Comissão finalizou os trabalhos e concluiu que houve descumprimento do referido regime no período de 28-12-2011 a 30-01-2012, sendo que o próprio acusado reconhece o fato. Assim, sugere que o valor pago pela dedicação exclusiva, seja devolvido ao erário. O processo foi encaminhado à Procuradoria Jurídica para manifestação, a qual emitiu parecer corroborando com a conclusão da Comissão, sendo o parecer aprovado pelo Magnífico Reitor. Depois de ratificado pelo Reitor, o processo foi encaminhado para que fossem feitos os cálculos do montante a ser ressarcido ao erário e em seguida o mesmo será processado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Como restou comprovado o descumprimento do Regime de dedicação exclusiva, as providências estão sendo devidamente tomadas, dentro da ampla defesa e do contraditório, e em breve o ressarcimento ao erário será providenciado (até o dia 30/05/2015).			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201318215	1.1.1.3	OFÍCIO Nº 13097/2014/CGUMG/CGU-

			PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Providenciar o ressarcimento ao erário, observados os princípios do contraditório e da ampla defesa, das parcelas de dedicação exclusiva pagas indevidamente ao docente de CPF ***.036.898-**.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			26244461
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em relação ao docente de CPF ***036.898-**, processo de nº 23087.003974/2014-41, informamos que foi feito o levantamento dos valores pagos indevidamente ao ex servidor, o qual foi notificado, por meio da NOT. Nº 003/2015/PROGEPE/UNIFAL-MG, enviada ao endereço do acusado, para que este proceda à devolução ao erário. Estamos aguardando os prazos legais, conforme estabelece a ON nº 05/2013/SEGP/MPOG, para a emissão da Guia de Recolhimento à União – GRU, e efetivar o ressarcimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Como restou comprovado o descumprimento do Regime de dedicação exclusiva, as providências estão sendo devidamente tomadas, dentro da ampla defesa e do contraditório, e em breve o ressarcimento ao erário será providenciado (até o dia 30/05/2015).			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201318215	1.1.1.3	OFÍCIO Nº 13097/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Informar, no prazo de 120 dias do recebimento do relatório, os resultados da apuração dos fatos e das providências adotadas relativas às Recomendações 1 e 2, acompanhadas da devida documentação comprobatória.			

Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	26244461
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Para atendimento integral desta recomendação, torna-se necessário à conclusão das recomendações nº 90355 e 90357, supramencionadas.	
O processo do docente de CPF ***036.898-** ainda não foi finalizado.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Para a final implementação da recomendação, a Instituição está aguardando o transcurso final do processo.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201409849	1.1.1.1	OFÍCIO Nº 27868/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Revisar e retificar os pagamentos do revogado art. 192, inciso I, da Lei nº 8.112/90, referente aos servidores CPF ***.966.576-**, ***.002.836-**, ***.758.706-**, ***.000.976-**, ***.077.326-**, ***.982.746-**, ***.985.766-**, ***.047.716-**, ***.071.106-**, ***.008.956-**, ***.474.676-**, ***.364.636-**, ***.948.706-**, ***.997.276-**, ***.009.926-**, apresentando o resultado dos referidos trabalhos à CGU-Regional/MG, com a respectiva documentação comprobatória.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			26244461
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Informamos que foi efetuada a revisão dos valores pagos aos servidores portadores dos CPFs supracitados, conforme memória de cálculo enviada, elaborada pela Seção de Pagamento desta Pró-Reitoria. No entanto, para efetuar a retificação dos valores no Siape, estamos providenciando as devidas notificações aos servidores, para			

posteriormente, providenciarmos a alteração nas respectivas folhas de pagamento.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Para a final implementação da recomendação, a Instituição está aguardando o transcurso final do processo interno com a devida manifestação dos servidores notificados dentro dos preceitos do contraditório e da ampla defesa.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201409849	1.1.1.1	OFÍCIO Nº 27868/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Providenciar a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente, a partir de 08/11/2010, referentes à vantagem do revogado art. 192, inciso I, da Lei nº 8.112/90, incluindo, nos cálculos, as parcelas pagas a título de gratificação natalina, rubrica 00181 e adicional de tempo de serviço, art 192, I, rubrica 00249, aos servidores CPF ***002.836-**, ***758.706-**, ***077.326-**, ***985.766-**, ***047.716-**, ***071.106-**, ***.008.956-**, ***474.676-**, ***364.636-**, ***948.706-**, ***997.276-**, observados os princípios do contraditório e ampla defesa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			26244461
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Informamos que já foi efetuado o cálculo dos valores a serem restituídos ao erário pelos servidores portadores dos CPFs supracitados, a partir de 08-11-2010 até 28-02-2015, e estão sendo providenciadas as devidas notificações para iniciarmos os processos de reposição.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Para a final implementação da recomendação, a Instituição está aguardando o transcurso final do processo interno com a devida manifestação dos servidores notificados dentro dos preceitos do contraditório e da ampla defesa.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201409849	1.1.1.1	OFÍCIO Nº 27868/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Providenciar o pagamento de exercícios anteriores dos valores recebidos a menor pelos servidores de CPF ***.966.576-**, ***.000.976-**, ***.009.926-**, referentes à vantagem do revogado art. 192, inciso I, da Lei nº 8.112-90..			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			26244461
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Informamos que já foi efetuado o cálculo dos valores a serem pagos como exercícios anteriores, aos servidores portadores dos CPFs supracitados e estão sendo providenciadas as devidas notificações para iniciarmos os processos dos referidos pagamentos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Para a final implementação da recomendação, a Instituição está aguardando o transcurso final do processo interno com a devida manifestação dos servidores notificados dentro dos preceitos do contraditório e da ampla defesa. Em seguida serão tomadas as medidas cabíveis para o pagamento dos servidores na rubrica de exercícios anteriores.			

11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Informamos que, em relação à obrigatoriedade de entregar a DBR, seguimos a Portaria Interministerial MP/CGU nº 298, de 6-9-2007, sendo que todos os servidores desta Universidade - ocupantes de cargos de direção ou de funções gratificadas ou não – devem autorizar o acesso à Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda da Pessoa Física e/ou

entregaram a Declaração de Bens e Rendas em formulário próprio, motivo pelo qual entende-se que não há necessidade de preenchimento do QUADRO A.9.4.1.

11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

Em relação aos procedimentos adotados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas sobre a obrigatoriedade de entregar a DBR, informamos, conforme supracitado, que em relação ao exercício de 2014, com exceção de três servidores não ocupantes de cargos e funções obrigados pela Lei nº 8.730/93 que não autorizaram o acesso e nem entregaram a declaração em formulário próprio dentro do prazo, todos os servidores desta Universidade - ocupantes de cargos de direção ou de funções gratificadas ou não - autorizaram o acesso à Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda da Pessoa Física e/ou entregaram a Declaração de Bens e Rendas em formulário próprio.

- Providências adotadas pela UJ em relação às pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR:

Os referidos três servidores foram devidamente notificados, sendo que 01 autorizou o acesso à Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda da Pessoa Física: 01 entregou a Declaração de Bens e Rendas em formulário próprio; e 01 não se manifestou dentro do prazo estipulado. Em relação a este último, as providências cabíveis estão sendo tomadas visando regularizar a situação do mesmo junto à instituição.

- Identificação da unidade interna (departamento, gerência, etc.) incumbida de gerenciar a recepção das DBR:

A Seção de Cadastro da PROGEPE ficou como unidade incumbida de gerenciar a recepção das DBRs dos servidores;

- Existência ou não de sistema informatizado para esse gerenciamento:

Não há sistema informatizado para se proceder ao controle e gerenciamento. Tais controles são realizados manualmente pela unidade supracitada.

- Forma de recepção das DBR: se em papel ou se há sistemática de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil, e como esse acesso se dá:

Conforme já citado, nos termos da Portaria Interministerial MP/CGU nº 298/2007, parte dos servidores autorizaram o acesso à Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda da Pessoa Física eletronicamente e os demais optaram pela entrega da Declaração de Bens e Rendas em formulário próprio, em papel, em envelope lacrado.

- Realização ou não de algum tipo de análise, pela a UJ, das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida:

Não é realizada nenhuma análise, pela PROGEPE, das DBR.

- Forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações:

As declarações de autorização de acesso ao IR, bem como as DBR, são arquivadas em pastas específicas para este fim, no arquivo interno PROGEPE. Esse sistema de arquivamento, de certa forma, facilita o acesso quando, por exemplo, há solicitação de auditoria. O acesso aos referidos documentos é privativo aos servidores que trabalham na PROGEPE, e somente em casos de necessidade de serviço.

11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Não houve casos de dano ao erário na Instituição.

11.5 Alimentação SIASG E SICONV

Quadro 117 - Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Vera Lúcia de Carvalho Rosa**, CPF nº 263.725.506-44, **Pró-Reitora de Administração e Finanças**, exercido na **Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 05 de fevereiro de 2015.

Vera Lúcia de Carvalho Rosa

263.725.506-44

Pró-Reitora de Administração e Finanças

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG

12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Em atendimento as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial, as NBC T 16.9 destacamos as seguintes:

O método de depreciação adotado é o das quotas constantes que é compatível com a vida útil econômica dos bens móveis para o cálculo dos encargos.

A metodologia adotada mensalmente para cada conta contábil dos bens móveis foi considerada a Tabela de Vida Útil da Macrofunção 02.03.30 - Depreciação, visando geração de dados consistentes e comparáveis dos órgãos da Administração Pública.

As depreciações dos Bens Móveis estão devidamente contabilizadas, desde o exercício de 2009, e refletidas no Balanço Patrimonial da instituição, apresentando saldo acumulado de R\$ 8.848.925,82 até 31/12/14 na conta contábil 142900000 – Depreciações, amortizações e exaustões. O valor das depreciações apuradas no exercício de 2014 totalizou R\$ 3.088.256,42 e impactou o Balanço Patrimonial da instituição na apuração do resultado do período.

Com relação à NBC T 16.10, houve reavaliação no período dos Bens Imóveis de Uso Especial, através do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, onde podemos observar com maior detalhamento os quadros referentes ao item 8.2 - Gestão do Patrimônio Imobiliário da União. Estas reavaliações do período também impactou o resultado do período no exercício de 2014.

12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

Não se aplica.

12.3 Conformidade Contábil

As conformidades contábeis dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial foram registradas no SIAFI, mensalmente, dentro dos prazos estipulados na transação Confecmes. Foram envidados esforços para as regularizações das ocorrências contábeis de forma a evitar a reincidência das mesmas, ou inconsistência apontadas. No exercício de 2014, as regularizações das inconsistências ou desequilíbrios nas demonstrações contábeis permitiram os registros das conformidades sem restrições.

12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

12.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações

12.4.2 Declaração com Ressalva

Quadro 118 - Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS		153028	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) Reavaliação dos bens móveis da instituição. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	ALFENAS	Data	31/12/14
Contador Responsável	MAURO SETSUO KIRA	CRC nº	MG 064.346/0-7

12.5 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

Não se Aplica.

12.6 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976

Não se Aplica.

12.7 Composição Acionária das Empresas Estatais

Não se Aplica.

12.8 Relatório de Auditoria Independente

Não se Aplica.

13 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

13.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

Nada a informar.

14 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

14.1 Número de Alunos-Equivalentes de Graduação

$A_{GE} = \sum_{\text{todos os cursos}} \{ (N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC} \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$

Quadro 119 - Tabela Sesi - Áreas, Fator De Retenção E Duração Padrão

Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Padrão
CS1	Medicina	0,0650	6
CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5
CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4
CB	Ciências Biológicas	0,1250	4
ENG	Engenharias	0,0820	5
TEC	Tecnólogos	0,0820	3
CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5
CA	Ciências Agrárias	0,0500	5
CE2	Ciências Exatas - Computação	0,1325	4
CE1	Ciências Exatas – Matemática e Estatística	0,1325	4
CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4

A	Artes	0,1150	4
M	Música	0,1150	4
CS4	Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Educação Física	0,0660	5
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4
CSB	Direito	0,1200	5
LL	Linguística e Letras	0,1150	4
CH	Ciências Humanas	0,1000	4
CH1	Psicologia	0,1000	5
CH2	Formação de Professor	0,1000	4

Quadro 120 - Número de Alunos-Equivalentes de Graduação

Códigos INEP/e-MEC	Cursos/Modalidade	NI	NDI	1+FRET	DPC	Peso	AGE
1160421	Administração Pública	16	7	1,1200	1,5	1,0	15,14
120513	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia	252	53	1,1200	3,0	1,0	327,33
120515	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	263	142	1,0820	3,0	2,0	1103,36
1108076	Biomedicina - Bacharelado	37	35	1,0660	5,0	1,5	283,58
1109661	Biotecnologia – Bacharelado	39	11	1,1325	4,0	2,0	155,66
96951	Ciência da Computação - Bacharelado	40	12	1,1325	4,0	1,5	123,54
1161116	Ciências Atuariais	15	16	1,1200	1,5	1,0	26,51
1112281	Ciências Biológicas – Bacharelado (Ambientais)	39	15	1,1250	4,0	2,0	183,00
20122	Ciências Biológicas – Licenciatura	39	15	1,1250	4,0	2,0	183,00
1161235	Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria	34	37	1,1200	1,5	1,0	61,04
1108032	Ciências Sociais – Bacharelado	19	6	1,1000	4,0	1,0	39,40
1108041	Ciências Sociais – Licenciatura	18	11	1,1000	4,0	1,0	55,40
14608	Enfermagem - Bacharelado	37	23	1,0660	5,0	1,5	210,14
1161400	Engenharia Ambiental	32	20	1,0820	5,0	2,0	246,40
11611117	Engenharia de Minas	38	23	1,0820	5,0	2,0	286,36

1161118	Engenharia Química	76	40	1,0820	5,0	2,0	522,80
14606	Farmácia - Bacharelado	99	89	1,0660	5,0	2,0	973,74
96949	Física – Licenciatura	38	10	1,1325	4,0	2,0	146,60
119916	Fisioterapia - Bacharelado	48	28	1,0660	5,0	1,5	261,36
1108033	Geografia – Bacharelado	26	18	1,1200	4,0	1,0	88,64
1108035	Geografia – Licenciatura	35	29	1,1200	4,0	1,0	135,92
119914	História - Licenciatura	39	16	1,1000	4,0	1,0	93,40
1168401	Letras - Licenciatura	38	0	1,1150	4,0	1,0	38,00
119928	Letras – Bacharelado	0	5	1,1150	4,0	1,0	17,30
119932	Letras – Licenciatura	0	9	1,1150	4,0	1,0	31,14
96955	Matemática – Licenciatura	38	10	1,1325	4,0	1,5	109,95
20121	Nutrição - Bacharelado	43	18	1,0660	5,0	2,0	254,38
14607	Odontologia - Bacharelado	95	58	1,0650	5,0	4,5	1597,95
96953	Pedagogia - Licenciatura	37	32	1,1000	4,0	1,0	145,80
64794	Química – Bacharelado	37	21	1,1325	4,0	2,0	222,26
105674	Química – Licenciatura	37	13	1,1325	4,0	2,0	165,78
TOTAL		1.604	822				8.104,86

NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso

DPC = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu

NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso.

Obs.: De acordo com as orientações para cálculo dos ingressantes, deve ser considerado o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso. Além disso, não devem ser contabilizados os alunos ingressantes de cursos novos, que ainda não tiveram turmas regulares de concluintes.

Fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu

Peso de curso é uma medida padrão adotadas no modelo e está relacionada a custo para a manutenção do curso.

14.2 Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação

$$A_{PGTI} = 2 * A_{PG}$$

Quadro 121 - Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação

Nome do Curso	Tipo (M/D)	Conceito Capes (1 a 7)	Nº Alunos	Peso	Resultado
Programa Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	D	4	7	2	14
Programa Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	M	4	10	2	20
Biociências aplicada à saúde	M	4	43	2	86
Ciências Farmacêuticas	M	4	38	2	76
Ciências Odontológicas	M	3	18	2	36
Enfermagem	M	3	23	2	46
Física	M	3	11	2	22
Química	D	4	37	2	74
Química	M	4	19	2	38
Ciência e Engenharia Ambiental	M	3	40	2	80
Ciência e Engenharia de Materiais	M	3	19	2	38
Ecologia e Tecnologia Ambiental	M	3	42	2	84
Gestão Pública e Sociedade	M	3	23	2	46
Estatística Aplicada e Biometria	M	3	5	2	10
Totalização			335	-	670

14.3 Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral

$$A_{GTI} = \sum_{\text{todos os cursos}} \{ (N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC} \}$$

Quadro 122 - Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral

Códigos INEP/e-MEC	Cursos/Modalidade	NI	NDI	1+FRET	DPC	AGTI
1160421	Administração Pública	16	7	1,1200	1,5	15,14
120513	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e	252	53	1,1200	3,0	327,33

	Economia					
120515	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	263	142	1,0820	3,0	551,68
1108076	Biomedicina - Bacharelado	37	35	1,0660	5,0	189,05
1109661	Biotecnologia – Bacharelado	39	11	1,1325	4,0	77,83
96951	Ciência da Computação - Bacharelado	40	12	1,1325	4,0	82,36
1161116	Ciências Atuariais	15	16	1,1200	1,5	26,51
1112281	Ciências Biológicas – Bacharelado (Ambientais)	39	15	1,1250	4,0	91,50
20122	Ciências Biológicas – Licenciatura	39	15	1,1250	4,0	91,50
1161235	Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria	34	37	1,1200	1,5	61,04
1108032	Ciências Sociais – Bacharelado	19	6	1,1000	4,0	39,40
1108041	Ciências Sociais – Licenciatura	18	11	1,1000	4,0	55,40
14608	Enfermagem - Bacharelado	37	23	1,0660	5,0	140,09
1161400	Engenharia Ambiental	32	20	1,0820	5,0	123,20
1161117	Engenharia de Minas	38	23	1,0820	5,0	143,18
1161118	Engenharia Química	76	40	1,0820	5,0	261,40
14606	Farmácia - Bacharelado	99	89	1,0660	5,0	486,87
96949	Física – Licenciatura	38	10	1,1325	4,0	73,30
119916	Fisioterapia - Bacharelado	48	28	1,0660	5,0	174,24
1108033	Geografia – Bacharelado	26	18	1,1200	4,0	88,64
1108035	Geografia – Licenciatura	35	29	1,1200	4,0	135,92
119914	História - Licenciatura	39	16	1,1000	4,0	93,40
1168401	Letras - Licenciatura	38	0	1,1150	4,0	38,00
119928	Letras – Bacharelado	0	5	1,1150	4,0	17,30
119932	Letras – Licenciatura	0	9	1,1150	4,0	31,14
96955	Matemática – Licenciatura	38	10	1,1325	4,0	73,30
20121	Nutrição - Bacharelado	43	18	1,0660	5,0	127,19
14607	Odontologia - Bacharelado	95	58	1,0650	5,0	355,10
96953	Pedagogia - Licenciatura	37	32	1,1000	4,0	145,80
64794	Química – Bacharelado	37	21	1,1325	4,0	111,13
105674	Química – Licenciatura	37	13	1,1325	4,0	82,89

Total	1.604	822			4.310,82
--------------	--------------	------------	--	--	-----------------

NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso

DPC = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu

NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso

Fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu

14.4 Número de Alunos Graduação

Quadro 123 - Número de Alunos Graduação

Códigos INEP/e-MEC	Cursos/Modalidade	Alunos Matriculados no 1º Semestre	Alunos Matriculados no 2º Semestre	Total de Alunos Ano Letivo
1160421	Administração Pública	24	29	27
120513	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia	722	751	737
120515	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	855	853	854
1108076	Biomedicina - Bacharelado	174	150	162
1109661	Biotecnologia – Bacharelado	162	154	158
96951	Ciência da Computação - Bacharelado	167	151	159
1161116	Ciências Atuariais	28	28	28
1112281	Ciências Biológicas – Bacharelado (Ambientais)	161	154	158
20122	Ciências Biológicas – Licenciatura	129	156	143
1161235	Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria	75	61	68
1108032	Ciências Sociais – Bacharelado	82	71	77
1108041	Ciências Sociais – Licenciatura	81	71	76
14608	Enfermagem - Bacharelado	166	140	153
1161400	Engenharia Ambiental	52	60	56
11611117	Engenharia de Minas	78	81	80
1161118	Engenharia Química	148	174	161
14606	Farmácia - Bacharelado	479	477	478
96949	Física – Licenciatura	102	85	94

119916	Fisioterapia - Bacharelado	230	224	227
1108033	Geografia – Bacharelado	140	125	133
1108035	Geografia – Licenciatura	154	130	142
119914	História - Licenciatura	164	144	154
1168401	Letras - Licenciatura	132	125	129
119928	Letras – Bacharelado	12	7	10
119932	Letras – Licenciatura	19	10	15
96955	Matemática – Licenciatura	111	91	101
20121	Nutrição - Bacharelado	207	185	196
14607	Odontologia - Bacharelado	418	428	423
96953	Pedagogia - Licenciatura	174	159	167
64794	Química – Bacharelado	146	166	156
105674	Química – Licenciatura	116	91	104
	TOTAL	5.708	5.531	5620

14.5 Número de Professores Equivalentes

Quadro 124 - Número de Professores Equivalentes

Regime Dedicção	Efetivo	Substituto	Total	Peso	Professor Equivalente
20 horas/semana	9	0	9	0,5	4,5
40 horas/semana	1	25	26	1,0	26
Dedicção exclusiva	456	0	456	1,0	456
Total	466	25	491		486,5

14.5.1 Número de Funcionários Equivalentes com HU

Não se aplica

14.5.2 Número de Funcionários Equivalentes sem HU

Quadro 125 - Número de Funcionários Equivalentes

Regime de Trabalho	Quadro Permanente	Contratados	Peso	Total
20 horas/semana	7		0,500	3,500
24 horas/semana	2		0,600	1,200
25 horas/semana	1		0,625	0,625
30 horas/semana	7		0,750	5,250
40 horas/semana	316		1,000	316,000
44 horas/semana		404	1,100	444,400
Total				770,975

14.6 Fórmula de Cálculo dos Indicadores

1. A	Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente =	$\frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI}$
1. B	Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente =	$\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI}$

2.	Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente =	$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$
----	--	---

3. A	Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU =	$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Nº de Funcionários Equivalentes com HU}}$
3. B	Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU =	$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Nº de Funcionários Equivalentes sem HU}}$

4. A	Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente =	$\frac{\text{Nº de Funcionários Equivalentes com HU}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$
4. B	Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente =	$\frac{\text{Nº de Funcionários Equivalentes sem HU}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$

5.
$$\text{Grau de Participação Estudantil (GPE)} = \frac{A_G \cdot TI}{A_G}$$

6.
$$\text{Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)} = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$$

7.
$$\text{Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação} = \frac{\sum \text{conceito de todos os programas de pós-grad.}}{\text{Número de programas de pós-grad.}}$$

8.
$$\text{Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)} = \frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)}$$

9.
$$\text{Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)} = \frac{\text{Nº de diplomados (N}_{DI})}{\text{Nº total de alunos ingressantes}}$$

14.7 Indicadores Primários - Decisão TCU nº. 408/2002

Quadro 126 - Indicadores Primários - Decisão TCU Nº. 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2010	2011	2012	2013	2014
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	68.302.417,63	83.096.453,25	91.452.962,28	117.858.784,48	140.164.486,00
Número de professores equivalentes	345,00	397,50	427,50	464,00	486,50
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Número de funcionários	459,20	541,85	642,55	691,57	807,28

equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)					
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	4.057,50	4.730,50	4.978,50	5.646,00	5.620,00
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	66	132	277	335	391
Alunos de residência médica (AR)	0	0	0	0	0
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	2.456	3.477	3.581	3.844,45	4.310,82
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	5.666,68	7.335,90	7.541,14	7.632,99	8104,86
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	132	264	554	670	782
Nº de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	0	0	0	0	0

14.8 Indicadores da Decisão TCU nº. 408/2002

Quadro 127 - Indicadores da Decisão TCU Nº. 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002	EXERCÍCIOS				
	2010	2011	2012	2013	2014
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	-	-	-	-	-
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	11.778,95	10.933,89	11.297,26	14.194,74	15.772,11
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	7,50	9,41	9,67	9,77	10,47
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	-	-	-	-	-

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	5,64	6,90	6,44	6,53	6,31
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	-	-	-	-	-
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,33	1,36	1,50	1,50	1,66
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,61	0,74	0,72	0,68	0,77
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,0160	0,0271	0,0527	0,0560	0,0651
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,60	3,50	3,38*	3,40	3,44
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,30	4,25	4,31	4,39	4,35
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	62,14%	56,05%	51,21%	49,49%	51,25%

* Em 2012 o valor desse indicador foi lançado como 3,46, e após revisão verificou-se que era 3,38.

I. Custo Corrente / Aluno Equivalente

Houve em 2014 um aumento de 11,11% neste indicador em relação ao ano de 2013. O aumento ocorrido nesse indicador pode ser justificado por diversos motivos como, por exemplo, o aumento nas contratações de professores efetivos, que eram 437 em 2013 e passou para 466 em 2014, o que representa um aumento de 6,64% no quantitativo de professores efetivos, ressaltando que maioria desses contratados são doutores com regime de trabalho de dedicação exclusiva, ocasionando em um significativo aumento nas despesas correntes. Houve também um aumento de 46 técnico-administrativos sem que houvesse aumento significativo no número de alunos-equivalentes, que foi de 7,02%.

Outra consequência do aumento do custo do aluno equivalente recai sobre os resultados da greve que proporcionou um baixo número de concluintes do curso de odontologia que tem um peso de 4,5 e sempre manteve taxas de concluintes acima de 90% e, em 2014, ficou com apenas 58 concluintes. Além de outros cursos que apesar de um peso menor na fórmula do aluno-equivalente, sempre tiveram taxas de diplomados maiores, como os cursos de enfermagem, nutrição e ciências biológicas – bacharelado.

Com relação ao custo corrente no ano de 2014, houve um aumento de 18,93% se comparado ao ano de 2013, isso devido ao acréscimo de 28 professores efetivos, 46 técnico-administrativos e 28 funcionários terceirizados, além disso, houve continuidade nos investimentos físicos e o aumento dos recursos oriundos da LOA em virtude do crescimento da UNIFAL-MG, principalmente na implantação do curso de medicina que teve início em

fevereiro de 2014, além de outros fatores como por exemplo o processo inflacionário que ocorre dentro da economia brasileira.

II. Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente

Houve em 2014 um aumento de 7,16% neste indicador com relação a 2013. Os principais fatores que contribuíram para que esse indicador ficasse maior em relação ao ano passado foi o aumento de 16,72% no número de alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, além disso, o outro componente com maior peso, o Aluno de Graduação Tempo Integral registrou um aumento de 12,13%, que contribuiu para que Aluno Tempo Integral registrasse um aumento de 12,81%, enquanto o número de Professores Equivalentes apresentou um aumento menos acentuado de 4,85%.

III. Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente

Reflete a relação entre o indicador “Aluno Tempo Integral” e o “Número de Funcionário Equivalente” que leva em consideração os servidores Técnico-Administrativos e funcionários terceirizados. Em 2014 esse indicador registrou queda de 3,37% na relação Alunos Tempo Integral por Funcionário Equivalente em relação a 2013. Houve um aumento do Aluno Tempo Integral de 12,81%, porém, existe um fator importante identificado na metodologia do cálculo dos Funcionários Equivalentes dos anos anteriores, pois anteriormente os funcionários terceirizados eram computados como uma carga horária de trabalho de 40 horas semanais, no entanto, todos os funcionários terceirizados cumprem uma carga horária de 44 horas semanais e, considerando que atualmente o número de funcionários terceirizados é maior que o número de técnico-administrativos, essa mudança na metodologia implicou um aumento de 43,7 funcionários equivalentes o que representa um aumento de 5,72% nesse indicador. Portanto, se fosse desconsiderado essa mudança, esse indicador seria de 6,67 e haveria, na verdade, um aumento de 2,14% nesse indicador ao se comparar 2014 com 2013.

IV. Funcionário Equivalente/Professor Equivalente

Em 2014, houve um aumento de 25 docentes, 46 técnico-administrativos e 28 funcionários terceirizados. Verifica-se que esse indicador experimentou um significativo aumento por três fatores: primeiramente, o número de contratações de técnicos foi pela primeira vez maior que o número de contratação de docentes; foi observado que nos anos anteriores a carga horária dos funcionários terceirizados era contabilizada como 40 horas semanais, quando na verdade era 44 horas. Por fim, o número de docentes aumentou, mas de

forma bem menos significativa e, além disso, o número de professores cuja carga horária é de 20 horas passou de 4 para 9. Portanto, o conjunto desses fatores fez com que esse indicador aumentasse de forma significativa, passando de 1,50 em 2013 para 1,66 em 2014, registrando um aumento de 10,66%.

V. Grau de Participação Estudantil

Após dois anos seguidos registrando queda, esse indicador registrou um aumento de 11,69% em 2014 com relação a 2013. Este indicador mede o número de alunos da graduação em Tempo Integral pelo número de matrículas da graduação. O aumento ocorreu pelo fato de que o número de matrículas de graduação praticamente manteve-se inalterado, passando de 5.646 em 2013 para 5.620 em 2014, enquanto o Aluno de Graduação Tempo Integral passou de 3.844,45 para 4.310,82, registrando um aumento de 12,13%. Isso é explicado pelo fato de que praticamente todos os cursos de graduação estão atingindo a estabilidade, mantendo o número de matrículas estável enquanto o número de concluintes aumentou de 731 em 2013 para 822 em 2014.

VI. Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação

A UNIFAL-MG tem fortalecido sua Pós-Graduação nos últimos anos e o processo de expansão da instituição vem contribuindo de forma positiva para o crescimento qualitativo e quantitativo na Pós-Graduação. Este indicador mede o número de alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em relação ao total de alunos matriculados na graduação e na pós-graduação. Em 2014, este indicador teve um acréscimo de 13,98% com relação a 2013, justificado pelo aumento de 19,71% do número de alunos na Pós-Graduação *Stricto Sensu*, que foi possível em função da aprovação de três novos cursos de mestrado profissionalizante, Administração Pública (20 matriculados), História Ibérica (17 matriculados), Ensino de Física (10 matriculados), computando em 2014 o ingresso de novas turmas nesses cursos.

VII. Conceito CAPES

Em 2014 este indicador praticamente manteve-se estável passando de 3,40 para 3,44 com relação a 2013, registrando uma variação positiva de 1,18%. Como o início de novos cursos sempre tem iniciado com as notas mínimas, 3,0 para o mestrado e 4,0 para o doutorado, o valor desse indicador não altera significativamente a média dos cursos. Enquanto nenhum curso aumentar a sua respectiva nota, a única possibilidade desse indicador aumentar será o aumento no número de matriculados nos doutorados.

VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) = $(5D + 3M + 2E + G) / D + M + E + G$

Quadro 128 - Índice de Qualificação do Corpo Docente

QUALIFICAÇÃO	PESO
Docentes doutores (D)	5
Docentes mestres (M)	3
Docentes com especialização (E)	2
Docentes graduados (G)	1

Em 2014, este índice teve um aumento de 0,91% em relação a 2013. Este fato é muito positivo para a instituição tendo em vista que reflete a evolução da qualificação do seu corpo docente. Vale ressaltar que, se comparado ao ano de 2013, houve um aumento de 43 doutores, redução de 23 mestres, aumento de 8 especialistas e queda de 3 graduados. A contratação de professores substitutos para atender demandas emergenciais, com exigência mínima de especialização ou graduação faz com que esse índice se reduza apesar do ingresso de efetivos com doutorado.

Em 2014, a UNIFAL-MG contabilizou 2 docentes doutores efetivos afastados para pós-doutorado e 22 mestres efetivos afastados para fazerem doutorado, esses 24 docentes não são contabilizados nesse cálculo, no entanto é importante ressaltar notório empenho na qualificação do corpo docente.

Atualmente 96,33% do quadro de professores efetivos da UNIFAL-MG são compostos por mestres e doutores, demonstrando um quadro com alta qualificação.

IX. Taxa de Sucesso na Graduação

Este indicador traz um percentual que indica o número de alunos diplomados em relação ao número de alunos que ingressaram no início do ciclo. Historicamente na UNIFAL-MG essa taxa era mantida acima de 90%, principalmente por ter como base cursos da área de saúde onde a retenção é menor. Contudo, com a transformação em Universidade iniciaram-se cursos de diversas áreas do ensino como exatas, humanas, sociais aplicadas, dentre outras, que provavelmente ocasionarão algumas distorções na trajetória deste indicador.

No ano de 2014 este indicador foi de 51,25% registrando um aumento de 3,56% com relação ao ano de 2013. Apesar de ter tido um grande número de concluintes oriundos de cursos novos, o aumento nesse índice não foi tão significativo, pois outros cursos tradicionais, como o curso de Odontologia, que diplomou 58 alunos em 2014 dos 100 que ingressaram; Enfermagem diplomou 23 de 40 alunos; e Ciências Biológicas – Bacharelado diplomou 15 de 40 alunos, atingindo médias bem inferiores às médias históricas. Ressalta-se que o curso de Farmácia diplomou 89 de 100 alunos, mantendo a média histórica de diplomados.

15 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Nome projeto	Contrato / Convênio e Vigência do Contrato ou Convênio	Tipo	Objeto ou Objetivo	Bruto	Repassado no Exercício 2014	Vigência Período de Execução do Projeto		Recursos Pertencentes às IFES		
						Data início	Data término	Financeiros	Materiais	Humanos(Prestação de Serviços/Coordenador de Projeto)

FAPEMIG Bolsas - Convênio 5.197/11	Convênio 5.197/11 - vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa - Bolsistas vinculados aos Projetos pertencentes a Unifal - Bolsistas selecionados através de Edital.	R\$ 3.024.960,00	R\$ 1.185.462,98	01/03/2011	28/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Eva Burger
Bolsa de Doutorado: Bruno César Correa Salles, Bruno Zavan, Iara Maria Landre Rosa, Josiane Souza Pereira Daniel, Mariane Gonçalves Santos, Vanessa Cardoso Silva										
Bolsa de Mestrado: Andrea Natan de Mendonça, Andreia Teixeira de Castro, Bruna de Oliveira Gonçalves, Carolina Manochio, Daniel Fernandes, Danyele Cambraia Franco de Souza, Dauanda Kacia Silva, Débora Cristina da Cunha, Elis Wanatabe Nogueira, Elisa das Graças Martins, Évila da Silva Lopes Sales, Fabrício Damasceno										
Bolsa de Iniciação Científica: Alex Moreira, Ana Carolina Ferreira de Paiva, Ana Gabriela Storion, Angélica Márcia dos Santos, Antônio de Souza Reis Junior, Bruna Lidiane da Silva, Cynthia Tasso de Paula, Helena Lima Lopes, Thiago dos Santos, Dayana Aparecida Queiroz Castilho, Débora Elisa da Costa Matoso, Eric Ramalho										

Nome projeto	Contrato / Convênio e Vigência do Contrato ou Convênio	Tipo	Objeto ou Objetivo	Bruto	Repassado no Exercício 2014	Vigência Período de Execução do Projeto		Recursos Pertencentes às IFES		
						Data início	Data término	Financeiros	Materiais	Humanos(Prestação de Serviços/Coordenador de Projeto)
Fapemig Programa BIC Júnior - Convênio 11.023/11	Convênio 11.023/11 - vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa - Conceder bolsas de Iniciação científica Júnior - BIC Jr. - no âmbito do Estado de Minas Gerais, decorrente do convênio celebrado entre a FAPEMIG e o CNPq, referente ao Programa de Bolsas Institucionais de Iniciação Científica Júnior	R\$ 220.800,00	R\$ 37.648,70	01/03/2011	28/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Eva Burger
Bolsa de Iniciação Científica Júnior: Brenda Consuelo dos Santos Matos, Bianca Miranda Esteves da Silva, Clarissa Gonçalves Corrêa, Daiana Leme Pereira, Nayara Viana Santos, Gabriela Coelho Ferreira, Gabriel Luan Cabral, Bruna dos Santos Moreira, Jéssica Fonseca dos Reis, Karen Araújo de Oliveira, Kátia da Silva Santos, Gabriela Albuquerque da Paixão Silva, Larissa Aparecida de Oliveira, Larissa Maria Behrens da Gama, Laura Pereira Generoso, Letícia Ramos Pereira, Leonardo Santos de Sousa, Andriele Cristina da Cruz, Lucas Vinicius Marques, Marc Wallach Sanches, Marcela de Cássia dos Reis, Marcos Ulisses Donizete Pereira, Bruno Rezende Fernandes, Felipe dos Reis de Assis, Marcos Vinicius Pernambuco Zeferino, Diego Augusto Ribeiro, Milena Souza de Oliveira, Nathália de Carvalho Erbst, Bruno Rezende Fernandes, Nataly Rafaela Ternero, Nicolas Souza do Nascimento, Renata Rosane Andrade Bastos, Ronaldo André Lopes, Sarah Lucas da Silva, Thaynan Aparecida Bueno Chagas, Vanessa Sousa Lemos, Wellika Nattyelen dos Santos, Wolney Miranda Junior										

Nome projeto	Contrato / Convênio e Vigência do Contrato ou Convênio	Tipo	Objeto ou Objetivo	Bruto	Repassado no Exercício 2014	Vigência Período de Execução do Projeto		Recursos Pertencentes às IFES		
						Data início	Data término	Financeiros	Materiais	Humanos(Prestação de Serviços/Coordenador de Projeto)
Cag - Apq-00890-13 - "Sclerotinia Sclerotiorum (Mofa Branco): Avaliação Da Composição Química E Das Propriedades Mutagênicas E Pré-Neoplásicas In Vivo."	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Nutrição	R\$ 40.000,00	R\$ 49.399,23	17/02/2014	16/02/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luciana Azevedo

Capacitação Em Instrumentação Cirúrgica I - 2014	Contrato 10/2014 - vigência 06/03/2014 a 31/12/2014 1º TA - Vigência - 31/03/2016	1 - Ensino	Extensão - Curso de Capacitação vinculado à Escola de Enfermagem	R\$ 47.840,00	R\$ 42.977,29	01/03/2014	30/11/2014		Salas da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG Aulas Práticas realizadas no Hospital Santa Casa de Alfenas	Ingrind Da Costa Freitas Alves Pereira, Juliana De Souza Campos, Maria Betânia Tinti De Andrade, Maria José Souto Camilo, Maria Silvana Totti Da Costa, Nailza Santos Da Silva
Cbb - Apq-00461-13 - "Ajuste De Isotermas De Adsorção De Langmuir E Freundlich: Abordagem Clássica E Bayesiana"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	R\$ 12.606,30	R\$ 13.077,39	17/02/2014	16/02/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luiz Cosme Cotta Malaquias
Cbb - Apq-01125-11 - "Comparação Entre Os Ensaios De Dot Blot E Elisa Para O Diagnóstico De Paracoccidiodomicose"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas/Departamento de Microbiologia e Imunologia	R\$ 17.325,00	R\$ 15,60	23/02/2012	22/02/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luiz Cosme Cotta Malaquias
Cbb - Apq-01413-12 - "Produção De Aspartato Protease (Sap) Entre Linhagens Clínicas E Ambientais De Candida Albicans E Candida Não-Albicans Submetidas A Concentrações Subinibitórias De Antifúngicos E Antivirais De Uso Terapêutico"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Departamento de Microbiologia e Imunologia	R\$ 36.015,00	R\$ 2.168,94	14/02/2013	13/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Amanda Latércia Tranches Dias
Cbb - Apq-01575-11 - "Análise Morfológica, Bioquímica E Molecular De Camundongos Prenhes Submetidos Ao Extresse Induzido Por Exercício Físico Extenuante"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas/Departamento de Biologia Celular, Tecidual e de Desenvolvimento	R\$ 14.490,00	R\$ 9,69	23/02/2012	22/02/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Valdemar Antonio Paffaro Junior
Cbb - Apq-01676-13 - "Estudo Da Expressão Gênica Diferencial Em Duas Subpopulações De Células Natural Killer Uterinas"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	R\$ 37.458,75	R\$ 39.057,24	17/02/2014	16/02/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Valdemar Antonio Paffaro Junior
Cbb - Apq-01896-11 - "Efeito Dos Glicocorticoides Sobre As Alterações Endócrinas E Comportamentais Na Lactação: Influência Dos Encocanabinóides"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas/Departamento de Ciências Fisiológicas	R\$ 42.244,65	R\$ 68,25	23/02/2012	22/02/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Alexandre Giusti Paiva
Cbb - Apq-01918-11 - "Avaliação Experimental Da Resistência Das Vias Aéreas Induzidos Ao Enfisema Pulmonar Por Elastase"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas/Departamento de Ciências Fisiológicas	R\$ 17.369,10	R\$ 15,33	23/02/2012	22/02/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Roseli Soncini

						Vigência Período de Execução do Projeto		Recursos Pertencentes às IFES		
Nome projeto	Contrato / Convênio e Vigência do Contrato ou Convênio	Tipo	Objeto ou Objetivo	Bruto	Repassado no Exercício 2014	Data início	Data término	Financeiros	Materiais	Humanos(Prestação de Serviços/Coordenador de Projeto)
Cbb - Apq-01920-11 - "Imobilização E Monitoramento De Células Vivas Adsorvidas A Eletrodos Modificados Com Copolímeros De Síntese Radicalar Controlada"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	R\$ 36.621,90	R\$ 31,40	23/02/2012	22/02/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	José Mauricio Schneedorf Ferreira Da Silva
Cbb - Apq-02035-12 - "Análises Morfológicas , Bioquímicas E Moleculares Da Vasodilatação E Citotoxicidade Das Células Natural Killer Uterinas Após A Inflamação Induzida"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 15.697,50	R\$ 913,00	14/02/2013	13/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Valdemar Antonio Paffaro Junior
Cbb - Apq-02149-12 - "Avaliação In Vivo De Atividade Anti-Leishmania E Eficácia De Compostos Derivados De Benzofenonas"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	R\$ 35.700,00	R\$ 1.803,30	14/02/2013	13/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcos José Marques
Cbb - Bpd-00150-13 - "Avaliação In Vivo De Atividade Anti-Leishmania E Eficácia De Compostos Derivados De Benzofenonas"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.197/11 - vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	R\$ 5.040,00	R\$ -	01/09/2013	31/08/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcos José Marques
Cbb - Ppm-00119-14 - "Efeito Do Anti-Fúngico Anfotericina B Em Fagócitos Na Paracoccidiodomicose Experimental Murina // Paracoccidiodomicose Experimental Murina Como Modelo Para O Estudo Do Papel Do Laser De Baixa Potencia Sobre Neutrófilos"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	R\$ 24.000,00	R\$ 6.091,29	01/07/2014	30/06/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Eva Burger
Cds - Apq- 00341-13 - "Efeito Da Inibição Da Proteína Survivina Na Leucemia Linfóide Aguda De Células T"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	R\$ 19.708,50	R\$ 20.268,49	07/03/2014	06/03/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Jaqueline Carvalho De Oliveira
Cds - Apq-00215-11 - "Mecanismos Envolvidos Na Produção De Dentina Por Odontoblastos Diferenciados A Partir De Células-Tronco Pulpaes"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Odontologia - Clínica e Cirurgia	R\$ 49.722,76	R\$ 174,17	23/02/2012	22/02/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Vivien Thiemy Sakai
Cds - Apq-00975-12 - "Novas Metodologias Analíticas Para A Análise E Controle De Polimorfos Em Fármacos"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 49.896,00	R\$ 1.335,99	14/02/2013	13/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcello Garcia Trevisan

Cds - Apq-01209-13 - "Desenvolvimento De Novos Candidatos A Fármacos Anti-Inflamatórios: Estudos Computacionais Por Modelagem Molecular, Síntese Química E Avaliação Farmacológica."	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 25.927,65	R\$ 26.788,53	07/03/2014	06/03/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Danielle Ferreira Dias
--	---	----------------------------	---	---------------	---------------	------------	------------	--	--	------------------------

						Vigência Período de Execução do Projeto		Recursos Pertencentes às IFES		
Nome projeto	Contrato / Convênio e Vigência do Contrato ou Convênio	Tipo	Objeto ou Objetivo	Bruto	Repassado no Exercício 2014	Data início	Data término	Financeiros	Materiais	Humanos(Prestação de Serviços/Coordenador de Projeto)
Cds - Apq-01217-13 - "Busca De Metabólitos Secundários Biativos Em Espécies Vegetais Remanescentes Da Mata Atlântica Do Estado De Minas Gerais: Avaliação, Isolamento E Caracterização Molecular "	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vnculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 16.387,35	R\$ 17.035,99	06/03/2014	05/03/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marisi Gomes Soares
Cds - Apq-01483-13 - "Desreguladores Endócrinos E Seus Efeitos Sobre O Eixo Hipotálamo-Hipófise-Gonadal Em Ratos Expostos Durante O Período Perinatal"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	projeto de Pesquisa vinculado ao instituto de ciências bio	R\$ 39.642,75	R\$ 41.066,48	06/03/2014	05/03/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Alexandre Giusti Paiva
Cds - Apq-01572-11 - "Avaliação Leishmanicida De Biflavonóide Natural E Seus Análogos Semi-Sintéticos"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Departamento de Alimentos e Medicamentos	R\$ 36.408,41	R\$ 119,95	23/02/2012	22/02/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcelo Henrique Dos Santos
Cds - Apq-01641-12 - "Desenvolvimento De Novos Candidatos À Fármacos Para O Combate Da Leishmaniose: Estudos Computacionais Por Modelagem Molecular, Síntese Química E Avaliação Farmacológica De Inibidores De Crk"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêutica - Farmácia	R\$ 20.199,90	R\$ 647,03	14/02/2013	13/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcia Paranho Veloso
Cds - Apq-01747-13 - "Influência Do Diazepam Nos Níveis Dos Bioindicadores De Exposição Ocupacional Ao Tolueno"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Farmácia	R\$ 13.650,00	R\$ 14.178,48	06/03/2014	05/03/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Isarita Martins
Cds - Apq-01887-13 - "Estudo Da Mecânica Pulmonar, Resistividade Das Vias Aéreas E Mediadores Inflamatórios Em Camundongos Obesos"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa Vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	R\$ 16.327,50	R\$ 16.929,64	17/02/2014	16/02/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Roseli Soncini
Cds - Apq-02187-12 - "Participação Do Sistema Endocanabinóide Sobre As Respostas Neuroendócrinas E Comportamentais Durante A Lactação E A Repercussão Das Alterações Dessas Respostas Nos Filhotes Na Fase Adulta."	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa Vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	R\$ 44.058,00	R\$ 746,53	14/02/2013	13/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Alexandre Giusti Paiva
Cds - Apq-02593-13 - "Manutenção De Equipamentos Utilizados Na Análise De Fármacos E Toxicantes: Cromatógrafo Gasoso Acoplada A Espectrometria De Massas (Cg/Ms) E Cromatógrafo Líquido (Clae) "	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Farmácia	R\$ 59.688,30	R\$ 62.522,17	08/07/2013	07/07/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Vanessa Bergamin Boralli Marques

Cds - Apq-02794-11 - "Inclusão Digital Por Meio Da Reabilitação Virtual - Incluir"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado à Escola de Enfermagem	R\$ 44.122,21	R\$ 1.553,47	23/02/2012	22/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Denise Hollanda Iunes
--	---	----------------------------	--	---------------	--------------	------------	------------	--	--	-----------------------

						Vigência Período de Execução do Projeto		Recursos Pertencentes às IFES		
Nome projeto	Contrato / Convênio e Vigência do Contrato ou Convênio	Tipo	Objeto ou Objetivo	Bruto	Repassado no Exercício 2014	Data início	Data término	Financeiros	Materiais	Humanos(Prestação de Serviços/Coordenador de Projeto)
Cds - Apq-02909-12 - "Crescendo Consciente: A Prevenção Do Uso De Álcool E Outras Drogas Na Adolescência"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado à Escola de Enfermagem	R\$ 41.678,57	R\$ 333,46	14/02/2013	13/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Erika De Cássia Lopes Chaves Camila Csizmar Carvalho Nayara Pires Nadaleti Eliene Sousa Muro
Cds - Apq-03198-12 - "Programas De Educação Tutorial - Pet"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	R\$ 10.967,13	R\$ 248,06	25/09/2012	24/11/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Wagner C. Rossi Júnior
Cds - Apq-03239-12 - "Análise Da Qualidade De Vida E Equilíbrio Estático Nos Participantes Do Programa De Estudos Da Postura E Movimento"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado à Escola de Enfermagem	R\$ 11.634,00	R\$ 8,43	25/09/2012	24/11/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Leonardo César Carvalho
Cds - Apq-03261-12 - "Prevenção E Diagnóstico De Hepatite C Em Manicures"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Farmácia	R\$ 14.418,50	R\$ 162,91	25/09/2012	24/03/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Sandra Maria Oliveira Morais Veiga
Cds - Apq-03262-12 - "Projeto Temático Caminho,Verdade E Vida: Viva Sem Drogas!"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado à Escola de Enfermagem	R\$ 12.778,50	R\$ 810,35	25/09/2012	24/09/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Dênis Da Silva Moreira
Cds - Apq-03624-12 - "Doce Cuidado: Atenção Farmacêutica E Nutricional Ao Paciente Diabético Submetido A Insulinoterapia"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Farmácia	R\$ 37.545,90	R\$ 20.473,43	31/03/2014	30/09/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Ricardo Radighieri Rascado Nadielle Gonçalves Siqueira Ana Carolina Moreira Dias
Cds - Apq-03628-12 - "Implantação Da Atenção Farmacêutica E Das Práticas Integrativas E Complementares No Sistema Único De Saúde (Sus) De Alfenas-Mg"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Farmácia	R\$ 78.227,10	R\$ 80.577,42	31/03/2014	30/09/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luciene Alves Moreira Marques Larissa Rocha Arruda de Souza Ananda Pulini Matarazzo
Cds - Ppm-00146-13 - "Avaliação Da Diferenciação De Células - Tronco Pulpaes"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Odontologia - Clínica e Cirurgia	R\$ 24.000,00	R\$ 12.560,71	01/07/2013	30/06/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Víviem Thiemy Sakai

Cex - Apq-00001-12 - "Procedimentos De Comparações Múltiplas, Homogeneidade De Variâncias E Regressão Não Linear Para O Pacote Estatístico Experimental Designs Na Análise De Experimentos"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 11.156,82	R\$ 78,78	14/02/2013	13/02/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Eric Batista Ferreira
---	---	----------------------------	---	---------------	-----------	------------	------------	--	--	-----------------------

						Vigência Período de Execução do Projeto		Recursos Pertencentes às IFES		
Nome projeto	Contrato / Convênio e Vigência do Contrato ou Convênio	Tipo	Objeto ou Objetivo	Bruto	Repassado no Exercício 2014	Data início	Data término	Financeiros	Materiais	Humanos(Prestação de Serviços/Coordenador de Projeto)
Cex - Apq-00068-11 - "Preparação E Caracterização De Materiais Vítreatos E Vitrocerâmicos De Oxifluoretos De Telúrio Dopados Com Terras Raras Para Dispositivos Ópticos Altamente Luminescentes."	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	R\$ 49.998,90	R\$ 876,15	23/02/2012	22/08/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Gael Yves Poirier
Cex - Apq-00164-13 - "Preparação E Caracterização Estrutural De Óxidos Multiferrícos Do Sistema PbTiO ₃ "	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 33.390,00	R\$ 34.663,64	06/03/2014	05/03/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Person Pereira Neves
Cex - Apq-00541-13 - " Processos Catalíticos Limpos Com Complexos Metálicos Imobilizados Em Membranas Poliméricas Na Oxidação Biomimética De Hidrocarbonetos, Álcoois E Fármacos Anti-Inflamatórios"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	R\$ 33.075,00	R\$ 34.384,75	06/03/2014	05/03/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Tatiana Cristina De Oliveira Mac Leod
Cex - Apq00598-13 - "Obtenção De Novos Inibidores De Acetilcolinesterase Usando Docking De Fragmentos"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 15.940,05	R\$ 16.154,18	06/03/2014	05/03/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Ihosvany Camps Rodríguez
Cex - Apq-00748-12 - "Resultados De Existência E Comportamento Das Soluções Das Equações Integro-Diferenciais Funcionais Abstratas"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 7.686,00	R\$ 265,32	14/02/2013	13/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	José paulo Carvalho dos Santos Felipe Vieira Ribeiro
Cex - Apq-00754-13 - "Modelagem Termodinâmica De Sistemas Aquosos Bifásicos Contendo Líquidos Iônicos"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 11.922,75	R\$ 12.220,86	06/03/2014	05/03/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Nelson Henrique Teixeira Lemes
Cex - Apq-00807-12 - "Planejamento, Síntese E Avaliação De Novos Candidatos A Fármacos Multi-Alvo Para O Tratamento Da Doença De Alzheimer"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 48.037,50	R\$ 1.729,42	14/02/2013	13/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Cláudio Viegas Junior
Cex - Apq-01057-12 - "Estudos De Estabilidade,Compatibilidade E Produtos De Degradação De Β:Eta-Galactosidase Em Formulações Farmacêuticas"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 26.117,00	R\$ 836,39	14/02/2013	13/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Jerusa Simone Garcia

Cex - Apq-01410-12 - "Preparação E Caracterização Da Vidros E Vitrocerâmicas Fosfatos Transparentes Contendo Óxidos De Metais De Transição Refratários Para Aplicação Ópticas"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	R\$ 21.945,00	R\$ 1.280,34	14/02/2013	13/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Gael Yves Poirier
--	---	----------------------------	---	---------------	--------------	------------	------------	--	--	-------------------

						Vigência Período de Execução do Projeto		Recursos Pertencentes às IFES		
Nome projeto	Contrato / Convênio e Vigência do Contrato ou Convênio	Tipo	Objeto ou Objetivo	Bruto	Repassado no Exercício 2014	Data início	Data término	Financeiros	Materiais	Humanos(Prestação de Serviços/Coordenador de Projeto)
Cex - Apq-01556-13 - "Desenvolvimento De Polímeros De Impressão Molecular Restritos À Ligação De Macromoléculas Por Meio De Revestimento Com Albumina (Ram-Mip-Bsa) Para Análise Direta De Fármacos/Toxicantes Em Fluidos Biológicos Por Cromatografia Líquida Multidimensional"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 45.570,00	R\$ 46.828,35	06/03/2014	05/03/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Eduardo Costa De Figueiredo
Cex - Apq-01638-11 - "Desenvolvimento E Aplicação De Método Híbrido Atômico-Contínuo No Estudo De Propriedades Dinâmicas De Fluidos"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 9.525,78	R\$ 6,86	23/02/2012	22/02/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luciano Tavares Da Costa
Cex - Apq-01899-13 - "Comunicação Quântica Em Sistemas Dissipativos De Variáveis Contínuas"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	R\$ 7.875,00	R\$ 8.209,32	06/03/2014	05/03/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Alencar José De Faria
Cex - Apq-02043-12 - "Estudos Da Correlação Das Propriedades Estruturais E Magnéticas De Pós Nanoestruturados E Filmes Finos De Óxidos Magnéticos Diluídos."	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 49.744,80	R\$ 3.195,68	14/02/2013	13/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Person Pereira Neves
Cex - Apq-02486-14 - "Manutenção Corretiva E Preventiva Do Equipamento De Difração De Raios X De Policristais Do Laboratório De Cristalografia Da Unifal-Mg: Biênio 2014-2016"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 39.322,50	R\$ 7.629,31	29/07/2014	28/07/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Antônio Carlos Doriguetto Deiverson Cabral Trindade
Cex - Apq-02525-12 - "Controle De Sincronização De Redes Complexas Aplicado A Sistemas Multiveiculares"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	R\$ 5.187,00	R\$ 4,10	14/02/2013	13/02/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luiz Felipe Ramos Turci
Cex - Apq-02600-12 - "Manutenção Do Equipamento De Difração De Raios X De Policristais Do Laboratório De Cristalografia Da Unifal-Mg"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 68.250,00	R\$ 545,42	27/06/2012	26/06/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Antônio Carlos Doriguetto Deiverson Cabral Trindade
Cex - Apq-03246-12 - "Pet Ciência: Ciência No Palco E Ciência Nas Férias"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	R\$ 13.860,00	R\$ 546,57	25/09/2012	24/11/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Daniel Juliano Pamplona Da Silva

Cex - Apq-03314-11 - "Sistema Inteligente Integrado Com Tecnologia Web E Móvel Para Gestão De Emergências"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 1.321.976,25	R\$ 376.954,41	08/08/2012	07/08/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Ricardo Menezes Salgado , Paulo Sérgio Franco Barbosa, Maurício Roque Vidal, Guilherme de Oliveira Santos, Camila Bastos
--	---	----------------------------	---	------------------	----------------	------------	------------	--	--	--

						Vigência Período de Execução do Projeto		Recursos Pertencentes às IFES		
Nome projeto	Contrato / Convênio e Vigência do Contrato ou Convênio	Tipo	Objeto ou Objetivo	Bruto	Repassado no Exercício 2014	Data início	Data término	Financeiros	Materiais	Humanos(Prestação de Serviços/Coordenador de Projeto)
Cex - Apq-04440-10 - "Modelo Unificado Para O Fluido Cosmológico"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 16.757,57	R\$ 135,22	01/08/2011	31/07/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Rodrigo Rocha Cuzinato Cílica Naldoni de Souza
Cex - Bpd-00333-13 - "Desenvolvimento De Novos Candidatos À Fármacos Para O Combate Da Leishmaniose: Estudos Cooptacionais Por Modelagem Molecular, Síntese Química E Avaliação Farmacológica De Inibidores De Crk"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 5.040,00	R\$ 5.040,00	01/03/2014	28/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcia Paranho Veloso
Cex - Ppm-00524-12 - "Polimorfo E Pseudo-Polimorfos De Sólidos Farmacêuticos: Obtenção E Caracterização"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 48.000,00	R\$ 13.137,80	23/07/2012	22/07/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Antônio Carlos Doriguetto
Che - Apl-00057-13 - "Aquisição De Livros Técnicos-Científicos Para Pós-Graduação Da Unifal-Mg - 2013"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 144.579,68	R\$ 146.044,58	18/07/2013	17/07/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Antônio Carlos Doriguetto
Che - Apq-00302-13 - "O Jornalismo De Francisca Senhorinha Na Oitocentista Cidade De Campanha, No Sul Das Gerais"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	R\$ 44.625,00	R\$ 46.180,78	17/02/2014	16/02/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Aparecida Maria Nunes Daniela Pereira Moreira da Silva
Che - Apq-00945-12 - "Programa Institucional De Bolsa De Iniciação À Docência (Pibid): Caracterização E Análise Do Programa E Deseu Impacto Na Formação Os Licenciandos Em Minas Gerais"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	R\$ 25.985,66	R\$ 1.102,61	14/02/2013	13/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Helena Maria Dos Santos Felício Ricardo Nogueira Terra
Che - Apq-03359-12 - "Práticas Educacionais Inovadoras Na Educação Básica Mineira: Limites E Possibilidades Apresentadas Por Professores Em Docência Escolar"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 10.920,00	R\$ 689,34	07/05/2013	06/05/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Keila Bussolani Kill
Che - Apq-03520-12 - "Leitura, Escrita E Interpretação Da História Com As Crianças Das Escolas Públicas"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	R\$ 35.826,00	R\$ 2.100,52	09/05/2013	08/05/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Olavo Pereira Soares

Che - Apq-03547-12 - "Tecnologias Educacionais Na Escola: Trabalhando A Fragmentação No Sul De Minas Multidisciplinarmente"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	R\$ 47.889,83	R\$ 1.631,63	10/05/2013	09/05/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Gabriel Gerber Hornink Saha Emily da Silva Sacconi Mariana Raniero
---	---	-------------------------	---	---------------	--------------	------------	------------	--	---	--

						Vigência Período de Execução do Projeto		Recursos Pertencentes às IFES		
Nome projeto	Contrato / Convênio e Vigência do Contrato ou Convênio	Tipo	Objeto ou Objetivo	Bruto	Repassado no Exercício 2014	Data início	Data término	Financeiros	Materiais	Humanos(Prestação de Serviços/Coordenador de Projeto)
Che - Apq-03548-12 - "Novas Tecnologias No Ensino De Astronomia Na Educação Básica"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 47.920,95	R\$ 3.055,40	10/05/2013	09/05/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Artur Justiniano Roberto Júnior Thiago Henriue dos Reis Alexandre Benedeti Gonçalves
Colaboração Universidade-Empresa - Transf. Conh. Téc. Gestão Inov. Prod. Serv. Tecnologias	Contrato 75/2014	2 - Pesquisa e Extensão	Prestação de Serviços vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	R\$ 60.000,00	R\$ 13.200,00	01/02/2014	31/01/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Maicon Gouvêa de Oliveira, Guilherme André Lanze
Congresso Científico Cultural	Contrato 09/2014 - vigência 06/03/2014 a 31/03/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Evento vinculado à Reitoria	R\$ 43.000,00	R\$ 8.692,00	01/10/2013	31/12/2014		Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Magali Benjamim De Araújo
Consultoria Técnica Especializada Para O Projeto P&D - "Prestação De Serviço De Consultoria Técnica Especializada Para O Projeto De Pesquisa E Desenvolvimento, Apoiando A Elaboração De Novos Projetos, Oportunidades Tecnológicas E Melhorias No Rprocessamento De Minerais, Pela Contratada À Vale S.A - Prestação De Serviços De Desenvolvimento De	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	2 - Pesquisa e Extensão	Prestação de Serviços vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	R\$ 9.999,36	R\$ 73.065,46	22/06/2011	31/12/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Maurício Guimarães Bergerman Murilo Bueno da Silva Menegatto Gabriel da Costa Cantos Jerônimo
Consultoria Treinam. Equip. Químico - "Consultoria E Assessoria Em Química Analítica"	Contrato 41/2013 - vigência 05/08/2013 a 28/04/2014	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 12.114,60	R\$ 2.060,02	13/11/2013	31/07/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Pedro Orival Luccas
Convênios A Executar	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projetos de Pesquisa	R\$ -	R\$ 870.239,64	01/03/2011	28/02/2015		FACEPE	Marcia Paranho Veloso
Cra - Apq-00878-12 - "Cupins Neotropicais: Ecologia, Comportamento, Fisiologia Alimentar E Ultraestrutura Glandular Em Diferentes Castas De Isoptera"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	R\$ 39.417,00	R\$ 1.372,33	14/02/2013	13/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Alberto José Olavarrieta Arab Alexandre Casadei Ferreira Leticia Ramos de Menezes
Cra - Apq-01467-11 - "Integridade Da Comunidade De Macroinvertebrados Bentônicos Na Bacia Hidrográfica Do Ribeirão Das Antas (Planalto De Poços De Caldas, Mg)"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	R\$ 46.284,00	R\$ 100,90	23/02/2012	22/02/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Ana Cláudia Carvalho Gonçalves Eliane Zapparoli Quiles Paulo Augusto Zaitune Pamplin

Cra - Apq-02225-13 - "Ajuste De Isotermas De Adsorção De Langmuir E Freundlich: Abordagem Clássica E Bayesiana"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 5.323,50	R\$ 5.548,79	17/02/2014	16/02/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luiz Alberto Beijo
---	---	----------------------------	---	--------------	--------------	------------	------------	--	--	--------------------

						Vigência Período de Execução do Projeto		Recursos Pertencentes às IFES		
Nome projeto	Contrato / Convênio e Vigência do Contrato ou Convênio	Tipo	Objeto ou Objetivo	Bruto	Repassado no Exercício 2014	Data início	Data término	Financeiros	Materiais	Humanos(Prestação de Serviços/Coordenador de Projeto)
Cra - Rdp-00104-10 - "Como O Entorno Interfere Na Conservação Da Biodiversidade De Fragmentos Florestais Naturais Ou Antrópicos?"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	R\$ 519.768,90	R\$ 22.488,68	17/03/2011	16/03/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Flávio Nunes RamosAna Raíssa Cunha Costa, Cristina Magalhães Silva, Diego Gomes de Sousa, Michele Molina Melo
Crefal - Manutenção E Ampliação Do Centro Regional De Referência - "Manutenção E Ampliação Do Centro Regional De Referência (Crr) Para Formação Permanente Dos Profissionais Que Atuam Nas Redes De Atenção Integral À Saúde E De Assistência Social Com Usuários De Crack E Outras Drogas - Crefal - Unifal-Mg"	Contrato 60/2012 - vigência 22/11/2012 à 31/08/2014 Contrato 22/2014 -	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Extensão vinculado à Escola de Enfermagem	R\$ 214.771,73	R\$ 109.284,44	22/11/2012	31/07/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Ana Luiza Cesar Viana, Analia Maria Ferreira, Cândido Francisco Moreira, Cloves Eduardo Benevides, Cristiane da Silva Marciano Grasselli, Daniel Cruz Cordeiro, Dênis da Silva Moreira, Erika de Cássia Lopes Chaves,
Csa - Acn-00009-14 - "Proposta De Ações Da Agência De Inovação E Empreendedorismo Da Universidade Federal De Alfenas - I9/Unifal-Mg - 2014/2015"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 95.107,60	R\$ 15.322,05	19/09/2014	18/03/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcia Paranho Veloso, Sheyla Barbosa Baldoni Corrêa, Fernanda Roseno
Csa - Acn-00021-13 - "Proposta De Ações Da Agência De Inovação E Empreendedorismo Da Universidade Federal De Alfenas-I9/Unifal-Mg-2013/2015"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado à Agência de Inovação e Empreendedorismo.	R\$ 151.721,89	R\$ 7.522,32	12/09/2013	11/08/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcia Paranho Veloso, Amanda de Souza Pessoa, Luciana Goulart Carvalho, Marília Salvador Silveira, Sueli Pereira Perpetua, Vítor Alencar Siqueira
CSA - ACN-00031-13 - "Manutenção do Núcleo de Inovação Tecnológica e de Proteção do Conhecimento do IF Sul de Minas- 2013-2014"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto vinculado ao Instituto Federal do Sul de Minas	R\$ 33.968,13	R\$ 928,20	12/09/2013	31/12/2014		Salas e Auditório - IF Sul de Minas	Wellington Marota Barbosa, Adolfo Luis de Carvalho, Luana Auxiliadora de Resende, Rita de Cássia Ferreira e Silva
Csa - Apq-01104-12 - "As Relações Campo-Cidade No Município De Alfenas(Mg): Os Modos De Vida No Espaço Periurbano Do Bairro Pinheirinho"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	R\$ 13.548,15	R\$ 6,85	14/02/2013	13/02/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Fiamarion Dutra Alves, Letícia Silvério da Silva, Jonatan Alexandre de Oliveira
Csa - Apq-01156-14 - "Apoio À Estruturação Da Incubadora De Empresas De Base Tecnológica Da Universidade Federal De Alfenas - Nidustec"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 49.622,58	R\$ 12.298,82	11/08/2014	10/02/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcia Paranho Veloso, Ellyson Gustavo de Oliveira Vilela
Csa - Apq-03451-12 - "As Estatísticas Escolares E O Cotidiano Da Escola: Abordagem Sociologica"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	R\$ 7.308,00	R\$ 354,86	08/05/2013	07/05/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcelo Rodrigues Conceição, Alexandre Faria Júnior

Curso Preparatorio Para O Enem 2014	Contrato 12/2014 - vigência 06/03/2014 a 31/12/2014	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Programa Universiade Aberta - vinculado à Pró-Reitoria de Extensão	R\$ 154.000,00	R\$ 66.858,01	22/01/2014	21/02/2015		Sem utilização de Espaço Físico da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Maria de Fatima Sant'Anna, Ana Caroline Siqueira Machado, Anais Barros Auaad Moreira, Carlos Eduardo de Oliveira Hypolito, Délcio E. de Paula Júnior, Fabiane Cristiane Carlos Freitas, Fernanda Gabriele Costa Silva,
-------------------------------------	--	----------------------------	--	----------------	---------------	------------	------------	--	---	--

						Vigência Período de Execução do Projeto		Recursos Pertencentes às IFES		
Nome projeto	Contrato / Convênio e Vigência do Contrato ou Convênio	Tipo	Objeto ou Objetivo	Bruto	Repassado no Exercício 2014	Data início	Data término	Financeiros	Materiais	Humanos(Prestação de Serviços/Coordenador de Projeto)
Cvz - Apq-03312-13 - "Produção Comercial De Meios De Cultivo Para O Avanço Da Multiplicação Genética De Bovinos Pela Produção De Embriões "In Vitro" (Pive)".	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto vinculado à Unifenas	R\$ 298.741,44	R\$ 172.199,58	05/08/2014	04/08/2016		Sem utilização de Espaço Físico da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Carlos Antônio De Carvalho Fernandes (Unifenas) Cibele Marli Cação Gouvea
Especialização Em Análises Clínicas 2013 - I	Contrato 02/2013 - vigência de 25/03/2013 a 25/01/2015	1 - Ensino	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departa- mento de Análises Clínicas e Toxicológicas	R\$ 255.000,00	R\$ 90.531,87	25/03/2013	25/01/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	André Luiz Machado Viana, Antônio Carlos da Silva, Cássia Carneiro Avelino, Elenice Rodrigues do Santo, Elisângela Monteiro Pereira, Fabio Antônio Colombo, Fernanda Borges de
Especialização Em Análises Clínicas 2014 - I	Contrato 15/2014 - vigência 27/03/2014 a 24/12/2015	1 - Ensino	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departa- mento de Análises Clínicas e Toxicológicas	R\$ 258.000,00	R\$ 800,00	27/03/2014	12/06/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Fernanda Borges de Araújo Paula
Especialização Em Atenção Farmacêutica I - 2013	Contrato 01/2013 - vigência de 26/01/2013 a 28/12/2014	1 - Ensino	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departa- mento de Alimentos e Medicamentos	R\$ 193.000,00	R\$ 23.701,14	25/03/2013	25/01/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Amilton Marques, Lara Cristina Silva, Luciene Alves Moreira Marques, Ricardo Radihieri Rascado, Sandra Maria Oliveira Moraes Veiga, Sinezio Inacio Da Silva Junior
Especialização Em Controladoria E Finanças I- 2014	Contrato 16/2014 - vigência 27/03/2014 a 04/12/2015 1º TA - Vigência 30/12/2016	1 - Ensino	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	R\$ 228.300,00	R\$ 1.600,00	27/03/2014	30/12/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	João Paulo Brito Nascimento
Especialização Em Dentística	Contrato 26/2013 - vigência 01/06/2013 à 31/10/2015	1 - Ensino	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado a Faculdade de Odontologia	R\$ 391.800,00	R\$ -	01/08/2012	01/07/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcelo Taveira Barbosa
Especialização Em Endodontia 2012 - I	Contrato 41/2012 - vigência 01/08/2012 a 18/05/2014	1 - Ensino	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado a Faculdade de Odontologia	R\$ 131.610,00	R\$ 11.166,97	13/08/2012	18/01/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Carlos Roberto Colombo Robazza, Iolanda Ferreira, Alda Marta de Oliveira, Júlio César Alves Motta
Especialização Em Literatura, Linguagem E Outros Saberes I-2014	Contrato 17/2014 - vigência 31/03/2014 17/02/2016	1 - Ensino	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	R\$ 197.050,00	R\$ 300,00	31/03/2014	17/02/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Aparecida Maria Nunes

Especialização Em Microbiologia Aplicada Ciências Da Saude	Contrato 48/2013 - vigência 16/08/2013 a 27/09/2015	1 - Ensino	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas	R\$ 226.005,58	R\$ 75.542,02	22/02/2014	24/10/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Cássia Carneiro Avelino
--	---	------------	---	----------------	---------------	------------	------------	--	---	-------------------------

						Vigência Período de Execução do Projeto		Recursos Pertencentes às IFES		
Nome projeto	Contrato / Convênio e Vigência do Contrato ou Convênio	Tipo	Objeto ou Objetivo	Bruto	Repassado no Exercício 2014	Data início	Data término	Financeiros	Materiais	Humanos(Prestação de Serviços/Coordenador de Projeto)
Eu Amo Farmacia Universitária	Contrato 20/2014 - vigência 03/04/2015 a 31/03/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Evento vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêutica - Farmácia	R\$ 2.400,00	R\$ 1.828,45	01/02/2014	31/12/2014		Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luciene Alves Moreira Marques
Faisca - Festival Artes E Inter.Socioculturais	Contrato 20/2014 - vigência 03/04/2015 a 31/03/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Evento vinculado à Pró-Reitoria de Extensão	R\$ 15.000,00	R\$ 1.002,80	02/09/2014	07/09/2014		Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Ivanei Salgado
Fapemig Bolsas - Convênio 5.197/11	Convênio 5.197/11 - vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado à Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	R\$ 3.024.960,00	R\$ 1.191.278,31	01/03/2011	28/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Eva Burger
Fapemig Matriz - Termo 017/2011	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado à Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	R\$ 6.000.000,00	R\$ 3.713,58	01/03/2011	28/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Eva Burger
Fapemig Programa Bic Júnior	Convênio 11.023/11 - vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado à Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	R\$ 220.800,00	R\$ 37.776,59	01/03/2011	28/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Eva Burger
Finep 2010 - Ref. 1152-10 - "Consolidação Da Infraestrutura Instrumental E Laboratorial Dos Novos Campi Regionais Da Unifal - Mg"	Convênio 01.10.0798.00 - FINEP	2 - Pesquisa e Extensão	Implantação, Fortalecimento e Expansão da Infraestrutura Instrumental e Laboratorial dos Programas de Pós-	R\$ 861.245,00	R\$ 2.445,71	30/12/2010	28/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Eva Burger
Finep 2011 - Ref. 0489-11	Convênio 01.12.0437.00 - FINEP	2 - Pesquisa e Extensão	Implantação, Fortalecimento e Expansão da Infraestrutura Instrumental e Laboratorial dos Programas de Pós-	R\$ 943.342,00	R\$ 36.594,78	01/02/2012	31/01/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Eva Burger
Finep 2012 - Ref. 0179-12 - Infra-Estrutura Unifal	Convênio 01.12.0442-00 - FINEP	2 - Pesquisa e Extensão	Implantação, Fortalecimento e Expansão da Infraestrutura Instrumental e Laboratorial dos Programas de Pós-	R\$ 2.344.064,00	R\$ 744.180,94	12/11/2012	12/11/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Eva Burger

Finep 2013 - Ref. 0731-13 - Ct Infra 01/2013	Convênio 01.13.0435.00 - FINEP	2 - Pesquisa e Extensão	Implantação, Fortalecimento e Expansão da Infraestrutura Instrumental e Laboratorial dos Programas de Pós-	R\$ 2.505.760,00	R\$ 1.301.060,94	23/12/2013	22/12/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Eva Burger
--	--------------------------------	-------------------------	--	------------------	------------------	------------	------------	--	---	------------

						Vigência Período de Execução do Projeto		Recursos Pertencentes às IFES		
Nome projeto	Contrato / Convênio e Vigência do Contrato ou Convênio	Tipo	Objeto ou Objetivo	Bruto	Repassado no Exercício 2014	Data início	Data término	Financeiros	Materiais	Humanos(Prestação de Serviços/Coordenador de Projeto)
História, Divulgação E Documentação	Contrato 09/2014 - vigência 06/03/2014 a 31/03/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Evento vinculado à Reitoria	R\$ 182.250,00	R\$ 13.126,97	01/10/2013	30/12/2014		Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Sandra Maria Oliveira Morais Veiga
I Congresso Internacional Península Ibérica	Contrato 20/2014 - vigência 03/04/2015 a 31/03/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	R\$ 4.290,00	R\$ 2.370,00	20/10/2014	24/10/2014		Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Adailson José Rui
I Seminário Temático Engenharia Ambiental	Contrato 20/2014 - vigência 03/04/2015 a 31/03/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	R\$ 7.500,00	R\$ 2.625,00	16/09/2014	18/09/2014		Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Paulo Henrique Bretanha Junker Menezes
I Simpósio Mineiro Geografia	Contrato 20/2014 - vigência 03/04/2015 a 31/03/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	R\$ 19.790,00	R\$ 19.624,58	26/05/2014	30/05/2014		Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Clibson Alves dos Santos
III Jornada da Biomedicina	Contrato 20/2014 - vigência 03/04/2015 a 31/03/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	R\$ 6.450,00	R\$ 12.935,86	17/09/2014	19/09/2014		Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Jaqueline Carvalho de Oliveira
IV Semana Acadêmica da Ciência da Computação	Contrato 20/2014 - vigência 03/04/2014 a 31/03/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 6.780,00	R\$ 6.765,00	01/09/2014	06/09/2014		Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Leandra de Carvalho Nogueira
IV Semana Nacional Museu Unifal-MG	Contrato 20/2014 - vigência 03/04/2014 a 31/03/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Evento vinculado à Pró-Reitoria de Extensão - Museu	R\$ 1.625,00	R\$ 845,11	12/05/2014	16/05/2014		Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luciana Menezes De Carvalho
IX Encontro Mineiro de Física	Contrato 20/2014 - vigência 03/04/2014 a 31/03/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 14.250,00	R\$ 20.497,36	03/12/2014	05/01/2015		Sem utilização de Espaço Físico da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Hugo Bonette de Carvalho

Manipulação Medicamentos, Cosméticos e Cosméticos	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Prestação de Serviços vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêutica - Farmácia	R\$ 203.274,60	R\$ 2.449,31	01/02/2014	31/12/2015		Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luciene Alves Moreira Marques
---	--	-------------------------	--	----------------	--------------	------------	------------	--	---	-------------------------------

						Vigência Período de Execução do Projeto		Recursos Pertencentes às IFES		
Nome projeto	Contrato / Convênio e Vigência do Contrato ou Convênio	Tipo	Objeto ou Objetivo	Bruto	Repassado no Exercício 2014	Data início	Data término	Financeiros	Materiais	Humanos(Prestação de Serviços/Coordenador de Projeto)
Mpr-00003-14 Mestrado Profissional	Convênio 5.197/11 - vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	R\$ 20.160,00	R\$ 10.080,00	25/04/2014	24/04/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Adailson José Rui
Museu De Cada Um, Patrimônio De Todos Nós	Contrato 11/2014 - vigência 06/03/2014 a 31/12/2014	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Evento vinculado à Pró-Reitoria de Extensão - Museu	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	30/09/2014	31/12/2014		Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luciana Menezes De Carvalho
Núcleo De Controle De Qualidade - Cefar-Ncq/Unifal-Mg - Contrato N° 52/2013	Contrato 52/2013 - vigência 11/09/2013 a 10/09/2014	2 - Pesquisa e Extensão	Prestação de Serviços vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departa- mento de Alimentos e Medicamentos	R\$ 215.000,00	R\$ 292.407,01	11/09/2013	10/09/2014		Laboratório alocado dentro do Espaço Físico da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Magali Benjamim De Araújo, Antônio Aparecido Maschetti, Beatriz Ribeiro de Ávila, Gilmara Maria Bernardes Oliveira, Evanusa da Assuncao Ribeiro
Núcleo De Controle De Qualidade - Cefar-Ncq/Unifal-Mg - Contrato N° 52/2013-2° Termo Aditivo	Contrato 52/2013 - vigência 11/09/2013 a 10/09/2014 2° TA - vigência 10/09/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Prestação de Serviços vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departa- mento de Alimentos e Medicamentos	R\$ -	R\$ 141.136,06	11/09/2014	10/09/2015		Laboratório alocado dentro do Espaço Físico da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Magali Benjamim De Araújo, Antônio Aparecido Maschetti, Beatriz Ribeiro de Ávila, Gilmara Maria Bernardes Oliveira, Evanusa da Assuncao Ribeiro
OET 00037/14 VI Sem Nac Museu UNIFAL/MG e Ibram	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Evento vinculado à Pró-Reitoria de Extensão - Museu	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	12/05/2014	16/06/2014		Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Cláudio Umpierre Carlan
OET 00047/14 - 1º Simpósio Min. Geografia	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	R\$ 4.000,00	R\$ 4.006,59	26/05/2014	30/06/2014		Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Clibson Alves dos Santos
OET 00154/14 - III Jornada Biomedicina Unifal/MG	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	R\$ 8.667,19	R\$ 8.844,69	17/09/2014	19/10/2014		Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Jaqueline Carvalho de Oliveira
OET 00219-14 - 4ª Semana Acad. Ciência Computação	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 2.000,00	R\$ 2.025,74	01/09/2014	06/10/2014		Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Flavio Barbieri Gonzaga

OET 00398-14 - 6ª Jornada Científica e Tecnológica	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto vinculado ao Instituto Federal do Sul de Minas	R\$ 600,00	R\$	-	04/11/2014	05/12/2014		Salas e Auditório - IF Sul de Minas	João Paulo Martins
--	---	----------------------------	--	------------	-----	---	------------	------------	--	--	--------------------

						Vigência Período de Execução do Projeto		Recursos Pertencentes às IFES		
Nome projeto	Contrato / Convênio e Vigência do Contrato ou Convênio	Tipo	Objeto ou Objetivo	Bruto	Repassado no Exercício 2014	Data início	Data término	Financeiros	Materiais	Humanos(Prestação de Serviços/Coordenador de Projeto)
OET 00543/13 - XII Congresso Interdisciplinar: Saúde, Educação e Trabalho	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto vinculado ao Instituto Federal do Sul de Minas	R\$ 9.000,00	R\$ 9.057,01	13/05/2014	16/06/2014		Salas e Auditório - IF Sul de Minas	Isabel Ribeiro do Valle Teixeira
Programa Sebraetec-Unifal-Mg: Certificação De Origem - Apl Quartzito De São Tomé Das Letras	Contrato Prestação de Serviços n.º 1252/2012 - vigência 22/11/2012 à 21/11/2014	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado à Agência de Inovação e Empreendedorismo.	R\$ 99.900,00	R\$ 323.771,84	22/11/2012	21/11/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcia Paranho Veloso
Programa Segundo Tempo Unifal-Mg	Contrato 104/2011 - vigência 02/12/2011 a 02/02/2014	2 - Pesquisa e Extensão	Implantação de Núcleos de Esportes Educaçãoais	R\$ 216.300,00	R\$ 81.195,60	02/12/2011	02/02/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Aline de Oliveira Almeida, Andre Luiz Petrolini, Arthur Alves Silva, Cid Arantes Maciel de Souza, Fabrício Fernandes, Henrique Max Ribeiro, Iara Fernandes Elias, Juliano Roberto Santos, Leonardo César Carvalho, Lucas
Projetos De Extensão	Contrato 20/2014 - vigência 03/04/2015 a 31/03/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto vinculado à Administração - Gestora	R\$ -	R\$ 2.410,00	01/08/2014	31/12/2014		Sem utilização de Espaço Físico da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcia Paranho Veloso
Redação Científica Internacional	Contrato 36/2014 - vigência 23/07/2014 a 31/12/2014	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	R\$ 4.250,00	R\$ 2.470,26	21/08/2014	22/08/2014		Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Rogério GrassettoTeixeira da Cunha
Rit 00009-13 Ou Tct 19010-13 - Criação De Incubadoras De Empresas De Base Tecnológica	Termo de Cooperação Técnica 19.010/2013	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado à Agência de Inovação e Empreendedorismo.	R\$ 50.568,00	R\$ 841,35	05/06/2013	04/06/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcia Paranho Veloso, Ellyson Gustavo de Oliveira Vilela, Uirá Pinheiro Soares
S.W.U	Contrato 40/2013 - vigência 05/08/2013 à 31/10/2016	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 550.000,00	R\$ 232.565,56	06/06/2013	05/06/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luciano Tavares Da Costa
Sha - Acn-00020-11 - "Proposta De Ações Do Núcleo De Inovação E Propriedade Intelectual Da Universidade Federal De Alfenas - Nipi-Mg - 2011/2013"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado à Agência de Inovação e Empreendedorismo.	R\$ 97.112,75	R\$ 148,09	12/09/2011	12/04/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcia Paranho Veloso, Ana Maria Santana do Amaral

SHA - ACN-00028-12 - " Manutenção do Núcleo de Inovação Tecnológica e de Proteção do Conhecimento do IFSULDEMINAS"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto vinculado ao Instituto Federal do Sul de Minas	R\$ 61.850,76	R\$ 1.151,17	07/08/2012	06/11/2014		Salas e Auditório - IF Sul de Minas	Wellington Marota Barbosa, Maria Clara Nanetti Dias Moreira, Neyla Cristina Ferreira do Prado
--	---	-------------------------	--	---------------	--------------	------------	------------	--	-------------------------------------	---

						Vigência Período de Execução do Projeto		Recursos Pertencentes às IFES		
Nome projeto	Contrato / Convênio e Vigência do Contrato ou Convênio	Tipo	Objeto ou Objetivo	Bruto	Repassado no Exercício 2014	Data início	Data término	Financeiros	Materiais	Humanos(Prestação de Serviços/Coordenador de Projeto)
Sha - Apq-01472-11 - "As Transformações Do Campo Sul-Mineiro Na Virada Para O Século Xx: A Transição Da Agricultura Diversificada Para A Agroexportação Do Café."	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	R\$ 17.152,80	R\$ 116,66	23/02/2012	22/02/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcos Lobato Martins, Carolina Messias Cação
Sha - Apq-01649-11 - "Raízes Do Brasil": Resgates E Contribuições À Formação Docente A Apartir De Análise De Documentos Jesuítcos Inéditos Dos Séculos XVI E XVII"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	R\$ 12.859,79	R\$ 8,34	23/02/2012	22/02/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcos Roberto de Faria
Sha - Apq-01905-11 - "Estudo Da Cadeia Produtiva De Frutos Do Cerrado Em Minas Gerais"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 15.204,00	R\$ 47,39	23/02/2012	23/02/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcelo Lacerda Rezende, Marcela Aparecida Miranda Moreira
Sha - Apq-01914-11 - "Análise Do Processo Inclusivo Nos Municípios De Alfenas(Mg) E Araras (Sp); Parceria Entre Unifal E Ufscar"	Contrato 42/2013 - vigência 05/08/2013 a 31/12/2013	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	R\$ 25.741,23	R\$ 33,81	23/02/2012	22/02/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Cláudia Gomes, Cristiane dos Reis Cardoso, Fernanda Mendes de Paiva Olímpio
Sha - Apq-03223-12 - "Tecnologias Sociais E Acesso Ao Ensino Superior No Município De Poços De Caldas(Mg)"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	R\$ 13.125,00	R\$ 109,42	25/09/2012	25/05/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Antônio Donizetti Gonçalves de Souza
Sha - Apq-03227-12 - "Revisitando Conceitos De Biologia Molecular E Genética: Uma Relação Dialógica, Professores Do Ensino Médio - Pet-Biologia-Graduando Em Ciências Biológicas"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	R\$ 8.295,00	R\$ 300,62	25/09/2012	24/11/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Cibeli Marli Cação Paiva Gouveia
Sha - Apq-03485-11 - "Criação Da Coordenação De Relações Intrnacionais Da Universidade Federal De Alfenas - Cri/Unifal-Mg"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado a Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departa- mento de Alimentos e Medicamentos	R\$ 77.761,11	R\$ 3.371,49	26/04/2012	25/04/2014		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Masaharu Ikegaki
Sócio Cultural - Centenário Unifal	Contrato 09/2014 - vigência 06/03/2014 a 31/03/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Evento vinculado à Retórica	R\$ 442.250,00	R\$ 249.996,70	10/12/2013	30/12/2014		Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Sandra Maria Oliveira Moraes Veiga

Tec - Apq-00889-12 - "Tratamento De Drenagem Ácida De Minas Utilizando Água Residuária De Laticínios Como Substrato"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	R\$ 38.850,00	R\$ 1.505,45	14/02/2013	13/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Renata Piacentini Rodriguez
--	---	----------------------------	---	---------------	--------------	------------	------------	--	--	-----------------------------

						Vigência Período de Execução do Projeto		Recursos Pertencentes às IFES		
Nome projeto	Contrato / Convênio e Vigência do Contrato ou Convênio	Tipo	Objeto ou Objetivo	Bruto	Repassado no Exercício 2014	Data início	Data término	Financeiros	Materiais	Humanos(Prestação de Serviços/Coordenador de Projeto)
Tec - Apq-00968-12 - "Produção De Biossurfactantes E Aromas Naturais De Frutas Catalisada Por Lipases De Diferentes Fontes Imobilizadas Em Poli-Hidróxibutirato"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 30.646,35	R\$ 32.697,06	14/02/2013	13/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Adriano Aguiar Mendes
Tec - Apq-00976-13 - "Validação De Modelo De Referência Para O Processo De Desenvolvimento De Produtos Eletrônicos De Empresas De Base Tecnológica"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 11.269,27	R\$ 11.748,64	17/02/2014	16/02/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Eduardo Gomes Salgado
Tec - Apq-01119-11 - "Avaliação Da Resistência À Oxidação De Ligas Ti-Zr-Si-B Produzidas Por Fusão A Arco A Subsequente Tratamento Térmico"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	R\$ 35.910,00	R\$ 2.849,95	23/02/2012	22/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Erika Coaglia Trindade Ramos
Tec - Apq-01316-12 - "Desenvolvimento De Catalisadores Nanoparticulados Aplicados A Processos Oxidativos Avançados Para Despoluição De Águas"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	R\$ 32.892,30	R\$ 75,90	14/02/2013	13/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Tania Regina Giraldi
Tec - Apq-01882-11 - "Efeito Do Tratamento Térmico E Da Soldagem Na Resistência À Corrosão Do Aço Inoxidável Ca6Nm"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	R\$ 49.875,00	R\$ 2.515,46	23/02/2012	22/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Neide Aparecida Mariano
Tec - Apq-01898-13 - "Estudos De Moagem De Alta Energia E Caracterização De Pós Al2O3+X (X= Y2O3, Nb2O5 E Ta2O5) Visando O Desenvolvimento De Catalisadores Nanoestruturados Para O Refino Do Petróleo"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	R\$ 29.925,00	R\$ 31.201,56	07/03/2014	06/03/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Alfeu Saraiva Ramos
Tec - Apq-01976-13 - "Produção De Biocatalisadores Enzimáticos Ativos E Estáveis A Partir De Células Íntegras De Fungos Filamentosos Para Aplicação Na Modificação De Óleos E Gorduras"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	R\$ 37.695,00	R\$ 38.867,27	17/02/2014	16/02/2016		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Grazielle Santos Silva Andrade
Tec - Apq-02154-11 - "Avaliação Da Fonte Externa De Carbono E Da Relação Dqo/Sulfato No Desempenho Do Reator Uasb Para A Biorremediação Da Drenagem Ácida De Minas"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	R\$ 46.124,40	R\$ 768,27	23/02/2012	22/02/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Leonardo Henrique Soares Damasceno

Tec - Rdp-00124-10 - "Biorremediação De Drenagem Ácida De Minas Por Reator Uasb: Avaliação E Otimização De Parâmetros De Operação"	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	R\$ 370.133,67	R\$ 9.491,01	17/03/2011	16/03/2015		Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Leonardo Henrique Soares Damasceno
--	---	----------------------------	---	----------------	--------------	------------	------------	--	--	---------------------------------------

						Vigência Período de Execução do Projeto		Recursos Pertencentes às IFES		
Nome projeto	Contrato / Convênio e Vigência do Contrato ou Convênio	Tipo	Objeto ou Objetivo	Bruto	Repassado no Exercício 2014	Data início	Data término	Financeiros	Materiais	Humanos(Prestação de Serviços/Coordenador de Projeto)
Unati 2014	Contrato 11/2014 - vigência 06/03/2014 a 31/12/2014	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Programa Universidade Aberta - vinculado à Pró-Reitoria de Extensão	R\$ -	R\$ 10.803,35	01/01/2014	31/12/2014		Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Maria de Fátima Sant'Anna
V Primavera dos Museus Unifal/MG	Contrato 20/2014 - vigência 03/04/2015 a 31/03/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Evento vinculado à Pró-Reitoria de Extensão - Museu	R\$ 10.000,00	R\$ 1.870,00	10/08/2014	26/09/2014		Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luciana Menezes de Carvalho
XI Encontro Prof. do Espanhol de MG/VI Sem. APEMG/II Sem. do Grupo Pesq Est Hispânicos -Unifal-MG	Contrato 20/2014 - vigência 03/04/2015 a 31/03/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	R\$ 1.060,00	R\$ 1.126,06	23/05/2014	25/05/2014		Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Fernanda Aparecida Ribeiro
XXVIII Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química - MG	Contrato 30/2014 - vigência 02/07/2014 a 31/03/2015	2 - Pesquisa e Extensão	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	R\$ 162.900,00	R\$ 165.497,30	10/11/2014	12/11/2014		Sem utilização de Espaço Físico da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Alzira Maria Serpo Lucho

RESPONSÁVEL

PELAS

INFORMAÇÃO

